ANAIS
DA
BIBLIOTECA NACIONAL

VOL. 83
1 9 6 3

DIVISÃO DE PUBLICAÇÕES E DIVULGAÇÃO — 1967

SUMÁRIO

	Página
PREFÁCIO	5
NOTA EXPLICATIVA	7
ABREVIATURAS	9
FONTES BIBLIOGRÁFICAS	11
A "BRASILIANA", EM ORDEM CRONOLÓGICA:	
Século XVI	21
Século XVII	33
Século XVIII	87
ÍNDICES:	
I — Onomástico	201
II — De Obras anônimas	213
III — De Assunto	215
IV — De Oficinas tipográficas, ou de tipógrafos	217
V — De Ordens religiosas e Igrejas mais citadas	219

PREFACIO

Terminado o Catálogo de Incunábulos da Biblioteca Nacional, fomos incumbidos pelo então Diretor da Divisão de Obras Raras e Publicações, Dr. José Honório Rodrigues, do levantamento bibliográfico e da catalogação dos folhetos que constituem a chamada Coleção Barbosa Machado.

Esta coleção de 3 155 opúsculos, reunida durante longos anos pelo Abade de Sever, Diogo Barbosa Machado, é apresentada em 146 volumes.

Ocupando lugar de destaque na Real Biblioteca da Ajuda, a referida coleção veio para o Brasil trazida pelo príncipe regente D. João, quando para cá se transportou em 1808. Daí passou a ser o núcleo central da atual Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.

Já no século passado, a Coleção Barbosa Machado despertou especial interêsse quanto à necessidade da sua catalogação e disso se encarregou o Barão de Ramiz Galvão, em 1876, dando-nos 60 volumes catalogados e descritos nos vols. 2, 3 e 8 dos Anais da Biblioteca Nacional.

Estando há muito tempo esgotados os volumes dos Anais, tornou-se imprescindível a conclusão do trabalho de Ramiz Galvão, não só como fonte utilíssima para os estudiosos, como uma demonstração de aprêço ao grande Bibliotecário.

Terminado o levantamento bibliográfico, oitenta anos após a última publicação sôbre ela feita pelo Barão de Ramiz Galvão, resolvemos trazer a público primeiramente a "Brasiliana da Coleção Barbosa Machado", atendendo a que o Catálogo geral ainda demorará a ser publicado.

Esta separata, incluindo apenas 170 opúsculos, é composta de obras de maior raridade. Alguns dos opúsculos escaparam até agora à investigação dos maiores bibliógrafos, e outros merecem com plena justiça a classificação de "extremamente raros", pois dêles são conhecidos reduzidíssimos exemplares.

Possìvelmente escaparam à nossa busca alguns folhetos nos quais se fazem referências ligeiras, ou indiretas a assuntos brasileiros; êstes, porém, figurarão no Catálogo geral da Coleção.

Consultamos as principais fontes bibliográficas ao nosso alcance, mas pedimos ressalva aos estudiosos, se porventura não encontrarem concordância em suas fontes preferidas e especializadas.

Tivemos o maior cuidado no confronto com as fontes abalizadas, fazendo observações e restrições aconselháveis para eliminar quaisquer dúvidas. Na medida que informações seguras nos garantiram melhorar a possível utilidade do nosso trabalho, anotamos as diferentes edições e respectivas traduções. Outrossim, incluímos alguns dados biográficos sôbre os autores, e vários índices. Para melhor observação do desenvolvimento histórico ordenamos os folhetos cronològicamente.

Referências a José Carlos Rodrigues indicam consulta à *Bibliotheca Brasiliense*, infelizmente outra obra de relêvo que não chegou a ser publicada na íntegra. Do Dr. José Honório Rodrigues foi apontada a *Bibliografia do Domínio Holandês no Brasil*, e as referências ao Dr. Rubens Borba de Moraes dizem respeito à sua *Bibliographia Brasiliana*.

Ao entregarmos o nosso trabalho concluído, certos de que, embora modestamente, concorremos para a divulgação de valiosa bibliografia brasiliana, esperamos na medida do possível corresponder à confiança dos Senhores Diretores a quem consignamos aqui nossos agradecimentos, especialmente à ex-Chefe da Seção de Livros Raros, D. Vera Leão de Andrade que, sempre interessada por esta bibliografia, obteve dos Drs. Celso Cunha e Adonias Filho, e junto aos Diretores da Divisão de Obras Raras, as maiores facilidades e a máxima boa vontade para o nosso trabalho.

ROSEMARIE ERIKA HORCH
Bibliotecária

NOTA EXPLICATIVA

Dado o alto valor bibliográfico da Coleção Barbosa Machado, sentimo-nos honrados em levar a público um Catálogo de tão grande interêsse, como seja a *Brasiliana da Coleção Barbosa Machado*, organizado e totalmente elaborado pela bibliotecária Rosemarie Horch.

Continuar um trabalho bibliográfico iniciado pelo Barão de Ramiz Galvão não nos pareceu fácil empreendimento; entretanto, pelos dotes de inteligência, espírito de pesquisa e segurança já revelados na confecção do *Catálogo dos Incunábulos da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro*, Rosemarie Horch foi a pessoa indicada para essa tarefa.

Depois de refazer, dentro de moldes atualizados, a parte já publicada nos Anais da B.N. (vols. 2, 3 e 8), em 1876, prosseguiu na catalogação dos 86 vols. restantes, ou sejam, dos opúsculos que faltavam para a bibliografia completa da referida Coleção, composta de 146 vols. Dêsses opúsculos foram feitos, ainda, dois extratos para serem publicados antecipadamente ao Catálogo geral: *Catálogo dos Vilancicos da Coleção Barbosa Machado* e a *Brasiliana da Coleção Barbosa Machado*, que ora apresentamos.

Todos êsses trabalhos, que consideramos de grande proveito para a B.N., enchem-nos de satisfação, pois vemos assim realizada, em parte, uma das nossas aspirações dentro da Seção de Livros Raros, que é a organização e publicação de vários catálogos extraídos dos inúmeros filões nela existentes.

Dizer sôbre a relíquia que é a Coleção Barbosa Machado nunca será demasiado. Podemos, sem receio, considerá-la uma das mais preciosas, senão a maior das que constituem o acervo dêste setor da B.N.

Nossos maiores agradecimentos aos Srs. Diretores pela alta compreensão no auxílio prestado a êste valioso empreendimento, e a Rosemarie Horch que tão bem se tem desempenhado das responsabilidades que lhe couberam nesta Seção.

VERA LEÃO DE ANDRADE
Ex-Chefe da Seção de Livros Raros

ABREVIATURAS

A., An.	— Ano
alt.	— altura
BN	— Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro
ca.	— cêrca
cms	— centímetros
col.	— coluna
D.	— Dom, dona
Dr.	— Doutor
ed.	— edição
est.	— estampa, estampas
f., fls.	— fôlha, fôlhas
f.inum.	— fôlha inumerada
f.num.	— fôlha numerada
f.p. ou f.prel.	— fôlha preliminar
facs.	— facsímiles
fr.	— frei
franc.	— francês, francesa
fol.gr.	— fólio grande
gr.	— grande
grav.	— gravura
larg.	— largura
M.R.P.M.	— muito reverendo padre mestre
nº	— número, números
N.S.	— Nosso Senhor, Nossa Senhora
P.	— padre
p., págs.	— página, páginas
peq.	— pequeno
prol.	— prólogo
publ.	— publicada
repr.	— representando, reproduzido
S.	— santo, santa, são
s.f.r.	— sem fôlha de rôsto
S.L.R.	— Seção de Livros Raros
s.n.t.	— sem notas tipográficas
sec.	— século
S.Maj.	— Sua Majestade
ss.	— seguintes
T., tom.	— tomo, tomos
v., vols.	— volume, volumes
v.	— verso

ABREVIATURAS DAS FONTES USADAS NESTE CATÁLOGO

(As fontes assinaladas com um * estão baseadas em indicações secundárias)

AMEAL

Santos, José dos

Catálogo da notável e preciosa livraria que foi do... conde do Ameal (João Correia Aires de Campos) redigido por... Porto, Tip. da Sociedade de Papelaria, Ltda., 1924.

6 f.prel., 774 p.

ANAIS BN ou ANAIS RIO

Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro... Rio de Janeiro, Typ. G. Leuzinger & Filhos [e outros], 1876-

Em curso de publicação.

ANSELMO

Anselmo, Antonio Joaquim

... Bibliografia das obras impressas em Portugal no século XVI por... Lisboa, Oficinas Gráficas da Biblioteca Nacional, 1926.

x, 367 p. (Publicações da Biblioteca Nacional)

* ASHER

Asher, George Michael

A bibliographical and historical essay on the Dutch books and pamphlets relating to New Netherland and to the Dutch West - India Company and to its possessions in Brazil, Angola, etc. ... Amsterdam, Frederik Muller, 1854-67.

239 p.

AZEVEDO-SAMODÃES

Santos, José dos

Catálogo da importante e preciosíssima livraria que pertenceu aos... condes de Azevedo e de Samodães. Enriquecido de notas bibliográficas e notícias de várias edições de muitas das obras descritas... Redigido por... Porto, Tip. da Empresa Literária e tipográfica, 1921-22.

2 vols. ilustr.

BDHB

Rodrigues, José Honório

... Historiografia e bibliografia do domínio holandês no Brasil. Por... Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1949.

xvii, 489+(1) p. (M.E.S. - I.N.L. - Coleção B 1, Bibliografia VI.)

BEB

Carvalho, Alfredo de

Biblioteca Exotico-Brasileira. Por... Publicada... sob a direcção de Eduardo Tavares... Rio de Janeiro, Empreza Graphica Editora Paulo Pongetti & C., 1929-30.

3 vols. — Obra incompleta. (1)

BIBL. BRAS.

Moraes, Rubens Borba de

... Bibliographia Brasiliana. A bibliographical essay on rare books about Brazil published from 1504 to 1900 and works of Brazilian authors published abroad before the Independence of Brazil in 1822... Amsterdam, Rio de Janeiro, Colibris Editora Ltda., 1958.

2 vols. ilustr.

BLAKE

Blake, Augusto Victorino Alves Sacramento

Diccionario bibliographico brazileiro pelo doutor... Rio de Janeiro, Typographia Nacional, 1883-1902.

7 vols.

Fischer, Jango

Indice alphabetico do Diccionario bibliographico brasileiro de Sacramento Blake. Compilado pelo Dr. ... Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1937.

vi, 127 +(1) p.

B. MACH.

Machado, Diogo Barbosa

Bibliotheca Lusitano historica, critica, e cronologica, na qual se compreende a noticia dos authores Portuguezes, e das obras, que compuseraõ desde o tempo da promulgação da Ley da Graça até o tempo prezente... Lisboa Occidental, na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca, Ignacio Rodrigues, & Francisco Luiz Ameno, 1741-1759.

4 vols.

BN Paris

Paris. Bibliothèque Nationale. Département des imprimés.

... Catalogue général des livres imprimés de la Bibliothèque Nationale. Auteurs... Paris, Imprimerie Nationale, 1897-

Em curso de publicação. (Ao alto do título: Ministère de l'instruction publique et des beaux-arts.)

---

(1) Ver Anais da B.N., vol. 77, 1957.

* BRASIL HISTORICO 2ª série.

Moraes, Alexandre José de Melo

Brasil historico. Rio de Janeiro, Fanchon & Dupont, 1867-68.
2 vols.

BR. MUS.

British Museum. Dept. of printed books.

Catalogue of printed books in the library of the British Museum. London, Printed by W. Clowes and Sons ltd., 1881-1900.
95 vols.

BRUNET

Brunet, Jacques-Charles

Manuel du Libraire et de l'amateur de livres contenant 1º un nouveau dictionnaire bibliographique dans lequel sont décrits les livres rares... 2º une table en forme de catalogue raisonné où sont classés, selon l'ordre des matières, tous les ouvrages portés dans le Dictionnaire... Par... Cinquième édition originale entièrement refondue et augmentée d'un tiers par l'auteur. Paris, Librairie de Firmin Didot frères, fils et Cie. Imprimeurs de l'Institut, rue Jacob, 56, 1860-1880.
8 vols.

* CAT. S. LEITE

Leite, Solidonio

Catalogo annotado da Bibliotheca de Solidonio Leite. Primeira parte Classicos do Catalogo da Academia. Rio de Janeiro, editores J. Leite & C., s.d.
377 p., xxxiv de indices.

CEHB

Rio de Janeiro. Biblioteca Nacional.

Catalogo da Exposição de Historia do Brazil realizada pela Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro a 2 de Dezembro de 1881. Rio de Janeiro, Typ. de G. Leuzinger & Filhos, 1881.
2 vols.

CEN

Rio de Janeiro. Biblioteca Nacional.

Catalogo da Exposição Nassoviana. Comemorativa do 3º Centenario da chegada de Mauricio de Nassau.
p. 1 - 133. *in:* Anais da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, vol. LI, 1938.

CIM.

Gama, João de Saldanha da

Catalogo da exposição permanente dos cimelios da Bibliotheca Nacional... Rio de Janeiro, Typ. de G. Leuzinger & Filhos, 1885.
1059+(12) p., 5 est.

C. MENDES DE ALMEIDA. MEMORIAS DO MARANHÃO...

Almeida, Cândido Mendes de

Memórias para a história do extincto Estado do Maranhão, cujo território compreendia hoje as províncias do Maranhão, Piauí, Grão Pará e Amazonas, coligidas e anotadas por Cândido Mendes de Almeida. Rio de Janeiro, Tip. do Comércio de Brito & Braga, 1860-74.

2 vols.

FIGANIÈRE

Figaniere, Jorge Cesar de

Bibliographia historica portugueza, ou catalogo methodico dos auctores portuguezes, e de alguns estrangeiros domiciliados em Portugal, que tractaram da historia civil, politica e ecclesiastica d'estes reinos e seus dominios, e das nações ultramarinas, e cujas obras correm impressas em vulgar; onde tambem se apontam muitos documentos e escriptos anonymos que lhe dizem respeito. Por... Lisboa, na Typographia do Panorama, 1850.

viii p., 1 f.inum., 349 p., 5 f.inum.

FONSECA

Fonseca, Martinho Augusto da

Subsidios para um diccionario de pseudonymos, iniciaes, e obras anonymas de escriptores portuguezes. Contribuição para o estudo da litteratura portugueza por... Lisboa, por ordem e na Typographia da Academia Real das Sciencias, 1896.

xii p., 1 f.inum., 298 + (1) p.

GARRAUX

Garraux, A. L.

Bibliographie Brésilienne. Catalogue des ouvrages français & latins relatifs au Brésil (1500-1898). Par... Paris, Ch. Chadenat, Libraire & Jablonski, Vogt et Cie, 1898.

4 f.prel., 400 p.

INOCENCIO

Silva, Inocencio Francisco da

Diccionario Bibliographico portuguez. Estudos de... applicaveis a Portugal e ao Brasil. Lisboa, na Imprensa Nacional, 1858-1923.

22 vols.

Fonseca, Martinho da

Aditamentos ao dicionário bibliográfico português de Inocêncio Francisco da Silva por... Coimbra, Imprensa da Universidade, 1927.

5 f.prel., 377 p., 1 f.inum.

———

Souza, José Soares de

... Índice alfabético do dicionário bibliográfico português de Inocêncio Francisco da Silva. São Paulo, Departamento de Cultura. Divisão de bibliotecas, 1938.

264 p.

———

Soares, Ernesto

Diccionario Bibliographico portuguez. Estudos de Innocencio Francisco da Silva aplicáveis a Portugal e ao Brasil. Guia bibliográfico por... Coimbra, Biblioteca da Universidade, 1958.

xxviii p., 1 f.inum., 762+(1) p.

* J. C. BROWN

Brown, John Carter

Bibliotheca Americana: catalogue of the John Carter Brown library in Brown university. Providence, Printed by the Library, 1919-1931.

3 vols.

JCR

Rodrigues, José Carlos

Biblioteca Brasiliense: catálogo anotado dos livros sôbre o Brasil e de alguns autógrafos e manuscritos pertencentes a J. C. Rodrigues. Parte I. Descobrimento da América: Brasil colonial. 1492-1822. Rio de Janeiro, Typ. do Jornal do Commercio, 1907.

680 p.

* KNUTTEL

Knuttel, Willem Pieter Cornelis

Catalogus van de pamfletten-verzameling berustende in de Koninklijke Bibliotheek, 1486-1853. Met aanteekeningen en een register de Schrijvers voorzien. s'Gravenhage, gedruckt ter Algemeene Landsdrukkerig, 1889-1920.

9 t. em 11 vols.

LC

... A Catalog of books represented by Library of Congress printed cards. Issued to July, 1942... Ann Arbor, Michigan; Edwards Brothus Inc., 1942-1946.

167 vols.

LECLERC

Leclerc, Charles

Bibliotheca Americana. Histoire, Géographie, Voyages, Archéologie et Linguistique des deux Amériques et des iles Philippines rédigée par... Paris, Maisonneuve et Cie, libraires-éditeurs..., 1878.

xx, 737 p., 1 f., 102, 127 p.

LIT. NO BRASIL

Coutinho, Afrânio

A literatura no Brasil. Direção de... com a assistência de Eugênio Gomes e Barreto Filho... Rio de Janeiro, Editorial Sul Americana S.A., 1955-59.

3 vols. Em curso de publicação.

MAGGS 479.

... Bibliotheca Americana. Part V. ... London, Maggs Bros., 1926. 676 +(24) p.

MAGGS 496

... Bibliotheca Americana. Part VI. Books on America in Spanish... London, Maggs Bros., 1927.

312 +(4) p.

MAGGS 546

... Bibliotheca Brasiliensis. Catalogo annotado de livros raros de alguns authographis e manuscriptos importantissimos e de gravuras sobre o Brasil e o descobrimento da America 1493-1930 A.D. London, Maggs Bros., 1930.

369 +(9) p.

MBEB

MORAES, Rubens Borba de &
Berrien, William

Manual bibliográfico de Estudos Brasileiros sob a direção de... Rio de Janeiro, Gráfica Editora Souza, 1949.

xi, 895 p.

PALAU (1ª ed.)

Palau y Dulcet, Antonio

Manual del librero hispano-americano; inventario bibliografico de la producción cientifica y literaria de España y de la America Latina desde la invencion de la imprensa hasta nuestros dias, con el valor comercial de todos los artículos descritos. Barcelona, Libreria anticuaria, 1923-1927.

7 vols.

PALAU (2ª ed.)

Palau y Dulcet, Antonio

Manual del librero hispano-americano. Bibliografía general española e hispano-americana desde la invención de la imprenta hasta nuestros tiempos... Segunda edición, corregida y aumentada por el autor... Barcelona, Libreria Palau, 1948-

XIII tomos. Em curso de publicação.

Nota: Tivemos à mão até o tomo XIII.

P. DE MATOS

Matos, Ricardo Pinto de

Manual bibliographico portuguez de livros raros, classicos e curiosos coordenado por... Porto, Livraria Portuense-Editora, 1878.

xii, 582 +(1) p.

PEREIRA DA COSTA

Costa, Francisco Augusto Pereira da

Diccionario biographico de pernambucanos celebres. Recife, 1882.

818 p.

RESTAURAÇÃO

Lisboa. Biblioteca Nacional.

Exposição Bibliográfica da Restauração. Catálogo. Lisboa (Gráfica Santelmo), 1940.

4 f.p., 448 +(4) p.

RAEDERS

Raeders, Georges

... Bibliographie franco-bresilienne (1551-1957) par... avec la collaboration de Edson Nery da Fonseca. Rio de Janeiro, Instituto Nacional do Livro, 1960.

260+(1) p. (Coleção B 1, Bibliografia, XI.)

RIZZINI

Rizzini, Carlos

... O Livro, o jornal e a tipografia no Brasil 1500-1822. Com um breve estudo geral sobre a informação... Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre, Livraria Kosmos Editora (1946).

445 +(1) p., ilust.

* SABIN

Sabin, Joseph

Bibliotheca americana. A dictionary of books relating to America from its discovery to the present time... New York, J. Sabin, 1868-1936.

29 vols.

* SALVÁ

Salvá y Mallen, Pedro

Catálogo de la biblioteca de Salvá, escrito por d. Pedro Salvá y Mallen, enriquecido con la descripcion de otras muchas obras, de sus ediciones, etc. Valencia, Imprenta de Ferrer de Orga,... 1872.

2 vols.

SAMODÃES

ver

Azevedo-Samodães

SER. LEITE

Leite, Serafim, S.J.

... História da Companhia de Jesus no Brasil. ... Lisboa e Rio de Janeiro, Livr. Portugália, Civilização Brasileira e Instituto Nacional do Livro, 1938-1950.

10 vols.

SOMMERVOGEL

Sommervogel, Carlos, S.J.

Dictionnaire des ouvrages anonymes et pseudonymes publiés par des religieux de la Compagnie de Jésus. Depuis sa fondation jusqu'a nos jours. Par... Paris, Librairie de la Société bibliographique, 1884.

2 vols.

TANCREDO

Paiva, Tancredo de Barros

... Achêgas a um diccionario de pseudonymos, iniciaes, abreviaturas e obras anonymas de auctores brasileiros e de estrangeiros, sobre o Brasil ou no mesmo impressas. Rio de Janeiro, Ed. J. Leite & Ca.; 1929.

248 p.

TERNAUX

Ternaux-Compans, Henry

Bibliothèque Americaine ou Catalogue des ouvrages relatifs à l'Amérique qui ont paru depuis sa découverte jusqu'à l'an 1700. Par H. Ternaux. Paris, Arthus Bertrand..., 1837.

191 p.

* TIELE

Tiele, Pieter Anton

Biblioteek van Nederlandsche Pamfletten. Eerste Afdeeling verzameling van Frederik Muller. Te Amsterdam. Naar Tijsorde Gerangsgeschickte en Beschreven door... Amsterdam, 1858-1861.

3 vols.

* TRÖMEL

Trömel, Paul

Bibliothèque américaine catalogue raisonné d'une collection de livres précieux sur l'Amérique parus depuis sa découverte jusqu'à l'an 1700 en vente par F. A. Brockhaus à Leipzig. Rédigé par Paul Trömel. Leipzig, F. A. Brockhaus, 1861.

133 p.

VARNHAGEN, HIST. GERAL DO BRASIL (2ª ed.)

Varnhagen, Francisco Adolfo de, Visconde de Porto Seguro.
Historia geral do Brasil antes da sua separação e independencia de Portugal... 2ª ed. Muito augmentada e melhorada pelo autor. Rio de Janeiro, Em casa de E. & H. Laemmert. (No verso da f.d.r.: Vienna, Imprensa do filho de Carlos Gerold, 1877.)
2 vols.

V. CABRAL, ANAIS I.Nac.

Cabral, Alfredo do Vale
Annaes da Imprensa Nacional do Rio de Janeiro de 1808 a 1822... Rio de Janeiro, Typ. Nacional, 1881.
339 p.

———

Anais da Imprensa Nacional (1823-1831) e Suplemento aos Anais da Imprensa Nacional (1808-1823) por... (Separata do volume 73 dos Anais da Biblioteca Nacional) Rio de Janeiro, Div. de Obras Raras e Publicações, 1954.
87 p., 2 f.inum.

SÉCULO XVI

1 Obedientia Potentissimi Emanuelis Lusitanae | Regis zc+ per clarissimum Iuris +V+ cõsultum Die-|ghum Pacettum Oratorem ad Iulium +II+ Ponti+| Max+ Anno Dñi +M+D+V+ Pridie No+Iunii+|

s.n.t.

in 4º (f.2a: 15,3 x 9,2 cms.)
4 f.inum.

|Noticia das embaxadas que os reys de Portugal mandaraõ aos soberanos da Europa. T.I, nº 2, f. 16-19.|

S.L.R. 25,3,8 nº 2.

Ramiz Galvão acredita que esta obra tenha sido impressa em Lisboa no princípio do século XVI, assim como a obra que se segue. Anselmo, contudo, não a menciona. É geralmente atribuída, nas bibliografias mais modernas, a Roma. Brunet, entre outros, escreve a respeito:

"Opuscule impr. avec les gros caractères romains d'Eucharius Silber, à Rome. Dans ce discours l'orateur donne des détails sur les conquêtes des Portugais en Afrique, dans l'Inde, etc. et c'est ce qui nous le fait placer ici."

JCR informa que existem duas edições do mesmo ano, ambas raríssimas. Desta obra ainda existe uma edição fac-similar feita em Lisboa pela Imprensa Nacional, em 1906.

Em 1907 foi traduzida para o português por José Pedro da Costa.

A primeira fôlha encontra-se reproduzida no catálogo 479 do Maggs.

Reporta-se o texto às conquistas portuguêsas feitas na África, Etiópia e Índia. D. Manuel I oferece-se a converter os infiéis ao Cristianismo e entrega-se êle próprio e seus domínios, eclesiàsticamente, ao papa Júlio II, isto é, a Roma. Contém também algumas vagas indicações sôbre a América.

Pouco sabemos a respeito de Diogo Pacheco. Barbosa Machado nos informa apenas que foi jurista dos dois direitos, secretário da embaixada que o rei D. Manuel I enviou ao papa Júlio II e "recitou a Oração Obediencial com tanta pureza, e elegancia da Latinidade, que deixou suspenso taõ grave

Congresso"... Em 1514 foi novamente o orador da embaixada enviada ao papa Leão X. Em 1521 também foi o orador oficial no juramento de D. João III. Ignoramos as datas de seu nascimento e morte.

Anais Rio, v.8, nº 964(p.295)
B.Mach. t.1,p.683-4
BN Paris t.105, col. 553-4 e t.128, col.875
Br. Mus. v.40, col. 142
JCR 1829
LC v.113,p.83
Leclerc 191
Maggs 479 - nº 3890

2 Emanvelis Lvsitan: Al|garbior: Africae Aethi|opiae Arabiae Persiae| Indiae Reg+ invictiss:| obedientia+| (Armas portuguêsas.)

s.n.t.

in 4º(f.3a: 14,7 x 8,9 cms.)
8 f.inum.

|Noticia das embaxadas que os reys de Portugal mandaraõ aos soberanos da Europa. T.I, nº 3, f. 20-27.|

S.L.R. 25,3,8 nº 3.

À fôlha 2, temos: "Dieghi Pacecchi Iur+Consult+ In praestanda Obe| dientia pro Emanuele Lusitanor: Rege In|uictiss: |Leoni†X† Pont†| Max†dicta Oratio†|

Portada de madeira, na fôlha de rosto, enquadrando o titulo.

No fim do opúsculo foram incluídas algumas poesias latinas em honra do autor. A obra vem citada em diversas fontes bibliográficas.

JCR escreve a respeito:

"Não vejo este opusculo, 'de toda a raridade', mencionado em bibliographia alguma, excepto Barbosa Machado; e o Padre João de Marianna 'De rebus Hisp.' que a transcreveu. Como a oração foi pronunciada a 12 de Março de 1514 é quasi certo ter sido impressa naquelle anno, e é quasi certo ter sido impressor o mesmo Jacob Mazochio que imprimiu em 1513 uma das edições da 'Epistola' de D. Manoel, descrevendo ao mesmo Papa Leão X, as conquistas na India, etc., pois a gravura das armas do Rei é a mesma, até com os mesmos defeitos. ...

Diogo Pacheco, doutor em ambos os Direitos, diz Barbosa Machado, "pela sua profunda sciencia... grave prudencia e natural elegancia" era muito respeitado e querido na Corte de Dom Manoel, "não havendo funcção publica em que não fosse ouvido com geral acclamação." Em 1505, quando D. Manoel

In Diogo Barbosa Machado, "Noticia das embaxadas de Portugal",
T. I do ano de 1481 até 1653, pág. 20.

nomeou ao Bispo D. Diogo de Souza para congratular a Julio II por ter subido ao Papado, Pacheco, como Secretario, foi quem recitou a oração obediencial. Esta oração, notavel pela sua elegancia de linguagem, é a que começa 'Obedientia Potentissimi', acima descripta.

Mais tarde, o mesmo Rei quiz protestar a Leão X, o sucessor de Júlio II, a mesma homenagem. Damião de Goes, na sua 'Chronica do Felicissimo Rey D. Manoel (Terceira parte, pags. 223 e segs.) narra as circunstancias da embaixada que este Rei despachou para este fim. O embaixador era Tristão da Cunha, que tinha como Assessores o Dr. em Direito Diogo Pacheco, e o Dr. João de Faria, e por Secretario Garcia de Rezende. Levava a embaixada riquissimos presentes, inclusive um Pontifical maravilhoso, das mais finas pedras do Oriente, um Elephante, uma Onça, etc. Ella entrou em Roma em Março de 1514 e a sua recepção foi estrondosa, esses dous animaes contribuindo muito para isso, por serem inteiramente desconhecidos. A 20 desse mez Tristão da Cunha, fez a sua 'obediencia' ao Papa, orando (por elle não saber Latim) o Dr. Diogo Pacheco, "com tanta graça & desenvoltura, que foi louuado de todos los que o ouuiram", diz Damião de Góes. O discurso então pronunciado por Pacheco é o que ficou descripto, começando 'Emanvelis Lvsitan'. ..."

À f. 5 b encontramos alusão à América:

"Dominaberis... a Tyberi usque ad terminos Orbis terrarum. ... Tibi serviet ultima Thule. ... Quid enim jam sperandum est, nisi extremam illam Orientis oram nostrae occidentali conjunctam et ad veri Dei fidem cultumque traductam."

Sôbre o autor ver o verbete anterior.

Anais Rio v. 8, nº 965(p.295-6)
B.Mach. t.1,p.683-4
BN Paris v.128, col.875
Br.Mus. v.40,col.142
JCR 1830
Maggs 479 - nº 3903
Maggs 546 - nº 10

3 Copia de vnas | Cartas de algunos padres y herma|nos dela compañia de Iesus que es|criuieron dela India, Iapon, y Bra|sil alos padres y hermanos dela mis|ma compañia, en Portugal trasla|dadas de portugues en castella|no. Fuerõ recebidas el año|de mil y quinientos y | cincuenta y | cinco.|

Acabaronse a treze dias del mes | de Deziember (sic). Por Ioan | Aluarez.| Año. M.D.LV.|

in 4º(f.3a: 16,3 x 10,4 cms.)
33 f.inum.

|Noticias das sagradas missoens executadas por varões apostolicos na China, Japão, e Etiopia. T.I, nº 1, f. 5-37.|

S.L.R. 24,3,6 nº 1.

O título, em caracteres romanos, vem cercado por moldura gravada em madeira. O texto é em tipo gótico.

A obra consta de:

Prólogo ("al christiano lector");

1. Carta del hermano Arias blãdõ, que escriuio de Goa alos padres y hermanos de la cõpañia de Iesus em Portugal (Datada do Colégio de São Paulo, 23 de dezembro de 1554);

De Goa:

2. Carta del hermano Hernan mendez dela compañia de Iesvs della India para los padres y hermanos dela misma compañia en Portugal (Datada do Colégio de Malaca, a 5 de abril de 1554);

3. Carta del padre mestre Melchior que scriuio de Malaca alos padres y hermanos dela compañia de Iesvs de Portugal (Datada de Malaca, a 3 de dezembro de 1554);

4. Carta del hermano Pedro de Alcaceua scripta de Goa enel año de 1554. Alos padres y hermanos dela cõpañia de Iesvs, en Portugal de algunas cosas de Iapon (Datada do Colégio de São Paulo de Goa, ano de 1554, sem indicar dia e mês);

5. Informacion de algunas cosas acerca delas costũbres y leyes del Reyno dela China que vn hõbre que alla estuuo captiuo seis años, cõto en Malacha enel collegio dela compañia de Iesvs.

Ao terminar a "Informacion" seguem na mesma página sob o título geral "Cartas del Brasil":

6. Cartas del hermano Pero Correa que scriuio a vn padre del Brasil;

7. Carta del Hermano Ioseph que scriuio del Brasil alos padtes (sic) y hermanos dela compañia de Iesvs en Portugal (Terminando: "Desta Piratininga.");

8. Carta del Hermano Ioseph (Datada de 15 de março de 1555);

9. Vna del padre Iuan de Aspilcueta (Datada de "Puerto Seguro, dia de S. Juan, año de mil y quiniẽtos y cincuenta y cinco.").

Êste livro, que vem citado em diversas bibliografias, é de extrema raridade. Anselmo menciona um exemplar na Biblioteca Nacional de Lisboa e outro na Biblioteca Pública de Évora. Rubens Borba de Moraes também cita a primeira biblioteca como possuidora dêste opúsculo, e mais a New York Public Library.

As cartas de Goa e Malaca incluem informações sôbre os usos, costumes e leis da China. A carta de Hernan Mendez é do famoso Fernão Mendes Pinto, então noviço da Companhia de Jesus.

Escreve Ser. Leite a respeito desta obra: "Tanto Sommervogel como o seu continuador Rivière estranham que a última carta, escrita no Brasil em 24 de Junho de 1555, fosse impressa em Lisboa no mesmo ano. Foi-o e houve tempo. A impressão acabou 'a treza dias del mes de Deziember'(sic), como se lê no frontispício do precioso opúsculo de apenas 27 páginas."...

Acêrca das cartas de Goa e Malaca, observa Ramiz Galvão:

"A 1ª, do p. Ayres Brandão, foi reproduzida de modo incompleto de pgs. 83-94 na collecção que publicou o p. Cypriano Soares sob o titulo — 'Copia de las Cartas que los Padres y hermanos'&. Coimbra, 1565, in 4º. — anda tambem desfigurada na collecção intitulada — 'Cartas qve los padres y hermanos de la Compañia de Iesus, que andan en los Reynos de Iapon escriuieron alos de la misma Compañia, desde el año de mil y quinientos y quarẽta y nueue, hasta el de mil y quinientos y setenta y vno'.& — Alcala, en casa de Iuan Iñiguez de Lequerica, 1575, in 4º, de fls. 58 v. a 61 r.; e d'esta passou com leves alterações (particularmente no começo), para a edição portugueza mandada fazer e imprimir por d. Theotonio de Bragança, Euora por Manoel de Lyra, 1598, 2 vols. in-fol. peq., onde occorre de fls. 28-30 do tomo 1º.

A 2ª, de Fernão Mendez Pinto, não apparece em nenhuma das citadas collecções, mas anda traduzida na parte 2ª do tomo XVI, da 'Livraria classica' pelo conselheiro José Feliciano de Castilho.

A 3ª, do p. Belchior Nunes Barreto, foi fielmente reproduzida na collecção de 1565, de pgs. 72-82; anda desfigurada na de 1575, de fls. 61 v. a 63, e está posta em vulgar com leves alterações na de 1598, tom. I, fls. 30 v. a 32 v.

A 4ª, do ermão Pedro de Alcaceva, passou tal qual para a coll. de 1565, de pgs. 58-71; anda com grandes alterações na de 1575, de fls. 53 v. a 58 v., e assim modificada se traduziu na coll. de 1598, tomo I., de fls. 23 a 28.

A 'Informacion', attribuida geralmente a Fernão Mendez Pinto, está posta em vulgar pelo conselheiro Castilho no já citado vol. da 'Livraria classica'."

Das cartas do Brasil, transcrevemos as indicações fornecidas por Ser. Leite:

Sôbre a de Pedro Correia:

"5. Carta do Irmão Pero Correia que escreveu a um Padre do Brasil, de S. Vicente a 18 de Julho |ver a data assinalada no final desta parte| de 1554."... "Em espanhol. Traduzida e publ. por S.L., 'Novas Cartas Jesuíticas', 170-176. Tinha sido publicada, menos completa, em 'Diversi Avisi' (Venezia 1559) 239-242, com o título: 'Copia d'una lettera di Pietro Correa della Compagnia di Iesv, che dopo per la predicatione dell'Evangelio fu ammazzato dall' infideli, scritta ad altri della medesima Compagnia, nell' India del Brasil.' Conclui: "Di S. Vicentio, 8 de Iugno 1554. Pouerissimo di uirtu Pietro Correa". — Em português, 'Cartas Avulsas', (1931) 137-139 com a nota: "Publ. em trad. ital. nos 'Diversi Avisi Particolari', 239-242. Ahi vem datada de 8 de Junho".

Confrontamos os três textos: o do original é o mais completo; o italiano tem passos suprimidos ou resumidos, e o das 'Avulsas' suprimiu ainda outros passos da italiana e mudou alguns, como o seguinte: "Este lugar de Indios convertidos em que estamos se chama Piratininga", frase que não se encontra nem no texto original, nem na tradução italiana de 'Diversi Avisi Particolari', não obstante a declaração das 'Avulsas'."

Sôbre as cartas de Anchieta:

"Aos Padres e Irmãos da Companhia de Jesus em Portugal, de Piratininga, 1554-1555. Publ. em "Copia de diversas cartas de algunos Padres y Hermanos de la Compañia de Jesus recebidas el año de MDLV" (Barcelona 1556). 6ª carta, sem data, nem cláusula; — 'Anais da B.N. do Rio de Janeiro', III, 316-322; — 'Diario Oficial', de 6 e 7 de Dez. de 1887; — Cartas de Anchieta (1933) 71-77.

Pelo contexto se infere que foi escrita parte em 1554, parte em 1555."

É interessante notar que Serafim Leite não menciona a primeira edição desta carta que se encontra no folheto acima descrito. Fala a carta da missão na Província de Piratininga, da conversão dos Ibirajaras pelo padre Correia e dá notícia da morte do padre João de Sousa.

A outra carta de Anchieta:

"Cópia de outra, ou complemento de outra, da mesma data. |15 de Março de 1555.| Esp.|anhol| Publ. em 'Anais da B.N. do Rio de Janeiro,

III, 1º, 322-323; — Trad. port. em 'Cartas de Anchieta' (1933) 85-86." também trata da missão da Província de Piratininga.

A carta de João de Azpilcueta Navarro assim vem descrita:

"Carta |aos Irmão de Coimbra|, de Porto Seguro, dia de S. João de 1555. 'Copia de vnas Cartas de Algunos Padres y Hermanos de la Compañia de Jesus, que escriuieron de la India, Iapon y Brasil a los Padres y hermanos de la misma Compañia en Portugal, tresladadas de portugues en castellano. Fuerõ recibidas el año de mil y quinientos y cincoenta y cinco. Por João Alvarez |Lisboa| 1555. S/numeração: Carta nº 9; — 'Copia de diversas Cartas de algunos Padres y Hermanos'... Barcelona, 1556: Carta 9; — Trad. da edição de 1555 e publ. em Porto Seguro, 'Historia Geral do Brasil', I (1ª ed.) 460-462; — 'Revista do Arquivo Público Mineiro' (Belo Horizonte, 1902); — 'Cartas Avulsas', 146-150. ... têm notas de Afrânio Peixoto."

Esta carta do padre Azpilcueta é muito interessante, pois relata suas viagens pelo interior do Brasil. Fala dos índios Tapuias, Catiguazes, e Tamoios. Escreve ainda sôbre festivais dos indígenas, frutas, animais, etc.

Anais Rio v.8, nº 1746 (p.409-10)
Anselmo, p.18, nº 66
B.Mach. t.2, p.40
BEB, t.I, p.302
Bibl.Bras. t.I, p. 175
CEHB 9113
Figaniere, p. 283
Inoc. t.2, p. 208
Leclerc 2723
Maggs 479 - nº 3975
Palau t. IV, p. 77, nº 61.082
P. de Matos, p.129
Ser.Leite, t.VIII,p.19, nº 8 e 10; p.84, nº 4 e p.175 nº 5
Sommervogel, col. 168

4 GANDAVO, Pedro de Magalhães de

Historia da prouincia sãcta Cruz | a que 'vulgar mēte' chamamos Brasil feita por Pero de | Magalhães de Gandauo, dirigida ao muito Ills.ro sñor Dom Li|onis Pra gouernador que foy di' Malaca & das mais partes | do Sul na India.| (Armas dos Pereiras.)

(In fine:) Impresso em Lisboa, na Officina de Antonio | Gonsalues. Anno de 1576.|

in 4º(f.7a: 16,4 x 10,7 cms.)
48 f.num. pela frente, 2 est.

|Noticias historicas, e militares da America. Nº 1, f. 4-51.|

S.L.R. 23,5,1 nº 1.

A obra consta de: fôlha de rosto, gravada a buril por um artista, que nela mesmo se assina no canto esquerdo embaixo: "i.l."; licenças |sem a declaração de — "Vendense em casa de João lopez liureiro na rua noua" —|; tercetos de Camões a d. Lionis Pereira "sobre o liuro que lhe offerece Pero de Magalhães"; um sonêto do mesmo autor "ao senhor Dom Lionis, acerca da victoria que ouue contra el Rey do Achem em Malaca"; dedicatória de Gandavo; "Prologo ao Lector"; seguindo-se então a "Historia..." dividida em 14 capítulos.

Figaniere e Inocêncio, ao citarem esta obra, atribuem-lhe 43 fôlhas numeradas precedidas de 5 fôlhas inumeradas. Ambos mencionam que, abaixo das licenças, segue-se: "Vendense em casa de João lopez liureiro na rua noua". Anselmo também refere-se a esta particularidade, mas acrescida de uma diferença: além das duas licenças que constam de nosso exemplar, há uma terceira, datada de 4 de fevereiro de 1576 (enquanto as outras datam de 10 de novembro de 1575).

No verso da fôlha 32, uma estampa ocupa a página inteira, representando o monstro marinho, "que se matou na capitania de Sam Vicente no anno de 1564", denominado Ipupiara, descrito no capítulo 9º. A estampa foi feita pelo mesmo gravador da fôlha de rosto: Jerônimo Luís.

A estampa, ou melhor, a gravura xilográfica que precede o capítulo 12º, representa a "morte que dam aos catiuos & crueldades que vsam com elles" os índios.

Trata-se de livro de grande raridade, do qual Rubens Borba de Moraes tem conhecimento de apenas oito exemplares, dois pertencentes à B.N. do Rio de Janeiro.

José Aderaldo Castelo, em seu artigo "Noticias do Brasil" (Suplemento Literário de "O Estado de São Paulo", 13 de agôsto de 1960, p. 4), escreve a respeito da obra de Gandavo:

"... Acompanhando a obra de Gandavo, que é sôbre o Brasil, e por isto de relativa repercussão no ambiente colonial, podemos apontá-lo como o primeiro exemplo português, oferecido às manifestações literárias do Brasil-Colônia, da poesia encomiástica que se tornará tão fértil e freqüente entre nós, do século XVI ao XVIII. Quanto às intenções da obra em si, definidas no 'Prologo ao leitor', é a definição mesma dos próprios objetivos da literatura informativa do colonizador português sôbre o Brasil:

'A causa principal que me obrigou a lançar mão da presente história, e sair com ela à luz, foi por não haver até agora pessoa que a empreendesse, havendo já setenta e tantos anos que esta Provincia é descoberta'... 'parece coisa decente e necessária terem também os nossos naturais a mesma notícia, especialmente para que todos aquêles que nestes Reinos vivem em pobreza

não duvidem escolhê-la para seu amparo, porque a mesma terra é tal, e tão favorável aos que a vão buscar, que a todos agasalha e convida com remédio por pobres e desamparados que sejam. E também há nela coisas dignas de grande admiração e tão notáveis que parecerá descuido e pouca curiosidade nossa, não fazer menção delas em algum discurso e dá-las à perpetua memoria, como costumavam os antigos:'.

Distribuída em capítulos regulares, a matéria da obra é de natureza histórica, sôbre as primeiras ocorrências e desenvolvimento da colonização, a partir da notícia do descobrimento, alargando-se logo mais em informações variadas, ao alcance da experiência do autor, sôbre as condições de vida no Brasil-Colônia, a sua fertilidade e as suas riquezas naturais, a situação ou o estado do elemento indígena."

Antes de Portugal ou o Brasil reeditarem esta obra, Ternaux-Compans, que dela havia conseguido um exemplar, traduziu-a para o francês. As indicações bibliográficas são:

"Voyages relations et mémoires originaux pour servir a l'histoire de la découverte de l'Amérique publiés pour la premiére fois en Français, par Henri Ternaux. |Histoire de la province de Sancta-Cruz por Pero de Magalhanes Gandavo. Lisbonne 1576.| Paris, Arthus Bertrand, M.DCCC.XXXVII (1837).

In 8º; 1 fl. não num.| 162 págs."

Ramiz Galvão contudo não a considera "de todo irreprehensivel".

Em 1858 "pagava o Brazil justo preito de homenagem ao seu primeiro chronista, reimprimindo por sua vez a obra de Gandavo', segundo Ramiz Galvão, publicando-a na "Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro", tomo XXI (1858), págs. 367-430, com uma litografia da Lith. Imp. de Ed. Rensburg. Essa reedição se baseou no original acima descrito.

No mesmo ano Portugal também reimprimia essa obra:

"Historia da prouincia Santa Cruz a que vulgarmente chamamos Brasil feita por Pero de Magalhães de Gandavo dirigida ao muito illustre senhor Dom Leonis Pereira, governador que foi de Malaca e das mais partes do Sul na India. Lisboa, Typ. da Academia Real das Sciencias, 1858.

In 12º; pról., XX págs.; 68 págs."

Essa reedição foi feita sôbre cópia manuscrita existente na biblioteca da mesma Academia, que a obtivera do extinto convento de Jesus. Faz parte essa edição do tomo 1º da "Collecção de opusculos reimpressos relativos á historia das navegações, viagens e conquistas dos Portuguezes", sendo aí o terceiro.

Afirma Inocêncio a respeito destas duas reedições:

"A nova edição do Brasil deve portanto considerar-se mais correta que a de Lisboa, visto ser feita sôbre um exemplar da primeira edição, e a outra sôbre cópia manuscrita, onde como de costume é provável que existissem alguns erros."

Em 1924 saiu nova edição pelo *Anuário do Brasil*, com um prefácio de Capistrano de Abreu e algumas notas bibliográficas de Rodolfo Garcia. Nela vem ainda o "Tratado", do mesmo autor, que até 1826 estivera em sua forma manuscrita; naquele mesmo ano foi publicado no tomo IV da "Collecção de Noticias para a Historia e Geographia das Nações Ultramarinas".

De 1922 data uma tradução para o inglês, sob o título:

"The Histories of Brazil by Pero de Magalhães now translated into English for the first time and annoted by John B. Stetson Jr., with a fac-simile of the Portuguese original 1576. New York, The Cortes Society, 1922. 2 vols."

O 1º volume contém a edição fac-similar, o 2º, a tradução, notas e bibliografia.

Segundo Borba de Moraes, esta edição limitada de 250 exemplares foi "the best one extant from the bibliographic aspect due to the sumptuousness of the publication, and the very complete bibliographical notes..."

O autor, natural de Braga, foi "insigne humanista e bom latino" no dizer de Inocêncio. Nada mais sabemos informar sôbre sua vida.

Anais Rio, v.8, nº 1563 (p.371-2)
Anselmo 709
B.Mach. t.3,p.591
BEB t.II, p.205-7
Bibl.Bras. t.I, p. 293-5
BN Paris, v.103, col. 270 (só a ed. franc.)
Brunet t.III, col. 1292
CEHB 6
Figaniere, p151 nº 855
Inoc. t.6,p.429; t.17,p.217
JCR 1064 e 1065 (só ed. facs. e a ed. franc.)
Leclerc 126 (só ed. franc.)
P. de Matos,p.368

SÉCULO XVII

5 TEIXEIRA, Bento, ca. 1560-?

A Iorge DAlbvqverqve | Coelho, Capitão, & Gouernador de Paranambuco.|

(Infra:) Em Lisboa: Impresso com licença da Sancta Inquisição: Por | Antonio Aluarez. anno M. C C C C C C I.|

in 4º (f.4a: 16,1 x 8,3 cms.)
19 f.inum.

|Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T.I, nº 2, f. 48-66.|

S.L.R. 24,1,1 nº 2.

Consta a obra de: fôlha de rosto, "Prologo" assinado por "Bento Teyxeyra", seguindo-se a "Prosopopea" em 6 oitavas e, logo após, sob o título geral da Prosopopéia, a "Narração" em 10 oitavas. Segue-se a "Descripção do Recife de Paranambuco" em 78 oitavas. Na última página há um "Soneto per Eccos, ao mesmo Senhor Iorge Dalbuquerque Coelho", em oitava rima.

Geralmente, nos poucos exemplares que existem, a "Prosopopea" é precedida por uma "Relação do naufragio que fez Jorge Coelho, vindo de Pernambuco em a nau Sancto Antonio, em o anno de 1565.", cujo prefácio é assinado por Antonio Ribeiro. Desta "Relação do naufragio" existem algumas reimpressões.

Da "Prosopopea" foi feita por Ramiz Galvão uma edição fac-similar, cuja descrição bibliográfica é a seguinte:

"Prosopopea, por Bento Teixeira; reproducção fiel da edição de 1601 segundo o exemplar existente na Bibliotheca Nacional e Publica do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Typographia do Imperial Instituto Artistico, rua Primeiro de Março n. 21, 1873.

20 f. inum."

Afrânio Peixoto reeditou-a na coleção de "Publicações da Academia Brasileira de Letras, Clássicos brasileiros I — Literatura." (Rio de Janeiro, 1923.)

Na "Literatura no Brasil", vol. I, t. 1, p. 274 vêm reproduzidas três oitavas da "Descripção do Recife de Paranambuco". Domingos Carvalho da Silva escreveu a parte que se refere a "As origens da poesia", onde não podia faltar Bento Teixeira. No final do artigo sôbre o mesmo, aventa a possibilidade de ser o sonêto que encerra a "Prosopopea", o primeiro escrito no Brasil, em língua castelhana. Escreve ainda sôbre a "Prosopopea": "Se, no entanto, o servilismo formal e expressional e a pobreza de concepção isentam de qualquer importância literária a 'Prosopopéia', sob o aspecto histórico é assim mesmo muito grande o significado do poema para o estudo das origens da literatura nacional". A fôlha de rosto vem reproduzida na mesma "Literatura", no vol. I, t. 1, entre as págs. 256/7.

Em sua "Historia do Brasil", tomo II, p. 53 (Madrid, Imp. da viuva de Dominguez, 1857), Francisco Adolfo de Varnhagen nega que Bento Teixeira tenha escrito a "Prosopopea", indicando um Antônio Costa como o autor mais provável.

A nota biográfica que se segue é reproduzida, mais uma vez, da "Literatura no Brasil', vol. I, t. 1, p. 272-3:

"BENTO TEIXEIRA, e não Bento Teixeira Pinto (Pôrto, ca.1560 - ?), tem biografia obscura. É em pesquisas de Rodolfo Garcia que parece estar a última palavra no assunto, revendo fantasias de Diogo Barbosa Machado, Pereira da Silva e Pereira da Costa. Por êle, sabe-se que Bento Teixeira não nasceu em Pernambuco, como se julgou, mas em Portugal "cristão novo, natural da cidade do Pôrto". Vindo para a Bahia a família (três filhos homens), por volta de 1580 frequentava Bento os estudos do Colégio dos jesuitas. Em 1586, fixou-se em Pernambuco, onde exerceu o magistério, adquirindo então grande cabedal de conhecimentos. Casado, assassinou a espôsa. Era homem de maus costumes e língua sôlta."

B.Mach. t.1,p.512
Bibl.Bras. t.II, p. 296
Figaniere p.197, nº 1057
Inoc. t.1,p. 354; t.8,p. 378
JCR 373 (ed. facs.)
Leclerc 1658 (ed. facs.)
Lit. no Brasil v.I, t.1,p.270-5

6 SILVEIRA, Simão Estacio da

Relaçaõ svmaria | das covsas do Maranhão.| Escrita pello Capitão Symão Estacio da Sylveira.| Dirigida aos pobres deste Reyno de Portugal.| Prologo.| ...

(Infra:) Em Lisboa. Com todas as licenças necessarias. Por Geraldo | da Vinha. Anno de 1624.|

in fol. (f.3a: 23,2 x 13,6 cms.)
12 f.inum.

|Noticias historicas, e militares da America. Nº 2, f. 52-63.|

S.L.R. 23,5,1 nº 2.

Consta do "Prologo", que se encontra na fôlha de rosto, datado de "Lixboa a 7. de Março de 1624", das licenças, e da relação pròpriamente dita.

A obra é da maior raridade. Rubens Borba de Moraes dela conhece apenas três exemplares: dois na Biblioteca Nacional do Rio e um na Lima Library da Universidade Católica de Washington. Informa-nos ainda que em 1911 foi feita uma edição de 60 exemplares pela Imprensa Nacional de Lisboa.

De 1929 data uma edição fac-similar da Massachusetts Historical Society, Boston (American series: photostat reproductions by the Massachusetts historical society, nº 227).

Cândido Mendes de Almeida também já a havia inserido em suas "Memorias para a historia do extincto estado do Maranhão", no tomo II, págs. 1-31.

A primeira página encontra-se reproduzida na Bibl. Bras., em tamanho bastante reduzido.

Sôbre o autor sabe-se apenas que lutou no Brasil durante o domínio espanhol.

Anais Rio, v.8, nº 1564 (p. 372)
B.Mach. t.3,p.714
Bibl. Bras. t.II, p. 263-4
Figaniere, p. 153, nº 865
Inoc. t. 7,p.276; t.19,p.216
LC v.45,p.438
P. de Matos, p.231

AGUILAR Y PRADO, Jacinto de

Escrito historico de la insigne, y baliente Iornada del Brasil...

veja o nº 14, em 1629.

7 CORREA, João Medeiros, m. 1671.

Relac,am | verdadeira de | tvdo o succedido na Re-|stauraçaõ da Bahia de todos os Sanctos desde | o dia, em que partirão as armadas de sua Ma-| gestade, té o em que em a dita Cidade foraõ | aruorados seus estandartes com grande glo-|ria de Deos, exaltaçaõ do Rey, & Reyno, nome de seus

vassallos, que ensta em|presa se acharaõ, anihilaçaõ, & | perda dos rebeldes Olan-|dezes ali domados.| Mandada pelos officiaes de sua Magestade a | estes Reynos. | Com todas as licenças necessarias.| foy visto pelo Padre Fr. Thomas de S. Domingos Magister.| - |

Em Lisboa. | Por Pedro Craesbeeck Impressor delRey, anno 1625.| Vendese na rua noua na tenda de Paulo Crasbeeck(sic)|

in 4º(f.2a: 17,2 x 11,6 cms.)
8 f.inum.

|Noticias historicas, e militares da America. Nº 4, f. 139-146.|

S.L.R. 23,5,1 nº 4.

Obra impressa sem menção de autor.

Há segunda edição, descrita no verbete seguinte.

Citada em diversas bibliografias, é obra de grande raridade.

Escreve Honório Rodrigues a respeito: "Descreve os sucessos diários (desde 29 de março de 1625) das armadas enviadas para a restauração da Bahia. As peripécias militares são registradas diariamente, assim como as capitulações dos holandeses, realizadas nos quartéis do Carmo e negociadas por D. Fradique de Toledo Osório e assinadas em 30 de abril de 1625. Segue-se a 'prêsa que se achou e o seu inventário pelos Ministros de S. Majestade, assinada na cidade de S. Salvador da Bahia de Todos os Santos, a 15 de maio de 1625'."...

Transcrita na "Rev. do Inst. Hist. e Geogr. Brasileiro", t. V, 1843, págs. 476-490, foi reimpressa três vêzes (na 3ª ed., págs. 507-521).

O autor, natural de Lisboa, formou-se em direito canônico. Foi corregedor da comarca de Miranda, e auditor geral do exército na província do Alentejo. Faleceu a 15 de janeiro de 1671.

Ameal 1486
Anais Rio, v.8, nº 1566(p.373)
B.Mach. t.2,p.697-8
BDHB 344
Bibl.Bras. t.I, p. 182-3
CEHB 10630
Figaniere, p.147, nº 831
Fonseca, p. 262, nº 945
Inoc. t.3,p.417; t.10,p.316
Leclerc 2594
MBEB 3975
Maggs 479 - nº 4175
Maggs 546 - nº 122A
P. de Matos, p.387

8 CORREA, João Medeirós, m. 1671.

Relac,am | verdadeira de | tvdo o svccedido na Re-|stauração da Bahia de todos os Santos desde o dia, | em que partirað as armadas de sua Magestade, tè o | em que na dita Cidade forað aruorados seus estandar|tes cõ grande gloria de Deos, exaltaçað do Rey | & Reyno, nome de seus vassalos, que nesta | empresa se acharað; anihilaçað, & per-|da dos rebeldes Olandezes ali | domados.| Mandada pelos officiaes de sua Magestade, a estes Reynos | & agora de nouo acrescentada hũa lista do inuentario que se vai fa-|zendo da fazenda, artelharia, poluora, munições, que se achou | na dita cidade da Bahia.| foy visto pelo Padre Fr. Thomas de S. Domingos Magister.| Com todas as licenças necessarias.| - |

Em Lisboa| Por Pedro Craesbeeck Impressor delRey, & por seu original Em| Evora por Manoel Carualho Impressor da | Vniuersidade anno 1625.| Vendese em sua casa narua da Selaria.|

in 4º(f.2a: 16,7 p 11,2 cms.)
7 f.inum.

|Noticia dos cercos heroicamente sustentados pelos portuguezes nas quatro partes do mundo. T.V, nº 3, f. 80-86.|

S.L.R. 23,6,7 nº 3.

Trata-se de folheto raríssimo.

Para a primeira edição, consultar o verbete anterior.

Rubens Borba de Moraes ainda menciona uma terceira edição, do Pôrto, do mesmo ano de 1625, por Ioão Rodrigues.

A respeito desta edição, Ramiz Galvão afirma que "ella confere exactamente com a de Lisboa, e só tem mais no fim a 'Listra feita da presa que se achou na Bahia, em parte, & não emtudo' —; mas este accrescimo é importante porque todas as relações que se publicaram sôbre similhante feito militar são mais ou menos omissas neste poncto." José Honório Rodrigues contudo, observa que "há diferenças na fôlha de rosto e a 2ª está impressa em letra mais miúda. Há também algumas diferenças no texto, não só de redação, como corrigindo erros. É esta, assim, a melhor edição."|Não menciona porém a do Pôrto.| A fôlha de rosto acha-se reproduzida na BDHB.

Esta relação é antes de tudo militar, mas devido à "adenda" da "Listra" tem também interêsse econômico.

Sôbre o autor veja-se o item anterior.

Anais Rio, v.8, nº 1694 (p.399-400)   *Bibl.Bras. t.I, p. 182-3*
BDHB 345   *CEN 35*

9 . . .

Descripcion de la Baia de Todos los Santos | y ciudad de Sansaluador en la costa del Brasil;, en que se fortificaron los Olandeses:| aora | restaurada por don Fadrique(sic) de Toledo, Capitan General por el Rey nuestro señor don Felipe | IIII en veinte y nueue de Abril de mil y seiscientos y veinte y cinco.|

(Infra:) Vendese en la calle de Toledo, en casa de Alardo de Popma, en frente del estudio de la Compañia de Iesus.|

in fol.gr.(42 x 30,5 cms.)
1 f.inum.

|Noticia dos cercos heroicamente sustentados pelos portuguezes nas quatro partes do mundo. T.V, nº 2, f. 79.|

S.L.R. 23,6,7 nº 2.

Encima o texto uma estampa a talho doce, representando a Bahia investida pela armada portuguêsa, e dedicada a Felipe o IV, da Espanha. À esquerda, embaixo, lê-se: "Alardo de Popma fecit | Matriti Año de 1625.|" Mede 30,5 cm de larg. x 20,7 de alt.

Vem citada pela BDHB e pelo CEN com o êrro tipográfico de "Descrepcion" em vez de "Descripcion", e com a correção do êrro que se encontra no título: em vez de "Fadrique" dão Fradique. Quanto a êste último êrro, também ocorre na Bibl. Bras.

Escreve a respeito José Honório Rodrigues: "Trata-se de curiosa e interessante estampa que nunca, ao que sabemos, foi reproduzida. Acompanha-a um pequeno texto explicativo onde se numeram os sucessos e perdas da restauração. Declaram-se as peças apreendidas e os soldados que morreram em combate."

Na BDHB vem uma reprodução desta fôlha, porém em tamanho bastante reduzido.

Anais Rio, v.8, nº 1693(p.399)
BDHB 339
Bibl.Bras. t.I, p. 223
CEN 36

10 GUERREIRO, Bartolomeu, 1564?-1642.

Iornada dos | Vassalos da Co-|roa de Portvgal, pera se | recuperar a Cidade do Saluador, na Bahya de todos os | Santos, tomada pollos Olandezes, a oito de Mayo|de 1624. & recuperada ao primeiro de | Mayo de 1625.| Feita pollo Padre Bertolamev | Guerreiro da Companhia de Iesv.|(Vinheta.)

Com todas as licenças necessarias.| - | Em Lisboa, por Mattheus Pinheiro.| Anno de 1625.| Impressa à custa de Francisco Aluarez liureiro. Vendese em | sua casa, defronte da Misericordia.|

in 4º(f.7a: 17,1 x 11,5 cms.
74 f.num., 1 est.

|Noticia dos cercos heroicamente sustentadas pelos Portuguezes nas quatro partes do Mundo. T.V. nº 1, f. 4-78.|

S.L.R. 23,6,7 nº 1.

Outra edição do mesmo ano, porém melhorada, encontra-se descrita no verbete seguinte.

Consta a obra do título, das licenças, da "Declaraçam da estampa", do "Prologo" seguido da "Iornada" em 48 capítulos.

Há vários erros tipográficos na paginação.

A estampa reproduz a investida da armada portuguêsa em defesa da cidade de Salvador, podendo-se observar, em terra, movimento de tropas. Ao alto, a seguinte dedicatória: "Philippo Avgvsto Lvsitano Monarchae Africo Aethiopico (Armas portuguêsas.) Arabico Persico Indico Brasilico felicitas et gloria|" Embaixo, à esquerda, a assinatura: "Benedictus Mealius lucitan' faciebat.|" Mede 25,5 cms de larg. x 18,7 de alt.

Foi reproduzida esta estampa em dimensões reduzidas na "História Geral do Brasil" de Varnhagen, tomo I, 2ª ed., Rio, E. H. Laemmert, 1877.

Escreve José Honório Rodrigues a respeito da obra de Guerreiro:

"Trata-se de um dos mais importantes folhetos sôbre a restauração da Bahia. Além de relatar os acontecimentos do assalto e tomada daquela cidade, o A. descreve o que lhe sucedeu depois da conquista; as repercussões dêsse acontecimento em Portugal, o preparo para o envio da armada, os subsídios em dinheiro, com que contribuiram os vassalos de Portugal, os fidalgos que ofereceram os seus serviços, os aventureiros casados, os solteiros que foram na jornada da Bahia, etc., etc. Traz as capitulações da entrega da cidade, a entrada na mesma em 30 de abril de 1625 e as comemorações por essa vitória. ... É obra de maior raridade, infelizmente nunca reproduzida."

É uma das fontes clássicas para a restauração da Bahia, no dizer de Rubens Borba de Moraes.

Bartolomeu Guerreiro foi natural da vila d'Almodovar, comarca de Ourique, no Alentejo. Jesuita que muito viajou pelo reino, "pregando de missão, e convertendo para Deus grande numero de peccadores" segundo

escreve Inocêncio. Faleceu em Lisboa na idade de 78 anos a 24 de abril de 1642.

Ameal 1134
Anais Rio, v.8, nº 1692 (p.399)
Azevedo-Samodães 1472
B.Mach. t.1,p.463
BDHB 341
BEB t.II, p. 273
Bibl. Bras. t.I, p. 320
BN Paris v.65, col. 985
CEHB 10629
CEN 34
Figaniere, p. 143-4, nº 811
Inoc. t.1,p.332
J.C.Brown, t.II - 192
JCR 1168
LC v. 61, p. 345
Leclerc 1590
Maggs 479 - nº 4171
Maggs 546 - nº 121A
MBEB 295 e 3971
P. de Matos p. 318-8

11 GUERREIRO, Bartolomeu, 1564?-1642.

Iornada dos | Vassalos da Co-|roa de Portvgal, perase | recuperar a Cidade do Saluador, na Bahya de todos os | Santos, tomada pollos Olandezes. a oito de Mayo | de 1624. & recuperada ao primeiro de | Mayo de 1625.| Feita pollo Padre Bertolamev | Guerreiro da Companhia de Iesv.| (Vinheta.)

Com todas as licenças necessarias.| - | Em Lisboa. Por Mattheus Pinheiro.| Anno de 1625.| Impressa à custa de Francisco Aluarez liureiro. Vendese em | sua casa, defronte da Misericordia.|

in 4º(p.4: 17,3 x 11,7 cms.)
74 f.num. pela frente, 1 est.

|Noticias historicas, e militares da America. Nº 3, f. 64-138.|

S.L.R. 23,5,1 nº 3.

Parece ter havido duas edições desta obra, pois os dois exemplares existentes nesta coleção de folhetos apresentam diferenças. Eis as que encontramos logo à primeira vista:

Exemplar acima descrito	*Exemplar do vol. das "Notícias dos cercos..."*
f.d.r.: Vinheta normal.	A própria vinheta está um pouco deslocada.
f.f.d.r.: Tem a taxa.	Falta a taxa.
No fim do prólogo, a palavra ADVERTENCIA está colada.	No fim do prólogo, nada temos.
A paginação do "Capitulo I" é 4.	Neste exemplar é 6, enquanto a página seguinte é 5, evidente êrro tipográfico.
A última página traz as "ERRATAS".	A última página está em branco.

Para sua descrição completa, ver o item anterior. Além dêste e do exemplar anterior (nº 10), a BN possui ainda 2 outros exemplares avulsos na S.L.R.

Anais Rio, v.8, nº 1565(p.372-3)

12 ...

Restav-|racion de la | Bahia.|

s.n.t.

in 4º(f.2a: 14,5 x 6,5 cms.)
17 f.inum.

|Noticia dos cercos heroicamente sustentados pelos portuguezes nas quatro partes do mundo. T.V, nº 5, f. 106-122.|

S.L.R. 23,6,7 nº 5.

Consta de 132 oitavas, embora, segundo Ramiz Galvão, "sem grande merecimento literário".

A obra se refere à tomada da Bahia aos holandeses em 1624.

Embora se tenha chegado a aventar a possibilidade de Gregório de San Martin ser o autor dêste poema, nada no entanto se publicou ainda a êsse respeito.

Anais Rio, v.8, nº 1696 (p. 400) *Bibl. Bras. t.II, p. 201*
BDHB 886

13 PARENTE, Bento Maciel

(Petição dirigida pelo capitão-mór Bento Maciel Parente ao rei de Portugal d. Felipe III, acompanhada de um memorial.)

s.n.t.

in fol.(f.1a:24,7 x 17 cms.)
3 f.inum.

|Noticias historicas, e militares da America. Nº 5, f. 147-149.|

S.L.R. 23,5,1 nº 5.

Não possui título em separado.

Consta da petição de "Benito Maciel Pariente", do memorial com o título seguinte: "Para conservar, y aumentar la conquista y tierras del Marañon, y los Indios que en ellas conquistò el Capitan mayor Benito Maciel Pariente, son necessarios, y conuenientes las cosas siguientes."..., e ao final uma "Copia de la Real cedula, que se despachò para el Capitan Mayor, Benito Maciel Pariente, para conquistar el gran Rio de las Amazonas, y echar de alli à los enemigos", que data de Lisboa a oito de agôsto de 1626.

Trata-se de opúsculo muito raro.

Foi transcrita integralmente nas "Memorias do Maranhão...", organizadas por Cândido Mendes de Almeida, tomo II, p. 35-44, e traduzida para a lingua vulgar na "História geral do Brasil" de Francisco Adolfo de Varnhagen, tomo I, p. 492-4. (2ª ed.)

Anais Rio, v.8, nº 1567 (p.373) *CEHB 5791*
Bibl. Bras. t.II, p. 131

14 AGUILAR Y PRADO, Jacinto de

Escrito | historico | de la insigne, y ba-|liente Iornada del | Brasil, que se hizo en España el | año de 1625.| Al Capitan Martin | de Iustiz, noble de la muy antigua | y leal Prouincia de Gui-|puzcoa.| Por Don Iacinto | de Agvilar | y Prado.|

s.n.t.

in 4º(f.68: 17 x 8,9 cms.)
f.63-81.

|Noticia dos cercos heroicamente sustentados pelos portuguezes nas quatro partes do mundo. T.V, nº 4, f.87-105.|

S.L.R. 23,6,7 nº 4.

Extraido da obra: "Cõpendio histórico de diversos escritos en diferentes asvmptos... Pamplona, A costa de su autor, por Carlos de Labayen, 1629." 12 f.prel., 124 f.

É esta, pelo menos, a afirmativa de Palau.

Rubens Borba de Moraes, no entanto, aventa a possibilidade de pertencer ao "Mercurio Español".

A obra consta da dedicatória, datada de "San Sebastian, y Abril 15. de 1627. años."; um sonêto e uma décima de Juan Perez de Otaegui dedicados ao autor; um sonêto e uma décima do autor em resposta a Otaegui, seguidos

do "Escrito historico..." pròpriamente dito. "Folheto puramente militar", no dizer de Honório Rodrigues, vem citado em algumas fontes bibliográficas.

O autor viveu por algum tempo na cidade de São Sebastião, onde veio a conhecer J. Perez de Otaegui, de quem obteve material e cartas recebidas do Brasil sôbre a jornada de 1625. Posteriormente, acrescentou o que ainda pôde coligir em Madri e redigiu êsse trabalho.

Quanto a maiores detalhes, apenas sabemos que, natural de Granada, serviu ao exército espanhol, participando das guerras externas em que interveio a Espanha, durante os reinados de Felipe III e Felipe IV. Sôbre os fatos que observou de perto, escreveu suas obras. A "Espasa" o intitula "historiador español". Faleceu em meados do século XVII.

Anais Rio v.8, nº 1695 (p.400)
BDHB 337
Bibl. Bras. t.I, p. 15
BN Paris, v.I, col.359
CEN 37
Palau v. I, p.106, nº 3706

15 ...

Relac,am | verdadeira, e breve da tomada da | Villa de Olinda, e lvgar do Recife na costa | do Brazil pellos rebeldes de Olanda, tirada de huma carta que escreueo| hum Religioso de muyta authoridade, & que foy testemunha de vista | de quasi todo o socedido: & assi o affirma, & jura; & do mais | que depois disso socedeo tè os dezoito de Abril | deste prezente, & fatal anno de 1630.|

(In fine:) Em Lisboa. Com todas as licenças necessarias. Por Mathias| Rodrigues Anno 1630.| Taixão esta Relaçaõ em reis.|

in fol.(f.2a: 23,4 x 16,1 cms.)
3 f.inum.

|Noticias historicas, e militares da America. Nº 6, f. 150-152.|

S.L.R. 23,5,1 nº 6
23,5,7 nº 6.

Existe outro exemplar em "Noticia dos cercos heroicamente sustentados pelos portuguezes nas quatro partes do mundo." T.V, nº 6, f. 123-125.|

Obra de extrema raridade, citada em diversas fontes, da qual Figaniere, no entanto, não conseguiu examinar nenhum exemplar.

A primeira página encontra-se reproduzida na Bibl. Bras.

José Honório Rodrigues escreve a respeito: "Êste opúsculo, curioso e interessante, fornece-nos dados minuciosos sôbre as operações militares da ocupação holandesa de Olinda."

Acha-se reproduzida nos "Anais da Bibl. Nac. do Rio de Janeiro", t. XX, p. 125-132, com uma nota de J.P. (Antônio Jansen do Paço).

Outra transcrição encontra-se no "Arquivo Bibliográfico", Coimbra, Imprensa da Universidade, vol. XVII, 1908, p. 207 e ss.

Anais Rio, v. 8, nº 1568 e 1697 (p.373 e 400)	*CEHB 10651*
BDHB 393	*CEN 54*
Bibl. Bras. t.II, p. 183-4	*Figaniere, p. 316, nº 1654*
	MBEB 3990

16 ROSARIO, Paulo, fr., m.1655.

Relacam | breve, e verda-|deira da memoravel vic-|toria, que ouue o Capitão môr da Capitania da Pa-|raiua Antonio de Albuquerque, dos Rebeldes de | Olanda, que saõ vinte nâos de guerra, & vinte &| sete lanchas: pretenderão occupar esta praça de sua | Magestade, trazendo nellas pera o effeito,| dous mil homens de guerra escolhidos | a fora a gente do mar.| Composta pello reverendo P-a(sic)|dre Frey Paulo do Rosario Comissario Prouincial da Prouin-|cia do Brazil da Ordem do Patriarcha Sam Bento,| como pessoa que a tudo se achou presente.| (Vinheta pequena.)

Com todds(sic) as licenças necessarias.| Em Lisboa.| Por Iorge Rodrigues. Anno 1632.| Toyxada(sic na Meza do Paço em quinze reis.|

in 4º(f.2a: 17,3 x 10 cms.)
16 f.num.

|Noticia dos cercos heroicamente sustentados pelos portuguezes nas quatro partes do mundo. T.V, nº 8, f. 132-147.|

S.L.R. 23,6,7 nº 8.

A obra consta da "Relação de Antonio de Albuquerque" e da "Relaçam dos mortos, e feridos das companhias da ordenança desta Cidade, & Capitania de Paraiua, & dos soldados de presidio do Forte de Cabedelo".

Considerada muito rara pelas diversas bibliografias em que vem citada.

A fôlha de rosto acha-se reproduzida na BDHB.

Na opinião de José Honório Rodrigues, "trata-se do combate pela posse da Paraíba. Não é exato que o trabalho tenha sido escrito em estilo de sermão como afirmou Varnhagen (*Historia Geral do Brasil,* t.II, p. 295, nº 49)."

Natural do Pôrto, o autor ingressou em 1601 na ordem beneditina. Foi pregador e comissário geral, abade geral dos conventos da Paraíba, Pernambuco e Bahia, no Brasil, e, posteriormente, em vários conventos de Portugal, o último dos quais na cidade do Pôrto. Faleceu a 1º de janeiro de

1655 no Convento de Bostello, com "mais de 70 d'edade", no dizer de Inocêncio.

Anais Rio, v.8, nº 1699 (p.400-1)
B.Mach., t.3,p.533
BDHB 191
Bibl. Bras. t.II, p. 219-20
CEN 63
Figaniere, p. 151 nº 853
Inoc. t.6,p.372
J.C.Brown, t.II, 243

17 ...

(Armas de Castella | Relacion | de la vitoria qve | alcanzaron las armas | Catolicas en la Baîa de Todos Santos, con-|tra Olandeses, que fueron a sitiar aquella Pla-|ça, en 14. de Iunio de 1638. Siendo Go-|uernador del Estado del Brasil | Pedro de Silua.| Impressa con licencia del Real Consejo de | Castilla; y conferida y ajustada en el Su-|premo de Estado de Portugal.|

(In fine:) En Madrid, Por Francisco Martinez. año 1638.|

in fol.(f.2a: 23,5 x 12 cms.)
6 f.num.pela frente.

|Noticias historicas, e militares da America. Nº 7, f. 153-158.|

S.L.R. 23,5,1 nº 7
23,6,7 nº 7

Outro exemplar em "Noticia dos cercos heroicamente sustentados pelos portuguezes nas quatro partes do mundo. T.V, nº 7, f. 126-131."

Note-se o êrro que ocorre no título, quanto à data. De acôrdo com a nota manuscrita à margem, a data correta é 14 de abril. Na f. 3, entretanto, há uma corrigenda com os seguintes dizeres: "Al principio de la Relacion donde dize 14. de Iunio, ha de dezir 16. de Março.", novamente alterada em nota manuscrita para abril.

A obra vem citada em diversas fontes bibliográficas e, segundo José Honório Rodrigues, "trata-se de uma relação de importância militar, onde ao lado da curta descrição da peleja se acentuam vários e importantes fatôres de tática e estratégia militar."

A primeira página acha-se reproduzida na BDHB e, na Bibl. Bras.

Transcrevem esta obra: a "Revista do Inst. Hist. e Geogr. Brasileiro", t. XXII (1859) e os "Anais da Bibl. Nac. do Rio de Janeiro", t. XX (1899), p. 133-142, com uma nota de J.P.

Borba de Moraes informa ainda que o Catálogo de Salvá (nº3374) registra outra edição, de Valencia, por Iuan Bautista Marçal, provàvelmente também de 1638, mas com 4 fôlhas apenas. (Medina 983)

Anais Rio, v.8, nº 1569 e 1698 (p.373 e 400)
BDHB 465
Bibl. Bras. t.II, p. 189
CEHB 10697
CEN 74
J.C.Brown t.II, 272
LC v. 124, p. 355
Maggs 496 - nº 313
Maggs 546 - nº 128
MBEB 4008
Palau v. VI, p. 240 (1ª ed.)
Sabin 69187

18 SERVICIOS qve los |Religiosos de la Compañia de Iesus, hi|zieron a V.Mag. en el Brasil.|

s.n.t.

in fol.(f.2a: 24,8 x 12,4 cms.)
8 f.num. pela frente.

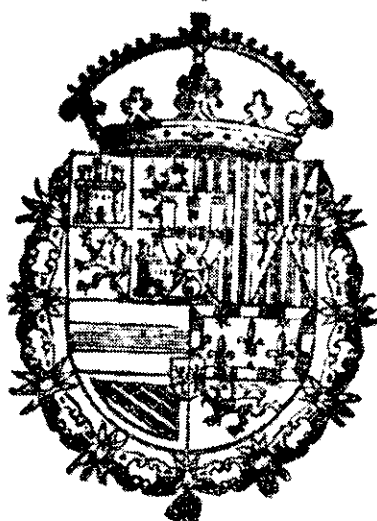
|Noticias historicas, e militares da America. Nº 8, f. 159-166.|

S.L.R. 23,5,1 nº 8.

Refere-se aos serviços prestados pelos jesuítas na defesa do Brasil contra os holandeses. Foi dirigido a D. Felipe o III., pouco antes da restauração de 1640.

Consta da transcrição de uma carta de Fradique de Toledo a S.Majestade sôbre os trabalhos prestados pelos jesuítas por ocasião do sítio e restauração da Bahia, datada de 30 de julho de 1625. Em seguida vem uma descrição das lutas em Pernambuco. Logo após, alguns trechos de uma carta do Bispo D. Pedro de Silva e Sampaio, depois outros trechos de uma carta do Conde de São Lourenço, governador, e datada de 20 de janeiro de 1639. Vem ainda um certificado do provedor-mor da Real Fazenda, Pedro Cadena Villasanti, datado de 16 de setembro de 1638 e outro do tenente general da artilharia, Francisco Perez de Soto, datado de 10 de setembro de 1638. No final, referências aos serviços prestados pelos padres na Armada que saiu em 19 de novembro de 1639 para restaurar Pernambuco.

Êste opúsculo é de grande raridade, segundo nos informa Rubens Borba de Moraes.

Vem citado nas diversas fontes que relacionamos abaixo.

RELACION

DE LA VITORIA QVE ALCANZARON LAS ARMAS

Catolicas en la Baîa de Todos Santos, contra Olandeses, que fueron a sitiar aquella Plaça, en 14. de Iunio de 1638. Siendo Gouernador del Estado del Brasil Pedro de Silua.

Impressa con licencia del Real Consejo de Castilla; y conferida y ajustada en el Supremo de Estado de Portugal.

VANDO confederados Franceses, y Olandeses, juntan todo su poder, vnen sus fuerças, concilian alianças de Hereges, de Turcos, de Moros; ciegos con su embidia, obstinados en su rebelion para oponerse a la grandeça incontrastable de España, para a vn tiemp[o], y en distantes partes intentar pro[...] inuasiones, prometiendo en multitud numerosa, en preuencion

A

In Diogo Barbosa Machado. "Noticias historicas e militares da America", do ano de 1576 até 1757, pág. 153.

Foi transcrito por Melo Morais em sua "Corografia histórica, corográfica, genealógica, nobiliária e política do Império do Brasil", Vol. IV, p. 45.

Anais Rio, v.8, nº 1570(p.374) — *CEHB 9303*
BDHB 779 — *MBEB 4092*
Bibl.Bras. t.II, p. 252 — *Maggs 496 - nº 367*

19 ACUÑA, Cristóbal de, n.1597.

Nvevo | descvbrimiento | del Gran Rio de las | Amazonas.| Por el Padre Chrstoval(sic)| de Acuña, Religioso de la Compañia de | Iesus, y Calificador de la Suprema | General Inquisicion.| Al qval fve, y se hizo por orden | de su Magestad, el año de 1639.| Por la Provincia de Qvito | en los Reynos del Perù.| Al Excelentissimo Señor Conde | Duque de Oliuares.| (Vinheta xilográfica.)

Con licencia; en Madrid, en la Imprenta del Reyno.| año de 1641.|

in 4º(f.2a: 17,1 x 10,7 cms.)
6 f.prel.inum., 46 f.num. pela frente.

|Noticias historicas, e militares da America, nº 9, f. 167-218.|

S.L.R. 23,5,1 nº 9.

Consta do título, da dedicatória ao conde duque de Olivares; de "Al Lector"; de uma "Certficacion(sic) del capitan Mayor deste descubrimiento Pedro Texeyra."; de outra "Certificacion del Reuerendo Padre Comissario de las Mercedes."; de uma Clavsvla de la provision Real que dio la Audiencia de Quito en nombre de su Magestad, para este descubrimiento."; da "Relacion" dividida em 83 números, seguida de um "Memorial presentado en el Real Consejo de las Indias, sobre el dicho descubrimiento, despues del reuelion de Portugal".

É considerada, em geral, pelos bibliógrafos como obra rara ou muito rara.

Dela tratando (1641), diz Salvá (nº 3 262): "El P. Rodriguez en El Marañon y Amazonas reimprimió una buena parte del libro de Acuña, y en la pag. 95 dice: Es tratado curioso y de utilidad, digno de toda memoria, y con dificuldad se halla ya por los pocos que se imprimieron. Sin embargo, otros suponen proceder la dificuldad de encontrarle en que el gobierno español mandó recoger y destruir la mayor parte de los ejemplares de esta obra casi inmediatamente despues de su publicacion, sin duda para evitar que los portugueses, recien apoderados del Brasil y de Para, en la embocadura del rio de las Amazonas, se aprovechasen de las noticias de aquellos paizes dadas por el P. Acuña. Efectivamente, este libro es de tanta rareza que iuando Mr. de

Gomberville publicó la traduccion franceza en Paris em 1682, dijo en el prólogo de encabezamiento, que la obra original era mui dificil de encontrar hasta el punto de conocerse únicamente dos ejemplares de ella, uno existente en la biblioteca vaticana, y el que le sirvió para hacer su version. Debure en la 'Bibliographie' instructive indica ya la existencia de tres; yo he visto en varias bibliotecas hasta cuatro ó cinco; pero ninguno tan grande y bello como el que tengo. Gallardo en el 'Ensayo de una bib. esp.' col.25. T.I., supone no hai tal vez cuatro ejemplares en el universo, y añade que el Sr. Navarrete anduvo quince años tras de uno."

Palau, no entanto, declara "que en la actualidad no podemos calificar de raro el libro de Acuña, puesto que sin contar los citados por Brunet, y sin apurar en absoluto nuestras informaciones, acabamos de comprobar la existencia de once ejemplares".

Esta obra, por sua importância, foi traduzida para diversas línguas; assim, temos versões para o francês, inglês e alemão. Em português foi publicada na "Rev. do Inst. Hist. e Geog. Brasileiro", tomo XXVIII, parte I (1865), p. 163-265.

Cândido Mendes de Almeida em suas "Memorias para a história do extincto Estado do Maranhão", tomo II, p. 57-151, transcreve esta obra em castelhano.

O "Nuevo descubrimiento" é mencionado por Ser. Leite como "livro fundamental".

A primeira tradução foi a francesa, cuja indicação, extraída de JCR, damos em seguida: "26 ACUÑA — Relation | de la Riviere | des Amazones | tradvite | Par feu Mr. de Gomberville de | L' Academie Françoise.| Sur l'Original Espagnol du P. Chri-|stophle d'Acuña Jesuite.| Avec une Dissertation sur la Riviere | des Amazones pour servir | de Preface...| A Paris, Chez Claude Barbin, au Palais,| sur le Perron de la St. Chapelle.| M.DC.LXXXII. (1682)| Avec Privilege du Roy.|

O 1º volume traz, antes do prefacio, a celebre vinheta da 'America', gravada por J. B. Corneille, antes da Dissertação que ocupa 199 pag. num., seguindo-se-lhe a 'Rélation' com 238 págs. O 2º vol., depois das duas fls. do título e privilegio, traz o rarissimo mapa, que quasi sempre falta, de Sansom d'Abbeville, seguindo-se-lhe o texto com 218 pags. Vem depois uma 'Lettre escrite de l'Isle de Cayenne' de 1664 (aliás 1674) que é a viagem dos PP. Grillet e Bechamel: esta parte ocupa 206 pags. Esta é a *primeira edição* franceza, *rarissima* neste estado completo. Custo deste bello exemplar, 100 francos. Outro ex. no Catalogo de L. Rosenthal de 1906 está marcado 200 marcos, e 200 frs. na "Bibliotheca Brasiliensis" de Chadenat."

Sôbre a primeira edição em língua inglêsa, é também extraída de JCR a indicação seguinte:

"25 ACUÑA — Voyages and Discoveries in South-America... by Christopher D'Acugna. The whole illustrated with Notes and Maps. London: S. Buckley. 1698.

In 12; introd., VIII pags.; mappa do Amazonas de Sanson d'Abbeville, 190 págs. sôbre o Amazonas; seguindo-se:

— An Account of a voyage up the river de la Plata, and thence over Land to Perú... by Mons. Acarete du Biscay. London: Samuel Buckley, 1698. 79 pgs., precedidas de um mappa do Paraguay e Rio da Prata; segue-se

— A Journal of the travels of John Grillet and Francis Bechamel in to Guiana, in the year 1674... London: S. Backley, 1698.

68 pags.

Foi em 1682 que pela primeira vez veio a publico a viagem de Grillet e Bechanel em 1674. Como se vê, esta versão inglêsa (1ª edição, rara) está encadernada com esta viagem, bem como a de Acarete. Tambem ver o mappa de Sanson d'Abbeville, que nem sempre é encontrado. Ex. complet, bem enc. — Custo, £ 2."

A primeira edição em alemão, de Viena, 1729, traz o seguinte título:

Bericht vom dem Strome derer Amazonen, erstlich in spanischer Sprache herausgegeben von P. C de Acuña aus der Gesellschaft Jesu: nachgehens in das Franzoesiche uebersetzt durch Herrn von Gomberville... Nunmehro alles im Teutschen an das Liecht gestellet durch einen aus gemeldter Gesellschaft. Wien, 1729.

O autor nasceu em Burgos, em 1597. Jesuita, foi posteriormente reitor do Colégio dos Jesuitas de Cuenca, em Quito, provincial de sua ordem, qualificador do Santo Oficio etc. Faleceu em Lima. Sabe-se que em 1675 ainda vivia.

Anais Rio, v.8, nº 1571 (p.374)
BEB t.I, p. 79-82
Bibl.Bras. t.I,p.10-11
BN Paris v. 1, col. 186
CEHB 914
Inoc. t.9,p.66
JCR 24
LC v.1, p. 400
Leclerc 2642
Palau v.1,p.69, nº 2479
Salvá 3262
Ser.Leite, t.IV, p.281 e segs.

20 CARNEIRO, Diogo Gomes, 1618-1676.

Orac,ão | apodixica | aos Scismaticos | da Patria. | Offerecida a Francisco | de Lucena do Conselho de sua Magestade | seu Secretario de Estado,| Commen|dador da ordem de | Christo, &c.| Pello Dovtor Diogo Gomez | Carneiro Brasiliense natural do Rio | de Ianeiro.| Nec magis vituperãdus est

proditor Patriae, quàm | communis salutis aut vtilitatis desertor.| Cic.3 de Fin.| - |

Com todas as licenças necessarias.| Em Lisboa.| Na Officina de Lourenço de Anueres.| Anno 1641.|

in 4º(f.1a: 15,5 x 10,7 cms.)
3 f.prel.inum., 34 f.num.pela frente.

|Manifestos de Portugal. T.I, nº 17, f.279-315.|

S.L.R. 24,2,7 nº 17.

É considerada obra muito rara, assim como tôdas as outras dêste autor.

Vem citada em diversas fontes.

Segundo Rubens Borba de Moraes, é escrita em estilo gongórico e instiga todos os portuguêses a ficarem do lado de D. João IV.

A fôlha de rosto acha-se reproduzida na Bibl. Bras.

O autor nasceu no Rio de Janeiro em 9 de fevereiro de 1618. Formou-se em direito. Foi secretário de D. Afonso de Portugal, marquês de Aguiar e posteriormente cronista geral do Brasil. Faleceu em Lisboa a 26 de fevereiro de 1676.

Anais Rio, v.8, nº 1054(p.312)
Azevedo-Samodães 1413
B.Mach. t. 1,p.654
Bibl.Bras. t.I, p.133
Blake, t.II, p. 178
Inoc. t.2,p.159; t.9,p.125
JCR 1111
Maggs 546 - nº 133
P. de Matos, p. 307-8
Restauração 627

21 LEITÃO, Francisco de Andrade, m.1655.

Copia | das proposic,oẽs,| e secvnda allegac,am, qve o | Doutor Francisco de Andrada Leitão Dezem|bargador do Paço, do Conselho do Serenissi-|mo Rey de Portugal, & seu Embaxador extra-|ordinario aos Altos Senhores Ordens geraes,| & Potentes Estados das Prouincias vnidas lhes | presentou acerca da restituiçaõ da Cidade de S.|Paulo de Loanda em Angola, & da Ilha, & | Cidade de Sam Thome, acerca da Ilha, Cidade| & districto do Maranham, & outros luga-|res, Cidades, & fortalezas, Naos, & naui-|os guerreados, vsurpados, & tomados | por os vassallos delles, despois do | tratado da paz renouada com os | ditos Senhores Ordens ge-|raes em 14. de Iunho.| de 1642.| Com todas as licenças necessarias.|

Em Lisboa | Na Officina de Lourenço de Anueres.| Anno de 1642.|

in 4º(f.2a: 17 x 10,2 cms.)
15 f.inum.

|Tratados de pazes de Portugal, celebrados com os soberanos da Europa. T.I, nº 6, f. 54-68.|

S.L.R. 24,2,10 nº 6.

O original latino encontra-se sob o nº 23.

É considerado tratado muito raro pelos bibliógrafos que o citam.

O autor, natural de Condeixa, nas proximidades de Coimbra, formou-se em Direito Civil pela Universidade de Coimbra, foi desembargador do Paço, ministro plenipotenciário de D. João IV na Inglaterra e nos Países Baixos. Faleceu em Lisboa a 17 de março de 1655.

Ameal 110
Anais Rio, v. 8, nº 1714 (p.403.)
BDHB 620
B.Mach. t. 2, p. 104-6
Bibl.Bras. t.I, p. 396-7
CEHB 10.218
Figaniere, p.58 nº 247
Inoc. t.2,p.334
Maggs 546 - nº 137
P. de Matos, p. 26-7

22 LEITÃO, Francisco de Andrade, m. 1655.

Copia | | primae alle|gationis, quam Doctor Franciscus de | Andrada Leitam, Senator aulicus su-|praemique Consistorii fulgentissimi | Gomes, Ordinis Domini nostri Iesus | Christi eques, & miles, á consiliis Se-|renissimi Regis Portugalliae; ejusdem-|que extraordinarius Legatus ad cel-|sos Potentesque Dominos Ordines | Generales Foederati Belgij; eisdem | obtulit, pro restitutione civitatis Sancti | Pauli de Loanda in Angola, Insularumque | Sancti Thomae, necnon etiam do Ma-|ranham, 18.die May anno 1642.|

s.n.t. (Haia? 1642?)

in 4º(f.3a: 15,3 x 11 cms.)
6 f.inum.

|Tratados de Pazes de Portugal, celebrados com os soberanos da Europa. T.I, nº 3, f. 29-34.|

S.L.R. 24,2,10 nº 3.

Nas diversas bibliografias em que vem citada, essa obra consta como impressa em Haia no ano de 1642.

Escreve José Honório a respeito: "Êsse folheto é raro. Reclama-se contra as incursões e conquistas holandesas, e especialmente contra as atividades do Almirante holandês Corneliszoon Jol, vulgo Pé de pau. Responde-se às objeções de que êste agira desconhecendo os acordos assinados

entre Portugal e os Países Baixos por 10 anos. O discurso é firmado em Haia, aos 13 de maio de 1642."

A tradução portuguêsa dêste opúsculo encontra-se sob o nº 24 neste catálogo.

Sôbre o autor, ver o item anterior.

Anais Rio, v.8, nº 1711 (p. 403.)
B.Mach. t.2,p.104-6
Bibl.Bras. t.I, p. 395-6
BDHB 617
CEHB 10.215
Inoc. t.2,p.334
P. de Matos, p. 26

23 LEITÃO, Francisco de Andrade, m. 1655.

Copia | propositionvm,| & secundae allegationis, quam Doctor| Franciscus de Andrada Leitam aulicus Sena-|tor, á Consilijs Serenissimi Regis Por-|tugalliae ejusdem que Legatus extraor-|dinarius ad sublimes Ordines Generales,| Potentes que status faederati Belgij, eis-|dem obtulit pro restitutione civitatis | Sancti Pauli de Loanda in Angola: pro Insula,| & civitate S. Thomae: pro Insula civitate,| & districtu do Maranham, alijs que locis, | civitatibus, arcibus, navibus, & navigijs,| ab illorum Vasallis debellatis, usurpatis,| & captis post tractatum pacis | cum eis-|dem Dominis Ordinibus renovatae die | 14.Iunij anno 1641 (sic).|

s.n.t.(Haia? 1642?)

in 4º(f.3a: 15,5 x 11,1 cms.)
14 f.inum.

|Tratados de pazes de Portugal, celebrados com os soberanos da Europa. T.I, nº 5, f. 40-53.|

S.L.R. 24,2,10 nº 5.

A obra, citada em diversas fontes, é também considerada muito rara.

Escreve José Honório Rodrigues: "Trata-se das segundas alegações apresentadas por Francisco de Andrade Leitão aos Países Baixos, contra as conquistas holandesas de territórios portuguêses coloniais, posteriormente às tréguas de 10 anos, assinadas em 1641 e renovadas em 1642. Por engano, a data impressa na f.de r. diz: 1641, quando se trata de 1642."

A "Copia" foi firmada em Haia, a 15 de outubro de 1642.

A tradução portuguêsa dêste folheto se encontra sob o nº 21, juntamente com a nota sôbre o autor.

Anais Rio, v.8, nº 1713(p. 404)
B.Mach. t.2,p.104-6
BDHB 619
Bibl. Bras. t.I, p. 396
CEHB 10.217
Inoc. t.2,p. 334

24 LEITÃO, Francisco de Andrade, m.1655.

Discvrso politico | sobre o se aver de largar | a Coroa de Portvgal, Angola, S.Tho-|me, & Maranhaõ, exclamado aos Altos, & Podero-|sos Estados de Olanda.| Pello D. Francisco de Andrade Leitam, em |baixador extraordinario nos mesmos Estados, por a Magestade Del-|Rey D.Ioam o IV. nosso Senhor,& do seu Conselho,| & seu Dezembargador do Paço.|(Armas portuguêsas.)

Com todas as licenças necessarias.| Em Lisboa. Por Antonio Aluarez Impressor DelRey N.S. 642.|

in 4º(f.3a:16,6 x 10,7 cms.)
5 f.inum.

|Tratados de pazes de Portugal, celebrados com os soberanos da Europa. T.I, nº 4, f. 35-39.|

S.L.R. 24,2,10 nº 4.

Trata-se de tradução do original latino, que se encontra sob o nº 22.

Vem citado em diversas bibliografias e é denominado em sua maioria como opúsculo "raro".

Sôbre o autor ver o nº 21.

Anais Rio, v. 8, nº 1712 (p.403.)
B.Mach. t. 2,p.104-6
BDHB 618
Bibl. Bras. t.I, p. 396
CEHB 10216
Figaniere, p. 58 nº 247
Inoc. t. 2,p. 334; t. 18, p. 188 nº 104
JCR 197
Maggs 546 - nº 136
P. de Matos, p. 26
Sabin 39940

25 MASCARENHAS, Jorge, marquês de Montalvão, m. 1652.

Cartas | qve escreveo | O Marqvez de Montalvam sen-|do Viso-Rey do Estado do Brasil, ao Conde de | Nassau, que governava as armas em Pernam-|buco, dandolhe aviso da felice acclamaçaõ | de Sua Magestade o Senhor Rey Dom | Ioaõ o IV. nestes seus Reynos | de Portugal, & reposta (sic) do | Conde de Nassau. Com ovtra carta qve o Marichal | seu filho trouxe para se apresentar com ella a sua Magestade.| (Armas portuguêsas.)

Em Lisboa.| Com todas as licenças necessarias.| Na Officina de Domingos Lopez Rosa. Anno de 1642.|

in 4º(f.2a: 16,8 x 11 cms.)
4 f.inum.

|Manifestos de Portugal. T.I, nº 23, f. 373-376.|

S.L.R. 24,2,7 nº 23.

Vem citado em diversas fontes bibliográficas. É interessante notar que várias delas indicam como data de impressão o ano de 1641, o que não confere com o nosso exemplar.

Existe, sim, uma edição anterior a esta, assim registrada na Bibl. Bras.: "Montalvão, Marquis of — Carta. Qve o Visorrey do Brasil Dom Iorge Mascarenhas Marquez de Montaluaõ escreueo ao Excellentissimo Conde de Nassau General dos Olãdeses em Pernãbuco. [colophon] Em Lisboa. Com todas as licenças necessarias. Por Iorge Rodriguez. Anno 1641. A custa de Lourenço de Queirós Liureiro do Estado de Bragança Taixão esta Relação em quatro reis em Papel. Lisboa 20. de Nouẽbro de 1641.

19 x 13; 2 l. un."

Vem citada na Bibl. Bras. t.II, p. 75-6; por JCR 1682; J.C.Brown 2-290 e Leclerc 1614.

Estas cartas do marquês de Montalvão também foram traduzidas para o holandês: "Copyen van drie Missiven. Een door den Marquis de Montuval, Vice-Roy vande Bay, Geschreven ende ghesonden aen sijn Excell. Grave Mauritius van Nassau, tot Fernambock. Mitsgaders: Noch een vanden Colonel Hinderson ende Capiteyn Day, aen sijn Excell. voorsz. Inhoudende in wat maniere den voorsz. Vice-Roy sich verclaert den Konick van Portegael aen te nemen; Ende hoe hy de Spanjaerden ende Italianen daer op Gedisarmeer heeft. Noch een Missive geschreven van Fernanbock dat van daer gheordineert ende vertroken waren Gecommitteerden aen den voorsz. Marquis om met den selven te handeln. T'Amsterdam, Gedruckt voor Ian van Hilten woonende inde Beurstraet. Anno 1641.

8 p."

Citado em Asher 174; BDHB 610; Bibl. Bras. t.II, p. 76; Knuttel, 4774.

Existem ainda edições de uma e de outra carta, em separado, como se poderá ver na BDHB ns. 608 e 609.

Nossa edição consta: da carta do marquês de Montalvão, sem data; da "Reposta do conde de Nassav ao Marquez de Montalvaõ, com o parabem da acclamação de sua Magestade", e que é datada de "Maurice 12. de Março de 1641"; segue-se "Da sua maõ", onde o Conde de Nassau avisa ao marquês de que no mesmo barco manda "9 marinheiros e 2 passageiros portuguezes, que aqui tenho prisioneiros, porq̃ entendo, que nisso dou gosto a V.Exc....."; e uma "Copia da carta do marquez de Montalvaõ, que trouxe o Marichal seu filho, para com ella se apresentar a sua Magestade.", de "Bahia, 26. de Fevereiro de 1641."

A respeito destas cartas, ver também o "Catalogo dos Manuscritos", nos "Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro", tomo IV, p.42-43, nº 13.

Jorge Mascarenhas nasceu na segunda metade do séc. XVI. Foi governador e capitão general da praça de Mazagão, sendo então designado conde

de Castelo Nôvo. Por outros serviços prestados à Restauração, D. João IV o fez marquês de Montalvão em 1640. Foi também governador do Brasil. Estêve várias vêzes prêso, por falsos testemunhos. Veio a falecer em Lisboa, em 1652.

Anais Rio, v.8, nº 1060 (p.312-3)
BDHB 607
Bibl. Bras. t.II, p. 76
CEHB 5803
CEN 85
Figaniere, p. 154 nº 869
Inoc. t.18, p. 179, nº 42
JCR 1681
Maggs 546 - nº 131
Restauração 310

26 ...

TREGOAS | entre | o Prvdentissimo|Rey Dom Ioam o IV. de | Portugal, & os Poderosos Estados | das Prouincias Vnidas.| (Armas portuguêsas.)

Impressas em Lisboa, por mandado de | Sua Magestade, Por Antonio Aluarez | seu Impressor. Anno de 1642.| Vendese em casa do Liureiro de Sua Magestade.|

in 4º (f.2a: 16,4 x 10,3 cms.)
17 f.inum.

|Tratados de pazes de Portugal, celebrados com os soberanos da Europa. T.I, nº 2, f. 12-28.|

S.L.R. 24,2,10 nº 2.

Esta edição do tratado de tréguas é mais completa do que a que se segue nesta relação de folhetos, pois contém ainda os plenos podêres e retificações, que naquela se suprimiram. Borges de Castro, em sua coleção de tratados, também não as reproduz, o que redobra o valor dêste exemplar. Azevedo-Samodães, aliás, afirma que é "muito raro". Inocêncio nunca viu um exemplar, chegando a duvidar de sua existência.

Existe a edição holandesa (em português) do mesmo ano, que se acha descrita no item seguinte; e ainda uma versão latina e uma versão holandesa.

A fôlha de rosto desta obra encontra-se reproduzida na BDHB e na Bibl. Bras.

Anais Rio, v.8 nº 1710 (p.403)
Azevedo-Samodães 3389
BDHB 623
Bibl. Bras. t.II, p. 314-5
CEHB 10.214
Inoc. t.7,p.386; t.18,p. 191, nº 121; t.19, p.295
Leclerc 2625
Restauração 1523

27 ...

Treslado do Latin na lin-|gua Portugueza.| Trattado das Tregoas esuspensaó(sic) de todo o acto de | hostilidade ebem assi de navegaçaõ, Comercio ejuntamente Soccorro, fei-|to, começado eaccabado em Haya a xij. de Iunho 1641. por | tempo de des annos entre o Senhor Tristaó de Mendoça Furtado | do Conselho e Embaixador do Serenissimo epoderosissimo Dom Ioao | IV. deste nome Rey de Portugal e dos Algarvos, Eos Senhores Depu|tados dos Muito poderosos Senhores Estados Geraés das Provincias | Vnidas dos Paizes Baixos.| (Marca tipográfica.)

Em a Haya.| Em caza da Viuva e Erdeiros de Ilebrandt Iacobson van Wouw, Impri-|midor Ordinario dos Muy altos e poderosos Snnores (sic) Estados Ge-|nerais, Anno 1642. Cum Privilegio.|

in 4º(f.2a: 16,9 x 11,1 cms.)
8 f.inum.

|Tratados de pazes de Portugal, celebrados com os soberanos da Europa. T.I, nº 1, f. 4-11.|

S.L.R. 24,2,10 nº 1

A edição a que se refere o item anterior é mais completa.

Acha-se transcrito na "Collecção dos tractados..." de José Ferreira Borges de Castro, no tomo I, p. 24-49.

Vem citado em algumas bibliografias. Inocêncio duvida de sua existência. Leclerc só a menciona com a edição completa.

O original latino tem o seguinte título: "Tractatus Induciarum & Cessationis omnis hostilitatis actus, ut & Navigationis ac Commercij, pariterque succussus factus, initus & conclusus Hagae Comitis die duodecimâ Iunij 1641. tempore Decennij inter Dominum Tristão de Mendonça Furtado, Legatum & Consiliarium Serenissimi, Praepotentis Don Iohannis Quarti ejus nominis Regis Lusitaniae, Algarvae, &c. Et Dominos Deputatos Celsorum & Praepotentum Dominorum Ordinum Generalium Unitarum Provintiarum Belgicarum. Hagae-Comitis, Typis Viduae ac Haeredum Hillebrandi Iacobi à Wouw, Celsorum & Praepotentum Dominorum Ordinum Generalium Ordinarij Typographi. Anno 1642. Cum Privilegio.

16 p."

Vem mencionado por Asher 176; Bibl.Bras. t.II, p.311; CEN 88; Knuttel 4874; Trömel 188.

Existe uma tradução para o holandês desta mesma obra, com o título: "Translaet uyt het Latijn inde Nederlantsche Tale. Tractaet van Bestant ende ophoudinghe van alle Acten van Vyandtschap, als oock van Traffijcq, Commercien ende Secours, gemaeckt, gearresteert ende besloten in 's Graven-

Hage den twaelfden Junij 1641. voor den tijdt van tien Jaren, tusschen de Heer Tristão de Mendoça Furtado, Ambassadeur ende Raedt vanden Doorluchtichsten Grootmachtigen Don Ian de Vierde van dien naem, Coninck van Portugael Algarves, xc. Ende de Heeren Gedeputeerden vande Hooge ende Moogende Heeren Staten Generael vande Vereeninghde Provintien der Nederlanden. In's Gravenhage, By de Weduwe, ende Erfghenamen van wijlen Hillebrandt Iacobssz van Wouw, Ordinaris Druckers vande Hog. Mig. Heeren Staten Generael. Anno 1642. Met Privilegie.

16 p."

Êste tratado encontra-se citado em Asher 178; BDHB 624; Bibl.Bras. t.II, p. 313; Knuttel 4875 e Tiele 2827.

Anais Rio, v.8, nº 1709 (p.403.)
Asher 177 (Bibl. Bras. dá 179)
BDHB 622
Bibl. Bras. t.II, p.315
CEHB 10.211
CEN 90
Inoc. t.7, p. 386
Restauração 1521
Trömel 189

28 . . .

SVCESSO | della gverra de' Portoghesi | soleuati in Pernambuco Contra Olandesi, come appare per | lettera del Maestro di Campo Martin Soarez, & d'Andrea Vidal de Negreiros, indrizzata à Antonio Telles| de Silua l'Anno 1646.|

s.n.t.

in 4º(p.3:16,5 x 10,6 cms.)
15 p.

|Noticias historicas, e militares da America. Nº 11, f. 229-236.|

S.L.R. 23,5,1 nº 11.

É a tradução italiana do verbete seguinte que, pelos respectivos comentários, convém consultar.

Desta obra só há transcrição do que não existe no original português. Assim, Alfredo do Vale Cabral em sua "Bibliografia Brasílica (Estudos)" à ps. 348-50 dos *Anais da Bibl. Nac. do Rio de Janeiro*, tomo I, e também Antônio Jansen do Paço, no tomo XX, p. 152 dos mesmos Anais.

Convém observar que a segunda carta é datada nesta obra de 2 de setembro de 1646, enquanto no original português data de 2 de dezembro do mesmo ano. O nome do autor da carta também aparece transformado, ora

como Giovanni Fernandez Vieira, ora como Ioan Francesco Vieira ou apenas Francisco Vieira, etc.

Jansen do Paço termina a sua nota com as seguintes palavras: "Ha mais de vinte e dois annos, que foi revelada a existencia d'esta traducção italiana do opusculo agora reimpresso, e em tão longo periodo não nos consta que houvesse sido accusada a existencia de outro exemplar; por isso não será exaggero classificarmos o nosso como *rarissimo e unico até hoje conhecido*."

Acredita-se que tenha sido impresso em Roma. Rubens Borba de Moraes contudo, escreve: "Gino Doria (I soldati napoletani nelle guerre del Brasile contro gli Olandesi, Napoli, Ricciardi, 1932, p. 31) writes that 'in view of certain orthographic peculiarities, we are inclined rather to believe that it was issued from a Spanish printing press'."

Anais Rio, v.8, n.1573(p.375)
BDHB 520
Bibl.Bras. t.II, p. 290
CEHB 10715
Inoc. t.1, p.280; t.10,p.317
MBEB 4038

29 ...

SVCCESSO della | gverra de Portvgveses| Leuantados em Pernambuco Contra | Olandeses, como por Carta del' Ma-stro(sic) a Campo Martino Soarez,| Et Andrea Vidal de Negreiros,| por Antonio Telles de Silua.| El Anno 1646.|

s.n.t.(Roma, 1646?)

in 4º(p.3, 16,5 x 9,9 cms.)
20 p.

|Noticias historicas, e militares da America. Nº 10, f. 219-228.|

S.L.R. 23,5,1 nº 10.

Consta esta obra de:

a) Carta de Martim Soares (Moreno) e André Vidal de Negreiros, datada de Bom Jesus de Pernambuco, 3 de setembro de 1646 e dirigida a Antônio Teles da Silva, governador geral da Bahia;

b) "Carta de Ioam Vieira Capitano de Portugueses de Pernambuco Leuantados contra Olandeses entaonces duenhos de Pernambuco, scritta a Antonio Telles da Silua Gouernador do Brasil por el Rey Dom Ioam o IV. de Portugal" e datada de 2 de dezembro de 1646;

c) "Copia da Carta que os Ministros da Companhia Gouernadores no Recife de Pernambuco escriueraon a os Mestres de Campo, Gouernadores de quela Capitania de pois de ser chegado o Sigismondo.", sem data;

d) "Resposta que os Mestres de Campo Gouernadores em Pernambuco deraon a sóbre dita Carta dos Ministros da Companhia"., datada de 11 de setembro de 1646, a cópia passada por tabelião para ser enviada aos Estados Gerais das Provincias Unidas, é datada de 7 de outubro de 1646.

O estilo destas cartas, misto de português, espanhol e italiano, leva Inocêncio a indicar Antônio Teles da Silva como autor, conclusão a que se chega sem maior exame da obra. A tradução italiana (ver item anterior) emprega têrmo mais correto, — Indrizzata —, do que o original português.

Foi transcrita nos "Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro", t.XX (1899), p. 143-151, com uma nota de Jansen do Paço.

Alfredo do Vale Cabral, em sua "Bibliografia Brasílica (Estudos)" (Anais da Bibl. Nac., t.I, p. 344-50) comenta esta obra e transcreve a carta de João Fernandes Vieira ao governador.
Segundo opinião de Figaniere, citada por Ramiz Galvão, êste folheto foi impresso em Roma.

Anais Rio, v.8, nº 1572 (p.375.)
BDHB 520
Bibl. Bras. t.II, p. 290
CEHB 10714
Figaniere p. 158, nº 887
Fonseca, p. 270, nº 1036
Inoc. t.1,p.280; t.10,p.317
MBEB 4038

30 ...

Relacion | de la | Victoria | qve los | Portvgveses | de Pernambvco | Alcançaron de los de la Compañia del Brasil | en los Garerapes| a 19.de Febrero de 1649, | Tradvcida del | Aleman.|

Publicada | En Viena de Avstria.| Año 1649.|

in 4º(f.3a: 17,4 x 9,8 cms.)
6 f.inum.

|Noticias historicas, e militares da America. Nº 12, f. 237-242.|

S.L.R. 23,5,1 nº 12.

Citado em diversas fontes bibliográficas, êste opúsculo é considerado por Inocêncio "interessantíssimo e raro". Também no dizer de R. Borba de Moraes é raro e de grande valor como documento para estudo das táticas militares.

J. Honório Rodrigues, ao citar esta obra, incorre em êrro tipográfico, datando-a de "18. de Febrero". Escreve a respeito: "Trata-se de uma relação de importância militar, onde, ao lado da curta descrição da peleja, se acentuam, por exemplo, a desproporção das fôrças, a resolução e valor do soldado luso-brasileiro-indígena-negro, a intenção de vencer pelo sítio, etc. etc. Êste folheto, de grande valor do ponto de vista militar, onde se acentuam os métodos de luta dos brasileiros, replica à relação impressa na Holanda, Lyste, etc. (anexo II da ed. brasileira de Nieuhof), na questão das perdas de homens e munições e dos processos usados para vencer."...

Reimpresso na "Rev. Trimensal do Inst. Hist. e Geog. Bras.", tomo XXII (1859), p. 331-337 e nos "Anais da Bibl. Nac. do Rio de Janeiro", tomo XX (1899), p. 153-157, com nota de J.P.

Existe ainda uma tradução dêste opúsculo, publicada in "Restauração de Pernambuco. Epanáfora Triunfante e outros escritos." Recife, Imprensa Oficial, 1944, p. 61-69.

A fôlha de rosto vem reproduzida na BDHB (p.126-7) e na Bibl. Bras.

Inoc. é o único que atribui esta obra a Francisco Manuel de Melo.

Anais Rio, v.8, nº 1574 (p.375)
BDHB 554
Bibl.Bras. t.II, p. 189
CEHB 10731
Inoc. t.10, p.317; t.18,p.204, nº 209
MBEB 4035
Maggs 496 - nº 315

31 MELO, Francisco Manuel de, 1611-1666.

Relac,am dos svcessos | da Armada, que a Companhia ge-|ral do Comercio expedio ao Esta-|do do Brasil o anno passado de | 1649. de que foi Capitão General o | Conde de Castelmelhor.|

(In fine:) Com todas as licenças.| Na Officina Craesbeeckiana.| Anno 1650.| Taxão esta Relação em 10.reis. Lisboa 10. de Mayo| de 650.|
D.Pedro P. Pinheiro. Menezes.

in 4º(f.2a:17,5 x 11,2 cms.)
8 f.inum.

|Noticias historicas, e militares da America. Nº 13, f. 243-250.|

S.L.R. 23,5,1 nº 13.

Impressa sem o nome do autor, Francisco Manuel de Melo, atribuído pelos bibliógrafos. J. Honório Rodrigues nos indica mais uma fonte, pela qual fica pràticamente confirmada a opinião geral dos bibliógrafos: "Ultimamente Rodolfo Garcia publicou trecho de uma carta de Francisco Manuel de

Melo na qual, em palavras formais, êste declara ter escrito a 'Relaçam' (cf. Rodolfo Garcia, Francisco Manuel de Melo e o Brasil, in 'Vida e Morte de d. João IV', Acad. Bras. de Letras, 1940, p.XXIII)."

Vem citada em diversas fontes. Figaniere apenas conhece dois exemplares desta obra: um da Biblioteca Nacional de Lisboa e outro de sua propriedade. É, portanto, bastante raro.

Opinião de Honório Rodrigues: "Fornece excelente informação sôbre a esquadra holandesa que naquela época patrulhava os mares do Cabo de Santo Agostinho à Bahia e descreve a batalha que se feriu nas costas de Pernambuco. Relata os socorros de gêneros pedidos e concedidos aos rebeldes pernambucanos pelo Conde e a situação precária dos holandeses no Recife."

Informa-nos o mesmo historiador que existe transcrição recente, feita com a 'Epanáfora Triunfante', sob o título: "Restauração de Pernambuco. Epanáfora Triunfante e outros escritos". Recife, Imprensa Oficial, 1944, p. 71-83. Não lhe dá boa acolhida. Esqueceu contudo de mencionar a transcrição nos "Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro", vol. XX (1899), p. 158-166, com uma nota de Antônio Jansen do Paço. Leclerc também cita a obra e declara: "Pièce fort rare non mentionnée par Innocencio da Silva", o que não confere, pois a cita em nome do autor.

A primeira página vem reproduzida em tamanho reduzido, na BDHB, à ps. 322-3.

O autor nasceu a 23 de novembro de 1611 em Lisboa, onde estudou no colégio dos Jesuítas. Posteriormente, aos 17 anos, passou a Castela, onde seguiu a carreira militar. Com a restauração de Portugal voltou à pátria. Estêve prêso por alguns anos, cumprindo inclusive degrêdo temporário no Brasil. Depois percorreu várias cidades da Europa. Foi um dos mais fecundos escritores de seu tempo. Faleceu a 13 de outubro de 1666 em Lisboa. Usou como pseudônimo o nome de Clemente Libertino. O catálogo da Library of Congress o dá como nascido em 1608.

Anais Rio, v.8 nº 1575 (p.375)
B.Mach. t.2, p.182-188
BDHB 556
Bibl.Bras. t.II, p. 50
BN Paris, t.111, col. 1037
CEHB 10735
Figaniere, p.145 nº 819
Fonseca, p. 262 nº 938
Inoc. t.2,p.437; t.9,p.330
LC v.98, p. 285
Leclerc 2595
P. de Matos, p. 370-4
Ternaux 691

32 BRAGA, Bernardo de, fr., 1604-1662.

Sentimentos | pvblicos de | Pernambvco na morte | do Serenissimo Infante D. Duarte.| Assistindo o Mestre | de Campo General de todo o Estado do

Brasil | Francisco Barretto, Governador | das armas desta Capitania, com a Camera & mais No-|breza na Igreja de N.S. de Nazareth Quarta feira, se|is de Abril de 1650.| Offerecidos a' Magestade de ElRey Dom | Ioam Quarto de Portugal.| Pello Padre Frey Bernardo de Braga Lente de Theologia | & Dom Abbade de S. Bento de Pernambuco. Que | orou nestes sentimentos.| (Armas portuguêsas.)

Com todas as licenças necessarias.| Por Domingos Lopes Rosa. 1651.|

in 4º (f.2a: 17,2 x 10,9 cms.)
22 f.inum.

|Sermoens de exequias dos serenissimos principes, infantes, e infantas de Portugal. T.I, nº 6, f. 142-163.|

S.L.R. 24,5,11 nº 6.

Vem citado em diversas fontes bibliográficas.

Ameal o declara "Prédica interessante e muito apreciada. Bastante Rara." Informa também que o catálogo Palha o menciona sob o nº 3 222.

O autor, que também se chama Fr. Bernardo da Purificação, é natural de Braga, onde foi batizado a 1º de agôsto de 1604. Professou no convento de S. Tirso. Foi abade no convento de Tibães e Gafei. Posteriormente, no Brasil, dirigiu, como abade, os conventos da Bahia e de Pernambuco. Foi também Provincial de sua Ordem. Faleceu a 8 de março de 1662.

Ameal 314
B.Mach. t.1,p.523-4; t.4,p.77
Bibl.Bras. t.1,p.105
Inoc. t.1,p.371; t.8,p. 391
Restauração 218

VIEIRA, Antonio, p., *1608-1697*.

Sermão nas exequias do Serenissimo Principe de Portugal D.Theodosio prégado no Collegio da Companhia de Jesus de S.Luiz do Maranhaõ...

Veja o nº 120, em 1748.

33 ...

Breve| Relatione | Dell'insigne Vittoria, che i Portoghesi ripor-|tarono degli Olandesi nello Stato del Brasile,| impatronendosi della Fortezza Reale detta Re-|cife nella Capitania di Pernambuco, e di tutte | le Piazze, Fortezze, e Isole d'intorno.| A 27. di Genaro del 1654.|

s.n.t.

in 4º(f.3a: 16,2 x 10,2 cms.)
8 f.inum.

|Notícia dos cercos heroicamente sustentados pelos portuguezes nas quatro partes do mundo. T.V, nº 11, f. 186-193.|

S.L.R. 23,6,7 nº 11.

A primeira fôlha menciona apenas: "Relatione | della restauratione | del Brasile.|"

A f.6 temos: "Capitolationi, con le quali i Signori del Consi-|glio Supremo Residenti nel Recife, consegna-|rono al Mastro di Campo Generale Francesco| Barretto Gouernatore in Pernambuco la Piaz-|za, e Fortezza del Recife, con tutte l'altre piaz-|ze, e Forti occupati da essi in tutta la Costa del | Nort.(sic)|".

A f.7: "Capitolationi pertenenti alla Militia.|"

Vem citado em diversas bibliografias. Inocêncio, ao citar a "Relaçam diaria" (Ver o nº 35), atribuida a Antônio Barbosa Bacelar, diz que "consta que fôra traduzida em italiano". Ramiz Galvão contesta, afirmando que "do cotejo de ambas se conclui que não é isso exacto". Antônio Jansen do Paço, por sua vez, em sua excelente nota bibligráfica a respeito desta e de outras relações semelhantes, nos "Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro", tomo XX (1899), p.210-211, diz: "Comparâmos tambem esta Relação italiana com as duas portuguezas e concluimos que, se ella não tem ponto algum de semelhança com a 'Breve Relaçam'(a2ª) (ver o item seguinte) attribuida a Medeiros Corrêa, tem-nos e muitos com a 'Relaçam diaria' attribuida a Bacellar (a 1ª). O cotejo com esta ultima demonstrou-nos que, se não é uma traducção italiana litteral e rigorosa, é comtudo um consciencioso e excellente resumo em italiano da obra attribuida ao Dr. Bacellar."...

R. Borba de Moraes afirma que se trata de opúsculo muito raro. Reproduz também a primeira página.

Anais Rio v.8, nº 1702 (p.401) *Bibl.Bras. t. II, p. 195*
B.Mach. t.1,p.217 *CEN 169*
BDHB 689 *Inoc. t. 1,p.94*

34 CORREA, João Medeiros, m. 1671.

Breve | Relaçam | dos vltimos svccessos da gverra | do Brasil, restituiçaõ da cidade Mau-|ricia, Fortalezas do Recife de Per-|nambuco, & mais praças que os | Olandeses occupauaõ na-|quelle Estado.|

(In fine:) Em Lisboa.| Com todas as licenças necessarias.| Na Officina Craesbeeckiana. Anno 1654.|

in 4º(f.2a: 16,8 x 10 cms.)
15 f.inum.

|Noticias historicas, e militares da America. Nº 14, f.251-265.|

S.L.R. 23,5,1 nº 14.
23,6,7 nº 12.

Trata-se de folheto muito raro, de que existe mais um exemplar nesta coleção: "Noticia dos cercos heroicamente sustentados pelos portuguezes nas quatro partes do Mundo. T.V, nº 12, f.194-208."

Impresso sem nome do autor, mas os bibliógrafos são unânimes em atribuí-lo a João Medeiros Correia.

Vem citado em diversas bibliografias. Escreve José Honório Rodrigues: "Êste trabalho é menos desenvolvido e minucioso do que a 'Relaçam diaria' (Ver o item seguinte), na parte das lutas até a derrota dos holandeses, embora mais preciso e detalhado nos fatos posteriores à capitulação holandesa. Descreve as manifestações em Portugal e inclui as segunda e quinta condições da capitulação holandesa. É posterior à 'Relaçam Diaria'."

Transcrito nos "Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro", tomo XX (1899), p. 167-186, com uma nota de J.P. Outra nota mais extensa sôbre êste folheto e outros da mesma época encontra-se no mesmo tomo, à ps. 206-212.

Sôbre Medeiros Correia ver o nº 7.

Anais Rio, v. 8, nº 1576 (p. 375)
e nº 1703 (p.401)
B.Mach. t.2,p.697-8
BDHB 688
Bibl.Bras. t.I, p. 183-4
CEHB 10736
CEN 168
Figaniere, p. 147 nº 831
Fonseca, p.173, nº 99
Inoc. t.3,p.417; t.10,p.316
MBEB 4016
P. de Matos, p. 386

35 ...

Relac,am | diaria | do sitio, e tomada | da forte praça do Recife, recupera-|çaõ das Capitanias de Itamaracà, Pa-|raiba, Rio grande, Ciará, & Ilha de | Fernaõ de Noronha, por Francisco | Barreto Mestre de campo gene-|ral do Estado do Brasil, & | Gouernador de Per-|nambuco.| (Armas port.)

Lisboa. Com licença. Na Officina Craesbeeckiana. 1654.|

in 4º(f.2a: 17,4 x 10 cms.)
14 f.inum.

|Noticia dos cercos heroicamente sustentados pelos portuguezes, nas quatro partes do mundo. T.V, nº 10, f. 172-185.|

S.L.R. 23,6,7 nº 10.

Impressa sem nome do autor. Em letra manuscrita, possìvelmente do próprio Abade de Sever, temos a seguinte nota: "Escrita pello Doutor Antonio Barbosa Bacellar". Vem citada em diversas bibliografias, quase tôdas no nome de Barbosa Bacelar. Contudo, no verso da f. 10 a "Relaçam diaria" termina: "Esta he a Relação verdadeira da restituição de Pernambuco, *escrita por quem se achou presente a ella,* admirada de todos os estranhos,..." Até hoje não se tem conhecimento de que Bacelar esteve no Brasil, portanto é pouco provável que tenha saído de sua pena esta relação.

Acha-se transcrita nos "Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro", tomo XX, p.187-205, seguida de excelente nota e estudo que abrange mais três outros opúsculos da mesma época e sôbre o mesmo assunto. O estudo, que se estende da página 205 a 212, é da autoria de Antônio Jansen do Paço.

Nosso exemplar acha-se incompleto, faltando-lhe duas fôlhas.

É interessante observar que José Carlos Rodrigues cita esta obra em dois lugares diferentes, uma vez atribuindo-a a Barbosa Bacelar e outra a Francisco Barreto de Meneses. Transcrevemos a seguir o trecho que se refere ao último: "... Rarissimo. — Não é citado por Innocencio, nem por Leclerc, nem demais bibliographias. — Francisco Barreto de Menezes fôra um dos cabos de guerra "que em 1639 acompanhára Luiz Barbalho, oppondo-se depois aos Hollandezes no Rio Real". Por Dec. de 12 de Fev. de 1647 foi nomeado para dirigir as tropas de Pernambuco (depois de Vidal), mas foi aprisionado em alto mar pelos Hollandezes que o retiveram no Recife por nove mezes, conseguindo afinal escapar-se, para dahi a pouco tempo ser o director das brilhantes victorias dos Guararapes e a expulsão dos Hollandezes. Depois destas victorias o General Barreto, á sua custa, mandou construir proximo ao local uma capella, dedicada á Senhora dos Prazeres "com cujo favor", diz a grande lousa preta em que se acha a inscripção, "alcançov neste lvgar as dvas memoraveis victorias contra o inemigo olandes aprimeira em 18 de Abril de 1648... asegvnda em 18 de Fevereiro de 1649... e ultimamente em 27 de Janeiro ganhov o Recife e todas as mais prassas qve o inemigo peshvio (possuio) 24 annos." — Esta capella, confiada aos Benedictinos de Pernambuco e muito augmentada, domina as montanhas de Guararapes. — Varnhagen na sua Hist. das Lutas transcreve parte desta "Relaçam", copiada do que lhe parece ser uma copia existente na Bibliotheca de Evora. Creio que não conhecia esta publicação que em todo o caso é rarissima,..."

Quase todos os bibliógrafos consideram o opúsculo extremamente raro.

Afirma Leclerc que existe um texto holandês, impresso na mesma época, sôbre o mesmo assunto. Suas indicações são "Trömel, nº 276 et l'ouvrage de Netscher, pp. 162 et suivantes."

A fôlha de rosto do folheto foi reproduzida na BDHB e na Bibl. Bras.

Antônio Barbosa Bacelar nasceu em Lisboa por volta de 1610. Formou-se em Direito Civil pela Universidade de Coimbra. Foi Provedor de Évora, Desembargador da Relação do Pôrto e Desembargador da Casa da Suplicação de Lisboa. Não encontramos mencionada viagem alguma ao exterior. Faleceu em Lisboa a 15 de fevereiro de 1663.

Anais Rio v. 8, nº 1701 (p.401.)
B.Mach. t.1,p.215-7
BDHB 686
BEB t.I, p.168
Bibl.Bras. t.I,p. 55-6
BN Paris v.7,col.546
Figaniere, p.142, nº 801
Fonseca p.260, nº 922
Inoc. t.1,p.94
ICR 337 e 347
LC v.9, p.426
Leclerc 2470
P. de Matos, p. 484
Restauração 1196

36 ...

Relacion | verdadera de la | recuperacion de Pernanbuco(sic),sitio| de suRecife, entrega suya,i de las Ca-|pitanias de Itamaracá, Paraiba, Rio-|grande, Ciará, e Isla de Fernando de | Noronha, todo rendido a las armas | Portuguesas regidas por Francisco | Barreto Maesse de canpo(sic) general | del Estado del Brasil,| i Gover-|nador de Pernanbuco.| (Armas port.)

Lisboa. Con licēcia. En la Officina Craesbeeckiana. 1654.|

in 4º(p.3: 16,8 x 10 cms.)
1 f.p., 46 p.

|Noticia dos cercos heroicamente sustentados pelos portuguezes nas quatro partes do mundo. T.V, nº 9, f. 148-171.|

S.L.R. 23,6,7 nº 9.

Há erros na paginação que não afetam o texto.

Êste folheto é de extrema raridade, pois só o encontramos mencionado por Leclerc e por Ramiz Galvão. As fontes posteriores copiaram as indicações dêste último.

A obra foi impressa sem nome do autor. Atribuída por Ramiz Galvão ao Dr. João Medeiros Correia, autor da "Breve Relaçam" (Ver o nº 34), uma vez que encontra grandes pontos de semelhança, "e em vários passos é sem

dúvida traducção da outra." Não observou contudo, que já em 1878 Leclerc a atribuia a Antônio Barbosa Bacellar!

Antônio Jansen do Paço, em magnífico estudo sôbre várias relações da mesma época e relativas ao mesmo assunto, conclui que a "Relacion verdadera" é "versão castelhana anônima de tôda a 'Relaçam diaria' (Ver o nº 35) attribuida ao Dr. Antonio Barbosa Bacellar, com accrescimo de alguns trechos novos extrahidos da 'Breve Relaçam' attribuida ao Dr. João de Medeiros Corrêa."

Ao autor da "Relacion verdadera" só pertence a pequena introdução na primeira página e o êrro de data, ao escrever que o Almirante Pedro Jaques de Magalhães chegou ao Recife em 20 de janeiro de 1653.

Conforme o autor mesmo indica à pág. 38: "Esta Relacion verdadera... escrive un Portugues en lengua Castellana, para que nuestros enemigos la entiendan..."

Acredita Jansen do Paço, também, que esta "Relacion" é posterior à "Relaçam diaria" e a "Breve relaçam", uma vez que contém trechos de ambos os folhetos.

O estudo de Antônio Jansen do Paço foi publicado nos "Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro", tomo XX, p.206-210. (1899).

Anais Rio, v.8, nº 1700 (p.401) *Bibl.Bras. t.II, p. 191-2*
BDHB 687 *Leclerc 2471*

37 |MACEDO, Antonio de Sousa de, 1606-1682.|

Razam da | gverra entre | Portvgal, e as Provincias | vnidas dos Paizes baxos: com as noticias | da causa de que procedeo.|

(In fine:) Com todas as licenças necessarias.| Em Lisboa.| Empresso (sic) por Ioão Aluarez de Leão.| Anno de 1657.|

in 4º(p.3:16,6 x 10,7 cms.)
22 p.

|Tratados de pazes de Portugal celebrados com os soberanos da Europa. T.I, nº 7, f. 69-79.|

S.L.R. 24,2,10 nº 7.

Impressa sem nome do autor, esta obra é atribuída, pela maioria dos bibliógrafos, a Antônio de Sousa de Macedo.

Existe uma tradução espanhola: "Razon de la gverra entre Portvgal, y las Provincias vnidas de los Paizes baxos: con las noticias de la causa de

que ha procedido. Translacion del papel que en lengua Portugueza se imprimió en Lisboa este año de 1657. s.n.t. |24| p."

Vem citada esta tradução espanhola por Ameal 2306 e Restauração 1139.

A versão holandesa dos acontecimentos de 1657, relatados segundo a opinião portuguêsa no opúsculo acima descrito, pode ser encontrada num folheto holandês: "Verhael van den ersten Tocht ghedaen by Sijn Excellentie van Wassenaer Baron van Opdam &c. Luytenant-Admirael van de Vrye Vereeninghde Nederlanden met 's Lant's Vloot, naer de Vyandlicke Landen van Portugael, ende van 't gene op de Reyse ghepassert, ende wat ontrent die sake verders by de Gedeputeerde binnen Lisbona voorghevallen is. Gedruckt in 't Jaer ons Heeren Anno 1657.

20 p."

Êste opúsculo vem mencionado por Asher 287; BDHB 663; Bibl.Bras. t.II, p. 344; Knuttel 7873 e Tiele 4572.

Outro folheto holandês é a réplica à "Razam da guerra" e se intitula: "Manifest, Ofte Reden van den oorlogh tusschen Portugael ende de Vereenichde Provintien van de Nederlanden, met de aenwijsinge vande oorsaeck waer uyt die ontstaen is. Tot Lisbon in de Portugesche en Castiliaensche taelen gedruckt ende uyt-gegeven, in 't Jaer 1657. Ende nu getrouwelijck en verstandelijck inde Nederduytsche taele overgeset. Mitsgaders Manifestatie Van de leugenen ende vals heden waer mede het is vervult. Ende een Kort ende waerachtich verhael van des Conincks van Portugael, ende sijner ondersaeten trouwloose ende meyneedyge proceduren, die de waere reden en oorsaeck, ende selfs het begin, van desen oorlogh zijn. In 's Graven-Haghe, by Henricus Hondius, inde Hoofstraet, inde nieuwe Konst-en-Boeck-Druckery, 1659.

56 p."

Vem citado por Asher 290; BDHB 670; Bibl.Bras., t.II, p. 15; CEN 183; JCR 1513 e Knuttel 8173.

José Honório Rodrigues escreve a respeito da "Razam da guerra": "É um dos (opúsculos) mais importantes, pois relata não só os ataques holandeses às colônias portuguêsas, depois da aclamação de D.João IV, como as embaixadas, enviadas para ajustar as relações entre os dois países. Substancioso, nêle se procura encontrar a causa das lutas luso-neerlandesas e chegar ao conhecimento das razões da guerra. ..." E mais adiante: "As instâncias e tentativas portuguêsas de ajuste nunca foram bem aceitas. Acabados os dez anos de tréguas foram iniciadas as hostilidades que atingiram o auge com a chegada da esquadra holandesa à barra de Lisboa em 1657. Êste excelente opúsculo relata as negociações diplomáticas e os fatos militares que as dificultaram até os acontecimentos de 1657. São principalmente as

propostas holandesas de 1657 apresentadas pelos comissários Nicolaus Ten Hove e Gijsbrecht de Wit que merecem maior explanação. ..."

Sousa de Macedo nasceu no Pôrto e foi batizado a 15 de dezembro de 1606. Formou-se em Direito Civil pela Universidade de Coimbra. Foi desembargador na casa da Suplicação, Secretário d'Estado de D. Afonso VI, Secretário de Embaixada na côrte de Londres, e Embaixador nos estados da Holanda, além de comendador das Ordens de Cristo e S. Bento de Aviz. Faleceu a 1º de novembro de 1682.

Anais Rio, v.8 nº 1715 (p.404)
B.Mach. t.1,p. 399-403
BDHB 662
Bibl.Bras. t.II, p.174
CEHB 10223
Figaniere p. 68 nº 319
Fonseca, p.255, nº 858
Inoc. t.1, p.276; t.8,p.311 e 425; t.22,p.360
P. de Matos, p.539-41
Restauração 1138

38 VIEIRA, Antonio, p., 1608-1697.

Copia | de hvma carta | para Elrey N.Senhor.| Sobre as missoẽs do Searà, do Mara-|nham do Parà, & do grande Rio | das Almasónas.| Escrita pello Padre | Antonio Vieira | da Companhia de Iesv,| Prègador de Sua Magestade, & Su-|perior dos Religiosos da mesma | Companhia naquella | Conquista.|

Lisboa.| Com todas as licenças necessarias.| Na Officina de Henrique Valente de Oliueira | Impressor delRey nosso Senhor.| Anno 1660.|

in 4º(p.5: 17,1 x 11,1 cms.)
20 p.

|Noticias historicas, e militares da America. Nº 15, f. 266-275.|

S.L.R. 23,5,1 nº 15.

Êste opúsculo vem citado em diversas fontes consultadas.

Além das transcrições nos "Sermões", de Lisboa, por Valentim da Costa Deslandes, em 1710, e nas "Obras" do autor, há várias outras. A "Revista Trimensal do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro", tomo IV (1842), p. 111-127, transcreve esta carta, baseada numa cópia manuscrita oferecida ao Instituto pelo sócio Joaquim Vieira da Silva e Sousa. É encontrada também na "Corografia histórica..." de Melo Morais, tomo IV, p. 10, not. e nas "Memórias do Maranhão", publ. por Cândido Mendes de Almeida, t. II.

Ser. Leite, aliás, dá uma relação onde saíram as diversas edições. Figaniere menciona apenas um exemplar desta obra, existente na Biblioteca Nacional de Lisboa.

Sôbre o autor daremos apenas indicações resumidas, uma vez que há várias e excelentes bibliografias a seu respeito. Nasceu em Lisboa a 6 de fevereiro de 1608. Jesuita, foi plenipotenciário do govêrno português em várias côrtes da Europa. Em 1652 veio para o Brasil, tendo estado no Maranhão. Voltou ainda a Lisboa. Os últimos anos de sua vida passou na Bahia, aí falecendo a 18 de julho de 1697.

Anais Rio v.8, nº 1577 (p.376)
B.Mach. t.1,p.416-26; t.4,p.62-3
CEHB 9163
Figaniere, p. 143, nº 808
Inoc. t.1,p.287; t.8,p. 316; t.22, p. 369 e 542
LC v. 157, p. 221
P. de Matos, p. 560-3
Ser. Leite t.IX, p. 244-5,nº 315

39 ...

Articuli Pacis | Et Confoederationis inter Serenissi-|mum Lusitaniae Regem ab una, & Celsos ac | Praepotentes Foederati Belgii Ordines | ab altera parte conclusae.| (Marca tipográfica.)

Hagae-Comitis, | Typis Hillebrandi à Wouw, Celsorum & Praepotentum Domi-|norum Ordinum Generalium Ordinarius Typographus.| Anno 1663. Cum Privilegio.|

in 4º(f.3a: 15,7 x 11,3 cms.)
12 f.inum.

|Tratados de pazes de Portugal, celebrados com os soberanos da Europa. T.I, nº 11, f. 111-122.|

S.L.R. 24,2,10 nº 11.

Vem citado em diversas fontes. José Honório Rodrigues informa que existe uma tradução holandesa e outra portuguêsa dêsse tratado. A tradução portuguêsa se encontra sob o nº 41. A tradução holandesa traz o seguinte título: "Articulen van Vrede en Confoederatie, gheslooten tusschen den Doorluchtighsten Coningh van Portugael ter eenre, En de Hoogh Mogende Heeren Staten Generael der Vereenighde Nederlanden ter andere zyde. In 's Graven-Hage, By Hillebrandt van Wouw, Ordinaris Drucker vande Ho: Mo: Heeren Staten Generael der Vereenighde Nederlanden. Anno 1663. Met Privilegie.

28 p."

Afirma Borba de Moraes que existem três edições holandesas diferentes: uma de 1661, com 16 páginas, outra de 24 páginas, e a acima descrita. Informa também da tradução portuguêsa, que manda ver no tomo II, mas que não consta do mesmo.

A fôlha de rosto vem reproduzida na BDHB entre as págs. 342-343.

O tratado foi reproduzido por José Ferreira Borges de Castro em sua "Collecção dos Tractados...", tomo I, p. 260-292.

Anais Rio v. 8, nº 1719 (p.404)
BDHB 693
Bibl. Bras. t. I, p. 42-3
CEHB 10228
CEN 188
JCR 236
Knuttel 8728
Tiele 5042

40 MERCVRIO | Portvgvez | com as novas do mez | de | Jvnho | do Anno de 1663. | Em qve se alcanc,ov a vitoria | da Batalha que se deu no | Canal, | e em qve foy restavrada | a Cidade de | Evora | pellos Portugueses. |

Lisboa. Com todas as licenças. | Na Officina de Henrique Valente de Oliveira, Impressor | delRey N.S. Anno 1663. |

in 4º (f.3a: 17,2 x 10,3 cms.)
8 f.inum.

|Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal...d. Affonso VI. T.II, nº 7, f. 26-33. |

S.L.R. 23,4,2 nº 7.

Após explicações a respeito do conteúdo dêsse número do "Mercurio Portuguez", Inocêncio termina: "... No remate do 'Mercvrio' lê-se a noticia da chegada de uma numerosa frota do Brasil, cujos carregamentos, de assucar, tabaco, couros, pau Brasil e outras mercadorias, estavam avaliados em 7 ou 8 milhões de cruzados. ..."

O redator dêsse periódico foi Antônio de Sousa de Macedo, do qual damos notícia sob o nº 37.

O "Mercurio Portuguez" sucedeu à "Gazeta". Seu primeiro número saiu em "principio do anno de 1663". Até o fim de 1666 foram redigidos por Antônio de Sousa de Macedo. Continuaram até julho de 1667, mas êstes por um autor diverso, desconhecido até hoje.

Anais Rio, v. 8, nº 1228 (p.337)
Inoc. t. 18, p. 221,(nº 286-40.)
Restauração 870

41 Tractado | E aliança entre el rey è oreino | de | Portugal, | De hũa banda, è os altos è Poderozos senhores | estados geraes das Provinçias unidas dos Paizes | baixos da outra, ajustado, firmado esellado. | Aos 6. de Agosto de 1661. |

s.n.t. (Haia? 1663?)

in 4º(p.3:17 x 11,6 cms.)
29 p.

|Tratados de pazes de Portugal, celebrados com os soberanos da Europa. T.I, nº 12, f. 123-137.|

S.L.R. 24,2,10 nº 12.

É tradução do nº 39.

Vem citado pela Bibl. Bras., pelo Catálogo da Exposição de História do Brasil e por José Honório Rodrigues, que a respeito escreve: "Trata-se da versão do nº precedente, convindo notar, porém, que não traz nem as assinaturas, nem as retificações, nem a publicação. Esta tradução difere da que vem publicada na Coleção de Tratados de Borges de Castro (t.I,p.260-293), e que foi tirada de um manuscrito de D.Luiz Caetano de Lima. Além disso, não faltam, nesta última tradução, transcrita em Borges de Castro, as assinaturas que firmam o tratado. É opúsculo muito raro."

Anais Rio, v. 8, nº 1720 (p. 405) *Bibl. Bras. t.II,p.311*
BDHB 694 *CEHB 10227*

42 MERCVRIO | Portvgvez. | com as novas do mez | de | Novembro | do Anno de 1665. |

s.n.t. (Lisboa, Henrique Valente de Oliveira, 1665.)

in 4º(f.2a: 17,6 x 10,5 cms.)
8 f.inum.

|Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas,e Castelhanas, reynando em Portugal...d. Affonso VI. T.III, nº 21, f. 199-206.|

S.L.R. 23,4,3 nº 21.

Inocêncio, entre outros, escreve a respeito dêste número: "... e por fim dá noticia do desenvolvimento dos trabalhos navaes, ... em duas novas fabricas creadas no Rio de Janeiro, com mestres e materiaes mandados de Lisboa.

Outras informações sôbre êste periódico podem ser encontradas no nº 40.

Anais Rio, v.8 nº 1281 (p. 342.) *Restauração 902*
Inoc. t.18,p. 225, nº 286-40

43 SÁ, Antonio de, p., 1627-1678.

Sermaõ | qve pregov | o P. Antonio de Saa | da companhia de Iesv| no dia que | S. Magestade | fas annos em 21. de Agosto | de 663.| (Vinheta xilogr. com o emblema da Companhia de Jesus.)

Em Coimbra,| Com todas as licenças necessarias.| Na Officina de Thome Carvalho Impressor desta Vniversidade | Anno 1665.|

in 4º(f.3a: 17,7 x 10,3 cms.)
11 f.inum.

|Sermões gratulatorios dos nascimentos dos reys, principes, e infantes de Portugal. T.I, nº 10, f. 137-147.|

S.L.R. 24,4,5 nº 10.

O texto apresenta-se em duas colunas.

Vem citado em diversas fontes, algumas das quais incorrem no êrro, evidentemente copiado de Barbosa Machado, quanto à data da pregação: "... fas annos em 21. de Agosto de 1653."

A fôlha de rosto vem reproduzida por Ser. Leite no tomo IX, à p. 104.

O autor nasceu a 26 de junho de 1620 no Rio de Janeiro. Ingressou na Companhia de Jesus no Colégio da Bahia, seguindo depois para Roma. Em Portugal, pregou na Côrte. De volta ao Brasil, ensinou teologia na Bahia. Posteriormente, participou da catequese dos índios ainda existentes nas proximidades do Rio de Janeiro. Foi reitor do colégio da capitania do Espírito Santo. É considerado por Ser. Leite, "clássico da língua, é o melhor discípulo de Vieira". Faleceu no colégio do Rio de Janeiro a 1º de janeiro de 1678.

B.Mach. t.1,p.379-80; t.4, p.59
Bibl.Bras. t. II, p. 222
Blake, t. 1, p. 305-6
Inoc. t.1, p.262; t.8, p.302
P. de Matos, p. 502-3
Restauração 1335
Ser. Leite, t. IX, p. 108, nº 3

44 |MESQUITA, Martinho, 1633- , autor suposto.|

Relaçam | da embaixada extraordinaria | de obediencia,| enviada do Serenissimo Princepe | Dom Pedro | Successor, Governador, e Regente | dos Reynos de Portugal, & dos Algarves,&s.| A Santidade de N.S. o Papa| Clemente X.| Dada pello Illustrissimo,| e Excellentissimo Senhor | Dom Francisco de Sovsa | Conde do Prado, Marquez das Minas, dos | Conselhos de Estado, & Guerra da Junta dos Tres Estados, senhor da Villa de | Beringel, & Prado, Alcaide Mor da Cidade de Beja, Cõmendador na Ordem de | Christo

das Cõmendas de N.S. de Azeuro, Penna-verde, & S. Martha de Viana,| & na Ordẽ de Sant Iago da Cõmenda de Sinis, Governador das Armas, & | Capitão General do Exercito, & Provincia de Entre Douro, & | Minho, & Embaixador Extraordinario de Obediencia | à Santidade do Papa Clemente X.| Anno (Armorial) 1670.|

Com as licenças necessarias. Na Officina de Antonio Craesbeeck de Mello | Impressor da Casa Real, à custa de Miguel Manascal(sic), Livreiro de S.Alteza.|

in 4º(f.4a: 16,4 x 10,8 cms.)
20 f.inum.

|Noticia das embaxadas que os reys de Portugal mandaraõ aos soberanos da Europa. T.II, nº 1, f. 4-23.|

S.L.R. 25,3,9 nº 1.

Ramiz Galvão acredita que esta "Relaçam" seja o original de uma tradução italiana atribuída a Martinho Mesquita por Barbosa Machado.

O folheto acima descrito vem citado como anônimo por Figaniere e por Inocêncio, que, sôbre a tradução italiana, informa: "Na mesma occasião foi publicada em Roma outra igual em italiano..."

O verbete seguinte refere-se à tradução italiana.

Nascido no Rio de Janeiro no ano de 1633, o autor fêz seus estudos em Roma, na Academia de Sapiência, onde recebeu o grau de doutor "in utroque jure". Foi muito amigo do padre Antônio Vieira. Ignoramos maiores detalhes a seu respeito, até mesmo a data de seu falecimento.

Anais Rio v.8,nº 995 (p.300)
B.Mach. t.3,p.441-2
Blake t.6,p.250
Figaniere, p.75, nº 359
Inoc. t.7,p.69 e 457; t.18,p.173

45 MESQUITA, Martinho, 1633-

Relatione | dell'ambasciata | estraordinaria d'vbbidienza | inuiata dal Sereniss. Prencipe | Don Pietro | Svccessore, Governatore,| e Regente de i regni di | Portogallo, e degl'Algarbi,&c.| Alla Santità di N.Signore | Papa Clemente X.| Prestata dall'Illustriss. & Ecellentiss. Sig.| D.Francesco di Sovsa | Conte del Prado, Marchese delle Mine, de i Consegli | di Stato, e di Guerra, dell'Assemblea de i trè Stati,| Signore delle Ville di Biringel, e Prado, Alcaide Mag-|giore della Città di Begia, Commendatore nell'Or-|dine di N.Sig. Giesù Christo delle Commende di No-|stra Signora dell'Azeuo, Penna verde, e S.Martha di| Viana, e nell'Ordine di S.Giacomo della Commenda | de Sinis; Gouernatore dell'Armi, e Capitano Generale | dell'Esercito, e Prouincia Interamnense, & Ambascia-|tore estraordinario d'Obbedienza alla Santità di Papa | Clemente X.| (Vinheta peq.)

In Roma, Per il Mancini 1670. Con licenza de'Super.|

in 4º(p.7:15,6 x 9,4 cms.)
40 p.

|Noticia das embaxadas que os reys de Portugal mandaraõ aos soberanos da Europa. T.II, nº 4, f. 35-54.|

S.L.R. 25,3,9 nº 4.

Atribuída por Barbosa Machado a Martinho Mesquita, esta obra, considerada "muito rara" por Inocêncio, vem ainda citada por Blake. Nenhum dêles, contudo, menciona o original português.

Sôbre o autor e a obra original, ver o verbete anterior.

Anais Rio, v.8, nº 998 (p.301.) *Blake, t.6,p. 250*
B.Mach., t. 3,p.441-2 *Inoc. t.18,p.173*

46 ...

Noticia, | e | Ivstificac,am | do | titvlo, e boa fee com qve| se obrou a Nova Colonia | do | Sacramento,| nas terras da Capitania | de| S.Vicente,| no sitio chamado | de | S.Gabriel | nas margens do Rio da Prata.| E Tratado provisional sobre o novo | Incidente cauzado pelo Governador de Buenos Ayres, ajustado nesta Corte | de Lisboa pelo Duque de Iovenaso Principe de Chelemar Embaxador | Extraordinario de ElRey Catholico, com os Plenipotenciarios | de Sua Alteza: approvado, ratificado, & confir-|mado por ambos os Principes.| - |

Em Lisboa.| Com as licenças necessarias.| Na Impressão de Antonio Craesbeeck de Mello Impressor da Casa | Real Anno 1681.|

in fol.(p.5: 25,4 x 11,9 cms.)
1 f.prel.inum., 34 p., 6 f.inum.

|Tratados de pazes de Portugal, celebrados com os soberanos da Europa. T.I, nº 8, f. 194-217.|

S.L.R. 24,2,10 nº 18.

A versão francesa encontra-se relacionada no verbete nº 71.

Consta de uma longa memória em defesa dos direitos de Portugal sôbre a Colônia do Sacramento e reproduz o "Tratado provisional" de 7 de maio de 1681.

Existe outra edição do mesmo ano, feita em Lisboa por Miguel Manescal.

Poucos bibliógrafos têm conhecimento da existência dêste opúsculo.

Foi reproduzido nas "Provas da História Genealógica" de D. Antonio Caetano de Sousa, tomo II, p.124-160.

Anais Rio v. 8, nº 1726 (p.405-6)
Bibl.Bras. t.II, p.104-5
CEHB 10392
Figaniere, p.155 nº 875
Leclerc nº 1920
Palau, t.XI, p.135 nº 193467

VIEIRA, Antonio, p., 1608-1697.

Sermam nas exequias da Rainha N.S.D. Maria Isabel de Saboya, que prégou o P. ... na Misericordia da Bahia, em 11.de Setembro, anno de 1684. Vão emendadas nestra impressão os erros intoleráveis da primeira...

Ver o nº *51*, ano de 1690.

47 VIEIRA, Antonio, p., 1608-1697.

SERMAM| nas | exeqvias | da Rainha Nossa Senhora.| D. Maria Francisca | Isabel de Saboya,| Que prégou | O P. Antonio Vieyra,| da Companhia de Jesus, Prégador | de Sua Magestade.| Na Misericordia da Bahia em 11. de Setembro.| Anno de 1684.| (Armas portuguêsas.)

Lisboa.| Na Officina de Miguel Deslandes.| - | M.DC. LXXXV.| Com todas as licenças necessarias.|

in 4º(p.1: 16,6 x 10,4 cms.)
4 f.prel.inum., 36 p.

|Sermões de exequias das serenissimas rainhas de Portugal. T.II, nº 3, f. 25-46.|

S.L.R. 24,5,9 nº 3.

Texto em duas colunas.

Êste sermão vem citado por B.Machado, Inocêncio e Ser. Leite.

Sôbre uma segunda edição, emendada pelo autor e publicada em 1690, ver o verbete nº *51*.

Sôbre o autor, ver o nº *38*.

B.Mach. t.1,p.416-26; t.4,p.62-3
Inoc. t.1,p.287; t.8,p.316; t.22, p.369 e 542
Ser. Leite, t.IX, p. 221 nº 150

48 GUSMÃO, Alexandre de, p., 1629-1724?

Sermão | que pregou | na Cathedral da Bahia de To-|dos os Santos.| O P. Alexandre de Gvsmam da | Cõpanhia de Iesu, Provincial da Provincia do Brasil.| Nas exequias do Illustrissimo Senhor | D.Fr. Ioam da Madre de Deos,| primeiro Arcebispo da Bahia,| Que faleceo do mal commum que nella ouve neste Anno de 1686.| Dedicado ao Excellentissimo Senhor | D. Antonio Luis de Sousa | Tello, e Menezes,| Marqvez das Minas do Conselho de | Sua Magestade, Senhor das Villas de Beringel,& Prado, dos| Coutos de Manhente, Freiris, & Azevedo, Alcayde Mòr da Ci-|dade de Beja, Comendador da Ordem de Christo, das Comendas | de N.Senhora do Azevo, Penaverde, & Santa Marta de Vian-|na, & da Ordem de Santiago, da Comenda de Sinis, Governa-|dor, & Capitão General, do Estado do Brasil.| Pello Conego Francisco Pereira Chantre na mesma Sé| Cathedral, que o mandou imprimir.| - |

Lisboa.| Com todas as licenças necessarias.| Na Officina de Miguel Manescal Impressor do Santo | Officio, Anno de 1686.| A custa de Manoel Lopes Fereira, mercador de Livros.|

in 4º(p.3: 17,4 x 11,5 cms.)
2 f.prel.inum., 19 p.

|Sermoens de exequias de cardeaes, e arcebispos portuguezes. T.II, nº 1, f. 2-13.|

S.L.R. 25,1,8 nº 1.

A fôlha de rosto traz em nota manuscrita, o seguinte: "Falleceo a 13 de Junho de 1686."

Êste sermão, considerado muito raro por Borba de Moraes, vem mencionado em diversas fontes.

O autor nasceu a 14 de agôsto de 1629 em Lisboa. Em 1644 embarcou com sua família para o Rio de Janeiro. Em 1646 entrou para a Companhia de Jesus. Fundador e reitor do Seminário de Belém da Cachoeira, ocupou outros cargos importantes, tendo sido Prepósito provincial por duas vêzes. Faleceu a 15 de março de 1724 no Seminário de Belém. Segundo Ser. Leite: "A característica mais notável da sua carreira foi a de educador, com a primazia entre os educadores do Brasil nos tempos da sua formação colonial."

B.Mach. t.1,p.95-7
Bibl.Bras. t.1,p.324
Inoc. t.1,p.32; t.8,p.31; Adit.p. 10
P. de Matos, p.320-1
Ser. Leite t.VIII, p.291 nº 4

49 VIEGAS, João Peixoto.

Parecer e tratado feito sobre os excessiuos impostos que cahirão | sobre as Lauouras do Brazil arruinando o comercio delle; feito | Por Joam Peixoto

Viegas enuiado ao S.r Marquez das Mi|nas concelheiro de S.Mag.de e então g.g. da cid.e da Ba|

MANUSCRITO.

in fol.(f.1a: 29 x 18,8 cms — tamanho atual da fôlha)
6 f.inum.

|Noticias historicas, e militares da América. Nº 16, f. 276-281.|

S.L.R. 23,5,1 nº 16.

Cópia por letra da época, em papel, de grande interêsse para a história do comércio do Brasil.

Começa: "Ex.mo S.nnor Marquez | Das Minas | Mandou V.Ex. ca diga eu o q̃ me parece Sobre o q̃ Sua Mag.de foi serui|do escreuer a V.Ex.ca por carta de 21 de março deste anno de 87 acer|ca da diminuição emque está o comercio em toda ap.te; cujas cauzas,| equeixas..."

Termina com a data: "...Bahia 20 | De 1687 annos |".

À fôlha 5, verso, temos outro parecer dirigido a Salvador Corrêa de Sá e Benavides, que assim se inicia: "Snnor | o papel q̃ V.S. offereceo a S.A. por arbitrio de poder tirar dos Vassallos deste | Rnº dous milhões em.º p.la distribuição de 800$ L.as de tabaco..."

Termina com a data: "...Ba 15 de Julho de 1680 annos.|"

Reproduzido nos "Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro", tomo XX(1899), p. 213-223, com uma nota de J.P.(Antônio Jansen do Paço.)

Êste parecer vem citado em dois lugares diferentes no Catálogo da Exposição de História do Brasil, não mencionando a primeira citação o segundo documento.

Encontra-se registrado ainda no "Catálogo dos Manuscritos da Biblioteca Nacional", tomo II, nº 56, pág. 57 (ed. 1878) (Extraído dos Anais da B.N. do Rio de Janeiro, vol. V, nº 56, pág. 57)

Anais Rio v. 8,p. 1578 (p. 376.) *CEHB 5841 e 13180*

VIEIRA, Antonio, p., 1608-1697.

Sermam de Acçam de Graças pelo nacimento do principe D.João, primogenito de SS. Magestades, que Deus guarde; que prégou o P. ... na Igreja Catedral da Cidade da Bahia, em 16. de Dezembro, anno de 1688.

Ver o nº *50*, ano de 1690.

50 VIEIRA, Antonio, p., 1608-1697.

(Vinheta.) Sermam | de Acçam de Graças | pelo nacimento do principe | D.Joaõ, primogenito de SS.Magestades,| que Deos guarde;| Que prégou | O P. Antonio Vieyra da Companhia de Jesu,| Prégador de Sua Magestade,| Na Igreja Catedral da Cidade da Bahia, em 16. de | Dezembro, anno de 1688.|

s.n.t. (Lisboa, Miguel Deslandes, 1690.)

in 4º(f.2a: 16,2 x 10,2 cms.)
37 f.inum.

|Sermões gratulatorios dos nascimentos dos reys, principes, e infantes de Portugal. T.II, nº 5, f. 67-103.|

S.L.R. 24,4,6.

A paginação foi cortada por Barbosa Machado, que extraiu êste sermão de um volume de maior vulto.

Trata-se das páginas 65 a 137 da seguinte obra: "Palavra de Deos empenhada, e desempenhada: Empenhada no Sermam das Exeqvias da Rainha N.S. Dona Maria Francisca Isabel de Saboya; Desempenhada no Sermam de Acçam de Graças pelo nascimento do Principe D. Joaõ Primogenito de Suas Magestades, que Deos guarde. Prègou hum, & outro o P. Antonio Vieyra da Companhia de Jesu, Prégador de S.Magestade: O primeiro na Igreja da Misericordia da Bahia, em 11. de Setembro, anno de 1684. O segundo Na Catedral da mesma Cidade, em 16. de Dezembro, anno de 1688. |Vinheta.| Lisboa, na Officina de Miguel Deslandes, Impressor de Sua Magestade. Com todas as licenças necessarias. Anno de 1690. 8º gr., XVI inums. - 296 p. (incluindo os dois índices finais)."

Inocêncio indica 396 páginas.

Êste sermão foi traduzido para o espanhol, edição de 1734, em Barcelona.

Sôbre o autor, ver o nº *38*.

Inoc. t. 22,p.375 nº 2718
JCR 2515
Leclerc 1670
} (para o volume completo.)
Ser. Leite t. IX, p. 221 nº 151

51 VIEIRA, Antonio, p., 1608-1697.

Sermam | nas exequias da Rainha | N.S.D. Maria Isabel de Saboya,| Que prégou | O P. Antonio Vieyra da Companhia de Jesu,| Prégador de

Sua Magestade,| Na Misericordia da Bahia, em 11. de Setembro,| anno de 1684.| Vaõ emendados nesta impressaõ os erros intoleraveis | da primeira: & mais declaradas algũas cousas que en-|taõ se entendèraõ mal: & tambem deixada algũa, que | ainda agora corria o mesmo risco.| ...

s.n.t. (Lisboa, Miguel Deslandes, 1690.)

in 4º(p.3: 17 x 11,9 cms.)
64 p.

|Sermões de exequias das serenissimas rainhas de Portugal. T.II, nº 4, f. 47-78.|

S.L.R. 24,5,9 nº 4.

Sem fôlha de rosto própria.

A 1ª edição desta obra encontra-se sob o nº *47*.

Trata-se das primeiras páginas do mesmo volume descrito no número anterior, destacadas por Barbosa Machado para incluí-las em diversos volumes de sua coleção.

Existe tradução espanhola dêste sermão, feita em Barcelona na Imprenta de Maria Marti viúva e Juan Piferrer, em 1734.

Sôbre o autor, ver o nº *38*.

Leclerc 1670 (para o volume completo)
Ser. Leite t.IX, p.221 nº 150
Inoc. t.22,p.375 nº 2718 (para o volume completo)
JCR 2515 (para o volume completo)

52 SILVA, Antonio da, p., 1639-

Oraçam | funebre,| que disse o licenciado Antonio | da Sylva, Vigario do Arrecife:| nas exeqvias | da Serenissima Princesa | D.Isabel Luisa Josepha,| celebradas na Misericordia da Cidade de Olinda,| aos 5. de Fevereiro de 1691.| Por mandado do Marqvez | de Montebello Governador da Capitania de Per-|nambuco, & suas annexas.| Offerece-a à Senhora | D. Luisa Maria | de Mendoc,a, & Ec,a, | Marqueza de Montebello.| (✠) |

Lisboa.| Com todas as licenças necessarias. | Na Officina de Miguel Manescal, Impressor do S.Officio.| Anno M. DC. XCI.|

in 4º(f.2a: 17 x 10,2 cms.)
15 f.inum.

|Sermoens de exequias dos serenissimos principes, infantes, e infantas de Portugal. T.III, nº 2, f. 10-24.|

S.L.R. 24,5,13 nº 2.

A fôlha de rosto enquadra-se em uma tarja.

Precedem a oração fúnebre uma dedicatória do autor, quatro sonetos sem assinatura, e dois sonetos assinados com iniciais: o primeiro, de D.L.F.D.T. e o outro, de D.L.F.D.S.

Êste sermão vem citado em diversas fontes consultadas. Azevedo-Samodães o declara "peça oral muito apreciável e rarissima".

O autor nasceu na Bahia, em 1693. Foi presbítero secular e licenciado em cânones. Seguiu para Pernambuco, onde foi vigário da Igreja do Corpo Santo, em Recife. Segundo Blake, foi um dos mais notáveis pregadores do Brasil, indicando que "Alguns dizem que na pureza e elegância da linguagem rivalizou muitas vêzes com o padre Antônio Vieira, e que não foi inferior a Monte-Alverne, S. Carlos e Antônio de Sá." Ignoramos a data de seu falecimento.

Blake, t.1, p.315-6
Inoc. t.1, p. 268
Azevedo-Samodães 3177
B.Mach. t.1,p.388-9
Bibl.Bras. t.II, p.255

53 LIMA, Francisco de, fr., m. 1704.

Panegyrico | funeral, | que nas honras do Eminentissimo Senhor | D. Verissimo | de Lancastro,| Cardeal da Santa Igreja Romana,| & Inquisidor Geral destes Reynos | prégou | O Illustrissimo & Reverendissimo Senhor | D Fr. Francisco de Lima,| Bispo do Maranhaõ, do Conselho de S.Magestade,| nas exeqvias que celebrou o Conselho | Geral do Santo Officio em S.Pedro de Alcantara, Con-|vento da Provincia da Arrabida em Lisboa, don-|de estâ sepultado o seu corpo.| - |

Lisboa, | Na Officina de Miguel Deslandes,| Impressor de Sua Magestade.| Com todas as licenças necessarias. Anno 1693.|

in 4º(p.3: 16,6 x 11,6 cms.)
27 p.

|Sermoens de exequias de cardeaes, e arcebispos portuguezes. T.II, nº 2, f. 14-27.|

S.L.R. 25,1,8 nº 2.

A obra vem citada por B. Machado e Inocêncio.

O autor, natural de Lisboa, professou em 1650 na instituição dos Carmelitas Calçados. Foi nomeado para vários cargos, entre os quais o de bispo do Maranhão e Pernambuco. Faleceu a 29 de abril de 1704, em Olinda.

B.Mach. t.2,p.173
Inoc. t.2,p.419; t.9,p.320

54 VIEIRA, Antonio, p., 1608-1697.

Sermaõ | do felicissimo nascimento | da Serenissima Infanta || D. Teresa Francisca | Josefa, | Filha dos Augustissimos Reys D.Pedro II., e | D. Maria Sofia Isabel de Neoburg,| Prégado em a Cidade da Bahia| pelo Padre | Antonio Vieira,| Da Companhia de Jesus, e Prégador de | Sua Magestade.| (Vinheta.)

Lisboa.| Na Officina de Miguel Deslandes.| - | M. DC. LXXXXVI.|

in 4º (p.1: 16,8 x 9,6 cms.)
1 f.prel.inum., 23 p.

|Sermões gratulatorios dos nascimentos dos reys, principes, e infantes de Portugal. T.II, nº 12, f. 191-203.|

S.L.R. 24,4,6 nº 12.

Texto em duas colunas.

Extraído por Barbosa Machado do tomo XI dos Sermões, onde figura no fim do tomo com paginação independente (consta do índice no começo.)

Informa Ser. Leite: "Ultimo sermão de Vieira: ditado por ele, quase totalmente privado de ver e de ouvir |1696|."

Sôbre o autor ver o nº *38*.

Ser. Leite, t.IX, p. 223 nº 159

55 BULHÕES, *Manuel da Madre de Deus, fr., 1663-1738.*

SERMAM || FUNEBRE || NAS EXEQUIAS DO SENHOR || ROQUE DA COSTA || BARRETO,|| DO CONCELHO DE GUERRA,|| & Governador que foy no Estado do Brasil,|| PREGADO || Na Real Casa da Misericordia da Bahia || PELO R.P.M.Fr. MANOEL DA MADRE || de Deos, Religioso do Carmo, & Procurador géral da || sua Religiaõ nesta Corte, & em Roma.|| (Vinheta.)

Lisboa.| Na Officina de Manoel Lopes Ferreira.| - | M. DC. XC. IX.| Com todas as licenças necessarias.||

in 4º(p.5: 16,9 x 11,8 cms.)
22 p.

|Sermoens de exequias de fidalgos portuguezes. Nº 8, f. 114-124.|

S.L.R. 25,1,13 nº 8.

Êste folheto vem citado nas diversas fontes relacionadas abaixo.

Nasceu o autor a 6 de novembro de 1663 na Bahia. Entrou para a Ordem dos Carmelitas Calçados. Seguiu para Roma como Procurador de sua ordem, onde votou como Definidor Geral. Foi ainda prior no convento da Bahia, provincial, examinador sinodal do Arcebispado da Bahia. Faleceu no ano de 1738.

B.Mach. t.3,p.302-3
Bibl.Bras. t.II,p.7
Blake, t.6,p.153-5
Inoc. t.6,p.44; t.16,p.257

SÉCULO XVIII

56 ...

Ao Reverendissimo Senhor | Fr. Antonio da Luz,|Dignissimo Provincial da Religiaõ Benedictina na Provin-|cia Americana.| Soneto|

s.n.t.

in fol.(F.1a: 14,4 x 12,1 cms.)
1 f.inum.

|Elogios historicos, e poeticos de ecclesiasticos, e seculares portuguezes, nº 25, f. 146.|

S.L.R. 24,2,6 nº 25.

Impressa sem nome do autor.

Esta página e as citadas nos itens seguintes (até o nº 60), foram impressas no século XVIII. Como não trazem indicação alguma, preferimos inserí-las no início do século.

Não as encontramos citadas em nenhuma das fontes consultadas, o que nos leva a crer que tenham sido extraídas de obra de maior vulto.

57 MONTEIRO, José de Sousa.

Ao incanc,avel zello, e particular | Estudo com que o Reverendissimo P.M. ex Provincial | Fr. Ignacio da Conceic,am | Dispos, e exornou a nova caza da Livraria do Convẽto | do Carmo da Cidade de Pará donde he natural.| Offerece o Doutor | Jozé de Souza Monteyro | Ouvidor Geral, que foy da Cidade de S.Luiz do Ma-|ranhaõ Cabeça de todo o Estado.|

s.n.t.

in fol(f.1a: 23,6 x 11,2 cms.)
2 f.inum.

|Elogios historicos, e poeticos de eccleciasticos, e seculares portuguezes. Nº 17, f. 135-136.|

S.L.R. 24,2,6 nº 17.

Consta de 30 quadras.

Êste opúsculo é o único, dentre os citados nos itens 56 a 60, que faz menção ao autor, embora pareçam ter sido extraídos de uma mesma obra e impressos na mesma ocasião.

Não encontramos referência a êste nome nas diversas fontes consultadas.

58 ...

Reverendissimo patri | Fratri Josepho | A' Nativitate,| Hujus Maragnonensis Carmelitanae Vicariae, Secretario, Orato-|rium Bibliothecae offerenti.|

s.n.t.

in fol.(f.1a: 9,5 x 13,7 cms — só o texto.)
1 f.inum.

|Elogios historicos, e poeticos de ecclesiasticos, e seculares portuguezes. Nº 16, f. 134.|

S.L.R. 24,2,6 nº 16.

Também sem assinatura e sem indicação de onde tenha sido extraída.

59 ...

Reverendo admodum Patri | Fratri Andreae | da Piedade | Carmelitae, novam ? & selectam apud Paraensem Caenobium Biblio-|thecam exaranti.| Epigrammata.|

s.n.t.

in fol(f.1a: 21,1 x 13,7 cms.)
1 f.inum.

|Elogios historicos, e poeticos de ecclesiasticos, e seculares portuguezes. Nº 15, f. 133.|

S.L.R. 24,2,6 nº 15.

Sem assinatura. Fr. André da Piedade professou em 1723 no Pará.

Também sôbre esta página não encontramos referência alguma. Acreditamos que faça parte de obra de maior vulto.

60 . . .

Reverendo admodum Patri, hujus Pa-|raensis Carmeli Conventus dicatum, Priori.| Epigrama.|

s.n.t.

in fol.(f.1a: 8,3 x 13,7 cms — só a parte impressa.)
1 f.inum.

|Elogios oratorios, e poeticos de ecclesiasticos, e seculares portuguezes. Nº 18, f. 137.|

S.L.R. 24,2,6 nº 18.

Sem assinatura.

Parece ter sido extraído de obra de maior vulto, como as páginas mencionadas nos ítens anteriores.

61 RAMOS, Domingos, p., 1653-1728.

Sermam | nas exeqvias | da Raynha N.S. | D. Maria | Sophia Isabel,| celebradas na Cathedral Metropolitana da | Cidade da Bahya aos 31 de Março de 1700. | Que pregou | O padre Domingos Ramos da Com-|panhia de Jesu Lente de prima actual na sagrada Theolo-|gia nos Estudos geraes da mesma Cidade. | Offerecido | A S. Magestade | qve Deos gvarde,| Por D. Joaõ de Alencastre Gover-|nador, & Capitaõ Gèral do Estado do Brasil, &c.| Anno (Armas portuguêsas.) de 1702.| - |

Lisboa. Com as licenças necessarias.| Por Bernardo da Costa de Carvalho.|

in 4º(p.3: 17,5 x 9,7 cms.)
36p.

|Sermões de exequias das serenissimas rainhas de Portugal. T.II, nº 15, f. 222-239.|

S.L.R. 24,5,9 nº 15.

Texto em duas colunas.

Êste sermão vem citado em diversas fontes, e é considerado por Azevedo-Samodães "apreciavel e muito raro".

Ser. Leite informa ainda: "Faz um resumo ou análise dêste Sermão o P. Francisco de Matos, 'Dor sem Lenitivos', 119-125."

Nasceu o Padre Domingos Ramos a 27 de abril de 1653 na Bahia. Em 1666 entrou para a Companhia de Jesus. Lecionou humanidades, filosofia

e teologia. Eleito procurador geral de sua ordem à Côrte de Roma em 1694, voltou à sua pátria, onde foi decano dos estudos gerais do Colégio da Bahia. Foi um dos pregadores do seu tempo. Faleceu a 11 de julho de 1728 na Bahia.

Azevedo-Samodães, nº 3721
B.Mach. t.1,p.715
Bibl.Bras. t.II,p.171
Blake t.2,p.227
Ser. Leite t.IX,p.66, nº 1

62 ANTONIO DA PIEDADE, fr., 1660-1724.

Sermam | qve em as exeqvias da sere-|nissima Rainha nossa Senhora| D.Maria Sofia Isabel | de Neobvrg,| feitas | Pela Nobre Villa de S.Amaro das Grotas do Rio de | Sergipe a 19. de Abril de 1700.| Pregou | O R.P.M.Fr. Antonio da Piedade,| Religioso de N.Senhora do Monte do Carmo, Doutor em a sagrada Theo-||logia, ex-Prior duas vezes do Convento do Pará, & ex-Vigario Provin-|cial da Vigairaria do Maranhaõ: Governador, Provisor, & Visitador Gè-|ral d'aquelle Bispado, & nelle Cõmissario da Bulla da Santa Cruzada,| Diffinidor perpetuo desta Provincia da Bahia, & actualmente Missio-| nario da Aldea de Japaratuba em o Certaõ do Rio de Saõ Francisco da || Praya.| Offerecido | A Magestade d'ElRey Nosso Senhor | Dom Pedro II.| Pela Camera da dita Villa.| (Vinheta peq.)

Lisboa, | Na Real Officina dos Herdeiros de Miguel Deslandes.| - | Com todas as licenças necessarias. Anno de 1703.|

in 4º(p.3: 17,5 x 10,3 cms.)
22 p.

|Sermões de exequias das serenissimas rainhas de Portugal. T.II, nº 16, f. 240-250.|

S.L.R. 24,5,9 nº 16.

Vem citado nas diversas fontes consultadas, com exceção de Pinto de Matos.

O autor nasceu na Bahia de Todos os Santos em 1660. Foi Carmelita Calçado, ordem em que teve vários cargos importantes: prior do convento do Pará por duas vêzes; vigário provincial do Maranhão; governador; provisor e visitador geral do bispado do Pará; comissário da Bula da Santa Cruzada etc. Faleceu, em Cachoeira, a 14 de janeiro de 1724.

B.Mach., t.1,p.350; t.4,p.54
Bibl.Bras. t.II, p. 144
Blake t.I, p.289
Inoc. t.1,p.233-4
P. de Matos p.455

63 NATIVIDADE, José da, fr., *1649-1714*.

Orac,am | funebre | da trasladac,am dos | ossos do Illustrissimo Senhor.|| Dom Joseph de Barros,| & Alarcaõ primeyro bispo do Rio de Janeyro.| que na Igreja de | Sam Bento | da mesma cidade.| Fez | o M.R.P. Doutor Fr. Joseph da | Natividade Monge Benedictino da Provincia do Brasil, & | Jubilado em Theologia, &c.| Aos 31 de Agosto de 1702.| (Vinheta.)

Em Lisboa:| - | Na Officina de Miguel Manescal, Im-|pressor do Sancto Officio.| Anno de 1703.|

in 4º(p.3: 17 x 12,9 cms.)
32 p.

|Sermoens de exequias de bispos portuguezes. T.I, nº 8, f.158-173.|

S.L.R. 25,1,9 nº 8.

Há nota manuscrita na fôlha de rosto: "Falleceo a 6 de Abril de 1700".

Esta "Oraçam funebre" vem citada nas diversas fontes consultadas.

O autor nasceu no Rio de Janeiro a 19 de março de 1649. Monge beneditino, doutorou-se em teologia pela Universidade de Coimbra e foi abade do mosteiro da Bahia. Eleito Provincial, não chegou a tomar posse, pois faleceu antes, no Convento da Bahia, a 9 de abril de 1714.

B.Mach. t.2,p.881 *Blake, t.5,p.104*
Bibl. Bras. t.II, p. 95-6 *Inoc. t.5,p.81*

64 ...

(Armas de Castela) Relacion del sitio, toma, y desa-|lojo de la Colonia, nombrada el Sacramento, en que | se hallavan los Portugueses desde el año 1680. en | el Rio de la Plata à vista de las Islas de S.Gabriel.|

(In fine:) Con Privilegio. En Madrid: Por Antonio Bizarròn.|

in 4º(f.2a:19,2 x 11 cms.)
4 f.inum.

|Noticia dos cercos heroicamente sustentados pelos portuguezes nas quatro partes do mundo. T.V, nº 15, f. 240-243.|

S.L.R. 23,6,7 nº 15.

Sôbre o mesmo assunto, a Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro possui códices descritos sob os números 42 a 49 no tomo IV dos "Anais", p. 434-443.

Palau, ao citar esta edição, menciona ainda outra de "Lima, en la Impr. Real de Joseph dc Contreras, 1705., 4 h." (Também citada por Medina, *in* "Imprenta en Lima", nº 723.)

O catálogo de Maggs também a cita, datando-a e indicando Sabin, 69216.

Rubens Borba de Moraes informa, ainda, que esta "Relacion" foi reproduzida na "Revista del Instituto Historico e Geografico del Uruguay", tomo VI, nº 1 (1928).

Anais Rio v.8,nº 1706 (p.402.)
Bibl.Bras. t.II,p.189-90
Maggs 496 - nº 320
Palau, t.VI,p.243. (1ª ed.)

65 BULHÕES, Manuel da Madre de Deus, fr., 1663-1738.

Sermam | em Acçam de Graças | pela saude | Delrey | Nosso Senhor,| Pregado | Pelo M.Reverendo Padre Mestre | Fr. Manoel da Madre de Deos,| Vigario Provincial do Carmo,| Na Sè da Bahia aos 24. de Mayo de 1705.| (Vinheta.)

Lisboa,| Na Officina de Antonio Pedrozo Galram.| - | Com todas as licenças necessarias.| Anno de 1706.|

in 4º(p.3: 17,2 x 12,1 cms.)
21+(1) p.

|Sermões gratulatorios pela saude dos serenissimos reys, e principes de Portugal. T.I., nº 6, f. 82-92.

S.L.R. 24,4,10 nº 6.

Encontramos êste opúsculo em B.Machado, na Bibl. Bras., em Blake e Inocêncio.

Sôbre o autor ver o nº 55.

B.Mach. t.3,p.302-3
Bibl. Bras. t.II,p.8
Blake, t.6,p.153-5
Inoc. t.6,p.44; t. 16,p.257

66 PILAR, Bartolomeu do, fr., bispo do Grão Pará, 1667-1733.

Sermam | nas exequias | do Illustrissimo, e Reverendissimo Senhor | D.Fr. Francisco de Lima | Terceiro Bispo de Pernambuco,| Celebradas na sua Cathedral de Olinda em 2. de Junho | de 1704.| Que pregou | O M.R.P. D. Fr. Bartholomeu do Pilar | Religioso de N.Senhora do Carmo da Provincia de | Portugal, Lente actual na Sagrada Theologia, &.| Qualificador do

S.Officio.| Deu-o à impressa | O R.P.Fr. Bernardo dos Anjos | Religioso da *mesma Provincia*, Confessor que foy do sobre-|dito Senhor, & Lente de Moral no Convento do | Carmo de Olinda.| (Vinheta.)

Lisboa.| - | Na *Officina de Manoel*, e Joseph Lopes Ferreyra.| Com todas as licenças necessarias. Anno 1707.|

in 4º(*p.3:17,1* x *10,1 cms.*)
24 p.

|Sermoens de exequias de bispos portuguezes. T.I, nº 9, f. *174-185*.|

S.L.R. 25,1,9 nº 9.

Nota manuscrita na fôlha de rosto: "Falleceo em Pernambuco a 27 de Abril de 1704."

Parece tratar-se de folheto bastante raro, uma vez que só o encontramos *mencionado por* B.Machado.

Frei Bartolomeu do Pilar nasceu na vila das Velas, Ilha de São Jorge, bispado de Angra. Foi batizado a 21 de setembro de 1667. Recebeu o hábito da Ordem Carmelitana em 1686, professando no ano seguinte. Foi mestre de teologia, qualificador do Santo Oficio no estado de Pernambuco, examinador sinodal do mesmo bispado e visitador de sua ordem em todo o Brasil. Em 1717 foi elevado ao cargo de primeiro bispo do Grão Pará, parte que foi desmembrada do bispado do Maranhão. Faleceu a 9 de abril de 1733.

B.Mach. t.1,p. 473-4; t.4,p.67

67 PITTA, *Sebastião da Rocha*, 1660-1738.

Breve| Compendio,| e | Narraçam|do funebre espectaculo,| que na insigne Cidade da Bahia, cabeça da Ame-|rica Portugueza, se vio na morte de ElRey D.| Pedro II. de gloriosa memoria, S.N.| Offerecido | A' Magestade do Serenissimo Senhor | Dom Joam V.| Rey de Portugal.| Composto | Por Sebastiam da Rocha Pitta,| Fidalgo da Casa de Sua Magestade, Cavalleiro professo da Ordem | de Christo, & Coronel do Regimento da Ordenançã(sic) da | Cidade da Bahia.|

Lisboa,| Na Officina de Valentim da Costa Deslandes,| Impressor de Sua Magestade.| Com todas as licenças necessarias. Anno 1709.|

in 4º(p.3: 17,2 x 11,2 cms.)
13 f.prel.inum., 52 p.

|Noticia das ultimas Acções, e exequias dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T.I, nº 22, f. 253-291.|

S.L.R. 23,3,1 nº 22.

RAMOS, Domingos, p. 1653-1728.

| Sermaõ | nas exequias de Elrey | Dòm Pedro II.| Senhor nosso | Celebradas na Cathedral Metropolitana da Cidade da| Bahia aos 20. de Outubro do anno 1707.| Que prêgou o M.R.P.M.| Domingos Ramos| Religioso da Companhia de Jesu.|

s.n.t.(Lisboa, na Officina de Valentim da Costa Deslandes, 1709.|

in 4º(p.53: 17,5 x 11 cms.)
p.53 - 92.

|Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T.III, nº 7, f. 89-108.|

S.L.R. 24,5,3 nº 7.

A obra foi destacada em duas partes por Barbosa Machado para colocá-las em volumes diversos de sua coleção.

Vem citada em diversas fontes bibliográficas. Blake informa: "Depois da narração, acham-se um romance em castelhano e tres sonetos do auctor, os quaes estão reproduzidos no 'Florilegio' de Varnhagen, tomo 3º, appendice, pags. 15 a 20."

Rubens Borba de Moraes julga a obra muito rara.

Três sonetos de Rocha Pita, que saíram no "Breve Compendio", acham-se reproduzidos em "Rocha Pita" de João da Costa Pinto Dantas Júnior, edição da Universidade da Bahia, V-14, 1960.

Damos a seguir o índice da obra:

As fôlhas preliminares contêm:

Dedicatória do autor.

Um sonêto "em louvor do Author", por Francisco de Sousa de Almada.

Um epigrama.

Um sonêto.

Uma décima.

Um sonêto "em applauso do Author no sentimento que offerece às memorias do Serenissimo Senhor Rey d. Pedro II", por Luis Botelho Froes de Figueiredo.

Um sonêto "ao Author", por Félix Machado.
Um sonêto "ao Author", por Visconde de Asseca.
Um sonêto "ao Author". Sem assinatura.
Mais um sonêto sem assinatura, "ao Author".
Outro sonêto "al mismo Autor, aviendo a costa suya embiado desde America a Europa, para en ella se daren a la estampa, las obras funebres, que se avian hecho en la funeral pompa, con que en aquel nuevo Mundo se celebraron las Exequias del invicto Monarca Don Pedro II", por Ioseph Soares da Silva.
Um sonêto "às exequias do Senhor Rey D. Pedro o II. que a Bahia celebrou, escriptas & dadas à estampa pelo Coronel Sebastiaõ da Rocha Pitta" por P. Ioão de Almeyda, Capellão das Freyras de S. Martha.
Outro sonêto "à grandeza do Tumulo com que a Cidade da Bahia celebrou as Exequias do Senhor Rey D. Pedro II." por Júlio de Melo de Castro.
Mais um sonêto de Júlio de Melo de Castro "ao Author do livro, em que se descrevem as Exequias do Senhor Rey D.Pedro II."
Seguem-se as licenças.

Da p. 1 - 19: a narração pròpriamente dita.
20 - 22: "Sonetos do Author."
23 - 25: "Romance do Author. Al Mausoleo ardiendo en fuegos, y vistiendo lutos."
25 - 28: "Na morte del ElRey Dom Pedro Segundo nosso Senhor. Texto de Camoens. Cant. 4. Oit. 50." e sua respectiva "Glosa" pelo "Licenciado Gonçalo Soares da Franca."
29 - 33: Seguem-se 5 sonetos do mesmo autor.
34 - 35: 4 décimas do mesmo autor.
36 - 42: 13 epigramas.
42 - 45: "Inscripções para as quatro figuras superiores da Eça."
45 - 48: 4 sonetos pelo capitão João Alvarez Soares.
49 - 50: Epigramas do "reverendo padre João de Faria, & Sousa."
51 - 52: 2 sonetos pelo capitão Thomé de Faria Monteiro.
53 - 92: Sermão pregado pelo p. Domingos Ramos.

Rocha Pita nasceu na Bahia a 3 de maio de 1660 e faleceu na mesma cidade a 2 de novembro de 1738. Foi fidalgo da Casa Real, cavaleiro da Ordem de Cristo, coronel do regimento das Ordenanças da cidade, Acadêmico da Academia Real de História Portuguêsa, membro fundador da Academia dos Esquecidos. Seu nome, entretanto, ficará para sempre na história pela sua obra "História da América Portuguêsa", impressa em Lisboa em 1730. Saía assim, uma das primeiras histórias do Brasil.

Sôbre o padre Domingos Ramos ver o nº *61*.

Anais Rio, v.3, nº 481 (p.295-6)
B.Mach. t.1, p.715; t. 3,p. 700
Bibl.Bras. t.II, p. 154 e 171
Blake t.7,p. 214-6
Figaniere p. 71 nº 334
Inoc. t.7,p.222; t. 19,p.191 e 355
JCR 2115
Leclerc 1645
Maggs 546 - nº 178
P. de Matos, p.492
Ser. Leite t. IX p.66 nº 22

68 |MENEZES, Francisco Xavier de, 4º conde da Ericeira, 1673-1743.|

Relaçam|da | Vitoria | que os Portuguezes | alcançàraõ no Rio de Janeyro con-|tra os Francezes, em 19. de | Setembro de 1710.| Publicada em 21. de Fevereyro.| (Armas portuguêsas.)

Lisboa,| Na Officina de Antonio Pedrozo Galraõ,| Com as licenças necessarias, & Privilegio Real. Anno de 1711.| Vende-se em casa de Manoel Diniz, Livreiro às portas | de Santa Catharina, & na Rua Nova.|

in 4º(p.5: 16,4 x 10,3 cms.)
12 p.

|Noticias historicas,e militares da America. nº 17, f. 282-287.|

S.L.R. 23,5,1 nº 17.

Saiu sem o nome do autor.

Vem citada esta obra em diversas fontes; Barbosa Machado, contudo, não a inclui entre as obras do conde da Ericeira.

Reproduzida na "Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro", tomo XXIII (1860), p. 412 e segs.; no "Brasil Histórico" de Alexandre de Mello Moraes, tomo II, 2ª série, 1867; e nos "Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro", tomo XX (1899), p.224-231, com uma nota de J.P. (Antônio Jansen do Paço).

Deve-se observar ainda que existem duas edições desta obra. Numa, consta — "Publicada em 20. de Fevereyro" e na outra, 21 de fevereiro, conforme o nosso exemplar. A "Bibliotheca Brasiliensis" de Maggs Bros. (Nº 546) cita ambas as edições. José Carlos Rodrigues declara "raríssimo" o exemplar de 20 de fevereiro.

Nasceu o 4º conde da Ericeira e Senhor da casa do Louriçal a 29 de janeiro de 1673 em Lisboa. Foi Comendador de várias Ordens, Conselheiro de guerra, Sargento-mor de Batalha, Mestre de Campo general, Deputado da Junta dos Três Estados, Acadêmico e Diretor da Academia Real de História

Portuguêsa, Sócio da Sociedade Real de Londres, etc. Em seus últimos anos de vida sofreu de total cegueira, morrendo a 21 de dezembro de 1743.

Anais Rio, v.8, nº 1579 (p.376)
B.Mach. t.2,p.289-96; t.4 p. 146
Bibl.Bras. t.II,p. 60
CEHB 6038
Figaniere, p.145 nº 822
Fonseca,p.259 nº 906
Inoc. t.3,p.85; t.9,p.391; t.10,p.317
JCR 2577
Maggs 546 nº 178-b

69 ...

Plan de la Baye de la ville | de Rio Janeiro | prise par L'Escadre Commandée par M.r Duguay Trouin,| et Armée par des particuliers de S.t Malo en 1711.|

s.n.t.

in 4º
1 estampa (19,8 x 26,6 cms.)

|Noticias historicas e militares da America. Nº 18, f. 288.|

S.L.R. 23,5,1 nº 18.

Planta bem defeituosa no que diz respeito à denominação de lugares e à topografia da cidade.

Estampa gravada a buril, sem nome do gravador, nem data. Acha-se mutilada em suas margens. Deverá ter saído, provàvelmente, em alguma das primeiras edições das "Mémoires" de Duguay-Trouin. Esta planta, embora em dimensões maiores, consta da obra "Campagnes de Duguay-Trouin" e, ao que parece, foi gravada por Jna. Fca. Ozanne.

Nos "Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro", tomo XX, p.240 vem citado êste mapa por Antônio Jansen do Paço, que copia tudo o que Ramiz Galvão escreveu a respeito no "Catálogo das coleções de Diogo Barbosa Machado".

Anais Rio, v.8, nº 1580 (p.376)
CEHB nº 6039

70 ...

Relation | de ce qui s'est passé | pendant la campagne | de Rio de Janeiro, | Faite par L'Escadre des Vaisseaux du Roy,| commandée par le Sieur du Guay-Troüin.|

(In fine:) A Paris du Bureau d'Adresse, aux Galleries du Louvre,| devant le ruë S.Thomas, le 22 Février 1712.|

in 4º(p.99: 19,5 x 11 cms.)
p.97-108.|

|Noticias historicas, e militares da America. Nº 19, f. 289-294.|

S.L.R. 23,5,1 nº 19.

Saiu esta relação no "Mercure Français".

Existe edição em separado, impressa em Angers, por Jean Hubault, Imprimeur & Libraire, rue S.Michel 1712. 8 p., que vem citada por Garraux (p.250) e pela Bibl. Bras.

Esta relação encontra-se transcrita nos "Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro", tomo XX (1899), p.232-240, com uma nota de J.P. (Antônio Jansen do Paço)

É interessante verificar que Ramiz Galvão não observou a paginação, pois escreve claramente "6 fls.inn.".

Anais Rio, v.8,nº 1581(p.376.) *CEHB nº 6040*
Bibl.Bras. t.I, p. 232 *Raeders nº 134*

71 ...

Notice | et | Justification | Du Titre, & bonne foy, avec la-|quelle l'on a estably la nouvelle Co-|lonie du Sacrament de S.Vincent en | la Situation appellée de S.Ga-|briel, sur les bords du Rio da | Prata.| Avec| Le Traitté Provisionel sur le nouvel inci-|dent, causé par le Gouverneur de Buenos | Ayres, ajusté en cette Cour de Lisbonne| par le Duc de Jovenaso, Prince de | Chelemar, Ambassadeur Extraor-|dinaire du Roy Catholique, avec | les Plenipotentiaires de Son Altesse, approuvé, ratifié | & confirmé, par les deux | Princes.| (Vinheta.) Suivant le Copie | de Lisbonne,| - |

A la Haye, | Chez Adrian Moetjens,| M.DCC.XIII.|

in 8º (p.5:12,8 x 7,1 cms.)
104 p.

|Tratados de pazes de Portugal, celebrados com os soberanos da Europa. T.I, nº 19, f. 218-269.|

S.L.R. 24,2,10 nº 19.

A versão portuguêsa encontra-se sob o nº *46*.

Segundo o "Avis du lecteur" é reimpressão de uma edição feita em Lisboa em 1681, em francês, da maior raridade. A maioria das fontes consultadas, quando citam a obra, citam apenas a primeira edição francesa, da qual damos em seguida sua descrição bibliográfica, conforme o exemplar de José Carlos Rodrigues:

Noticie | Et | Justification | Du Tiltre (sic), & bonne foy avec la-|quelle l'on a estably, la nouvelle Co-|lonie du Sacrament de S.Vincent | en la Situation appellée de S.| Gabriel, sur les bords du | Rio de la Pratta:| Traitté *Provissionel sur le nouvel inci-|dent, causé par le* Gouverneur de Buenos | Ayres, ajusté en cette cour de Lisbon-|ne par le Duc de Jovenase, Prince | de Chelemar, Ambassadeur Extra-|ordinaire du Roy Catholique,| avec les Plenipotentiaires de | Son Altesse, approuvé,| ratifié & confirmé, par | les deux *Princes.| Suivant|& Copie|* De Lisbonne.| *Avec les Privileges necessaires.|* A L'Imprimerie d'Antoine Craesbeeck de | Mello, Imprimeur de la Maison Roya-|le, l'An 1681.|

In 16; 129 págs.

Anais Rio, v.8, nº 1727 (p.406) *CEHB nº 10393*
Bibl.Bras. t.II,p.105

72 GUSMÃO, Alexandre de, 1695-1753.

Relaçam| da entrada publica | Que fez em Paris aos 18. de Agosto de 1715.| O E.Sr. Dom Luiz da Camara Conde da Ribeyra Grande | do Conselho d'El Rey de Portugal, Comendador de S.| Pedro de Torrados na Ordem de Christo, Alcaide môr da | Villa da Amieira, Mestre de Campo General, e General | da Arthilharia nos Exercitos de Portugal, e seu Embaixador | Extraordinario â Corte de França.| Reinando nesta monarquia | Luiz Decimo Quarto | Em que se achaó varias noticias concernentes ao Ceremonial | desta Embaixada.| Por Alexandre de Gusmaõ,| Secretario do Sr Embaixador.| (Vinheta.)

Paris | Na Officina de Pedro Emery, no Cais dos Agostinhos | â insignia de S. Agostinho.| - | M. DCC.XV.| Com as licenças necessarias.|

in 4º(p.5:17 x 12,4 cms.)
23 p.

|Noticia das embaxadas que os reys de Portugal mandarão aos soberanos da Europa. T.III, nº 12, f. 282-293.|

S.L.R. 25,3,10 nº 12.

O folheto vem citado nas diversas fontes consultadas e é considerado raro por Ramiz Galvão.

O autor nasceu em Santos, no ano de 1695, e era irmão do célebre Bartolomeu de Gusmão, o Voador. Estudou primeiramente no colégio dos Jesuitas, doutorando-se depois na Universidade de Coimbra e na de Paris em Direito Civil. Foi cavaleiro da Ordem de Cristo, Fidalgo da Casa Real, Conselheiro do Conselho Ultramarino, tendo conseguido muito para o Brasil. Foi ainda enviado extraordinário junto à côrte de Roma, secretário particular de elrei D. João V., acadêmico da Academia Real de História Portuguêsa, etc. Faleceu em Lisboa a 30 ou 31 de dezembro de 1753. Blake informa que Azevedo Marques chega a indicar 31 de outubro de 1753 como data de falecimento.

Anais Rio v.8, nº 1020 (p. 305.)
B.Mach. t.1,p.97; t.4,p. 9
Bibl.Bras. t.1,p.323
Blake, t.1,p.28-33
Figaniere, p.77 nº 369
Inoc. t.1,p.33; t.7,p.317; t.20,p.125

73-A ...

Tratado | de paz,| ajustado entre la | Corona de España, y la de | Portugal. | Año de (Armas de Castela.) 1715.|

Con Licencia de los Señores del Consejo de Estado.| - | Hallaràse en la Libreria de Manuel Bot, junto al Hospital | de los Italianos.|

in 4º(p.5: 18 x 10,8 cms.)
47+(5) p.

|Tratados de pazes de Portugal, celebrados com os soberanos da Europa. T.II, nº 13, f. 74-99.|

S.L.R. 24,2,11 nº 13.

Existem dêsse tratado traduções para português e francês.

Na opinião de Rubens Borba de Moraes esta edição é mais rara do que a portuguêsa.

Refere-se o tratado à Colônia do Sacramento, que revertia a Portugal.

Anais Rio, v.8, nº 1740 (p. 408)
Bibl. Bras. t.II, p. 314
CEHB 10259

73-B ...

TRATADO de pax | entre | o muito alto, e muito | poderoso Principe| D. Joaõ, o V.| Pella graça de Deus | Rey de Portugal,| e | o muito alto, e

muito poderoso | Principe | D. Felipe V.| Pella graça de Deus | Rey Catholico de Hespanha.| Feito em Utrecht, a 6. de Fevereiro | de 1715.|

s.n.t.(Utrecht? 1715?)

in 4º(p.5: 15,8 x 10,2 cms.)
16 p.

|Tratados de pazes de Portugal, celebrados com os soberanos da Europa. T.II, nº 9, f. 55-62.|

S.L.R. 24,2,11 nº 9.

Parece tratar-se da primeira edição portuguêsa, pois existe uma do mesmo ano, porém impressa em Lisboa, por Antonio Pedrozo Galrão. (Ver o nº *73-D*).

Existem ainda as traduções castelhana e francesa. (Ver os números 73-A e 73-C.)

Vem citado em diversas fontes. Inocêncio e Ameal informam que a obra completa contém 23 páginas, pois da p. 17 à 23 "veem as respectivas plenipotencias, sendo as dos plenipotenciarios portuguezes em latim, datadas de 16 de junho 1709 e 1 de setembro 1712; e a do hespanhol em castelhano, datada de 15 de abril 1713."

Diz ainda Inocêncio: "Neste tratado ficou incluido o de 13 de fevereiro de 1668 em tudo o que o presente não alterava. Traz a assignatura de El duque de Ossuna, conde de Tarouca e d. Luiz da Cunha."

Ameal o declara "Muito raro".

Palau parece citar esta edição, porém com o título muito resumido.

Ameal 2408
Anais Rio v.8, nº 1736(p.407)
Bibl.Bras. t.II, p. 314
CEHB 10257
Inoc. t. 18,p.237, nº 353
JCR 2375
Palau t. VII, p. 65 (1ª ed.)

73-C ...

Traité de paix | entre | Le très-Haute, & très-Puissant Prince | Dom Jean V. | Par la grace de Dieu | Roy de Portugal, | et | Le très-Haut, & très-Puissant Prince | Dom Philippe V. | Par la grace de Dieu | Roi Catholique d'Espagne,| Conclu à Utrecht le 6. Février 1715.|

s.n.t. (Utrecht? 1715?)

in 4º(p.5: 16 x 10,2 cms.)
16 p.

|Tratados de pazes de Portugal, celebrados com os soberanos da Europa. T.II, nº 10, f. 63-70.|

S.L.R. 24,2,11 nº 10.

Tradução do item precedente.

Anais Rio, v.8, nº 1737 *CEHB 10258*

73-D ...

Tratado | de paz | entre o muyto alto, e muyto | Poderoso Principe | D. João o V. | Pela graça de Deos Rey de Portugal, | e o muyto alto, e muyto | Poderoso Principe | D. Felippe V.| Pela graça de Deos Rey Catholico | de Hespanha.| Feyto em Utrecht a 6. de Fevereyro de 1715.| Mandado imprimir pela Secretaria de Estado.| (Armas portuguêsas.)

Lisboa,| Na Officina de Antonio Pedrozo Galram.| Com as licenças necessarias. Anno de 1715.|

in 4º(p.3: 16,3 x 10,5 cms.)
24 p.

|Tratados de pazes de Portugal, celebrados com os soberanos da Europa. T.II, nº 8, f. 43-54.|

S.L.R. 24,2,11 nº 8.

É a outra edição portuguêsa feita no mesmo ano (Ver *73-B*)

Vem com as ratificações.

Citado no CEHB, por Inocêncio.

Palau cita uma edição com o título "Tratado de paz ajustado entre D. João V., rei de Portugal, y D. Felippe V. Lisboa, 1715. 4º" Tanto pode ser esta edição, como também poderia ter sido a espanhola.

Encontra-se reproduzido na "Collecção dos Tractados...", tomo II, p. 262-272, organizada por José Ferreira Borges de Castro.

Anais Rio, v.8, nº 1735 (p.407)
CEHB 10256
Inoc. t.7,p. 386 nº 312
Maggs 546 - nº 180
Palau, t. VII, p. 65 (1ª ed.)

74 MASCARENHAS, José Freire de Monterroio, 1670-1760?

Os Orizes | conquistados,| ou | Noticia da conversam dos | indomitos Orizes Procazes, povos barbaros, & | guerreyros do Certaõ | do Brasil, nova-

mente | reduzidos á Santa Fé Catholica, & á | obediencia da Coroa Portugueza.| Com a qual se descreve tambem a aspereza do sitio| da sua habitaçaõ, a cegueyra da sua idolatria,| & barbaridade dos seus ritos | Dedicada ao Serenissimo | Principe do Brasil | Nosso Senhor.| (Armas portuguezas.)

Lisboa.| Na Officina de Antonio Pedrozo Galram.| - | Anno de M.DCCXVI.| Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.|

in 4º(p.3: 16,3 x 10,5 cms.)
2 f.prel.inum., 14 p.

|Noticias historicas, e militares da America. Nº 20, f. 295-303.|

S.L.R. 23,5,1 nº 20.

Consta da dedicatória, assinada pelo autor "Joseph Freyre de Monterroyo Mascarenhas", e da Relação.

Existe uma edição do mesmo ano, na oficina de Pascoal da Silva, que em vez de "... povos barbaros...", como está no exemplar acima transcrito, traz "... povos habitantes..." Também não tem dedicatória, saindo portanto anônima. Juntamo-nos à opinião de Ramiz Galvão, que escreve a respeito desta:

"Temos quasi certeza de que a edição de Paschoal da Silva é anterior á de Galrão; naturalmente saiu no numero das muitas Relações, que accompanhavam a 'Historia annual, chronologica, e politica do mundo' do mesmo Monterroyo, e que até andam enquadernadas com ésta publicação em varios exemplares. É então de presumir-se que, havendo ella agradado ao publico pelo singular das noticias que continha, se-lembrasse ou ainda se-visse coagido o auctor a fazer segunda edição, accrescentando-lhe a dedicatoria que a primeira não tinha, e fazendo-a imprimir nos prelos de Galrão."

Alfredo do Vale Cabral escreve a respeito desta obra nos "Anais da Biblioteca Nacional", tomo I, p. 350-353, em sua "Bibliografia Brasilica (Estudos)".

Transcrita na "Revista Trimensal do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro", tomo VIII (ou 1º da 2ª série) (1846), p.494-512.

Segundo Borba de Moraes os "Orizes" inspiraram a Machado de Assis um poema, publicado nas "Americanas".

Trata-se de opúsculo muito raro.

Vem citado em diversas fontes.

Nasceu o autor em Lisboa a 22 de março de 1670. Depois de ter concluído seus estudos de humanidades, viajou por dez ancs pela Europa, adqui-

rindo grandes conhecimentos da história contemporânea e "dos diversos interesses politicos e diplomaticos das potencias europeas", no dizer de Inocêncio. Sôbre a data de seu falecimento não existe nada de positivo. B. Machado o dá como ainda vivo em 1759. O pesquisador José da Silva Costa, "em alguns apontamentos manuscriptos que deixou, e que tive presentes, assigna á sua morte a data precisa em 31 de Janeiro de 1760: e como não apparece rasaõ plausivel para rejeitar esta data, creio que não haverá inconveniente em tel-a por exacta." Isto é o que nos informa Inocêncio.

Anais Rio v. 8, nº 1582 (p. 377)
B.Mach. t.2,p.853-8; t.4,p.210-11
Bibl.Bras. t.II, p. 35
CEHB 9271
Figaniere, p.147, nº 835
Inoc. t.4,p.343; t.12,p.337
P. de Matos, p. 283

75 LIMA, João de Brito e, 1671-1747.

Applausos | natalicios | com que a Cidade da Bahia celebrou a noticia do felice | primogenito | do Excellentissimo Senhor | Dom Antonio de Noronha,| Conde de Villaverde, do Conselho | de Sua Mag.& seu Mestre de Campo General,& Governador | das Armas da Provincia de Entre Douro, & Minho,| Netto | do Excellentissimo Senhor | D.Pedro Antonio| de Noronha,| Conde, e Senhor de Villa-Verde, Mar-|quez de Angeja, Vice Rey, & Capitaõ General do Estado da India, Mestre | de Campo General dos Exercitos de S.Mag. General da Cavallaria da Pro-|vincia de Alem-Tejo, & Governador das Armas da mesma Provincia, Védor | da Fazenda da repartição do Reyno, & dos Conselhos de Estado, & Guerra do | mesmo Senhor; Vice Rey, & Capitão General de Mar, & Terra, & Estados | do Brasil; Senhor das Villas de Angeja, Pinheyro, & Bemposta, Cõmendador| das Cõmendas de Santo André de Aljezur da Ordem de Santiago, & da de | S. Salvador de Boisõs, S.Salvador da Ribeyra de Pena, Santa Maria de Al-|varenga, S.Pedro de Cayde, & Santiago de Pennamacor, da Ordem de Christo.| (Vinheta.)

Lisboa Occidental,| - | Na Officina de Miguel Manescal, Impressor Santo Officio, & da Serenissi-|ma Casa de Bragança. Anno de 1718.| Com todas as licenças necessarias.|

in 4º(p.25. 17,1 x 11,4 cms.)
10 f.prel.inum., 148 p., 3 f.inum., 23 p.

|Applausos genethliacos de fidalgos portuguezes. Nº 3-5, f.10-109.|

S.L.R. 23,6,8 nº 3-5.

O livro vem citado em várias bibliografias.

Considerado por Borba de Moraes extremamente raro.

Consta a obra de:

Um sonêto da autoria de Sebastião da Rocha Pita e dedicado "Ao capitam Joam de Brito & Lima descrevendo em quatro metricos Cantos as festas, que nesta Cidade da Bahia se fizerão ao Excellentissimo Senhor Marquez Vice Rey pelo nascimento de hum Neto, preclarissimo herdeyro, da sua Casa.";

Duas décimas "A' Ficçam qve fez o author da obra Joaõ de Brito Lima, de ser arrebatado ao Coro das Musas";

Uma décima "Ao mesmo avthor debayxo da allegoria, ou metafora de tres Aves Reaes, Aguia, Fenix, & Cisne".|

Um epigrama, também dedicado ao autor por "Aloysius Canello de Noronha";

Um sonêto, sem assinatura e duas décimas "por hum intimo amigo do author".

Por último um sonêto dedicado "A ambos os authores com a metafora da solfa pelo mesmo."

Licenças.

Começa então a paginação com:

Poema | elegiaco,| & | Narraçam verdadeyra,| em que se descrevem as festas, que | o Mestre de Campo | Joam de Araujo de Azevedo | Mandou celebrar na Cidade da Bahia em obsequio| do | primogenito | do Excellentissimo Senhor | Conde de Villaverde,| neto, e herdeyro da casa | do Excellentissimo Senhor | Marquez de Angeja,| Dignissimo Vice-Rey dos Estados da | India, & do Brasil, Capitam General | de mar, & terra, do Conselho de Esta-|do, & Guerra de Sua Magestade, q̃ Deos | guarde, Vèdor da sua Real Fazenda.|"

No verso desta página vem: "Dedicatória.| Excellentissimo Senhor.| Soneto.|", assinado por Joam de Britto e Lima.

O "Poema elegíaco" é dividido em quatro cantos: o primeiro tem 54, o segundo 97, o terceiro 56 e o quarto canto 86 oitavas.

Seguem-se então 5 sonetos dirigidos ao desembargador Caetano de Brito de Figueiredo sôbre a narração das festas na cidade da Bahia, da autoria de Sebastião da Rocha Pitta, de Safo Pondesa amicatti (anagrama do primeiro), Luiz Canello de Noronha, um sem nome de autor e o último "por hum intimo amigo do author". Um sexto sonêto é dedicado ao Marquês de Angeja pelo autor da "Relação das festas"... que se segue. Com nova paginação segue então.

"Diario panegyrico | relaçam | das festas | que na famosa cidade da | Bahia se fizerão em applauso do fausto, | & feliz Natalicio | do Excellentis-

simo Senhor | Dom Pedro | de Noronha,| Glorioso Primogenito dos Excellentissi-|mos Senhores Condes de Villa-Verde.|"

A obra vem citada, entre outros, por Inocêncio, que só a descreve pormenorizadamente no vol. 10. Já a havia descrito no 3º, porém "desfigurada", e continua: "Forçoso é dal-a exacta, pois se o merito litterario da obra é limitado, ella não deixa de ser de algum interêsse como monumento historico, e pelo primor da edição."

João de Brito e Lima nasceu na Bahia a 22 de outubro de 1671. Foi Vereador do Senado de sua pátria por várias vêzes, apesar de sua pouca instrução, — "apenas rudimentos gramaticaes", segundo Barbosa Machado, — capitão de infantaria dos Auxiliares e um dos fundadores da Academia Brasílica dos Esquecidos. Faleceu a 25 de novembro de 1747.

Caetano de Brito e Figueiredo nasceu em Lisboa e foi batizado a 4 de janeiro de 1671. Bacharel em Jurisprudência pela Universidade de Coimbra, Cavaleiro da Ordem de Cristo e, entre outros cargos: Juiz de fora de Obidos, desembargador da Relação da Bahia e Vereador do Senado de Lisboa. Faleceu a 17 de outubro de 1732.

B.Mach. t.1,p.555; t.2,p. 616-7
Bibl.Bras. t. I, p. 413-4
Blake t.3,p. 371-2
Inoc. t.3,p.331; t.10,p.196

76 PINA, Mateus da Encarnação, fr., 1687-

Sermam| nas exequias | do M.R.P. Doutor Iubilado | Joseph da Natividade,| Monge de S.Bento da Provincia do Brasil, Lente que foy de Filosofia, & Theologia | no seu Collegio do Rio de Janeyro,|| Dom Abbade do Mosteyro de S.Sebastiaõ da | Bahia, & Presidente de toda a Provincia. Faleceo sendo eleyto Provincial, aos | 9 de Abril de 1714. em dia dos Prazeres da Mãy Santissima de Deos, con-|correndo no mesmo dia a Festa da Encarnaçaõ.| Dice-o no seguinte dia 10. de Abril do mesmo anno | O muyto reverendo Padre Mestre | Fr. Matheos da Encarnac,am| Monge do Patriarcha S.Bento;| Dado a estampa, e dedicado | ao Illustrissimo, e Reverendissimo senhor | D. Luis Simoens | Brandam,| Dignissimo Bispo do Reyno de Angola, &c.| pelo Doutor | Francisco Mendes da Sylva.| (Vinheta.)

Lisboa Occidental,| - | Na Officina de Miguel Manescal, Impressor do Santo Officio, & da Sere-|nissima Casa de Bragança. Anno M.DCCXIX.| Com todas as licenças necessarias.|

in 4º(p.9: 16,5 x 10,9 cms.)
35 p.

|Sermoens de exequias de ecclesiasticos portuguezes. Nº 8, f.149-166.|

S.L.R. 25,1,12 nº 8.

O sermão vem citado apenas em B.Machado e Blake.

O autor nasceu a 23 de agôsto de 1687 no Rio de Janeiro. Entrou para a Ordem Beneditina. Lecionou ciências e exerceu o cargo de abade por duas vêzes. Foi também abade geral de sua ordem no Brasil. Ignoramos a data de seu falecimento.

B.Mach. t.3,p.448-9 *Inoc. t.17,p.11*
Blake t.6,p.255

77 CALMON, João, 1668-1737.

Sermam | nas exequias | da | excellentissima senhora | Dona Leonor| Josepha de Vilhena,| Celebradas na Misericordia da Cidade | da Bahia aos 30. de Outubro do | Anno de 1714.| Prégou-o o Rmo. Doutor | Joam Calmon,| Chantre da Sè Metropolitana da Cidade da Bahia,| Prothonotario Apostolico de S.Santidade, De-|sembargador da Relação Ecclesiastica da mes-|ma Metropoli, Commissario do Santo Of-|ficio, & da Bulla da Santa Cruzada.| (Vinheta peq.)

Lisboa Occidental,| Na Officina de Antonio Pedrozo Galram.| - | Com todas as licenças necessarias.| Anno de 1721.|

in 4º(p.3: 17 x 9,1 cms.)
27 p.

|Sermões de exequias de senhoras portuguezas, nº 5, f. 77-90.|

S.L.R. 25,1,5 nº 5.

Êste sermão vem citado apenas por Blake, o que atesta sua raridade, pois escapou até às pesquisas de Borba de Moraes.

O autor nasceu a 6 de setembro de 1668 na cidade da Bahia. Formou-se Mestre em Artes no Colégio dos jesuítas de sua pátria, doutorando-se em teologia pela Universidade de Coimbra. Retornando à Bahia, ordenou-se sacerdote. Foi vigário geral, mestre-escola, chantre da catedral, etc., além de examinador sinodal, comissário da Inquisição e da bula da cruzada. Foi ainda presbítero secular e sócio da Academia dos Esquecidos. Faleceu a 6 de julho de 1737.

Blake, t.3,p., 376

78 PITTA, Sebastião da Rocha, 1660-1738.

Summario | Da Vida, & Morte da Excellentissima Senhora,| A Senhora| Dona Leonor| Josepha de Vilhena,| E das Exequias que na Cidade da Bahia consa-|grou ás suas memorias | A Senhora | D.Leonor Josepha de Menezes,| Esposa do Gonçalo Ravasco Cavalcante & Albuquerque,Fi-|dalgo da Casa de S.Magestade, Commendador da Ordem de | Christo, Alcayde mòr da Cidade de Cabo Frio, Se-|cretario do Estado, Guerra do Brasil,| Offerecido à Excellentissima Senhora,| A Senhora | D. Maria Francisca Bonifacia| de Vilhena,| Filha dos Excellentissimos Senhores, o Senhor D.Rodri-|go da Costa, & da Excellentissima Senhora, a Senho-|ra D. Leonor Josepha de Vilhena.| Composto | Por Sebastiam da Rocha Pita,| Fidalgo da Casa de S.Magestade, Cavalleyro Pro-|fesso da Ordem de Christo, Coronel do Re-|gimento da Corte do Brasil.| E mandado imprimir por dous Afilhados do Excellentissimo S.D.Rodrigo da Costa.|

Lisboa Occidental,| Na Officina de Antonio Pedrozo Galram.| - | Com todas as licenças necessarias. M.DCC.XXI|

in 4º(p.3: 16,6 x 10,4 cms.)
6 f.prel.inum., 78 p.

|Elogios funebres, oratorios, e poeticos das duquesas, condessas, e senhoras de Portugal. Nº 10, f. 235-279.|

S.L.R. 24,1,7 nº 10.

Consta a obra da dedicatória, assinada por "D.Leonor Josepha de Menezes", das licenças, do sumário da vida e morte de D. Leonor Josefa de Vilhena, seguindo-se diversos poemas de metros diferentes, dos quais damos a relação em seguida:

Índice

p.1 -15: Sumário da vida.

p.17 : Versos do Coronel Sebastião da Rocha Pitta. No tumulo, & exequias da Excellentissima Senhora D.Leonor Josepha de Vilhena. Soneto.

p.18 : Do mesmo Author. Epitafio à Excellentissima Senhora Dona Leonor Josepha de Vilhena. Soneto.

p.19 : Do mesmo Author. Ao Excellentissimo Senhor Dom Rodrigo da Costa. Soneto.

p.20 : Do mesmo Author. Ao cadaver em os lumes, & aromas do Mausoleo. Decimas.

p.21-22: Do mesmo author. Ao Mausoleo. Romance.

p.23 : Ao Excellentissimo Senhor Dom Rodrigo da Costa. Soneto. Do Padre Manoel Ferreyra da Luz, Promotor do Arcebispado da Bahia.

p.24 : A' mysteriosa Estatua sobre o Tumulo. Soneto. Do mesmo Author.

p.25 : A's exequias da Excellentissima Senhora Dona Leonor Josepha de Vilhena. Soneto. Do mesmo Author.

p.26-28: A' prodigiosa vida, & morte da Excellentissima Senhora D. Leonor Josepha de Vilhena. Oytavas. Do mesmo Author.

p.29 : Ao Excellentissimo Senhor Dom Rodrigo da Costa. Soneto. Do Capitaõ Thomè Monteyro de Faria.

p.30 : Em que se pondera aos Excellentissimos Consortes dous esclarecidos Soes, hum nascido, & outro posto. Soneto.

p.31 : Saudosa exclamacion del Excelentissimo Señor D.Rodrigo da Costa al funebre tumulo, en que yaze el Excelentissimo cadaver de la inclita Señora D. Leonora Josepha de Villena su Esposa.

p.32 : A la Excelentissima Señora D.Leonor Josepha de Vilhena en su *muerte. Soneto. De Juan de Brito & Lima.*

p.33 : Al mismo intento. Soneto. Por el mismo Author.

p.34 : A' morte da Excellentissima Senhora D. Leonor Josepha de Vilhena nas suas exequias, suppondo-se fallando o Excellentissimo Senhor D.Rodrigo da Costa com o tumulo, por anagramas de ambos os nomes. Soneto I. Do mesmo Author.

p.35 : Soneto II. Do mesmo Author.

p.36-37: A la Excelentissima Señora D.Leonora Josefa de Villena, suponiendo la flor por la hermosura, y poca duracion que tuvo su vida. Mote alheyo... Glosa. Del mismo Author.

p.38-39: A la muerte de la Excelentissima Señora D.Leonor Josefa de Vilhena, en el dia de sus exequias, en cuyo Mauzeolo se puso la figura del silencio sobre el zimborio. Mote alheyo. ... Glosa. Del mismo Author.

p.40 : Ao sumptuoso Mausoleo que mandou fazer a Senhora D. Leonor Josepha de Menezes, para as exequias da Excellentissima Senhora Dona Leonor Josepha de Vilhena. Decima. Do mesmo Author.

p.41 : Epitafio na morte da Excellentissima Senhora Dona Leonor Josepha de Vilhena, mulher do Senhor D.Rodrigo da Costa, Vice-Rey que foy do Estado da India. Soneto.

p.42 : Queyxa-se o Heroe mais constante da sorte, porque lhe conserva a vida, na morte do sogeyto mais amado, na falta do bem mais para sentido. Soneto. Pelo Lecenciado Antonio Lopes de Ulhoa.

p.43 : A' immortalidade da Senhora D.Leonor Josepha de Vilhena. Soneto. Do mesmo Author.

p.44 : A' morte da Senhora D.Leonor Josepha de Vilhena. Soneto. Do mesmo Author.

p.45-46: A' morte da Senhora Dona Leonor Josepha de Vilhena. Mote alheyo... Glosa. Del mismo Author.

p.47 : Al magestoso tumulo que la generosidad affectuosa del Secretario del Estado Gonçalo Ravasco Cavalcanti y Albuquerque, erigio a las saudosas memorias de la Excelentissima Señora D.Leonor Josefa de Vilhena. Soneto. Por el indocto Maldonado.

p.48 : Ao geral sentimento que houve na sempre lamentavel morte da Excellentissima Senhora Dona Leonor Josepha de Vilhena. Soneto. Do Bacharel formado Paulo da Costa Brandaõ.

p.49 : Ao sumptuoso Tumulo, que erigio nas exequias, que fez pela morte da mesma Senhora o mais obsequioso affecto do Secretario do Estado Gonçallo Ravasco Cavalcanty & Albuquerque. Soneto. Do mesmo Author.

p.50 : Soneto. De Jeronymo Rodrigues de Crasto.

p.51 : A' morte da Excellentissima Senhora D.Leonor Josepha de Villena, nas exequias que lhe fez o Secretario do Estado o Coronel Gonçallo Ravasco Cavalcanty & Albuquerque. Soneto. Do Padre Francisco Pinheyro Barreto Vigario da Igreja Matris(sic) de S.Pedro.

p.52-57: Ao Excellentissimo Senhor Dom Rodrigo da Costa, na morte da Excellentissima Senhora D.Leonor Josepha de Vilhena sua mulher, a quem se applica o Soneto 106. Do Grande Luis de Camões, & Glosa a elle.

p.58 : Soneto.

p.59 : A' morte da Excellentissima Senhora Dona Leonor Josepha de Vilhena, succedida pouco depois que do Governo da India chegou seu esposo o Excellentissimo Senhor D.Rodrigo da Costa. Soneto. Do Padre Andre de Figueyredo Marcarenhas(sic).

p.60 : A' morte da Excellentissima Senhora Dona Leonor Josepha de Vilhena, & debayxo do mesmo assumpto. Soneto. Do mesmo Author.

p.61 : Extremoso sentimento do Excellentissimo Senhor D.Rodrigo da Costa na morte de sua esposa. Soneto. Do mesmo Author.

p.62 : Saudosa apprehensaõ do Excellentissimo Senhor D.Rodrigo da Costa na anticipada morte de sua esposa. Soneto. Do mesmo Author.

p.63 : A's prendas, & virtudes da Excellentissima Senhora Dona Leonor Josepha de Vilhena, emudecendo os clarins da fama, despertàraõ as admirações do silencio, imagem, que coroava o Mausoleo, que a suas immortaes memorias consagrou o entendido affecto do Secretario d'Estado Gonçallo Ravasco Cavalcanty & Albuquerque. Soneto. Do mesmo Author.

p.64-66: Al Mausoleo de la Excelentissima Señora D.Leonor Josepha de Vilhena, competencia de luz, y sombra en lutos, y fuegos. Romance. Del mismo Author.

p.67 : A' anticipada morte da Excellentissima Senhora Dona Leonor Josepha de Vilhena. Soneto. Do mesmo Author.

p.68 : A' morte da Excellentissima Senhora Dona Leonor Josepha de Vilhena. Soneto. Do mesmo Author.

p.69 : As prendas, & virtudes da Excellentissima Senhora D.Leonor Josepha de Vilhena, ainda depois da morte, executaõ no animo de seu esposo, o Excellentissimo Senhor Dom Rodrigo da Costa extremosamente sentido, os mesmos effeytos, que em vida. Soneto. Do mesmo Author.

p.70 : Ao Excellentissimo Senhor Dom Rodrigo da Costa, que triunfando das tormentas do mar na carreyra da India, fez naufragio no mar das saudades, que alterou a violenta morte de sua querida esposa. Soneto. Do mesmo Author.

p.71 : A' esclarecida Senhora D.Maria, illustre rayo da Excellentissima Senhora Dona Leonor Josepha de Vilhena, defunto Sol, a quem em nome da Senhora D. Leonor Josepha de Menezes, mais que do sumptuoso Mausoleo (que erigio o seu esposo o Secretario do Estado Gonçalo Ravasco Cavalcanty & Albuquerque) à narração dedica as abrazadas demonstrações do seu magoado affecto. Soneto. Do mesmo Author.

p.72 : Satisfaz ao Excellentissimo D.Senhor Rodrigo da Costa, em nome do Secretario do Estado Gonçalo Ravasco Cavalcanty & Albuquerque, por haver posto a imagem do silencio sobre o que seu affecto consagrou Mausoleo às memorias da esclarecida Senhora D.Leonor Josepha de Vilhena, do dito Senhor esposa, a quem eraõ applauso curto todas as bocas da fama. Soneto. Do mesmo Author.

p.73 : A' Senhora D.Leonor Josepha de Menezes, empenhada em sentimentos, na morte da Excellentissima Senhora Dona Leonor Josepha de Vilhena. Soneto. Do mesmo Author.

p.74-78: A la anticipada muerte de la dicha Señora. Cancion. Del mismo Author.

Mencionado em diversas fontes. Na Bibl. Bras. vem declarado como muito raro.

Sôbre o autor ver o nº 67.

B.Mach. t.3,p.700
Bibl.Bras. t.II, p.154-5
Blake, t.7,p.214-6
Figaniere, p.226 nº 1211
Inoc. t.7,p.222; t.19,p.191 e 355

79 PINA, Mateus da Encarnaçaõ, fr., 1687-

Sermam | em as | exequias | do Illustrissimo, e Reverendissimo Senhor| D.Francisco | de S.Jeronymo| Depois de Geral duas vezes da Sagrada Congregação do Evan-|gelista, dignissimo Bispo do Rio de Janeyro, do Conselho de | Sua Magestade, &c.| Dado à estampa por ordem do M.R.P.M.| Antonio da Annunciac,am | da Costa, | Conego Secular da Congregaçaõ de S.Joaõ *Evangelista*, Confessor, & | Companheyro de S.Illustrissima em todo o tempo de seu governo.| Prégou-o o doutor | Fr. Mattheus | da Encarnac,am | Monge de S.Bento do Brasil, Jubilado na Sagrada Theologia, em| a Cathedral da mesma Cidade, aos 13. de Março de 1721.| que foy o dia septimo depois de seu falecimento |(Vinheta peq.)

Lisboa Occidental,| Na Officina de Joam Antunes Pedrozo,| & Francisco Xavier de Andrade.| - | M.DCC.XXII.| Com todas as licenças necessarias.|

in 4º(p.3: 16,3 x 11,8 cms.)
3 f.prel.inum., 33 p.

|Sermoens de exequias de bispos portuguezes. T.II, nº 4, f. 46-65.|

S.L.R. 25,1,10 nº 4.

Em nota manuscrita na fôlha de rosto lê-se: "Falleceo a 7. de Mº de 1721."

O folheto vem citado apenas por B.Machado e Blake.

Sôbre o autor ver o nº *76*.

B.Mach. t.3,p.448-9 *Blake, t.6,p.255*

80 FRANCISCO DE SÃO TOMÁS, fr., 1661-1726.

Sermam | nas | exequias | do Illustrissimo, e Reverendissimo Senhor| D. Francisco | de S.Jeronymo | Geral, que foy duas vezes dos Conegos Seculares da Congre-|gaçaõ do Evangelista; dignissimo Bispo do Rio de Janey-|ro, do Conselho de Sua Magestade &c.| que se fizeram no Convento de Santo Eloy | de Lisboa Oriental, com assistencia das Sagradas Religoens.| Prégado pelo Padre Mestre | Francisco de S.Thomas,| Conego Secular da mesma Congregaçaõ, Lente jubilado na | Sagrada Theologia, & Missionario.| Offerecido ao muyto reverendo p. Mestre | Antonio da Annunciac,am da Costa,| Conego Secular da dita Congregaçaõ do Evangelista, &c.| (Vinheta.)

Lisboa Occidental,| Na Officina de Francisco Xavier de Andrade.| - | M.DCC.XXIII.| Com todas as licenças necessarias.||

in 4º(p.3: 16,1 x 11,4 cms.)
5 f.prel.inum., 20 p.

|Sermoens de exequias de bispos portuguezes. T.II, nº 3, f. 31-45.|

S.L.R. 25,1,8 nº 8.

Nota manuscrita na fôlha de rosto informa que o religioso "Falleceo a 7 de Março de 1721".

Vem citado por Barbosa Machado e Inocêncio.

O autor nasceu a 29 de agôsto de 1661 no Pôrto. Foi cônego secular de São João Evangelista, lente jubilado na teologia e missionário, segundo êle próprio declara na fôlha de rosto acima descrita. Faleceu a 30 de setembro de 1726.

B.Mach. t.2,p.273-4; t.4,p.144 *Inoc. t.3,p.73*

81 FRANCISCO XAVIER DE SANTA TERESA, fr., 1686-

Augurium | ex felicissimo conjugio | Serenissimi Brasiliae | principis.|

(In fine:) Ulyssipone Occidentali,| Ex Typographia Patriarchali Musicae | Anno M.DCC.XXVIII.| Cum facultate Superiorum.| (Armas portuguêsas.)

in 4º(f.3a: 16,5 x 11,7 cms.)
3 f.inum.

|Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T.V, nº 11, f.94-96.|

S.L.R. 23,2,4 nº 11.

Consta a obra de dois epigramas e uma "Elegia", em latim e assinada no fim por "Fr. Franciscus Xaverius de S.Teresia O.M. de Observan-|tia Provinciae Portugalliae.|"

O folheto vem apenas mencionado por Barbosa Machado e Blake.

Frei Francisco Xavier de Santa Teresa, natural da Bahia, então capital da América Portuguêsa, nasceu a 12 de março de 1686. Franciscano da província de Santo Antônio do Brasil, incorporou-se depois à de Portugal. Foi leitor de Teologia, acadêmico da Academia Real de História Portuguêsa, Penitenciário geral da Ordem Seráfica. Estêve em vários países da Europa, e embarcou na armada que elrei D. João V mandou em socorro ao papa Clemente XI, para resgatar a ilha de Corfu, que estava em poder dos turcos. Ignoramos a data de seu falecimento, que deve ter ocorrido, no entanto, depois de 1759.

Anais Rio, v.2, nº 96 (p.144) *Blake, v.3,p.143-5*
B.Mach. t.2,p.302-4; t.4,p.147 *Inoc. t.3,p.97 e 437*

82 LIMA, João de Brito e, 1671-1747.

Poema festivo | Breve recopilaçaõ | das solemnes festas, que obze-|quiosa a Bahia tributou em applauso das sempre faustas, Re-|gias Vodas dos Serenissimos | Principes do Brasil, e das Asturias | Com as inclitas | Princezas de Portugal, e Castella,| dirigidas pelo Excellentissimo Vice-rey deste Estado | Vasco Fernandes | Cesar de Menezes,| Offerecido à muito alta, Augusta, e Soberana Magestade do | Senhor | D.João V.| Rey de Portugal,| Composto por | Joam de Brito, e Lima.| (Vinheta.)

Lisboa Occidental,| Na Officina da Musica Anno | de M.DCC.XXIX.| Com todas as licenças, vende-se na mesma Officina.|

in 4º(p.103: 10,4 x 16,2 cms.)
1 f.prel.inum., p.101-143.

|Epithalamios de reys, raynhas, e principes de Portugal. T.V, nº 15, f.193-215.|

S.L.R. 23,2,5 nº 15.

Faz parte de obra de maior vulto.
É um "Canto Único" constando de 128 oitavas.
Vem citado na Bibl. Bras., por Blake e B. Machado.
Sôbre o autor ver o nº 75.

Anais Rio, v.2,nº 85 (p. 141) — *Bibl.Bras. t.I, p.414*
B.Mach. t. 2,p.616-7 — *Blake, t. 3,p.371-2*

83 MATOS, José Ferreira de.

Diario | historico | das celebridades, que na Cidade da Bahia | se fizeraõ em acçaõ de graças pelos felicissimos | cazamentos | dos Serenissimos Senhores Principes | de | Portugal, e Castella| dedicado| ao Illustrissimo Senhor Arcibispo da Bahia | D. Luis Alveres| de Figueyredo,| Metropolitano dos Estados | do Brasil, Angola, e S.Thomé, do Conselho de | Sua Majestade, &c.| Escritto | pelo licenciado | Joseph Ferreyra de Matos,| Thesoureyro Mór da mesma Sé | da Bahia.| (Vinheta.)

Lisboa Occidental:| Na Officina de Manoel Fernandes da Costa,| Impressor do Santo Officio. M DCCXXIX | Com todas as licenças necessarias.|

in 4º(p.3: 17,5 x 10,6 cms.)
6 f.prel.inum., 61 p., 1 f.inum. com o emblema de Portugal.

|Epithalamios de Reys, Raynhas, e Principes de Portugal. T.IV, nº 20, f. 391-428.|

S.L.R. 23,2,3 nº 20.

in 4º gr. (p.63: 17,3 x 10,6 cms.)
p. 63-67.

|Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos, e prelados portuguezes. T.I, nº 22, f. 141-143.|

S.L.R. 24,1,8 nº 22.

A parte final da obra, entre pgs. 85 e 124 consta do item seguinte.

É considerada obra interessante e muito rara pelos bibliógrafos.

Barbosa Machado escreve a respeito: "Para que não caducasse na posteridade a pompa com que os fiéis Vassalos da America Portugueza celebrárão os mutuos despozorios dos Principes do Brazil, e Asturias,..."

Ramiz Galvão, entre outros, escreve:

"Este opusculo é sem duvida curioso pelo que diz respeito á antiga séde do governo do Brazil-colonia. Do estado da cathedral nos-diz Ferreira de Mattos logo em sua dedicatória ao arcebispo: 'Vejo com grande consolação minha os ornamentos, com que Sua Majestade faz resplandecer grandemente esta Cathedral; vejo o grandiozo orgam, que o mesmo Serenissimo Senhor se dignou mandar fazer com especial preceyto de que fosse magnifico; vejo finalmente dourados os tres tectos desta Cathedral, e com finissimas pinturas historiados os principaes Passos, e milagres da vida de Christo Senhor Nosso: *obra do generozo animo* do *nosso* Reverendo Deaõ o Doutor Sebastião do Valle Pontes, na qual liberalmente dispendeu dezoyto mil cruzados; e com estes lusidos, vistozos, e gravissimos ornamentos, e sonora harmonia se excitava em mim o dezejo de ver cada ves mais affermoseada esta Caza de Deos. E instruido assim com estes riquissimos paramentos, parecia-me que no tempo prezente com a chegada do relogio, que esperamos por horas, conforme o mesmo Senhor tem disposto, só me faltava ver hum modelo pratico da armação de taõ proporcionado Templo.'..."

Através da leitura do "Diario", podemos verificar que as festas começaram na Bahia a 23 de julho e só terminaram a 20 de agôsto.

Damos em seguida o "calendário" das mesmas:

23 de julho — os arautos anunciam o dia 25 de julho como o de festas gerais.

25 de julho — congratulações ao Vice-Rei e banquete do mesmo a seus ajudantes e capitães das guarnições e serenata "composta dos melhores Musicos, e instrumentos que tem esta Cidade".

26 de julho — durante o dia todo "continuàrão os repiques, salvas, e luminarias, assim no mar, como em terra." À noite outra recepção do Vice-Rei com serenata.

27 de julho — continuação dos festejos em gerais, mais os estudantes que "dos pateos geraes desta Cidade publicáraõ a tom de cayxas, e jocosas mascaras as suas costumadas festas das Onze Mil Virgens..." |antecipadas|.

28 de julho — afixação de duas pastorais do Arcebispo da Bahia, avisando que no dia 31 haverá Missa solene e no dia 1 de agôsto Procissão do Santissimo Sacramento. As festas continuaram e a noite o Vice-Rei apresentou "hum alegre divertimento musico das cantigas, e modas da terra, de que he abundante este paiz".

29 de julho — Manifesto do Arcebispo da Bahia, avisando que daria esmola geral a todos que comparecessem a tarde do dia 30 na Sé Metropolitana.

30 de julho — continuação das festas, e distribuição das esmolas entre os pobres.

31 de julho — Missa em ação de graças pelos casamentos com Te Deum Laudamus, e Santíssimo Sacramento exposto. À tarde sermão panegírico do Deão Sebastião do Valle Pontes.

1 de agôsto — Procissão solene, composta de procissões parciais saídas das diversas paróquias.

5 de agôsto — representação da comédia intitulada "Los Juegos Olympicos".

8 de agôsto — representação da comédia "La Fuerza del natural".

10 de agôsto — a terceira comédia denominada "Fineza contra Fineza".

13 de agôsto — "El Monstro de los Jardines" foi a quarta comédia representada.

[illegible] [illegible] agôsto — a quinta foi "El Desden con el Desden".

20 de agôsto — a sexta e última comédia intitulava-se "La Fiera, el Reyo, y la Piedra".

Tôdas estas comédias foram representadas à custa do Senado da Cidade.

A obra consta da dedicatória do autor ao arcebispo da Bahia, seguida de três sonetos da autoria de Henrique de Sousa Freire, dedicados, um ao mesmo arcebispo, outro ao Deão da Sé, Sebastião do Vale Pontes e o terceiro ao autor do "Diario". Seguem-se as licenças que faltam ao nosso exemplar. Nas fôlhas paginadas, temos de 1 a 61 o "Diario historico", da p. 63-67 "Acção de graças, que na Sé Metropolitana da Bahia se fes pela felicissima Exaltação do Eminentissimo Senhor Cardial da Mota" e da p.69 a 124 o Sermão na Ação de Graças, que se acha descrito no item seguinte, da autoria de Sebastião do Vale Pontes. No fim, vem ainda uma fôlha inumerada com as indicações de lugar e ano de impressão.

Do autor apenas sabemos que foi natural de Lisboa e tesoureiro-mór da catedral da Bahia.

Anais Rio, v.2, nº 84 (p.139-41)
B.Mach. t. 2,p.852
Bibl. Bras. t. II, p.39
Figaniere, p.81 nº 391
Inoc. t.4,p. 333

84 PONTES, Sebastião do Vale, 1663-1736.

Sermaõ | na | Acçaõ de Graças,| que na Sé Cathedral da Bahia | se celebrou pelos felicissimos cazamentos| dos Serenissimos Senhores Principes | de | Portugal, e Castella,| Dedicado | ao Illustrissimo Senhor Arcibispo(sic) da Bahia | D. Luis Alveres| de Figueyredo,| Metropolitano dos Estados | do Brasil, Angola, e S.Thomé, do Conselho de| Sua Majestade,&c.|(Vinheta.)| Prégou-o| o Doutor | Sebastiaõ do Valle | Pontes,| Deaõ da mesma Sé, Dezembargador | da Relação Ecclesiastica, Provisor, e Vigayro géral | do Arcibispado.|

s.n.t. (Lisboa, por Manoel Fernandes da Costa, 1729.)

in 4º(p.85: 16,7 x 10,8 cms.)
8 f.prel.inum., p.85-124.

|Sermões gratulatorios dos desposorios de principes, e infantes de Portugal. Nº 9, f. 113-140.|

S.L.R. 24,4,9 nº 9.

Segundo indicações de Inocêncio, faz parte desta obra o "livro de José Ferreira de Mattos, intitulado 'Diario historico', com frontespicio separado, valendo por consequencia as indicações typographicas do mesmo livro, impresso em Lisboa em 1729".

Informa Borba de Moraes, ao citar esta obra, que a mesma possui colofão com as indicações tipográficas seguintes: "Lisboa Occidental: Na Officina de Manoel Fernandes da Costa, Impressor do Santo Officio. M.DCC.XXIX".

Para uma descrição completa, ver o número anterior.

Sebastião do Vale Pontes nasceu a 20 de janeiro de 1663 na Bahia. Bacharelou-se, em filosofia, no colégio dos Jesuítas mantido na Bahia. Doutorou-se em Direito Canônico pela Universidade de Coimbra. Voltou depois à sua pátria, onde foi desembargador da relação eclesiástica, vigário geral, cônego da catedral da Bahia e Deão da mesma. Faleceu na Bahia a 10 de abril de 1736.

B.Mach. t.3,p.703
Bibl.Bras. t.II, p.159
Blake, t.7,p.216-7
Inoc. t.19,p.194

85 PONTES, Sebastião do Vale, 1663-1736.

Oraçaõ funebre | nas exequias | do Illustrissimo, e Reverendissimo Senhor | D.Rodrigo | de Moura Telles,| Arcebispo, e senhor de Braga,| Primàz das Espanhas, do Conselho de Estado,& Sumilher da | Cortina de Sua Magestade,| Celebradas na Cathedral da Bahia | a 28. de Março de 1729.| pelo illustrissimo Senhor | D. Luis Alvares | de Figveiredo,| Arcebispo da Bahia,| Metropolitano dos Estados do Brazil, Angola, e Saõ Tho-|mè, do Concelho de Sua Magestade.| Dedicada, | ao mesmo Illmo. Sor.| pelo orador o Doutor | Sebastiaõ do Valle Pontes,| Deaõ da mesma Sé, Dezembargador da Relaçaõ Eccle-|siastica, Provisor, e Vigario Geral do Arcebispado.| (Vinheta peq.)

Lisboa Occidental,| Na Officina da Musica,| - | M. DCC. XXX.| Com todas as licenças necessarias.|

in 4º(p.3: 16,8 x 9,6 cms.)
6 f.prel.inum., 25+(5) p.

|Sermoens de exequias de cardeaes, e arcebispos portuguezes. T.II, nº 5, f. 52-72.|

S.L.R. 25,1,8 nº 5.

Oração citada nas diversas fontes que consultamos a respeito.

Sôbre o autor ver o número anterior.

B.Mach. t.3,p.703
Bibl.Bras. t.II, p.160
Blake, t.7,p.216-7

86 ...

Breve | Relacion,| que dá un tronco | de las fiestas, que hizo en la Plaça de la Colonia | del Sacramento | el governador de ella | Antonio Pedro de Vasconcelos,| Cavallero de la Orden de Christo, Hidalgo de la | Caza de Su Magestad Portugueza, y | Ayudante General de sus Exercitos en | la Provincia de Alentejo,| a los felicissimos Despozorios del Potentissimo, muy Excelso,| y Augusto Señor Principe del Brasil el Señor | Don Joseph | con la Serenissima Señora | Doña Maria Anna Vittoria | Infanta de Castilla, que Dios guarde.|

(In fine:) Lisboa Occidental,| Na Officina de Pedro Ferreira,| Impressor da Serenissima Rainha nossa Senhora.| Anno de M.DCCXXXII.| Com todas as licenças necessarias.|

in 4º(f.1a: 17 x 10 cms.)
3 p.

|*Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal*. T.V, nº 5, f. 79-80.|

S.L.R. 23,2,4 nº 5.

Ramiz Galvão informa a respeito destas páginas:

"Em versos octosyllabos soltos.

De uma nota da typographia parece concluir-se que tambem se-publicaram ahi: uma 'Loa' para a comedia intitulada — 'Las Armas de la Hermosura' — e o 'Diario' das festas celebradas na mesma colonia do Sacramento por occasião d'este consorcio: estes opusculos todavia não figuram na collecção de Barbosa."

Apenas a Bibl. Bras. menciona esta relação, declarando-a muito rara.

Anais Rio, v.2, nº 90 (p. 142-3) *Bibl.Bras. t.II,p. 187*

87 BULHÕES, Manuel da Madre de Deus, fr., 1663-1738.

Oraçam | concionatoria | Nas sumptuosas exequias | da excellentissima senhora | D. Marianna de Alencastro,| Dignissima mãy do Excellentissimo Senhor | Vasco Fernandes | Cesar de Menezes,| Conde de Sabugosa, Vice-Rey, e Capitaõ General de mar, e terra no | Estado do Brasil,| Celebradas na Paroquial de nossa Senhora do Rosario das portas do| Carmo da Cidade da Bahia em 29. de Outubro de 1731.| Pelo Reverendissimo Doutor | Antonio Gonsalves Pereira,| Protonotario Apostolico de Sua Santidade, Ex-Vizitador geral do Reconca-|vo da Bahia, Vigayro collado da mesma Paroquial de nossa Senhora | do Rosario.| Disse-a o muito Reverendo Padre Mestre | Fr. Manoel da Madre de Deos,| Doutor jubilado na Sagrada Theologia, Ex-Provincial do Carmo | da Bahia, e Examinador Synodal do Arcebispado.| (Vinheta.)

Lisboa Occidental,| Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Serenissima Rainha nossa Senhora.| - | Anno de M.DCCXXXII.| Com todas as licenças necessarias.|

in 4º(p.3: 17,4 x 11,1 cms.)
3 f.prel.inum., 23 p.

|Sermões de exequias de senhoras portuguezas, nº 6, f. 91-105.|

S.L.R. 25,1,5 nº 6.

O opúsculo vem citado nas diversas fontes consultadas. Azevedo-Samodães e a Bibl. Bras., contudo, mencionam a obra como tendo sido impressa em 1731, o que não confere com o nosso exemplar. Azevedo-Samodães aliás

afirma que o folheto era "desconhecido de Inocêncio". Também declara tratar-se de "oraçam apreciavel e muito rara". Borba de Moraes em sua Bibl. Bras. cita-a uma vez no tomo I sob o nome de Bulhões e outra vez no tomo II, sob o de Madre de Deus, afirmando na segunda citação "not in Innocencio".

Sôbre o autor ver o nº *55*.

Azevedo-Samodães nº 3698
B.Mach. t.3,p.302-3
Bibl.Bras. t.I,p.116; t.II,p.9
Blake, t. VI,p.153-4
Inoc. t.6,p.44; t.16,p.257

88 LA TORRE HERRERA, Pedro de, fr.

Sermon | del gloriozo | San Pedro de Alcantara,| predicado en la Nueva Colonia del Sacramento | en la celebracion de los mutuos Despozorios de nuestros Serenissimos | Principes el Señor Don Joseph Principe del Brasil con la Señora | Doña Maria Anna Vitoria Princeza de Castilla, y del Serenissimo | Principe de Asturias Don Fernando Filippe con la Sere-|nissima Señora Princeza de Portugal Doña Maria;| Colocando-se juntamente una Effigie en una Capilla nuevamente erigida, y dedicada al sobredi-|cho Santo en el sitio, y bateria, de donde se defienden las naves, y màs embarcaciones anco-|radas de qualquier insulto, cuya obra, y devocion se deve a la experiencia, y Christi-|andaden expensas, y solicitud del Señor | Don Antonio Pedro de Vasconcelos,| Hidalgo de la Caza de Su Magestad Portugueza, Ayudante General de sus Exercitos,| Cavallero professo de la Orden de Christo, y Governador actual de dicha Colonia | del Sacramento.| Predicolo el mucho Reverendo Padre | Fr. Pedro de La Torre Herrera,| Religiozo de la Observancia del Assombro de la Penitencia, Prototypo de la San-|tidad, y abrazado Serafin nuestro Padre San Francisco, Predicador jubila-|do, ex Pro-Ministro, y Padre de la Santa Provincia del Tucuman Para-|guay, y Rio de la Plata, y Revisor de libros en el Santo| Tribunal de la Inquizicion en *1729*.| Dedicado al mismo San Pedro de Alcantara | Por Francisco Ferram de Castel-Branco,| Cavallero de la Orden de Christo, Hidalgo de la Caza de Su Magestad Por-|tugueza, y Coronel de Infanteria Reformado en sus Reales Exercitos.| (Vinheta.)

Lisboa Occidental,| Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Serenisima Rainha N.S.| — | Anno de M.DCCXXXII.| Com todas as licenças necessarias.|

in 4º(p.3: 18 x 11,7 cms.)
4 f.prel.inum., 37 p.

|Sermões gratulatorios dos desposorios de principes, e infantes de Portugal. Nº 10, f. 141-163.|

S.L.R. 24,4,9 nº 10.

Não encontramos citada esta obra nas diversas fontes consultadas. Tampouco o nome do autor aparece mencionado nas mesmas, de quem sabemos, apenas, aquilo que êle próprio nos indica no frontispício da obra acima descrita.

89 SANTOS, Manuel dos, fr., 1672-1740.

Elogio | do Illustrissimo Bispo de Pernambuco | o Senhor | D. Fr. Joseph Fialho,| Monge de Cister na Congregaçam | de Santa Maria de Alcobaça.|

s.n.t.

in 2º (f.1a: 24,7 x 13,6 cms.)
5 f.inum.

|Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos, e prelados portuguezes. T.I, nº 23, f. 144-148.|

S.L.R. 24,1,8 nº 23.

O "Elogio" foi extraído de obra de maior vulto e não traz assinatura alguma. Foi-nos bastante dificultosa a identificação do autor. O Elogio, no entanto, nos ajudou a descobrir uma "pista": "Na segunda Parte da minha 'Alcobaça Illustrada' (que ha tempo tenho corrente com as licenças necessarias para se imprimir)..." Com o título de "Alcobaça Illustrada" conseguimos, então, identificar o autor dêste elogio, embora a segunda parte não tenha saído de sua pena.

Sôbre o autor pouco sabemos. Apenas que nasceu a 8 de novembro de 1672 no têrmo de Cantanhede, bispado de Coimbra, e que foi Monge Cisterciense, cronista-mor do reino e da sua congregação. Faleceu no Mosteiro de Alcobaça a 29 de abril de 1740.

B.Mach. t.3,p.366-7 *P. de Matos, p.523-4*
Inoc. t.6,p.1-2; t.16,p.308

90 GAMA, Filipe José da, 1713-1778 ?

Elogio | do Illustrissimo Senhor | D. Fr. Bartholomeo | do Pilar,| primeyro Bispo do Graõ Pará, do Conselho de sua Mages-|tade, e Religioso que foy da Ordem de nossa Senhora | do Carmo da Provincia de Portugal,| que em 24 de Fevereyro de 1734. recitou na Academia | Portugueza, e Latina | Filippe Joseph da Gama,| Offerecido ao Reverendissimo Padre Mestre | Fr. Bartholomeo do Pilar,| Religioso da mesma Ordem do Carmo,

e da dita Provincia, e | sobrinho do Illustrissimo Senhor Bispo defunto,| Por Antonio Feliz Mendes | Secretario da mesma Academia.| Dado a luz pelo | P.Fr. Luiz de Santa Teresa,| Religioso da mesma Ordem, e Provincia, e Pro-|curador que foy do Illustrissimo Bispo.|(Vinheta.)

Lisboa Occidental,| - | Na Officina de Miguel Rodrigues | Impressor do Senhor Patriarca.| M. DCC. XXXIV.| Com todas as licenças necessarias.|

in 4º(p.3: 15,3 x 9,7 cms.)
2 f.prel.inum., 24 p., 8 f.inum.

|Elogios funebres dos cardeaes, arcebispos, bispos e prelados portuguezes. Nº 4, f. 63-84.|

Consta da dedicatória assinada por Antônio Félix Mendes, do elogio, e as fôlhas inumeradas contêm:

Dois "Epigrammas" assinados por J.C.

um "Epitaphium" de Lourenço Pinto.

uma "Naenia" e um "Epitaphium" por Antônio Fonseca.

uma "Elegia" assinada por Nicolau de Andrada Justo.

um "Elogium" com as iniciais A.L.

dois sonetos, um da autoria de André da Luz e Silva e o outro por José Colasso de Miranda.

um "Epitafio" de Manuel Cordeiro da Silva.

e mais uma "Elegia" de Antônio Félix Mendes.

O Elogio vem citado em diversas fontes. Na Bibl. Bras. declara-se a respeito desta obra que é muito rara e um clássico da literatura portuguêsa. Inocêncio dá à obra 6 fôlhas preliminares, enquanto que o nosso exemplar possui apenas duas.

Nasceu o autor em Lisboa, no ano de 1713. Sôbre êle diz Inocêncio: "Foi homem muito erudito, e bom latino, como se vê das obras em prosa e verso que compoz n'este idioma, mencionadas por Barbosa". Oficial da Secretaria do Estado e censor régio pelo Desembargo do Paço. Acadêmico da Academia Real da História Portuguêsa, foi membro de várias sociedades literárias de seu tempo. Segundo o P. Tomás José de Aquino, em um seu discurso preliminar a uma edição sua de Camões, feita em 1779, pode-se admitir que já havia falecido neste ano.

B.Mach. t.2,p.72-3; t.4,p.121-2 — *Figaniere, p.208, nº 1119*
Bibl. Bras. t.I, p. 290 — *Inoc. t.2, p.298*

91 MACHADO, Simão Ferreira.

Triunfo | (em vermelho) Eucharistico,| (em prêto) exemplar da Christandade Lusitana | em publica exaltaçaõ da Fé na solemne Trasladaçaõ| do Divinissimo | (Em vermelho) Sacramento| (em prêto) da Igreja da Senhora do Rosario, para hum novo Templo| (em vermelho) da Senhora do Pilar| (prêto) em | (em vermelho) Villa Rica,| (em prêto) Corte da Capitania das Minas.| Aos 24. de Mayo de 1733.| Dedicado à Soberana Senhora | (em vermelho) do Rosario| (em prêto) pelos Irmãos Pretos da sua Irmandade,| e a instancia dos mesmos exposto á publica noticia | (Em vermelho) Por Simam Ferreira Machado| (em prêto) natural de Lisboa, e morador nas Minas.| (Vinheta.)

(Em vermelho) Lisboa Occidental.| (Em prêto) Na Officina da Musica, debaixo da protecçaõ | dos Patriarchas São Domingos, e Saõ Francisco.| - | (em vermelho) M.DCC.XXXIV.| (Em prêto) Com todas as licenças necessarias.|

in 4º(p.3: 15,3 x 8,3 cms.)
3 f.prel.inum., 125 p., 3 est.

|Noticia das festas e procissões, que em Portugal se dedicarão a Deos, sua Mãy Santissima, e diversos santos. T.IV, nº 7, f. 99-166.|

S.L.R. 24,3,11 nº 7.

Consta da dedicatória, (as licenças faltam à obra) segue-se então: "Previa allocutoria" depois com o título em fôlha especial:

"Narração | de toda a ordem, e magnifico | apparato da Solemne Trasladação | do Eucharistico | Sacramento | da Igreja | da Senhora do Rosario | para hum novo templo | de Nossa Senhora do Pilar | Matriz propria morada | do Divino Sacramento | em Villa Rica | Corte da Capitania das Minas | Aos 24. de Mayo de 1733.|"

As três estampas representam N. Senhora do Rosário, o Santissimo Sacramento e N. Senhora do Pilar e foram abertas grosseiramente na madeira.

É obra rara e curiosa para a história de seu tempo. Descreve as festividades profano-religiosas numa trasladação do S. Sacramento para um nôvo templo porque "tinhaõ os interesses, e os annos augmentado tanto o numero de moradores..."

Termina Ferreira Machado a sua obra: "... não ha lembrança, que visse o Brasil, nem consta que se fizesse na America acto de mayor grandeza... nestas... circunstâncias se fizerão tão superiores a todas as nações do mundo os moradores do Ouro Preto, que só com pasmos, e admiracoens se podem dignamente applaudir..."

Também as referências feitas à música da época são de grande importância para os pesquisadores. É de se notar que as comédias apresentadas para esta ocasião o foram em espanhol.

O livro encontra-se muito bem descrito por Rubens Borba de Moraes em sua Bibl. Bras., só que afirma que falta ao nosso exemplar uma estampa, o que não confere, embora Ramiz Galvão também assim o tenha indicado, mas Borba de Moraes não observou que a estampa precede à descrição do "Triunfo Eucharistico".

Do autor apenas sabemos que nasceu em Lisboa, mudando-se depois para o Brasil, onde fixou residência em Minas Gerais.

Anais Rio, v.8,nº 1848-9, p.429
B.Mach., t.3,p.715
Bibl.Bras. t.II, p.5-6
CEHB nº 9082
Figaniere, p.154 nº 866
Inoc. t.7,p.277

92 SANTIAGO, João de, fr.

Oraçam | funebre | panegyrica, e historica, | que | nas sumptuosas exequias, que em 10. deste | mez de Fevereyro do presente anno de 1734. se celebraraõ | na Igreja do Real Convento de N.S. do Carmo da Ci-|dade de Lisboa Occidental | pelo Illustrissimo | D.Fr. Bartholomeo do Pilar,| primeyro Bispo do Gram Pará, do Conselho de sua Magestade, e Religioso que|foy da Ordem do Carmo da Provincia | de Portugal,| Recitou| O M.R.P.M.Fr. Joam de Santiago,| Jubilado na Sagrada Theologia,| Custodio que foy da dita Provincia, a qual governou, e ao | presente actual Definidor, e Commissario da Veneravel | Ordem Terceyra no mesmo Convento de Lisboa.| Dada a luz | Pelo Procurador que foy do Illustrissimo Bispo.| (Vinheta peq.)

Lisboa Occidental,| - | Na Officina de Miguel Rodrigues | Impressor do Senhor Patriarca.| M.DCC.XXXIV.| Com todas as licenças necessarias.|

in 4º(p.3: 15,6 x 10,8 cms.)
9 f.prel.inum., 46 p.

|Sermoens de exequias de bispos portuguezes. T.II, nº 5, f. 66-97.|

S.L.R. 25,1,10 nº 5.

Em nota manuscrita na fôlha de rosto temos os seguintes dizeres, a respeito do bispo do Grão Pará: "Falleceo em seu Bispado a 3 de Abril de 1733."

As fôlhas preliminares constam das licenças e de diversos epitáfios e epigramas, todos em honra ao bispo falecido.

NARRAÇAÕ

DE TODA A ORDEM, E MAGNIFICO
apparato da Solemne Trasladaçaõ
DO EUCHARISTICO
SACRAMENTO
DA IGREJA
DA SENHORA DO ROSARIO
PARA HUM NOVO TEMPLO
DE NOSSA SENHORA
DO PILAR
Matriz, e propria morada
DO DIVINO SACRAMENTO
EM
VILLA RICA
CORTE DA CAPITANIA DAS MINAS
Aos 24. de Mayo de 1733.

In Diogo Barbosa Machado. "Noticia das festas e procissões de Portugal".
T. IV do ano de 1729 até 1750, pág. 120.

O folheto vem citado por Azevedo-Samodães, que o declara *muito raro*, e na Bibl. Bras.

Do autor apenas sabemos que pertenceu à Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, de que foi ex-custódio e também definidor e comissário.

Azevedo-Samodães nº 3106 *Bibl.Bras., t.II, p. 235*

93 FRANCISCO XAVIER DE SANTA TERESA, fr., 1686-

Extremus | honor | *Illustrissimo, Religiosissimo,* | *ac Sapientissimo* | D.D. Emmanueli | Caietano a' Sousa | amplissimae dignitatis viro| Persolutus | In aeternum desiderii sui mnemosynon | A' P.Fr. Francisco Xaverio | A' Sancta Teresia, | O.M. Divi Francisci de Observantia | Provinciae Portugalliae.| (Vinheta.)

Olissipone Occidentali:| Sumptibus Novae Typographiae| Mauritii Vicentii de Almeida.| - | cIɔ Iɔ ccxxxv. | Cum facultate Superiorum.|

in 4º(f.2a: 17,8 x 11,9 cms.)
8 f.inum.

|Elogios funebres de ecclesiasticos, regulares e seculares de Portugal. T.II, nº 3, f. 84-91.|

S.L.R. 24,2,2 nº 3.

O folheto consta de dois epitáfios em latim, uma "Epicedia", também em latim e três sonetos em português.

Vem citado por Barbosa Machado e Blake.

Sôbre o autor ver o nº *81*.

B.Mach., t.2,p.302-4; t.4,p.147 *Blake, t.3,p.143-5*

94 FRANCISCO XAVIER DE SANTA TERESA, fr., 1686-

Plausus | in natali die | Augustissimae | Beriae Principis | Olissipone feliciter natae | XVI. Kal. Januarii | cIɔ Iɔ ccxxxiv.| Potentissimo,| pariterque piissimo| Lusitanorum Regi | Joanni V.| semper augusto| post manus osculum | oblatus | A' P.Fr. Francisco Xaverio | A' S.Teresa | O.M. Provinciae Portugalliae.| (Vinheta.)

Olissipone Occidentali: Ex Novo Praelo Mauritii Vicentii de Almeida.| cIɔ Iɔ ccxxxv.| Cum facultate Superiorum.|

in 4º(f.2a: 18 x 12 cms.)
6 f.inum.

|Genethliacos dos serenissimos Reys, Rainhas, e Principes de Portugal, T.III, nº 30, f. 227-232.|

S.L.R. 23,1,3 nº 30.

Consta de uma elegia, quatro epigramas, um sonêto e um elogio natalício "de estylo Lapidario", conforme Barbosa Machado. Só o sonêto é em português, as outras produções são em latim.

Mencionado por B. Machado e Blake.

Sôbre o autor ver o nº *81*.

Anais Rio, v.2, nº 177(p.172)
B.Mach. t.2,p.302-4; t.4, p.147
Blake, t.3,p.143-5

95 MATOS, Eusebio de, p., 1629-1692.

Oraçam| funebre | nas exequias | do Illustrissimo e Reverendissimo Senhor | D. Estevam dos Santos | Bispo do Brasil | Celebradas na Sé da Bahia a 14. de Julho | de 1672.| Disse-a | O P.M. Eusebio de Mattos| da Companhia de Jesus.| (Vinheta da Companhia de Jesus.)

Lisboa Occidental.| Na Officina de Miguel Rodrigues | Impressor do Senhor Patriarca.| - | Anno de M. DCC. XXXV.| Com todas as licenças necessarias.|

in 4º(p.3: 15,9 x 9,6 cms.)
54 p.

|Sermoens de exequias de bispos portuguezes. T.I, nº 6, f. 118-144.|

S.L.R. 25,1,9 nº 6.

Em nota manuscrita na fôlha de rosto lê-se o seguinte: "Falleceo na Bahia a 6 de Julho de 1672".

Nas fontes consultadas encontramos citada esta obra.

Nasceu o autor no ano de 1629, na Bahia. Em 1644 entrou para a Companhia de Jesus. Lecionou filosofia, letras humanas e teologia. Em 1664 fêz profissão solene no Rio de Janeiro. Segundo Barbosa Machado, em 1677 mudou-se para a Ordem de N.S. do Carmo, tomando então o nome de Fr. Eusébio da Soledade: Faleceu na Bahia a 7 de julho de 1692.

B.Mach. t.1,p.766-7; t.4,p.116
Bibl. Bras. t.II,p.37
Blake, t.2,p.306
Inoc. t.2,p.246; t.9,p.196
Ser. Leite, t.VIII, p.360, nº 3

96 SÁ, Antonio de, p., 1627-1678.

Oraçam | funebre | nas exequias | da Serenissima Rainha de Portugal| D.Luiza Francisca | de Gusmam,| Disse-a | O R.P. Antonio de Sá | da Companhia de Jesvs, Prégador da Ca-|pella Real, no anno de 1666.| (Vinheta com o emblema da Comp. de Jesus.)

Lisboa Occidental.| Na Officina de Miguel Rodrigues | Impressor do Senhor Patriarca.| - | Anno de M. DCC. XXXV.| Com todas as licenças necessarias.|

in 4º(p.3: 15,8 cms x 9,6 cms.)
1 f.prel.inum., 36 p.

|Sermões de exequias das serenissimas rainhas de Portugal. T.I, nº 17, f. 251-269.|

S.L.R. 24,5,8 nº 17.

O folheto, que vem mencionado nas diversas fontes consultadas, é uma edição de Bernardo Gomes de Brito, segundo informa Ser. Leite.

Barbosa Machado e Inocêncio o dão como impresso em 1739. Inocêncio corrige êste êrro posteriormente.

Foi reimpresso nos "Sermões varios do padre... Lisboa, na officina de Miguel Rodrigues, 1750".

Sôbre o autor ver o nº *43*.

B.Mach. t.1,p.379-80
Bibl.Bras. t.II, p.224
Blake, t.1,p.305-6
Inoc. t.1,p.262; t.8,p.302
P. de Matos, p.502-3
Restauração 1334
Ser.Leite, t.IX, p.110, nº 14

97 FRANCISCO XAVIER DE SANTA TERESA, fr., 1686-

Postremus | honor | Serenissimo Principi | D.D.Carolo | Portugalliae Infanti | Consecratus | a R.P. Fr. Francisco | Xaverio A' S.Theresia| O.M.S. Francisci de Observantia | Provinciae Portugalliae,&c.|(Vinheta.)

Olissipone Occidentali: | Ex Novo Praelo Mauritii Vincentii de Almeida.| cIↄ Iↄ ccxxxvi.| Cum facultate Superiorum.|

in 4º(f.2a: 17,8 x 18,8 cms.)
4 f.inum.

|Elogios funebres, oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T.II, nº 10, f. 35-38.|

S.L.R. 23,3,5 nº 10.

Além de dois sonêtos novos, acham-se as outras poesias reproduzidas na "Collecção das obras postumas... a morte do... senhor d. Carlos... Lisboa, na Off. da Musica de Theotonio Autunes.sic) Lima, 1736."

O folheto vem citado por B. Machado e Blake.

Sôbre o autor ver o nº *81*.

Anais Rio, v.8,nº 572 (p.229) *Blake, t.3,p. 143-5*
B.Mach. t.2,p.302-4; t.4,p.147

98 MONTEIRO, João, fr.

Sermaõ | nas exequias | do Illustrissimo senhor | D. Luiz Alvres(sic)| de Figueyredo | Arcebispo da Bahia, Primaz da América, do Conse-|lho de Sua Magestade, &c.| Celebradas | na Parochial Igreja de S. Pedro de Villa | Real aos 19. de Dezembro de 1735.| e recitado pelo R.P. Fr. Joaõ Monteiro | Religioso Eremita de S.Agostinho, Reytor da Igreja de | S. Joaõ da Souza da mesma Religiaõ,| dado a estampa | pelo Doutor | Manoel da Ascenc,aõ | da Rocha,| Familiar do S.Officio, Corregedor, e Provedor da|Comarca, e Cidade do Porto,| Sobrinho do Illustrissimo Arcebispo defunto.| (Vinheta.)

Coimbra:| No Real Collegio das Artes da Companhia de Jesus, Anno de 1736.| - | Com as licenças necessarias.|

in 4º(*p.9:* 16,4 x 11,6 cms.)
1 f.prel.inum., p.9-31.

|Sermoens de exequias de cardeaes, e arcebispos portuguezes. T.II, nº 7, f. 89-101.|

S.L.R. 25,1,8 nº 7.

Citado em diversas fontes e considerado por alguns "muito raro".

O autor foi natural de Vilareal na província Transmontana. Em 1695 professou na Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho. Foi reitor da igreja de S. João de Sousa, etc. Ignoramos a data de seu falecimento.

Azevedo-Samodães nº 3709 *Bibl.Bras. t.II, p.77*
B.Mach., t.2,p.706 *CEHB nº 8944*

99 HONORATO, João, p., *1690-1768*.

Oraçam | funebre | nas exequias | do Illustrissimo e Reverendissimo | D.Luiz Alvares | de Figueiredo | Arcebispo Metropolitano da Bahya celebradas na | Cathedral da mesma Cidade ao primeiro de | Outubro de 1735.| Assistindo o Excellentissimo | Conde das Galveas | Vice-Rey deste Estado |

Com o Senado, e Nobreza de toda a Cidade,| em que orou | O R.P.M. Joam Honorato | Da Companhia de Jesus da Provincia do Brazil, Pre-|feito dos Gèraes do Collegio da Bahya, e Theologo | do Illustrissimo Cabbido Sede Vacante.| (Vinheta.)

Lisboa Occidental,| Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca | Impressor do Duque Estribeiro Mòr.| - | M. D. CC. XXXVII.| Com todas as licenças necessarias.|

in 4º (p.3: 16,8 x 11,7 cms.)
5 f.p., 21 p.

|Sermoens de exequias de cardeaes, e arcebispos portuguezes. T.II, nº 6, f. 73-88.|

S.L.R. 24,1,8 nº 6.

O folheto vem mencionado por B.Machado, Blake, Inoc. e Ser. Leite. Todos indicam a data de impressão, como sendo de 1735. Só Rubens Borba de Moraes confere com o nosso exemplar.

O autor nasceu a 15 de agôsto de 1690, na Bahia. Em 1704, entrou para a Companhia de Jesus. Segundo Ser. Leite, "douto e bom pregador". Foi professor de Humanidades, Filosofia e Teologia. Foi vice-reitor do Colégio de Olinda, reitor do Noviciado da Jiquitaia, Procurador em Roma, Provincial e inaugurador do Seminário da Conceição da Bahia, de que também foi reitor, e do de São Paulo. Atingido pela perseguição feita aos jesuítas, embarcou para Lisboa em 1759. Até 1767 ficou prêso nos cárceres de S. Julião da Barra. Depois foi para Roma, onde faleceu a 8 de janeiro de 1768.

B.Mach. t.2,p.674
Bibl. Bras. t.I,p.347
Blake, t.3,p.450
Inoc. t.3,p. 385
Ser. Leite, t. VIII, p. 301-2, nº 2

100 ANTONIO DA PIEDADE, fr., m.1744

Elogio | funebre | nas exequias | do Excellentissimo Reverendissimo| Senhor | D. Fr. Antonio | de Guadalupe,| que no Real Convento | de | S.Francisco | da Cidade | Prégou | o P.Fr. Antonio | da Piedade | Padre da Provincia de Portugal.| Dedicado | ao Eminentissimo Reverendissimo| Senhor | Cardial Patriarca.| (Vinheta peq.)

Lisboa Occidental.| Na Officina da Musica, e da Sagrada Religiaõ de Malta.| - | Anno M.DCC.XLI.| Com todas as licenças necessarias.|

in 4º(p.3: 17,5 x 11,4 cms.)
8 f.prel.inum., 1, i.e., 35 p.

|Sermoens de exequias de bispos portuguezes. T.II, nº 8, f. 145-170.|

S.L.R. 25,1,10 nº 8.

Em nota manuscrita na fôlha de rosto temos os seguintes dizeres: "Falleceo a 30 de Agosto de 1740 em o Convº de S. Francº de..." (Acha-se cortada a última palavra.)

D. Fr. Antonio de Guadalupe foi o 4º bispo do Rio de Janeiro.

Não encontramos citada esta obra.

O autor foi natural de Lisboa e filho de D. Francisco Xavier de Meneses, quarto Conde da Ericeira. Doutorou-se em Direito Pontifício. Em 1716 entrou para a Ordem Seráfica, mudando seu nome de D. Fernando Antônio de Meneses para o mencionado acima. Foi visitador da Província de Portugal, examinador sinodal do Patriarcado de Lisboa, etc. Faleceu a primeiro de janeiro de 1744 no convento de S. Francisco de Granada.

B.Mach., t.1,p.351; t.4,p.54

101 LACERDA, Manuel Rodrigues Correa de, 1719-

Genethliaco | ou | natalicio | augurado | da senhora | D.Maria | do Carmo, e Noronha | filha primogenita do senhor | D. Alvaro de Noronha, e da Senhora D.| Thereza de Noronha Successores da Illustrissima, e Excellentissima Casa dos | Senhores Condes de Valladares.| Offerece-o | A seu mesmo Pay | M.R.C. de Lac.|

Lisboa | Na Officina de Antonio Isidoro|da Fonseca.| - | Anno M. DCC.XLI.| Com todas as licenças necessarias.|

in 4º(f.5a: 17,1 x 10,3 cms.)
7 f.p., 25+(1) p.

|Applausos genethliacos de fidalgos portuguezes. Nº 10, f. 146-165.|

S.L.R. 23,6,8 nº 10.

Temos neste exemplar um ante-rosto com os seguintes dizeres: "Genethliacco | ou | Natalicio | augurado.|"

Precede ainda o frontispício o brasão da casa de Noronha. Segue-se a dedicatória, assinada: "... M.R.Corr. de Lacer."; uma "Dea, ou argu-

mento do natalicio augurado", que consta de LXXIV oitavas, sem contudo reproduzir a oitava nº *LXVIII*. No fim, uma "Protestaçam do author".

Vem citado por B. Machado, na Bibl. Bras. e por Blake.

O autor, natural de Olinda, onde nasceu no ano de 1719, formou-se Mestre em Artes e na Faculdade de Direito Canônico pela Universidade de Coimbra. Foi posteriormente secretário do Bispo de Leiria. Demais pormenores ignoramos.

B.Mach. t.3,p.359 *Blake, t.6,p.188*
Bibl. Bras., t.I, p. 382-3

102 ALMEIDA, Manuel Angelo de, fr., 1697-

Sermam,| que nas exequias | do Excellentissimo, e Reverend. Senhor| D. Joseph Fialho,| Bispo que foy de Pernambuco,| Arcebispo da Bahia, e Bispo da Guarda,| Celebradas com toda a magnificencia na santa Igreja| de *Olinda* | pelo Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor | Dom Fr. *Luiz* | de Santa Teresa | Bispo actual de Pernambuco.| Prégou | O P.M. Fr. Manoel Angelo | de Almeida | Mestre, e Doutor na sagrada Theologia, Ex-Provincial do | Carmo da Provincia da Bahia, | e o offereceo ao mesmo Excellentis-|simo, e Reverendissimo Senhor Bispo de Pernambuco.| Dado ào prelo pelo Capitaõ | Manoel Themudo da Veiga.| (Vinheta peq.)

Lisboa.| Na Officina de Miguel Rodrigues,| Impressor do Eminent. Senhor Card. Patriarca.| - | M. DCC. XXXXII.| Com todas as licenças necessarias.|

in 4º(p.3: 16,1 x 9,8 cms.)
8 f.prel.inum., 23 p.

|Sermoens de exequias de bispos portuguezes. T.III, nº 1, f. 2-20.|

S.L.R. 25,1,11 nº 1.

As fôlhas preliminares contêm a dedicatória e as licenças.

O folheto vem citado nas fontes consultadas.

O autor, natural da Bahia, onde nasceu a 26 de fevereiro de 1697, em 1716 recebeu o hábito de Carmelita Calçado. Tendo sido nomeado sócio do capítulo geral celebrado em Roma em 1725, foi-lhe conferido pelo Geral o grau de Doutor em Teologia. De secretário da Província subiu a Provincial em 1735. Ignoramos a data de seu falecimento.

B.Mach., t.3,p.178 *Blake, t.6,p.11-2*
Bibl.Bras. t.I, p.20

103 BATALHA, Manuel Freire.

Sermaõ,|que | na funesta, | e magnifica pompa, | com que na sua Igreja de Nossa | Senhora da Conceição da Villa Real do Sabará das | Minas celebrou as memorias | do Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor | Bispo | do Rio de Janeiro | D.Fr. Antonio | de Guadalupe,| Seu obrigado Subdito | O M.Reverendo Doutor || Lourenço | Jozé de Queiros Coimbra,| Vigario collado da refferida(sic) Igreja, e | da Vara da Comarca do Rio das Velhas.| Prégou | Manoel Freire Batalha | Em 2. de Março de 1741.| (Vinheta peq.)

Lisboa.| Na Officina Alvarense.| - | Anno M.D.CC.XXXXII.| Com todas as licenças necessarias.|

in 4º(f.3a: 16,6 x 10,8 cms.,
17 f.inum.

|Sermoens de exequias de bispos portuguezes. T.II, nº 11, f.220-234.|

S.L.R. 25,1,10 nº 11.

Faltam pelo menos as duas últimas fôlhas.

O folheto vem declarado como muito raro na Bibl. Bras. Barbosa Machado e Inocêncio também o citam, informando o último que o opúsculo possui 36 páginas inumeradas.

O autor foi natural de Lisboa. Bacharelou-se em Cânones pela Universidade de Coimbra. Foi protonotário apostólico de Sua Santidade, comissário do Santo Ofício e grande pregador do púlpito em sua pátria. Posteriormente veio ao Rio de Janeiro, onde continuou a ser pregador afamado, vindo a ser ainda visitador, governador e vigário geral do Bispado do Rio de Janeiro, além de Mestre Escola da Catedral da mesma cidade. Ignoramos as datas de nascimento e morte.

B.Mach., t.3,p.272 *Inoc. t.16,p.218*
Bibl.Bras., t.I,p.77

104 OLIVEIRA, Antonio de, p.

Romance | heroico | à chegada | do Excel.mo e Rever.mo Senhor | D. Jozé Botelho | de Mattos,| Arcebispo da Bahia Metropolitano, e Primaz| do Brasil.| Feito pelo padre | Antonio de Oliveira,| Natural da Cidade de Lisboa, Sacerdote do Habito de S.|Pedro, Mestre em Artes, e Theologo dos Estudos Geraes | da Companhia de Jesus da Cidade da Bahia, e nelles | Examinador de Filosofia, e Missionario Apostolico por | Sua Santidade.| (Vinheta.)

Lisboa.| Na Offic. dos Herd. de Antonio Pedrozo Galram | - | M. DCC. XLII.| Com todas as licenças necessarias.|

in 4º(f.2a: 16 x 9,8 cms.)
8 f.inum.

|Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos e prelados portuguezes. T.II, nº 17, f. 180-187.|

S.L.R. 24,1,9 nº 17.

Consta das licenças e do "Romance heroico".

O folheto vem apenas citado por Barbosa Machado.

O autor foi natural de Lisboa, mas como seus pais se mudassem para a Bahia, aí fêz seus estudos em artes e teologia no colégio dos Jesuítas. Foi presbítero do Hábito de S. Pedro, Missionário Apostólico por Sua Santidade e visitador geral do "Sertão debaixo, e da Cidade de Sergipe de ElRey", conforme informa Barbosa Machado.

B.Mach. t.1,p.341; t.4,p. 51

105 MORAIS, José de Andrada de, 1701-

Oraçaõ | funebre,| que prégou nas exequias | do Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor | D. Fr. Antonio | de Guadalupe,| IV. Bispo do Rio de Janeiro,| celebradas (primeiro, que em outra parte das Minas)| ao setimo dia da noticia, que da sua morte chegou á Villa do Carmo,| na Igreja Matriz da mesma Villa, com sumptuosa magnificencia,| pelo muito Reverendo Padre | Joseph Simoens,| Commissario do Santo Officio e Vigario Collado | da mesma Igreja, | e offerece| ao Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor | D. Fr. Joaõ | da Cruz,| Bispo do mesmo Bispado, do Conselho de Sua Ma-||gestade, &c.|| Joseph de Andrada | e Moraes,| Clerigo Presbytero, formado em Canones.|

Lisboa:| Na Offic. dos Herd. de Antonio Pedrozo Galram.| - || Anno de M. DCC. XLIII.| Com todas as licenças necessarias.|

in 4º(p.3: 16,4 x 11,3 cms.)
7 f.prel.inum., 38 p.

|Sermoens de exequias de bispos portuguezes. T.II, nº 9, f. 171-196.|

S.L.R. 25,1,10 nº 9.

Barbosa Machado menciona esta obra, citando-a no entanto como impressa na Officina Joaquiniana da Música, o que não confere com o nosso exemplar. Na Bibl. Bras. está conforme o nosso, e é declarado muito raro.

Nasceu o autor a 17 de abril de 1701, em Miranda, na província Transtagana. Formou-se em Direito Eclesiástico pela Universidade de Coimbra. Passou depois para o Brasil onde exerceu a advocacia e como pregador na "Villa do Ribeirão do Carmo", conforme indicação de Barbosa Machado. Posteriormente foi Arcipreste da catedral de Mariana e Provisor e Examinador Sinodal do mesmo bispado. Ignoramos a data de seu falecimento.

B.Mach. t.2,p.820-1; t.4,p.198 *Bibl. Bras. t.II, p.82*

106 MORAIS, José de Andrada de, 1701-

Sermam | gratulatorio | pela felicissima, e desejada saude,| que por beneficio | da | Senhora | das Necessidades | alcançou Elrey | D. Joaõ V.| Nosso Senhor | que offerece | Ao Excellentissimo Senhor | Gomes Freire de Andrade,| Sargento mòr de Batalha, do | Concelho de S.Magestade, e seu | Governador, e Capitaõ General das Minas do Ouro,| e Rio de Janeiro, | E recitou| na Igreja Matriz da Villa do Carmo | das mesmas Minas, Exposto o Santissimo Sacramento, na magestosa | funçaõ, que fez o Senado daquella Villa pela estimada occa-|siaõ de taõ plausivel motivo, | Joseph de Andrade e Moraes,| Clerigo Presbytero, Firmado em Canones.| (Vinheta peq.)

Lisboa | Na Offic. dos Herdeiros de Antonio Pedrozo Galram.| - | M. DCC. XLIV.| Com todas as licenças necessarias.|

in 4º(p.3: 16,3 x 11,2 cms.)
4 f.prel.inum., 43 p.

|Sermões gratulatorios pela saude dos serenissimos reys, e princepes de Portugal. T.III, nº 2, f. 19-44.|

S.L.R. 24,4,12 nº 2.

As fôlhas preliminares inumeradas constam da dedicatória, de um epigrama em louvor do autor por Antônio Teixeira de Carvalho e outro epigrama, ainda em louvor do autor, por Domingos Lopes Antunes.

Apenas Barbosa Machado menciona esta obra.

Sôbre o autor ver o verbete anterior.

B.Mach. t.2,p.820-1; t.4,p.198

107 BARROS, João Borges de, 1706-

Relação | sumaria | Dos funebres obsequios, que se fizeraõ na Cidade da Bahia, Corte da | America Portugueza, às memorias | do Reverendissimo

Senhor Doutor | Manoel de Mattos | Botelho,| Abbade de Duas Igrejas, Provisor, Vigario Geral, e Governador do Bispado | de Miranda,| Dedicada, e offerecida | ao Excellentissimo e Reverendissimo Senhor | D. Joseph Botelho | de Mattos, | Arcebispo da Bahia, Metropolitano dos Estados do Brasil, Angola | e S.Thomé, do Conselho de Sua Magestade, &c.| Por seu Author | O Doutor Joam Borges de Barros,| Conego Doutoral da Santa Sè da Bahia, Desembargador da Relaçaõ Ecclesiastica, | e Protonotario Apostolico de S.Santidade;| Com huma Collecçaõ de varias Poesias, e Oraçaõ, que se recitou nas | sumptuosas Exequias, que celebrou na Igreja da Misericordia | O Muito Reverendo Doutor | Antonio Gonçalves | Pereira,| Conego Magistral da Santa Sé da Bahia, Desembargador da Relação Ecclesiastica,| Protonotario Apostolico de Sua Santidade, Juiz das Dispensações, Provedor | actual da Santa Casa da Misericordia.|

Lisboa, | Na *Regia Officina Sylviana, e da Academia Real.*| - | M.DCC. XLV.| Com todas as licenças necessarias.|

in 4º(*p*.3: 16,4 x 10,2 *cms.*)
3 f.prel.inum., 98 p.

|Elogios funebres de ecclesiasticos, regulares e seculares de Portugal. T.II, nº 10, f. 189-240.|

S.L.R. 24,2,2 nº 10.

CABRAL, Alexandre, p. m.1756.

Sermaõ | nas sumptuosas exequias | do Reverendissimo Senhor Doutor| Manoel de Mattos | Botelho,| Abbade de Duas Igrejas, Provisor, Vigario Geral, | e Governador do Bispado de Miranda,| que na Igreja da Misericordia| da Cidade da Bahia, aos 24. de Julho de 1744 | celebrou à sua memoria | O Reverendissimo doutor | Antonio Gonçalves|Pereira,| Conego Magistral da Cathedral da Bahia, Desembar-|gador da Relaçaõ Ecclesiastica, e actual Provedor | da Santa Casa.| Prégou-o | o muito Reverendo Padre Mestre | Alexandre Cabral | Religioso da Companhia de Jesus.|

s.n.t.

in 4º(p.103: 16,7 x 11 cms.)
p.*99-123*.

|Sermoens de exequias de ecclesiasticos portuguezes. Nº 11, f.219-231.|

S.L.R. 24,2,2 nº 10.
25,1,12 nº 11.

Estas duas partes pertencem a um todo, separadas que foram por Barbosa Machado, para colocá-las em volumes diferentes.

Borba de Moraes ao descrever esta obra a declara muito rara e diz que só conhecia da mesma um exemplar existente na Biblioteca da Ajuda.

Inocêncio, por sua vez, afirma: "... não gosa de grande estimaçaõ."
Damos em seguida o índice das primeiras 98 páginas:

Índice:

p.1 -22: Relação summaria dos funebres obsequios...

p.23-25: Tibi excellentissimo, necnon reverendissimo domino,... (Ass.: Joannes Borges de Barros.)

p.26 : Ao Tumulo, que nas Exequias do Reverendissimo Senhor Manoel de Mattos Botelho se eregio na Cathedral da Bahia. Soneto. (Ass.: O Author.)

p.27 : Al Excelentissimo, y Reverendissimo Señor D. Joseph Botelho de Mattos en las Obsequias de su amantissimo hermano el Reverendissimo Señor Manuel de Mattos Botelho. Soneto. (Ass.: El Autor.)

p.28 : Nella morte dell'Reverendissimo Signor Emanuele de Mattos Botelho, degnissimo Abbate di Due Chiese in il Vescovado di Miranda. Soneto. (Ass.: Il Autore.)

p.29 : Suspiros do Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor Arcebispo, na morte de seu amantissimo irmaõ o Senhor Manoel de Mattos Botelho. Soneto. (Ass.: O Doutor Francisco Pinheiro Barreto, Arcediago da Bahia.)

p.30 : No Tumulo do Reverendissimo Senhor Manoel de Mattos Botelho. Soneto. (Ass.: O Doutor Francisco Pinheiro Barreto, Arcediago da Bahia.)

p.31 : Ao Tumulo do Reverendissimo Senhor Manoel de Mattos Botelho, Abbade de Duas Igrejas, cujo feliz nascimento fora em dia de Santo Antaõ Abbade. Soneto. (Ass.: O Doutor Francisco Pinheiro Barreto, Arcediago da Bahia.)

p.32 : No Mausoléo, que nas Exequias do Senhor Manoel de Mattos Botelho lhe mandou erigir o Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor D.Joseph Botelho de Mattos seu amantissimo irmaõ. Cenotaphio. (Ass.: O P.Fr. Henrique de Sousa de Jesus Maria Carmelita Calçado.)

p.33 : Lenitivo a Sua Excellencia Reverendissima, Funda-se na grande opiniaõ de justo, com que falleceo o Senhor Manoel de Mattos Botelho. Soneto. (Ass.: O P.Fr. Henrique de Sousa de Jesus Maria.)

p.34 : He fama publica, que o Senhor Manoel de Mattos Botelho, já depois de renunciar a sua Abbadia, desprezara outras mayores Exal-

tações, e Dignidades, assim no Reyno de Portugal, como para estes Estados do Brasil. Soneto. (Ass.: O P.Fr. Henrique de Sousa de Jesus Maria.)

p.35 : No Mausoléo do Reverendissimo Senhor Manoel de Mattos Botelho. Soneto. (Ass.: Antonio Gomes Ferraõ Castellobranco, Fidalgo da Casa de S.Magestade.)

p.36 : Ao Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor Arcebispo da Bahia, na morte de seu saudosissimo irmaõ o Reverendissimo Senhor Manoel de Mattos Botelho. Alludindo a que Emmanuel dicitur Sol Justitiae, & Joseph dicitur Lilium castitatis. Soneto. (Ass.: Antonio Gomes Ferraõ Castellobranco.)

p.37 : Suspiros do Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor Arcebispo, na morte de seu saudosissimo irmaõ o Senhor Manoel de Mattos Botelho. Soneto. (Ass.: O Doutor Joseph Nogueira da Sylva Leite, Vigario de Jaguaripe.)

p.38 : No dia de Santo Antaõ Abbade nasceo o Reverendissimo Abbade o Senhor Manoel de Mattos Botelho, imitando-o naõ só no titulo, mas nas acções de deixar tudo por Deos, de se occultar aos olhos do Mundo, e de ser Director, e Mestre de espirito: e depois de cumulados merecimentos se apartou da presente vida. Soneto. (Ass.: O Licenciado Antonio de Oliveira.)

p.39 : Continua-se o mesmo Parallelo entre Santo Antaõ Abbade, e o Reverendissimo Abbade o Senhor Manoel de Mattos Botelho. Soneto. (Ass.: O Licenciado Antonio de Oliveira.)

p.40 : No Mausoléo do Reverendissimo Senhor Manoel de Mattos Botelho. Soneto. (Ass.: O Coronel Sebastiaõ Borges de Barros.)

p.41 : Ao mesmo assumpto. Soneto. (Ass.: O Coronel Sebastiaõ Borges de Barros.)

p.42 : Ao Tumulo do Reverendissimo Senhor Manoel de Mattos Botelho. Soneto. (Ass.: O Capitaõ de Infantaria Domingos Borges de Barros.)

p.43-44: Explica seus sentimentos, e amorosas saudades o Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor Arcebispo, na morte de seu amabilissimo irmaõ o Senhor Manoel de Mattos Botelho. Madrigal. (Ass.: O Doutor Francisco Alvares de Pina Bandeira de Mendoça.)

p.45 : Morre duas vezes o Senhor Maneol de Mattos Botelho, huma por eleição, outra por natureza. Soneto. (Ass.: O Doutor Joseph Nogueira da Sylva Leite, Vigario de Jaguaripe.)

p.46 : Na morte do Reverendissimo Abbade o Senhor Manoel de Mattos Botelho. Soneto. (Ass.: O Licenciado Joseph de Oliveira Serpa.)

p.47 : Ao mesmo assumpto. Soneto. (Ass.: O Licenciado Joseph de Oliveira Serpa.)

p.48 : No Tumulo do Reverendissimo Senhor Manoel de Mattos Botelho. Soneto. (Ass.: O P. Antonio Ferreira.)

p.49 : Lenitivo ao Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor Arcebispo. Soneto. (Ass.: O Padre Antonio Ferreira.)

p.50 : Na morte do Reverendissimo Senhor Manoel de Mattos Botelho. Soneto. (Ass.: Sylvestre de Oliveira Serpa.)

p.51 : No Mausoléo do Reverendissimo Senhor Manoel de Mattos Botelho. Soneto. (Ass.: Gregorio de Sousa e Gouvea.)

p.52 : Ao Tumulo do Reverendissimo Senhor Manoel de Mattos Botelho. Soneto. (Ass.: Anonymo.)

p.53 : A' morte do Reverendissimo Senhor Manoel de Mattos Botelho. Soneto. (Ass.: O Alferes de Auxiliares Francisco das Chagas Sylveira.)

p.54 : Suspiro saudoso do Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor Arcebispo, no Mausoléo de seu amado irmaõ o Senhor Manoel de Mattos Botelho. Soneto. (Ass.: O Alferes de Auxiliares Francisco das Chagas Sylveira.)

p.55-57: A' lamentada morte do Senhor Manoel de Mattos Botelho. Romance heroico. (Ass.: O Alferes dos Auxiliares Francisco das Chagas Sylveira.)

p.58-60: Nas magnificas Exequias, que a Bahia consagra ao Reverendissimo Senhor Manoel de Matos Botelho, condigno irmaõ do Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor Arcebispo. Romance heroico. (Ass.: O P. Antonio Ferreira.)

p.60-66: Na morte do Reverendissimo Senhor Manoel de Mattos Botelho, Abbade de Duas Igrejas. Elegia. (Ass.: O Doutor Francisco Alvares de Pina Bandeira de Mendoça.)

p.67 : In obitu Praestantissimi Domini Emmanuelis de Mattos Botelho ad Tumulum plorat Lusitania. Epicedium. (Ass.: Doctor Antonius Gonçalves Pereira, Magistralis Bahiensis.)

p.68 : Praeclarissimo Domino Emmanueli de Mattos Botelho Duplicis Ecclesiae e vigilantissimo Abbati. Epitaphium. (Ass.: Doctoris Franciscus Pinheiro Barreto, Archidiaconus Bahiensis.)

p.68-69: Reverendissimo Domino Emmanueli de Mattos Botelho, qui dignitates mundi aversatus, novisque virtutibus indutus more Aquilae in Superos evolavit. Circa illud Psal. Renovabitur ut Aquila juventus mea. Epigramma. (Ass.: Antonius Gomes Ferraõ Castellobranco, Regiae Domus vir ingenuus.)

p.69 : Reverendissimo Domino Emmanueli de Mattos Botelho, qui coelestibus contemplationibus intentus, Aquilae intensis oculis Solem inspicienti aequiparatus, dum justitiae Solem firmiter contemplatur. Epigramma. (Ass.: Antonius Gomes Ferraõ Castellobranco.)

p.70 : Reverendissimus Dominus Emmanuel de Mattos Botelho, qui quò magis virtutem suam obducebat, eo magis exaltabatus, Palmae assimilatur. Circa illud *Quò magis opprimitur, tollitur illa magis.* Epigramma. (Ass.: Antonius Gomes Ferraõ Castellobranco.)

p.71 : Reverendissimus Dominus Emmanuel de Mattos Botelho, velut Phoenix, divino amore consumptus ad astra renatus est. Circa illud Job. 22. Sicut dies Phoenicis dies mei. Epigramma. (Ass.: Antonio *Gomes Ferraõ Castellobranco.*)

p.71-72: In obitu Praeclarissimi Domini Emmanuelis de Mattos Botelho Duplicis Ecclesiae evigilantissimi Abbatis, contristatur tellus, dum Coelum laetatur. Epigramma. (Ass.: Antonio Gomes Ferraõ Castellobranco.)

p.72-77: Elogium. (Ass.: Dicebat Antonius de Oliveira, In Artium facultate Magister, Et publicus non semel Examinator.)

p.78-81: Elogium Sepulchrale in obitu Reverendissimi Domini Emmanuelis de Mattos Botelho. (Ass.: Emmanuel Ferreira Neves, in Facultate artium Magister.)

p.82-83: Praeclarissimo, ac Reverendissimo Domino Emmanueli de Mattos Botelho fratri suo suspiratissimo, desideradissimo, Excellentissimus, ac Reverendissimus Dominus D.Josephus Botelho de Mattos, Brasiliensis Metropolis Archipraesul gravissimo confectus maerore parentat. Epigramma. (Ass.: Colleg. Bah. Soc. JES.)

p.83 84: Praeclarissimus, ac Reverendissimus Dominus Emmanuel de Mattos Botelho, post Duplicis Parochiae renuntiationem vigesimo propè anno elapso, in Coelos transfertur. Epigramma. (Ass.: Colleg. Bah. Soc. JES.)

p.84-85: Praeclarissimo, ac Reverendissimo Domino Emmanueli de Mattos Botelho, Lusitaniae emortuo, ac tumulato officiosè maerens parentat Bahia. Epigramma. (Ass.: Colleg. Bah. Soc.JES.)

p.85 : Aliud.

: Aliud.

p.86 : Aliud.

: Aliud.

: Aliud.

: Aliud.

p.87 : Reverendissimo, ac Praestantissimo Abbati D.Emmanueli de Mattos Botelho, in pauperes summè piissimo. Epigramma. (Ass.: Colleg. Bah. Soc.JES.)

p.87 : Ejus Exequias Pauperes lachrymis prosequuntur. Aliud.

p.88 : Illustrissimus, ac Reverendissimus Dominus Emmanuel de Mattos Botelho. Optime diu de paupertate meritus, Mature sibi, pauperibus immature Mortis falce demessus, Inconsolabiliter lachrymantibus pauperibus suis. Solatium. (Ass.: Colleg. Bah. Soc. JES.)

p.89 : Arbor floribus vernans volucres invitat inodorem, Id est: Reverendissimus, ac Sapientissimus D.Emmanuel de Mattos Botelho, stipem erogaturus pauperes ad se trahit. Emblemma. (Ass.: Colleg. Bah. Soc. JES.)

p.90 : Malus Medica aureis onusta pomis A' pomis aurea, Id est: Reverendissimus, ac Sapientissimus Dominus Emmanuel de Mattos Botelho Erogandis in pauperes stipibus clarissimus. Emblemma. (Ass.: Colleg. Bah. Soc. JES.)

p.91 : Depingitur arbor umbrifera sub hoc lemmate Omnis umbram, Id est: Vigilantissimus Abbas Dominus Emmanuel de Mattos Botelho Omnes patrocinio suo Obumbrabat. Emblemma. (Ass.: Colleg. Bah. Soc. JES.)

p.92 : Generositas in contemnendis rebus mundialibus dilaudatur. Epigramma.

p.92-93: Aliud. (Ass.: Colleg. Bah. Soc. JES.)

p.93 : Vigilantissimus Abbas Dominus Emmanuel de Mattos Botelho Pro sacratione Excellentissimi Archipraesulis Bahiensis Sacram synaxim suscepturus Profluentibus ubertim lachrymis impeditur. Epigramma. (Ass.: Colleg. Bah.Soc.JES:)

p.94 : Aliud.

p.94-95: Arbor medio in amne firmior, crescit illaesa, Id est: Reverendissimus, ac Sapientissimus Dominus Emmanuel de Mattos Botelho Constantior erga Deum evasit, Etiam dum lachrymis à sacra mensa prohibetur In sacratione Excellentissimi Fratris. Emblemma. (Ass.: Colleg. Bah. Soc. JES.)

p.95-96: Praeclarissimum Dominum Emmanuelem de Mattos Botelho, lugubri apostrophe alloquitur Excellentissimus, ac Reverendissimus Dominus D.Josephus Botelho de Mattos. Epigramma. (Ass.: Colleg. Bah. Soc. JES.)

p.96 : Praeclarissimus Dominus Emmanuel de Mattos Botelho, ad Excellentissimum Fratrem. Epigramma. (Ass.: Colleg. Bah. Soc. JES.)

p.97 : In cineres praeclarissimi Domini Emmanuelis de Mattos Botelho. Epitaphium.

p.97-98: Aliud. (Ass.: Colleg. Bah. Soc. JES.)

p.98 : Desideratissimus Dominus Emmanuel de Mattos Botelho Excellentissimum Fratrem renuentem consolari, quia non est, supernè lenit in hunc modum. Epigramma. (Ass.: Cujusdam Patris Societatis JESU.)

Nasceu o autor a 16 de abril de 1706 no têrmo da vila da Purificação, arcebispado da Bahia. Formou-se em Cânones pela Universidade de Coimbra e foi Cônego doutoral na Sé da Bahia. Ignora-se a data de seu falecimento.

B.Mach. t.4,p.174-5 e 178
Bibl. Bras., t.I, p.73
Blake, t.3,p.368
CEHB 15.672
Figaniere, p.146, nº 829
Inoc. t.3,p.331
Leclerc nº 1561

108 OLIVEIRA, Antonio de, p.

Oraçaõ | panegyrica, e historica | nas | exequias | do M.R.Abbade o Senhor | Manoel de Matos | Botelho,| Irmaõ do Excel. e Rever.Senhor| D.Joseph | Botelho de Matos,| Arcebispo Metropolitano da Bahia,| Primaz do *Brasil*, do Conselho de Sua Magestade,| que Deos guarde,&c.| Celebradas em sua presenc,aa 17 de Julho de 1744.| pela Reverenda Madre Abbadessa, e mais Religiosas de Santa Clara, no seu Mos-|teiro do Desterro da mesma Cidade, subditas do mesmo Excellentissimo | Prelado, e ao mesmo Senhor dedicada | por seu author | Antonio de Oliveira,| natural da cidade de Lisboa, sacerdote do habito | de S.Pedro, Mestre em Artes, e Theologo dos Estudos geraes da Com-|panhia da mesma Bahia, e nelles Examinador que foy de Filoso-fia, e Missionario Apostolico por Sua Santidade.| (Vinheta peq.)

Lisboa:| Na Offic. dos Herd. de Antonio Pedrozo Galram.| - | M. DCC. XLV.| Com todas as licenças necessarias.|

in 4º(p.3: 16,7 x 11,1 cms.)
10 f.pr., 43 p.

|Sermoens de exequias de ecclesiasticos portuguezes. Nº 10, f.187-218.|

S.L.R. 25,1,12 nº 16.

O folheto vem citado apenas por Barbosa Machado.

Sôbre o autor ver nº *104*.

B.Mach. t.I,p.341; t.4,p.51

109 MORAIS, José de Andrada de, 1701-

Sermaõ | de Acc,am de Grac,as,| que pela continuac,am das melhorias da saude | D'Elrey | D.Joaõ V.|Nosso Senhor,| E pela exaltaçaõ da Villa do Carmo das Minas em Cidade Mariana | prégou | O Muito Reverendo Doutor | Jozé de Andrada e Moraes | Na festa do Anjo Custodio do Reyno | com o Santissimo Sacramento exposto | a dezoito de Julho de 1745.| a qual celebrou | O Senado da mesma Cidade,| Offerecido | à Serenissima Magestade do mesmo | Rey de Portugal,| E dado á luz pelo Presidente, e Senadores | do mesmo Senado.| (Vinheta. grav.)

Lisboa.| Na Officina de Miguel Rodrigues, Impressor do Eminentis-|simo Senhor Cardeal Patriarca.| - | M. DCC. XLVI.| Com todas as licenças necessarias.|

in 4º(p.3:16,8 x 10,2 cms.)
4 f.prel.inum., 36 p.

|Sermões gratulatorios pela saude dos serenissimos reys, e princepes de Portugal. T.III, nº 3, f. 45-66.|

S.L.R. 24,4,12 nº 3.

O folheto vem citado apenas por Barbosa Machado.

Sôbre o autor ver o nº *105*.

B.Mach. t.2,p.820-1; t.4,p.198

110 CARDIDO, Manuel de Pinho.

Oraçaõ | funebre | nas exequias | do Excellentissimo e Reverendissimo Senhor | D.Fr. Antonio | de Guadalupe,| Bispo do Rio de Janeiro, do Conselho de Sua Magestade,| Celebradas | na Igreja de Saõ Pedro da mesma Cidade | Pela veneravel Irmandade do mesmo Santo | Da qual fora tambem Irmão o mesmo Excellentissimo e Re-||verendissimo Senhor Bispo, no dia 3. de Setembro | de 1741.| Offerecida | do (sic) Eminentissimo, e Reverendissimo Senhor | Cardeal da Mota | por | Gaspar Gonc,alves dos Reys.| Disse-a | Manoel de Pinho Cardido | Conego Magistral da Sé da mesma Cidade dc Rio de Janeiro.|

Lisboa.| Na Officina de Miguel Rodrigues, Impressor do Emi-||nentissimo Senhor Cardeal Patriarca.| - | M. DCC. XLVI.| Com todas as licenças necessarias.|

in 4º(p.3:16,3 x 11,4 cms.)
7 f.prel.inum., 33, i.e., 31 p.

|Sermoens de exequias de bispos portuguezes. T.II, nº 10, f.197-219.|

S.L.R. 25,1,10 nº 10.

Barbosa Machado e Inocêncio citam êste folheto.

Há êrro tipográfico na paginação.

Do autor, apenas sabemos que foi cônego magistral da Sé do Rio de Janeiro, segundo as suas próprias indicações na fôlha de rosto.

B.Mach. t.3,p.342-3 *Inoc. t.16,p.297*

BULHÕES, Miguel de, bispo do Grão-Pará, 1706-

Sermão do Auto da Fé celebrado na Igreja de S.Domingos desta côrte, que recitou em 16. de outubro de 1746 o Exmo. e Rmo. Senhor D.Fr. ...

Ver o nº *126*, no ano de 1750.

111 CUNHA, Luis Antonio Rosado da.

Relaçaõ | da entrada que fez| O Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor | D.Fr. Antonio | Do Desterro Malheyro | Bispo do Rio de Janeiro, em o primeiro dia deste prezente Anno de 1747 | havendo sido seis Annos Bispo do Reyno de Angola, donde por no-|miaçaõ de Sua Magestade, e Bulla Pontificia, foy promovido | para esta Diocesi.| Composta pelo Doutor | Luiz Antonio Rosado | da Cunha | Juiz de Fóra, e Provedor dos defuntos, e au-|zentes, Capellas, e Residuos do Rio de Janeiro.| ✠ |

Rio de Janeiro | Na Segunda Officina de Antonio Isidoro da Fonceca.| - | Anno de M. DCC. XLVII.| Com licenças do Senhor Bispo.|

in 4º(p.3: 15,6 x 9,9 cms.)
20 p., 1 f.inum.

|Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos, e prelados portuguezes. T.II, nº 21, f. 196-206.|

S.L.R. 24,1,9 nº 21.

A fôlha inumerada contém no fim as licenças: a primeira é a petição de D. Fr. Antônio do Desterro ao P.M. Cristóvão Cordeiro, para que "como Inquizidor Delegado, como Ordinario... ver se tem cousa, que offenda a nossa Santa Fè". Segue-se então a "Aprovaçam do M.R.P.M. Christovam

Cordeiro" e datada do "Collegio do Rio 21. dc Janeiro de 1747." Vêm então as licenças de impressão, datadas respectivamente de 18 de janeiro de 1747 e 7 de fevereiro de 1747.

Félix Pacheco, em sua obra "Duas Charadas Bibliographicas" (Rio, Typ. do Jornal do Commercio, 1931), reproduz integralmente a "Relação" por se tratar de algo extremamente raro, além de ter sido a prova de que no Brasil existiu tipografia antes de 13 de maio de 1808.

Borba de Moraes reproduz o frontispício desta obra em tamanho reduzido e, ao descrevê-la, faz também um apanhado da introdução da tipografia no Brasil.

A "Relação" é *obra extremamente rara*. Borba de Moraes só conhecia três exemplares da mesma: um na biblioteca do Itamarati, um da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro (não se trata do mesmo acima descrito), e mais outro na Oliveira Lima Library da Universidade Católica de Washington. Possui a BN agora dois exemplares. Seria interessante fazer-se um estudo comparativo entre êstes quatro exemplares, pois, à primeira vista, constatamos diferenças entre êles. O da biblioteca do Itamarati tem êrro na data de impressão: "M.CC.XLVII." O exemplar reproduzido por Félix Pacheco e que parece ter sido o mesmo citado por Borba de Moraes, traz logo abaixo do nome do autor da Relação a palavra "uu-|zentes,...", enquanto que no nosso acima descrito está claramente "au-|zentes,..."

Barbosa Machado, Inocêncio e Figaniere também mencionam a obra. Êste último informava que existia um exemplar na "Livraria do Archivo Nacional". Se hoje ainda lá existe, não o sabemos.

Sôbre o autor nada mais sabemos do que êle próprio nos informa na *fôlha de rosto: juiz de fora no Rio de Janeiro.*

B.Mach. t.4,p.233
Bibl.Bras. t.I, p.201-3
Blake, t. 5,p.358
Cim. 191
Figaniere, p.149, nº 842
Inoc. t.5,p.220

112 ...

Em Aplauso | Do Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor.| D.Frey Antonio do Desterro | Malheyro | Dignissimo Bispo desta Cidade.| Romance heroico.|

s.n.t. (Rio de Janeiro, na segunda Officina de Antonio Isidoro da Fonseca, 1747.)

in fol.(f.2a: 18,2 x 10,6 cms.)
14 f.inum.

|Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos e prelados portuguezes. T.II, nº 22, f. 207-220.|

S.L.R. 24,1,9 nº 22.

O "Romance heroico" encontra-se em 5 fôlhas inumeradas, e impressas de um só lado. Seguem-se-lhe 11 epigramas em Latim e um sonêto em Português, todos dedicados ao mesmo assunto.

Félix Pacheco em seu Apêndice às "Duas Charadas Bibliographicas" (Rio, Typ. do Jornal do Commercio, 1931) reproduz facsimilarmente todo o opúsculo.

A primeira página do mesmo também vem reproduzida, embora em tamanho reduzido, na Bibl. Bras. Borba de Moraes apenas menciona o outro exemplar existente na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, desconhecendo, portanto, êste da coleção de Barbosa Machado.

Apesar de em nenhuma parte vir mencionada qualquer paginação, acredita-se que o "Romance heroico", os epigramas e mais o sonêto são uma obra só, pela sua apresentação tipográfica, seu formato e por serem todos dedicados ao mesmo assunto.

Embora não traga indicações tipográficas, sabe-se que saiu da "segunda Officina" de Antônio Isidoro da Fonseca, conforme o precedente. É portanto um dos "incunábulos" brasileiros.

Bibl. Bras., t.I, p. 35-6

113 TEIXEIRA, Miguel Luis, 1716-

Eidem Domino | Doctorali Laurea redimito | Sub auspiciis | Divi Joseph | hujus | cum Beatissima Virgine, | Desponsationis die,| adhibito patrono Illius Germano | Illustrissimo, | ac | Excellentissimo | Domino | Comite de Vimioso | D. Joseph | Michaele Joanne | de Portugal.|

Conimbricae:| Ex. Typ. Antonii Simoens Ferreyra Univ. Typog. Dñi.| 1747. Superiorum pace.|

in fol.(f.1a: 27 x 76,6 cms.)
1 f.inum.

|Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T.II, nº 13, f. 93.|

S.L.R. 24,1,2 nº 13.

Assinado: "Pangebat obsequientissimus cliens à pedibus Michael Aloysius Teixeyra."

Parece tratar-se do epigrama mencionado por Barbosa Machado que se encontra nesta coleção, a seguir.

O autor nasceu a 8 de setembro de 1716 na freguesia de S. Gonçalo da vila de Cachoeira na Bahia. Foi Bacharel e Mestre em Artes e presbítero. Formou-se em Jurisprudência Canônica na Universidade de Coimbra. Foi Vigário geral do Bispado do Algarve. Ignoramos a data de seu falecimento.

B.Mach., t.3,p.476 *Inoc. t.17,p.59*
Blake, t.6,p.283

114 |TEIXEIRA, Miguel Luis, 1716- |

Illustrissimo,| ac | sapientissimo | Domino | D. Michaeli | Lucio Francisco | de Portugal | Magnas Canonum Theses | Egregiè propugnanti.|

s.n.t. (Coimbra, por Antonio Simões Ferreira, 1747.)

in fol.(f.1: 27,5 x 16,8 cms.)
1 f. inum.

|Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T.II, nº 12, f. 92.|

S.L.R. 24,1,2 nº 12.

Lê-se no verso: "Illustrissimo, | ac | Excellentissimo | Domino | Marchioni Valentiae | D. Francisco | de Portugal . A' Consiliis Regiae Maiestatis &c.|"

Blake e Barbosa Machado citam esta obra. Declara o último: "Poema. Consta de 14 distichos latinos. No fim hum Epigrama ao Illustrissimo e Excellentissimo Conde do Vimioso sendo Padrinho do Auto do Doutoramento de seu irmão D.Miguel Lucio de Portugal."

O epigrama mencionado recebeu numeração separada por Ramiz Galvão, razão pela qual a conservamos. É o número anterior.

Sôbre o autor ver nº *113*.

B.Mach., t.3,p.476 *Blake, t.6,p. 283*

115 TEIXEIRA, Miguel Luis, 1716-

Periarchon metricum, | cui | argumentum suppeditat | aurea felicitas,| Praestantissima Magnificentia,| Et Pietas optima | Serenissimi,| Augustissimique | Domini | D. Joannis V.| Regis | Lusitaniae, & Algarbiorum,| Ad di-

tionum acquisitarum | Dominatoris | Potentissimi, Invictissimi, Maximi:| Operâ Presbyteri | Michaelis Aloysii Teixeira | Philosophicum, ac Theologicum curriculum Bahiensi Lycéo emensi, nunc| Conimbricensi Athenaeo sacris Canonibus studentis.|(Vinheta.)

Conimbricae:| Ex Typog. Antonii Simoens Ferreyra Univ. Typ. Anno Dñi 1747.| Cum facultate Superiorum.|

in 4º gr.(p.9: 18,2 x 13,8 cms.)
32 p.

|Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T.IV, nº 1, f. 6-21.|

S.L.R. 23,2,8 nº 1.

Citada por Blake e Barbosa Machado. O último escreve a seu respeito: "Consta de 214 distichos latinos e no fim uma Ode saphica. Todas as margens estão cheyas de allegaçoens em que mostra o Author a vasta noticia de toda a erudição."

Sôbre o autor ver nº *113*.

Anais Rio, v.8, nº 801 (p. 267) *Blake, v.6,p.283*
B.Mach. t.3,p. 476

116 APOLINÁRIO DA CONCEIÇÃO, fr., 1692-

Ecco | sonoro | da clamorosa voz, | que deu a Cidade de S.Sebastiam do Rio de | Janeiro, em o dia dezoito do mez de Outubro do anno | de 1747. na saudoza despedida do Irmaõ | Fr. Fabiano | de Christo,| Enfermeiro do Convento de S.Antonio da | mesma Cidade, de cuja vida adornada de virtudes se ex-|poem huma summaria noticia | Dedicada|A' muito Santa Provincia Capucha da | Immaculada | Conceiçaõ | Do Brasil, por seu mais indigno filho | Fr. Apollinario da Conceic,aõ. | ✠ |

Lisboa.| - | Na Officina de Ignacio Rodrigues| Anno M.DCC.XLVIII.| Com todas as licenças necessarias.|

in 4º(p.3: 16,8 x 10,8 cms.)
4 f.prel.inum., 46 p.

|Elogios funebres de ecclesiasticos, regulares, e seculares de Portugal. T.III, nº 6, f. 84-110.|

S.L.R. 24,2,3 nº 6.

As fôlhas preliminares constam da dedicatória.

A obra vem citada nas fontes relacionadas abaixo.

O autor nasceu a 23 de julho de 1692 em Lisboa. Foi Franciscano da Província da Conceição do Rio de Janeiro, Procurador Geral e Cronista de sua província. Quanto à data de seu falecimento, ignora-se.

Inocêncio afirma que em 1759 ainda vivia no Brasil.

B.Mach. t.1,p.430-2; t.4,p.63 | *Figaniere, p.298, nº 1543*
CEHB 15.513 | *Inoc. t.1,p.300; t.8,p.322*

117 BRAVO, João Luis, p.

Panegyrico || funeral | nas solemnes exequias, que na Igreja | de São Pedro, da Villa do Reciffe em Pernambuco,| fez a Irmandade dos Clerigos em 22. de Feve-|reiro de 1742. ao seo zelozissimo Provedor| O Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor | D. Jozé Fialho | do Concelho de Sua Magestade, Bispo de Pernambuco,| Arcebispo da Bahya, e ultimamente Bispo | da Guarda.| Disse-o | o P. Joaõ Luiz Bravo | Presbytero do Habito de S.Pedro.| E offerece-o | Ao Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor | D. Manoel | da Cruz | do Concelho de Sua Magestade, Bispo, que | foy do Maranhaõ, e ultimamente Primeiro | Bispo das Minas.| O Beneficiado | Antonio Pereyra | Henriques.| ✠ |

Lisboa, | Na Officina de Joze Antonio Plates.| — | Anno de M.DCC. XLVIII.| Com todas as licenças necessarias.|

in 4º(p.3: 17,7 x 11,9 cms.)
7 f.prel.inum., 40 p.

|Sermoens de exequias de bispos portuguezes. T.III, nº 2, f. 21-47.|

S.L.R. 25,1,11 nº 2.

Em nota manuscrita na fôlha de rosto lê-se: "Falleceo em Lxª a 18. de M.ço de 174... (Foi cortado pelo encadernador.)

O opúsculo é citado apenas por Barbosa Machado.

Do autor sabemos que foi natural de Lisboa. Em 1692 vestira a roupeta dos Jesuítas. Posteriormente saiu da Companhia de Jesus, tornando-se presbítero e passando para o Brasil. Nada mais sabemos a seu respeito.

B.Mach., t.4,p.182

118 CARVALHO, Guilherme Teixeira de.

Sermaõ | nas exequias | do Excellent. e Reverend. Senhor || D.Joseph Fialho | Bispo de Parnambuco, Arcebispo da Bahia, Primaz | do Brasil, e Bispo da Guarda, &c.| Prégado na Igreja Matriz da Villa | de Goyanna do Bispado de Parnambuco pelo Padre | Guilherme Teixeira de Carvalho,| Presbitero do habito de S.Pedro;| Offerecido ao M.R.Doutor | Antonio Pereira | de Castro,| Deaõ *na* S.Igreja Cathedral de Parnambuco, Commissario da Bulla | da S.Cruzada, Chantre e Arcediago que foy na mesma Cathedral, | e muitos annos no mesmo Bispado Provisor, e Vigario Geral,| Juiz de Genere, Casamentos, e Residuos, e por vezes Go-||vernador; e no Arcebispado da Bahia Provisor, Vigario | Geral, Desembargador da Relação Ecclesiastica,| e Governador &c.| Dado ao prélo pelo Reverendo Doutor | Bernardo Felicio da Silva,| Protonotario de S.Santidade, Conego prebendado na S.Igreja | Metropolitana da Bahia, Paroco que foy da Freguesia da S.| Igreja Cathedral de Olinda, e Mestre de Ceremonias do | mesmo Excellent. e Reverend. Senhor, &c.| (Vinheta peq.)

Lisboa,| |2| Na Officina de Francisco Luiz Ameno, Impressor da | Congregação Cameraria da S.Igreja de Lisboa.| - | Anno M. DCC. XLVIII.| Com as licenças necessárias.|

in 4º(p.3: 16,4 x 11,4 cms.)
4 f.prel.inum., 29 +(2) p.

|Sermoens de exequias de bispos portuguezes. T.III, nº 3, f. 48-65.|

S.L.R. 25,1,11 nº 3.

Faltam as páginas 5/6 e 13/14.

Esta obra encontra-se citada em B. Machado e Blake.

Do autor apenas sabemos que foi presbítero do hábito de São Pedro e assistente no Estado de Pernambuco.

B.Mach. t.4,p.155 *Blake, t.3,p.203*

119 SILVA, Silvestre Ferreira da.

Relaçaõ | do sitio,| que o governador de Buenos Aires | D.Miguel de Salcedo poz no anno de 1735 à Praça | da | Nova Colonia | do Sacramento,| *Sendo Governador da mesma Praça Antonio* Pedro de Vascon-|cellos, Brigadeiro dos Exercitos de S.Magestade:| Com algumas Plantas necessárias para a intelligencia da mes-|ma Relaçaõ.| Escrita, e dedicada | A Elrey | Nosso Senhor | Por | Silvestre Ferreira | da Sylva,| Cavalleiro Fidalgo da Casa de S.Magestade, professo na Ordem | de Christo, e Alferes do Batalhaõ da dita Praça.|

Lisboa,| (11) Na Officina de Francisco Luiz Ameno,| Impres. da Congregaçaõ Camer. da S.Igreja de Lisboa.| - | M.DCC.XLVIII.| Com todas as licenças necessárias.|

in 4º(p.3: 16,4 x 9,8 cms.)
4 f.prel.inum., 109 p., ilustr.

|Noticia dos cercos heroicamente sustentados pelos portuguezes nas quatro partes do mundo. T.V, nº 17, f. 271-326.|

S.L.R. 23,6,7 nº 17.

Consta da dedicatória, das licenças e da relação pròpriamente dita.

As estampas, desenhadas pelo próprio Silvestre Ferreira da Silva, conforme consta das iniciais em cada uma das mesmas, representam:

p.7 : "Planta da Cidade | de Buènus Ayres |";

p.19 : "Monte|vidio|";

p.49 : "Planta da Collonia | do Sacramento|";

p.79 : "Planta do Rio | da Prattã.|" e

p.109: "Planta da Caza de Armas da Colonia do Sacramento Construida emhuà das melhores Sallas da Caza Real do trem, em cuja figura secontaò ao prezente 3000 fuziis de outras | tantas armas de fogo, que dessenhou, eeregio por ordem do Brigadeiro Governador da Praça Antonio Pedro de Vasconcellos S.F.S. Alferes de Infantaria do Batalhaò da mesma Praça.|"

Tôdas as estampas foram gravadas por "O.Cor." (Borba de Moraes em sua Bibl. Bras. diz ser Olivarius Cor.)

A vinheta que antecede a dedicatória foi desenhada e gravada por G.F. L.Debrie para a "Historia Geral: da Casa Real", conforme se lê na mesma.

A maioria das fontes consultadas cita e descreve a obra.

Afirma também Borba de Moraes ser esta "Relação" um documento indispensável para a história da Colônia do Sacramento. Foi utilizado por Varnhagen. É obra muito procurada tanto pelos brasileiros, como pelos argentinos, uma vez que contém as primeiras estampas e descrições de Buenos Aires. José Carlos Rodrigues considerava-a "mui rara".

Sôbre as datas de nascimento e morte do autor nada se sabe. O que êle foi, êle próprio nos indica no frontispício da obra acima descrita: Cavaleiro da Ordem de Cristo, Fidalgo da casa de S.Majestade e Alferes do batalhão da praça da nova Colônia do Sacramento.

Brito Aranha (Dic. bibliographico portuguez, t.19,p.212) informa que à p.63 da obra acima há um trecho diretamente relacionado com o autor. Damo-lo em seguida:

"... E assim nomeou para Commandante desta Companhia ao Alferes de Infantaria (então Soldado Infante da Companhia do Mestre) Silvestre Ferreira da Sylva, natural de Guimarães, que em outra Praça, em treze annos de continua guerra, tinha aprendido as primeiras lições de arte Militar..."

Anais Rio, v.8, nº 1708 (p.402)
B.Mach. t.4,p.270
BEB t.II, p.152
Bibl. Bras. t.II, p.262
CEHB nº 10773
Figaniere, p.153, nº 864
Inoc., t.7,p.258; t.19,p.212
JCR nº 996
LC v.47, p.437
Leclerc 1895
P. de Matos, p.263
Palau, t.V, p.359, nº 90244 (2ª ed.)

120 VIEIRA, Antonio, p., 1608-1697.

Sermaõ | nas exequias | do Serenissimo Principe | de Portugal | D. Theodosio| prégado | no Collegio da Companhia de Jesus | de S. Luiz do Maranhaõ| pelo Padre Antonio Vieira | da Companhia de Jesus,| e Prègador de Sua Magestade.|

s.n.t.(Lisboa, por Manuel da Silva, 1748.)

in 4º(p.253: 16,2 x 9,4 cms.)
1 f.prel.inum., p.253-278.

|Sermoens de exequias dos serenissimos principes, infantes, e infantas de Portugal. T.II, nº 10, f. 152-165.|

S.L.R. 24,5,12 nº 10.

Texto a duas colunas.

Êste sermão foi extraído do 15º tomo dos Sermões, que ao mesmo tempo é o 2º tomo das "Vozes Saudosas": "Sermões varios e tratados ainda não impressos..." Lisboa, por Manuel da Silva, 1748. xxiv - 434 págs.

A fôlha de rosto foi mandada imprimir pelo abade de Sever.

Sôbre o autor ver nº *38*.

B.Mach. t.1,p.416-26; t.4,p.62-3
Inoc. t.1,p. 287; t.8,p.316; t.22, p.369 e 542
Ser. Leite, t. IX, p. 215, nº 108

121 VIEIRA, Antonio, p., 1608-1697.

Sermaõ | nas exequias | do Serenissimo Rey | de Portugal | D.Joaõ IV.| Prégado | na Igreja Matriz de S.Luiz do Maranhaõ | pelo padre | Antonio Vieira | da Companhia de Jesus, | e Prégador de Sua Magestade.| (Vinheta.)

Lisboa,| Na Officina de Manoel da Silva.| - — M. DCC.XLVIII.|

in 4º(p.279: 16,3 x 9,5 cms.)
1 f.prel.inum., p.279-304.

|Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T.II, nº 10, f. 215-228.|

S.L.R. 24,5,2 nº 10.

Foi extraído da seguinte obra:

"Sermões varios e Tractados ainda não impressos: que formam o tomo XV dos Sermões, e das Vozes Saudosas o tomo II. Offerecidos á Magestade d'Elrei D.João V pelo P. André de Barros. Lisboa, por Manuel da Silva, 1748. 4º de xxiv-434 págs."

A fôlha de rosto foi mandada imprimir pelo próprio Barbosa Machado.

O texto apresenta-se em duas colunas.

Sôbre o autor ver nº *38*.

B.Mach. t.1,p.416-26; t.4,p.62-3 p.369 e 542
Inoc. t.1,p.287; t.8,p.316; t.22, Ser. Leite, t. IX, p.213, nº 99

122 FRANCISCO XAVIER DE SANTA TERESA, fr., 1686-

Oração | funebre,| qve nas exeqvias | do Illustr. e Excellent. Senhor | D.Jayme| de Mello,| Terceiro duque do Cadaval,| Quinto Marquez de Ferreira, Sexto Conde de Tentugal,&c.| Celebradas pela Veneravel| Ordem Terceira | da Penitencia,| Na Igreja do Real Convento de S.Francisco da Cidade em 27 | de Junho do anno de 1749.| Disse o M.R.P.Mestre| Fr. Francisco Xavier | de Santa Theresa | Menor Observante da Provincia de Portugal,| Ex Leitor de Theologia, Examinador das Ordens Militares, e do Grande Priorado | do Crato, Prégador da Real Capella da Bemposta, Consultor da Bulla da | Cruzada, Academico do numero da Real Academia da Historia Portugue-|za, Ecclesiastica, e Secular, e da Arcadia em Roma, e Peniten-| ciario Geral de toda a sua Ordem,&c.| Dada à luz pela mesa da mesma Ven. Ordem.| (Vinheta.)

Lisboa:| Na Officina dos Herd. de Antonio Pedrozo Galram.| - | M. DCC. XLIX.| Com todas as Licenças necessarias.|

PRODIGIOSA LAGOA

DESCUBERTA NAS CONGONHAS das Minas do Sabará, que tem curado a varias pessoas dos achaques, que nesta Relação se expõem.

LISBOA,
Na Officina de Miguel Manescal da Costa,
Impressor do Santo Officio.

Anno M DCC. XLIX.

Com todas as licenças necessarias.

In Diogo Barbosa Machado, "Noticias historicas e militares da America", do ano de 1576 até 1757, pág. 305.

in 4º(p.3: 17,1 x 10,1 cms.)
6 f.prel.inum., 20 p.

|Sermoens de exequias dos excellentissimos duques de Portugal. Nº 15, f. 295-310.|

S.L.R. 25,1,1 nº 15.

Êste opúsculo vem relacionado nas fontes abaixo mencionadas.

Sôbre o autor ver nº *81*.

B.Mach. t.2,p.302-4; t.4,p.147 — *Blake, t.3,p.143*
Bibl.Bras. t.II, p.232 — *Inoc. t.3,p.97 e 437*

123 ...

Prodigiosa | Lagoa | descuberta nas Congonhas | das Minas do Sabará, que tem curado | a varias pessoas dos achaques, que | nesta Relação se expõem.| (Vinheta.)

Lisboa,| Na Officina de Miguel Manescal da Costa,| Impressor do Santo Officio.| - | Anno M. DCC. XLIX.| Com todas as licenças necessarias.|

in 4º(p.7: 17 x 10,1 cms.)
27 p., 1 est.(16,5 de alt. x 11 cms de larg.)

|Noticias historicas, e militares da America. Nº 21, f. 304-317.|

S.L.R. 23,5,1 nº 21.

A estampa é gravada a buril, sem assinatura de seu gravador. Precede à fôlha de rosto. Traz em cima, no centro, o título: "Figura da Lagoa"; no centro da lagoa: "De Largo per to de meya Legoa | Olho da Lagoa|"; em baixo, no centro: "Sangradouro". Do lado esquerdo dêste, temos duas figuras: uma, a do boticário, que, mostrando uma garrafa, exclama: "vaise a botica com a fortuna", a outra, a do cirurgião, que também exclama: "La vay a minha Serugia". Do lado direito temos outras duas figuras; uma, a do doente, que se sustenta num bastão, dizendo: "Venho morrendo" e a outra, a do facultativo, que o toma pela mão, dizendo: "va tomar os banhos da Lagoa". Do lado esquerdo da lagoa, ainda temos os dizeres: "Em Redondo ha de ter Legoa e meya" e ao lado direito: "Tem de comprimento mais de meya Legoa".

A obra é datada de Vila Rica de Nossa Senhora da Conceição do Sabará a 6 de maio de 1749.

Saiu sem nome de autor. Borba de Moraes a atribui ao Dr. João Cardoso de Miranda, cirurgião, natural de Lamego e que viveu muitos anos na Bahia e praticou também em Minas Gerais.

Escreve JCR: "O lago ou Lagoa Grande de que se trata fica a seis leguas do Sabará. Suas aguas são descriptas como operando as mais difficeis curas e o opusculo menciona 107 casos destes."

Segundo Borba de Moraes, êste folheto é um dos mais raros da bibliografia medicinal brasileira.

Por se tratar de opúsculo muito raro foi reimpresso na Imprensa Régia (Vale Cabral, Anais da Imprensa Nacional, nº 613.), contudo, sem a estampa. Parece que êstes exemplares ainda são mais raros que a primeira edição. Damos em seguida a sua descrição bibliográfica:

"Prodigiosa lagoa, descoberta nas Congonhas das Minas do Sabará, que tem curado a várias pessoas dos achaques, que nestá relaçam se expõem. Lisboa. Na officina de Miguel Manescal da Costa, Impressor do Santo Officio. Anno de 1749. Com todas as licenças necessarias. (Armas portuguêsas.) Rio de Janeiro. Na Impressam Regia. Anno de 1820. Com Licença da Mesa do Desembargo do Paço."

In 8º; 38 págs. (No fim:) Advertência: 1 pág.

Outra reedição feita foi a de Coimbra, na Imprensa da Universidade em 1925, "precedida por um estudo bio-bibliográfico sôbre a obra e seu autor pelo Dr. Augusto da Silva Carvalho. Faz parte da "Biblioteca Luso-Brasileira de História da Medicina, I."

Anais Rio, v.8, nº1583 (p.377)
Bibl.Bras. t.II,p.64-5
CEHB 11997
Inoc.t.3,p.338; t.7,p.26; t.10, p.202
J.C.R. 1984 (só cita a 2ª ed.)

124 ALVARENGA, Manuel José Correa e, 1717-

Amantes Queixas, | que do Ill.mo e Ex.mo Senhor. | Gomes Freyre | de Andrada, | Governador, e Capitaõ General do | Rio de Janeiro, e Minas, faz o | Governo destas pela sua sensi-|vel tardança nas seguintes | Oitavas |

s.n.t.

in fol. (f.2a: 22,4 x 12,7 cms.)
3 f.inum.

|Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T.II, nº 40, f. 230-232.|

S.L.R. 24,1,2 nº 40.

Assinado no fim das 16 oitavas: "De Manoel Joseph Correa, e Alvarenga."

O único a citar estas oitavas foi Barbosa Machado.

O autor nasceu a 4 de janeiro de 1717, em Braga. Foi Mestre em Artes e formou-se em Cânones pela Universidade de Coimbra. Ignoramos outros pormenores de sua vida, assim como a data de seu falecimento.

B. Mach. t.3,p.291; t.4,p. 244 *P. de Matos, p.193*
Inoc. t.16,p.238

125 ...

Romance | endecasylabo.

s.n.t.

in fol.(f.2a: 24,7 x 13,6 cms.)
2 f.inum.

|Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T.II, nº 41, f. 233-234.|

S.L.R. 24,1,2 nº 41.

Sem assinatura.

Além do "Romance" o folheto inclui ainda, no fim, um sonêto.

É dedicado a Gomes Freire de Andrade, governador e capitão general do Rio de Janeiro e Minas.

Foi, sem dúvida para nós, extraído de obra maior.

Começa o "Romance":

"Oh que incendio he este, que me eleva
Hoje a idea como nunca visto impulso,
. . . .

E termina:

. . .
De hum Soneto na pagina indiscreta
Sò parte, do que sinto, ao Orbe inculco."

O sonêto por sua vez, se inicia da seguinte maneira:

"Conta-se de Alexandre nas historias,

. . . .

E termina:

. . . .

Quem tinha Portugal por curta esfèra."

Não conseguimos averiguar quem teria sido o autor dêste poema.

126 BULHÕES, Miguel de, bispo do Grão-Pará, 1706-

Sermão | do | Auto da Fé | celebrado | na Igreja de | S.Domingos| desta corte,| Que recitou em 16. de Outubro de 1746.| o Exmo. e Rmo. Senhor | D.Fr. Miguel | de Bulhoens,| Bispo do Pará, e do Conselho de Sua Magestade,| e Lho dedica| hum seu affectuosissimo Devoto.| (Vinheta.)

Lisboa:| Na Officina de Pedro Ferreira Impressor| da Augustissima Rainha nossa Senhora.| - | Anno do Senhor M.DCC.L.| Com todas as licenças necessarias.|

in 4º(p.9: 15,7 x 10,8 cms.)
27 p.

|Sermoens do auto da fé, prégados nas cidades de Lisboa, Coimbra, Evora, e Goa. T.VI, nº 8, f.160-173.|

S.L.R. 25,2,6 nº 8.

Incluímos êste autor e sua obra, apenas por ter sido bispo do Grão-Pará. A obra em si não se refere ao Brasil. Inocêncio acredita ser êste sermão o "ultimo d'esta especie que se imprimiu em Portugal". Barbosa Machado também o menciona.

O autor nasceu a 13 de agôsto de 1706 em Verde-Milho, têrmo da cidade de Aveiro. Chamava-se no século Miguel José Correia da Silva. Inocêncio por sua vez o dá como sendo D.Fr. Miguel de Bulhões e Sousa. Adotamos apenas D. Fr. Miguel de Bulhões, por êle mesmo assim se assinar na obra acima descrita. Em 1722 recebeu o hábito dos Dominicanos. Lecionou filosofia e teologia em sua ordem. Foi acadêmico da Academia Real de História Portuguêsa. Em 1745 foi nomeado bispo de Malaca, em dezembro de 1747 bispo do Grão-Pará. Em 1761 foi transferido para a diocese de

Leiria. Ignoramos a data de seu falecimento. Inocêncio acredita que tenha ocorrido antes de 1782, pois neste ano tomava posse o nôvo bispo de Leiria.

B.Mach. t.2,p.466 *Inoc. t.6,p.228; t. 17, p.45*

127 ...

(em prêto) TRATADO | (em vermelho) de limites das conquistas| (prêto) entre|(vermelho) Os muito Altos, e Poderosos Senhores | (prêto) D.Joaõ V. Rey de Portugal | (Vermelho) e | (prêto) D.Fernando VI. Rey de Espanha,|(Vermelho) pelo qual| (prêto) Abolida a demarcacaõ da Linha Meridiana, ajustada no Tratado de Tor-|desillas de 7. de Junho de 1494., se determina individualmente a Raya | dos Dominios de huma e outra Corôa na America Meridional.|(Vermelho) A de Portugal | (prêto) Renuncia o direito, que allegava ter às Ilhas Filippinas, pelo dito Tra-|tado de Tordesillas, e pela Escriptura de Saragoça de 22 de Abril de | 1529.| e cede a Espanha a Colonia do Sacramento, e o Territorio da | margem septentrional do Rio da Prata, que lhe pertencia pelo Tratado | de Utrecht de 6. de Fevereiro de 1715., como também a Aldea de S.Chri-|stovaõ, e terras adjacentes, que tinhaõ occupado os Portuguezes entre | Os Rios Japurà, e Isa, que desaguaõ no das Amazonas.|(Vermelho) A de Espanha | (Prêto) Renuncia todo o direito, que pelo dito Tratado de Tordesillas allegava ter | ás terras possuidas pelos Portuguezes na America Meridional ao Occi-|dente da Linha Meridiana, ajustada naquelle Tratado; e cede a Portu-|gal todas as terras, e povoaçoẽs da margem Oriental do Rio Uruguay,| desde o Rio Ibicui para o Norte, e a Aldea de Santa Rosa, e outra qual-|quer estabelecida pelos Espanhoes na margem Oriental do Rio Guaporé.|(Vermelho) Com os Plenos-poderes, e Ratificações dos dous Monarchas.|(Prêto) Assignado em Madrid a 13. de Janeiro de 1750.|(Armas portuguêsas.)

(Vermelho) Impresso em Lisboa. Anno de M. DCC. L.| (Prêto) - | Na Officina de Joseph da Costa Coimbra.|

in 4º(p.5:17,2 x 11 cms.)
143 +(1) p.

|Tratados de pazes de Portugal, celebrados com os soberanos da Europa. T.II, nº 15, f. 102-173.|

S.L.R. 24,2,11 nº 15.

Êste tratado vem reproduzido em diversas fontes.

É a edição original muito bem impressa. A fôlha de rosto impressa em prêto e vermelho com uma vinheta gravada por Debrie, representando as armas portuguêsas. Segundo Borba de Moraes é raro e muito procurado.

Foi reimpresso na Regia Officina Typographica em 1802 com 148 p. e 1 f.inum.

Vem também reproduzido por José Ferreira Borges de Castro em sua Collecção dos tractados..., tomo III, p.8-82. (Lisboa, Imp. Nacional 1856-58.) Há ainda outras reproduções.

Além do tratado contém ainda: 1. Bulla do papa Alexandre VI de 1493 dividindo as novas descobertas entre Espanha e Portugal. 2. Tratado de Tordesilhas. 3. A escritura de Saragoça de 22 de abril de 1529. 4. Tratado provisional de 1681. Como se poderá ver estão aqui juntos os principais documentos para o estudo da questão das fronteiras do Brasil.

Anais Rio, v.8, nº 1742(p.408)
Bibl.Bras. t.II,p.314
CEHB nº 10404
Inoc. t.7,p.386 nº 314
J.C.R. nº 2382
Leclerc 575
Maggs 546, nº 219A
Palau, t.VII, p.65 (1ª ed.)

128 SALGADO, Matias Antônio, 1699-
ALVARENGA, Manoel José Correa e, 1717-

Monumento | do | Agradecimento, | Tributo da venerac,am | Obelisco funeral do Obsequio,| Relaçam fiel | das Reaes Exequias,| que á defunta Magestade | do Fidelissimo e Augustissimo Rey o Senhor | D.Joaõ V.| Dedicou | o Doutor Mathias | Antonio Salgado, | Vigario Collado da Matriz de N.Senhora do Pil-|Lar da Villa de S.Joaõ delRey | Offerecida | ao muito alto, e poderoso Rey | D. Joseph I.| Nosso Senhor.|

Lisboa:| Na Officina de Francisco da Silva,| Anno de MDCCLI. | Com todas as licenças necessarias.|

in 4º(p.3: 16,6 x 9,5 cms.)
4 f.prel., 30 p., 1 est.

|Noticia das ultimas Acções, e exequias dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T.III, nº 2, f. 25-44.|

S.L.R. 23,3,3 nº 2.

Assinado no fim por Manoel Joseph Correa e Alvarenga.

O restante da obra foi destacado por Barbosa Machado para outros volumes da mesma coleção de folhetos.

O título da estampa é o que se segue:

"Reprezentaçam do Mauzoleo que mandou erigir o D.or Mathias Ant.to Salgado, Vig.o de S.|Joaõ del Rey, nas exequias do Fedelissimo Rey D. Joaõ o V. que em Gloria descança.|"

Abaixo, à esquerda, em letra miúda: "Stefanus de Andrade.Luet del." e à direita: "G.F.L. Debrie Delineator et Sculptor Regis Portug. sculp. 1751."

É gravada a buril e mede, 52,5 cms de alt. x 33,8 de largura.

A obra completa consta de 8 fôlhas preliminares, que contêm a dedicatória assinada por "Mathias Antonio Salgado" e 50 páginas. Da pág. 31 à pág. 50 vem um sermão pregado por Salgado, destacado por Barbosa Machado para outro volume, encontrando-se nesta coleção sob o nº *131*.

Faltam, portanto, 4 fôlhas preliminares em nosso exemplar.

Borba de Moraes declara a obra com a gravura muito rara.

Sôbre Manuel José Correa e Alvarenga ver o nº *124*.

Matias Antônio Salgado nasceu por volta de 1699 ou 1700 em Lisboa. Doutor em Direito Canônico pela Universidade de Coimbra. Veio posteriormente ao Brasil, onde tornou-se vigário da Igreja-Matriz da então vila de S.João delRei, em Minas Gerais.

Ignoramos a data de seu falecimento.

Informa Barbosa Machado a respeito das inscrições do Mausoléu: "Todos os 'Epigramas' Latinos, e 'Sonetos' Portuguezes, que ornarão a circunferência do Mausoleo, foraõ producções da sua feliz Musa, e sahirão impressos com o dito Sermão."

Anais Rio, v.3,p.509 (p.305)
B.Mach. t.4,p.254-5
Bibl.Bras. t.II, p.227-8
Figaniere, p.82 nº 399
Inoc. t.6, p.157 e 462; t.17,p.14

129 MASCARENHAS, Inácio Manuel da Costa, p., 1695-1762.

Oraçaõ | funebre,| panegyrica, e historica | nas reaes exequias, que celebraram | os Irmãos da Veneravel Irmandade do Principe dos Apos-|tolos S.Pedro, da Cidade do Rio de Janeiro.| A' instancia | do Excellentissimo, e reverendissimo senhor | D. Fr. Antonio do Desterro,| Bispo da mesma Cidade, seu perpetuo Proctetor (sic);| A' saudosa memoria| do Serenissimo, e Fidelissimo Senhor | Rey de Portugal | D.Joaõ V.| Recitada, e offerecida | a Elrey nosso senhor | D. Joseph I.| Pelo M.R. Doutor | Ignacio Manoel da Costa | Mascarenhas,| Vigario Collado da Parochial de N.Senhora da Candellaria, Examinador | Synodal, natural da mesma Cidade.| No dia 26 de Fevereiro de 1751.|

Lisboa:| Na Officina dos Herd. de Antonio Pedrozo Galram;| - | Anno de M. DCC.LI.| Com todas as licenças necessarias.|

in 4º(p.1:16,6 x 10 cms.)
4 f.prel.inum., 22 p.

|Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T.VI, nº 2, f. 30-44.

S.L.R. 24,5,6 nº 2.

A obra vem citada por Barbosa Machado, Bibl. Bras., por Blake e Inocêncio. Borba de Moraes indica 15 f.preliminares, contendo a dedicatória e as licenças, enquanto que Inocêncio lhe atribui apenas 8 fôlhas. Ao nosso exemplar faltam, portanto, algumas fôlhas.

Blake ainda cita uma edição de 1752 e informa que "parece" existir uma de 1751.

O autor, natural do Rio de Janeiro, nasceu em abril de 1695. Foi presbítero secular, examinador sinodal do bispado de sua pátria e vigário colado da Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Candelária, também do Rio de Janeiro. Segundo seus biógrafos, foi exímio pregador em seu tempo. Faleceu em agôsto de 1762.

B.Mach., t.4,p.166   *Blake, t.3,p.276*
Bibl.Bras. t.II, p. 34-5   *Inoc. t.3,p.211; t.6,p.158*

130 SALGADO, Matias Antonio, 1699-

Oraçaõ | funebre | nas exequias do Fidelissimo Rey, | e Senhor | D.Joaõ V.| celebradas pelo Senado | da Camara da Villa de S.Joaõ de ElRey, nas Mi-|nas geraes da America Portugueza:| Dedicada| A' Augusta Magestade | da Rainha *Fidelissima* | D. *Marianna* | de *Austria* N.S.| *Por seu* Author | o Doutor Mathias | Antonio Salgado | Vigario da Igreja Matriz da mesma Villa.| (Vinheta peq.)

Lisboa: | Na Officina de Francisco da Silva,| Anno de MDCCLI.| Com todas as licenças necessarias.|

in 4º(p.1: 16,5 x 9,5 cms.)
4 f.prel.inum., 26 p.

|Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T.VI, nº 4, f. 75-91.|

S.L.R. 24,5,6 nº 4.

O opúsculo vem citado por Barbosa Machado, na Bibl. Bras. e por Inocêncio. Êste último, no entanto, dá-lhe 56 páginas, enquanto que o nosso exemplar confere com outras bibliografias, que dão apenas 26.

Sôbre o autor ver o nº *128*.

B.Mach. t.4,p.254-5   *Inoc. t.6,p.157 e 462; t.17,p.14*
Bibl. Bras., t.II, p.228

131 SALGADO, Matias Antonio, 1699-

Sermão | recitado | Pelo Vigario de S.Joaõ de ElRey, o Doutor | Mathias Antonio | Salgado,| Nas exequias, que fez celebrar ao Fidelissimo| Rey, e Senhor | D. Joaõ V.|

s.n.t.(Lisboa, na Officina de Francisco da Silva, 1751.)

in 4º(p.31: 16,6 x 9,5 cms.)
p.31-50.

|Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T.VI, nº 5, f. 92-101.|

S.L.R. 24,5,6 nº 5.

Extraído pelo próprio Barbosa Machado da obra: "Monumento do Agradecimento, tributo da veneraçam, obelisco funeral do obsequio, Relaçam fiel das reaes exequias, que á defunta Magestade do... rey o senhor d. João V. dedicou o doutor Mathias Antonio Salgado..."

Para descrição da obra completa ver o nº *128*.

132 TEIXEIRA, Miguel Luis, 1716-

Oraçaõ | funebre | nas exequias, | Que à Magestade Fidelissima do Muito Alto, | e Poderoso Rey. e Senhor | D.Joaõ V. | Celebrou na cathedral de Faro | em 29 de Agosto de 1750 | O Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor | D.Ignacio de S.Teresa,| Arcebispo Bispo daquella Diocese, do Conselho de S.Magestade,| e Governador que foy do Reino do Algarve,| Recitada, e offerecida | ao Serenissimo Senhor Infante| D.Pedro | Pelo M.R. Doutor | Miguel Luiz Teixeira,| Provisor, e Vigario Geral do mesmo Bispado.|

Lisboa,| (60) na Officina de Francisco Luiz Ameno, Impressor da Congre-| gaçaõ Cameraria da Santa Igreja de Lisboa.| - | M. DCC.LI.| Com as licenças necessarias.|

in 4º(p.1: 17 x 9,7 cms.)
3 f.prel.inum., 31 p.

|Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T.IV, nº 6, f. 92-110.|

S.L.R. 24,5,4 nº 6.

A obra completa consta de 4 fôlhas preliminares e 38 páginas, contendo estas últimas (que faltam ao nosso exemplar) uma elegia e vários epigramas em latim, segundo indicações de Inocêncio.

O folheto vem citado por Barbosa Machado, Blake e Inocêncio.

Sôbre o autor ver o nº *113*.

B.Mach. t. 3,p.476 *Inoc. t.6,p.158; t.17,p.59*
Blake, t.6,p.283

133 MACEDO, Manuel de, p., 1726-1790.

Elogio | do padre | Francisco | Pedroso,| da Congregaçaõ do Oratorio | de S.Filippe Neri, Confessor do Rey Fidelissimo | D. Joaõ V.| Escrito| por Manoel Pereira|de Macedo de Vasconcellos.| (Vinheta grav.Debrie.)

Lisboa,| Na Regia Officina Sylviana, e da Academia Real.| - | M. DCC. LII.| Com todas as licenças necessarias.|

in 4ºgr.(P.III: 20,2 x 11,5 cms.)
2 f.prel., XXXVII p., 7 f.inum.

|Elogios funebres de ecclesiasticos, regulares, e seculares de Portugal. T.I, nº 7, f. 108-135.|

S.L.R. 24,2,1 nº 7.

A obra consta da "Protestação", do elogio e as fôlhas inumeradas contém: "Documentos extrahidos dos originaes":

(1) Carta do... cardeal Bichi, ao padre Francisco Pedroso.

(2) Carta do Monsenhor Frederico Cornaro, ao Padre Francisco Pedroso.

(3) Carta do...cardeal Conti, ao Padre Francisco Pedroso.

(4) Carta do Santissimo Padre Clemente XI. ao padre Francisco Pedroso.

(5) Carta do Santissimo Padre Clemente XI. ao padre Francisco Pedroso.

(6) Carta do...padre Miguel Angelo Tamburini, ao padre Francisco Pedroso.

(7) Carta do...padre Miguel Angelo Tamburini, ao padre Francisco Pedroso.

(7) Carta do padre Antonio Carneiro, da Companhia de Jesus, para o padre Luiz Gonzaga, na morte do padre Francisco Pedroso.

(7) Carta do padre Antonio de Souza, da Companhia de Jesus, para o padre Luiz Gonzaga, na morte do padre Francisco Pedroso.

(7) Carta do padre Luiz da Costa, da Companhia de Jesus, para o padre Luiz Gonzaga, na morte do padre Francisco Pedroso.

Esta obra vem mencionada por B.Mach., Blake, Figanière e Inocêncio. Alguns dêles a mencionam sob o nome do p. Manoel de Macedo, enquanto que Inocêncio a dá em Manoel de Macedo Pereira de Vasconcelos, como Blake também o faz. Contudo, na obra acima descrita o nome vem em ordem diferente.

O autor nasceu a 5 de maio de 1726 na Nova Colônia do Sacramento. Vindo para Portugal, ordenou-se presbítero da Congregação do Oratorio de S.Filipe Néri. Pertenceu a Arcádia Ulissiponense, com o nome de Lemano. Em 1760 tornou-se presbítero secular. Blake informa que faleceu em Portugal a 14 de novembro de 1790.

B.Mach. t.4,p.244-5
Blake, t.6,p.152-3
Figanière, p.305, nº 1594
Inoc. t.6,p.42; t.16,p.257

134 NUNES, Placido, p., 1683?-1755.

Oração | funebre | nas reaes exequias da Magestade | fidelissima,| o muito alto, e poderoso rey, o senhor | D. Joaõ V.| Celebradas na Cathedral da Bahia | de todos os Santos aos 11 de Novembro de 1750,| que recitou | O M.R.P.M. Placido Nunes | da Companhia de Jesus:| Offerecida | a fidelissima augusta Magestade | da Rainha Mãy nossa Senhora,| D. Marianna | de Austria, | Por Fernando Antonio da Costa | de Barbosa.|

Lisboa,| Na Regia Officina Sylviana, e da Academia Real.| - | M.DCC.LII.| Com todas as licenças necessarias.|

in 4º(p.1: 16,3 x 10,6 cms.)
3 f.prel.inum., 31+(1) p.

|Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T. V, nº 12 f. 180-198.|

S.L.R. 24,5,5 nº 12.

O folheto vem citado por Barbosa Machado, na Bibl. Bras., por Blake, e por Inocêncio, apesar de Samodães negá-lo. Ser. Leite também menciona a obra.

Tôdas essas fontes informam que Barbosa Machado indica uma segunda edição de 1753, da mesma tipografia. Sem dúvida trata-se da "Relação pane-

gírica..." de João Borges de Barros (ver nº *139*) onde saiu reimpressa à p.191.

Samodães escreve, entre outros, a respeito desta obra: "Oração interessante e estimavel. Muito rara."...

Informa Serafim Leite que o autor nasceu em Lisboa por 1683, enquanto Blake o dá como natural da Bahia. Em 1699 entrou para a Companhia de Jesus. Em 1718, fêz profissão solene na Bahia. Foi pregador de renome e "não havia no seu tempo, em toda a Província do Brasil, quem fosse mais amigo da biblioteca e dos livros", segundo Ser. Leite. Foi reitor do colégio de Olinda e professor da Sagrada Escritura.

Faleceu na Bahia a 2 de março de 1755.

Azevedo-Samodães nº 3713
B.Mach. t.4,p. 264
Bibl. Bras. t.II, p. 109
Blake, t.7,p.79
Inoc. t.17,p. 14
Ser. Leite, t. IX, p. 19, nº 2

135 OLIVEIRA, Antonio de, p.

Estatua | de Ouro,|| que o muito alto, e muito poderoso | rei, e senhor | D.João V.| o Fidelissimo, | De eterna, e saudosa memoria,| Erigio nas immortaes, e gloriosas acções de sua portentosa vida;| e para indelevel monumento de tão Augusto Monarca | Consagra | ao muito alto, e muito poderoso | rei, e senhor nosso | D. José I.| Augustissimo Filho de taõ Grande Soberano; e expõe neste Sermão de Exequias, | Seu Author | Antonio de Oliveira, | Sacerdote do habito de S.Pedro, Mestre em Artes, Theologo dos Estudos | Geraes da Companhia de Jesus da Cidade da Bahia, e nelles por mui-|tas vezes Examinador de Filosofia, Missionario Apostolico, e Vi-|sitador Geral do Certão debaixo, e da Cidade de Sergipe | d'El-Rey, com poder de crismar, &c.| Prégado nas sumptuosas, e Reaes Exequias, que as Religiosas de | Santa Clara do Desterro celebrárão no seu Mosteiro da | mesma Bahia em 15 de Dezembro de 1750.| (Vinheta peq.)

Lisboa,| Na Officina de Miguel Manescal da Costa, |Impressor do Santo Officio. Anno 1752. | Com todas as licenças necessarias.|

in 4º(p.1: 16,3 x 10,5 cms.)
4 f.prel.inum., 48 p.

|Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T.V, nº 13, f. 199-226.|

S.L.R. 24,5,5 nº 13.

O folheto vem citado apenas por Barbosa Machado, que ainda indica uma segunda edição feita em 1753 pela Regia Officina Sylviana. Trata-se

sem dúvida da "Relação panegyrica..." de João Borges de Barros (Ver nº *139*), onde foi reimpressa esta oração, à p. 213.

Sôbre o autor ver nº *104*.

B.Mach. t.1,p.341; t.4,p.51

136 PAIVA, Amaro Pereira.

Primeira | Oração | funebre, | nas exequias, que se fizeram | no estado do *Brazil* | *A' morte do fidelissimo rey* | Nosso Senhor | D.Joaõ V.| Na Sé da Cidade da Bahia.| Disse-a | Huma voz naõ menos sentida que | lastimada.| (Vinheta.)

Lisboa:| Na Officina de Francisco da Silva. | Anno de MDCCLII.| - | Com as licenças necessarias.|

in 4º(p.*1*: *16,7* x *9,5* cms.)
4 f.prel.inum., 40 p.

|Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T.V, nº 14, f. 227-250.|

S.L.R. 24,5,5 nº 14.

Da p. 25 em diante segue então com fôlha de rosto, em separado, e com os seguintes dizeres:

"Segunda | Oração | funebre, | nas exequias, que se fizeram| no Estado do Brazil.|Com o mesmo Texto do Thema referido na | Primeira,| A' Morte do fidelissimo rey nosso senhor | D.Joaõ V.| Na Misericordia da Cidade da Bahia.| Disse-a | A mesma voz por differente modo, e estylo, naõ | menos *sentida, que lastimada.| (Vinheta.)*
Lisboa:| Na Officina de Francisco da Silva.| Anno de MDCCLII.| - | Com as licenças necessarias.|"

O prefácio é assinado por "Amaro Pereira Payva".

No final do primeiro sermão vem os dizeres: "Dicebat Maurus Pereira Payva, Proto-Notarius Apostolicus, Presbyterus Ordinis Clericalis, Baccalaureus Bahiensis Civitatis". No final do segundo, uma variante dos mesmos dizeres: "Dixit iterum, atque iterum Maurus Pereira Payva..."

Não encontramos mencionado êste folheto em nenhuma das fontes consultadas a respeito.

Do autor apenas sabemos o que êle nos declara: protonotário apostólico, presbítero da ordem dos Clérigos e bacharel da cidade da Bahia.

137 PINA, Mateus da Encarnação, fr., 1687-

Sermaõ | nas | Exequias | Delrey Fidelissimo | D.Joaõ V.| Que o Senado da Camera da Cidade do Rio de Janeiro | fez celebrar na Sé da mesma Cidade, em 12 de | Fevereiro de 1751.| Offerecido | ao Illmo e Exmo Senhor | Gomes Freire | de Andrade,| do Conselho de S.Magestade Fidelissima,| Sargento mór de Batalhas dos seus Exercitos, Governa-|dor, e Capitaõ General das Capitanias do Rio de Ja-|neiro, e Minas Geraes.| Prégado pelo P.M.D.| Fr. Mattheus da Incarnaçam | Pinna,| Monge de S.Bento da Provincia do Brasil, Jubilado | na Sagrada Theologia.|

Lisboa: | Na Officina de Ignacio Rodrigues.| - | Anno MDCCLII.| Com as licenças necessarias.|

in 4º(p.1: 16,4 x 9,4 cms.)
5 f.prel.inum., 46 p.

|Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T.VI, nº 1, f. 2-29.|

S.L.R. 24,5,6 nº 1.

Vem citado por B. Machado, na Bibl. Bras. e por Blake, que no entanto o dá como impresso em 1751 !

Sôbre o autor ver o nº *76*.

B.Mach. t.3,p.448-9 *Blake, t.6,p.255*
Bibl.Bras. t. II, p.150

138 ...

Relaçaõ | das solemnissimas | exequias,| Que a Cathedral de Santa Maria de Bellem | do Gram Pará | fez | A' saudosa memoria de seu Augusto Fundador | o Fidelissimo Monarca | D. Joaõ V.| por ordem do Exc.mo e Rev.mo Prelado | da mesma Diocese | D. Fr. Miguel de Bulhoens,| Em que se dá tambem noticia da solemne Acçaõ de | Graças, que a mesma Cathedral consagrou a | Deos, pela felice Exaltaçaõ | do | Augusto, e Fidelissimo Rey | D. Jozé I.| Escrita,| por hum anonymo.| ✠ |

Lisboa: | Na Officina de Ignacio Rodrigues.| Com as licenças necessarias. 1752|

in 4º(p.3: 16,3 x 10 cms.)
23 p.

|Noticia das ultimas Acções, e exequias dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T.III, nº 3, f. 45-56.|

S.L.R. 23,3,3 nº 3.

Esta obra vem citada apenas por Figanière e pela Bibl. Bras.

Anais Rio, v.3,p.510 (p.305.) *Figanière, p.86, nº 426*
Bibl.Bras., t.II, p.186

139 BARROS, João Borges de, 1706-

Relaçaõ | panegyrica | das honras funeraes,| que às memorias | do muito alto, e muito poderoso senhor | Rey Fidelissimo | D.Joaõ V.| Consagrou a Cidade da Bahia | Corte da America Portugueza:| Escrita, e dedicada | ao Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor D.Joseph Botelho | de Matos,| Arcebispo da Bahia, Primaz dos Estados | do Brasil, do Conselho de Sua Magestade,| Pelo Doutor | Joaõ Borges de Barros,| Mestre-Escola da Santa Sé da Bahia, Protonotario | Apostolico de Sua Santidade, e Desembargador Numerario da Relação Ecclesiastica:|... (colado por um papel, feito por Barbosa Machado.) (Armas portuguêsas.)

Lisboa, | Na Regia Officina Sylviana, e da Academia Real.| M.DCC.LIII.| Com todas as licenças necessarias.|

in fol.(p.3: 24,1 x 13,4 cms.)
4 f.prel.inum., 34 p.

|Noticia das ultimas Acções, e exequias dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T.III, nº 1, f. 4-24.|

S.L.R. 23,3,3 nº 1.
23,3,6 nº 25.

Elogios, e poemas, | dedicados | ao tumulo | do Augustissimo,| e Fidelissimo Monarca, o senhor Rey | D.João V. | De eterna, e saudosa memoria.|

s.n.t.

in fol.(p.37: 23,6 x 13,5 cms.)
p. 35-189.

|Elogios funebres dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T.III, nº 25, f. 255-332.|

A obra completa consta de 16 (na Bibl. Bras. reza 14) fôlhas preliminares e 326 páginas.

Segundo seu costume, Barbosa Machado destacou para outros volumes os "Elogios". As "Orações" não foram incluídas, contudo constam nesta, por terem saído em edições próprias.

A primeira parte destacada consta apenas da "Relação" pròpriamente dita.

A segunda parte consta de "Elogios, e poemas...", dos quais damos em seguida a relação:

p.37 -39 : Augustissimo Domino Joanni V. Regi Fidelissimo. Funebre Elogium. (Ass.: Joannes Borges de Barros, Bahiensis Sedis Canonicus Scholasticus.)

p.40 : Sentimento universal na morte do Fidelissimo Monarca D.João V. Nosso Senhor, Soneto. (Ass.: Do Doutor Joaõ Borges de Barros, Mestre-Escola da Sé da Bahia.)

p.41 : Al Mausoléo de Su Magestad Fidelissima, Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)

p.42 : Al mismo Assunto, Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)

p.43 : Sendo o Senhor Rey D.Joaõ V. em tudo semelhante a Salamaõ (sic), em quanto virtuoso, o excedeo na gloria de deixar por Successor ao Serenissimo Rey D.Joseph I. Nosso Senhor, Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)

p.44 : Faleceo a Fidelissima Magestade delRey D.João V. Nosso Senhor de huma queixa, que muitas vezes lhe repetio, Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)

p.45 : À saudosa morte delRey D.Joaõ V. Nosso Senhor, Soneto. (Ass.: De Fr. Henrique de Sousa de Jesu Maria, Carmelita Calçado.)

p.46 : Imagine-se o Reyno de Portugal ao mesmo passo, que faleceo da vida presente ElRey D.Joaõ V. Nosso Senhor, Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)

p.47 : No Mausolêo delRey Fidelissimo D.Joaõ V. Nosso Senhor, Epitafio. (Ass.: Do mesmo Author.)

p.48 : Na morte do Fidelissimo Rey de Portugal o Senhor D.Joaõ V., cujo dominio se vê nas quatro partes do Mundo, Soneto. (Ass.: Do P. Joseph de Oliveira Serpa.)

p.49 : Sobre a cupula do Mausoléo, que se erigio na Igreja da Misericordia, estava nas mãos de hum Esqueleto o Retrato do Rey defunto, a que servia de moldura huma serpente, symbolo da eternidade, Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)

p.50 : Na morte do Augusto Rey D.Joaõ V. Nosso Senhor, Soneto Continuo. (Ass.: Do mesmo Author.)

p.51 : Habla Madrid Corte de España, con Lisboa Corte de Portugal en la muerte del Fidelissimo Rey D.Juan V., Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)

p.52 : No Tumulo de Sua Magestade Fidelissima, Inscripçaõ Sepulcral. (Ass.: De Joseph Pires de Carvalho e Albuquerque, Fidalgo da Casa de Sua Magestade, e Secretario do Estado, e Guerra do Brasil.

p.53 : Serenissimi D.D. Joannis V. Lusitanorum Regis Tumulo in Metropolitanâ Sede Bahiensi sumptuosissimè extructo, Epigramma. (Sem assinatura.)
Eidem, Epitaphium. (Ass.: Ejusdem Auctoris.)

p.54 : Sobre o titulo de Fidelissimo, que se deu a Sua Magestade, pondera-se o texto de S.Mattheus 25.21. Euge, serve bone, & fidelis; quia super pauca fuisti fidelis, super multa te constituam: intra in gaudium domini tui, Soneto. (Ass.: Do P. Antonio de Oliveira.)

p.55 : Sobre o mesmo titulo de Fidelissimo, que lhe deu a Santa Sé Apostolica, Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)

p.56 : Nas Reaes Exequias do Fidelissimo Rey D.Joaõ V., Nosso Senhor, Soneto. (Ass.: De Jeronymo Sodré Pereira, Moço Fidalgo da Casa de Sua Magestade.)

p.57 : Na lamentavel morte de Sua Magestade Fidelissima, Soneto. (Ass.: Do P. Domingos da Sylva Telles.)

p.58 : Ao magnifico Mausoléo de Sua Magestade, Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)

p.59 : Inscripcion al Tumulo de Su Magestad Fidelissima, Soneto. (Ass.: De D. Joseph Miralles, Tenente de Mestre de Campo General.)

p.60 : Al Mausoléo del Serenissimo Señor D.Juan V., Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)

p.61 : Morre o Fidelissimo Rey de huma dilatada doença, Soneto. (Ass.: De huma Religiosa do Convento do Desterro da Bahia.)

p.62 : Na morte do Fidelissimo Rey D.Joaõ V. Nosso Senhor, Soneto. (Ass.: Do Coronel Sebastiaõ Borges de Barros.)

p.63 : Ao Mausoléo de Sua Magestade, illuminado de luzes, e vestido de lutos, Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)

p.64 : Ao soberbo Mausoléo, que nas Exequias do Senhor Rey D. João V. se erigio na Sé da Bahia, Soneto. (Ass.: Do Doutor João Ferreira Bitancourt e Sá.)

p.65 : À morte do mesmo Senhor, depois de huma dilatada enfermidade, principiada em hum braço, Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)

p.66 : À morte de Sua Magestade Fidelissima, Soneto. (Ass.: Do Capitaõ Bernardino Márques de Arnizâu.)

p.67 : Sentimentos da morte do Fidelissimo Rey o Senhor D.Joaõ V., consolados na Acclamaçaõ do sempre Augusto Monarca, e Senhor Nosso D.Joseph o I., Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)

p.68 : Faleceo Sua Magestade Fidelissima de huma enfermidade, que lhe sobreveyo à parte esquerda, Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)

p.69 : Ao mesmo assumpto, Soneto esdruxulo. (Ass.: Do Licenciado Manoel Ferreira Neves.)

p.70 : Ao mesmo assumpto, Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)

p.71 : Faleceo Sua Magestade de hum achaque, que por muitos anos lhe repetio, Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)

p.72 : Ao mesmo assumpto, Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)

p.73 : Repetindo a Sua Magestade muitas vezes o estupor, de que faleceo, nunca lhe offendeo a cabeça, Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)

p.74 : À sentidissima morte do Fidelissimo Rey o Senhor D.Joaõ V., Epigrama. (Ass.: Do mesmo Author.)

p.75 : Ao Mausoléo do Serenissimo Senhor Rey D.Joaõ V., Soneto. (Ass.: Do P. Lourenço da Rocha Moutinho e Oliveira.)

p.76 : Ao Mausoléo de Sua Magestade Fidelissima, Soneto. (Ass.: Do Doutor Francisco Alvares de Pina Bandeira de Mendoça.)

p.77 : Ao mesmo assumpto, Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)

p.78 : Ao mesmo assumpto, Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)

p.79 : À morte do Serenissimo Senhor D. Joaõ V. Rey Fidelissimo, Soneto. (Ass.: Do Licenciado Manoel Pereira do Lago.)

p.80 : Perdendo Sua Magestade o exercicio dos sentidos nas repetições da sua molestia, sempre conserva a vida, até que em perfeito acordo se prepara para a morte, Soneto. (Ass.: Do Doutor Luiz Joseph de Chaves.)

p.81 : No Tumulo de Sua Magestade, Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)

p.82 : Ao Mausoléo do Fidelissimo Rey D.Joaõ V. Nosso Senhor, Cenotafio. (Ass.: De Silvestre de Oliveira Serpa.)

p.83 : À morte do Fidelissimo Rey D.Joaõ V. Nosso Senhor, Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)

p.84 : Ao mesmo assumpto, Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)

p.85 : Falla a Bahia com o seu Fidelissimo Monarca defunto, Soneto. (Ass.: Do P. Antonio Ferreira Mendes.)

p.86 : Falla a Bahia com o Mausoléo, Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)

p.87 : Na *morte delRey Nosso Senhor, Soneto Moral.* (Ass.: Do mesmo Author.)

p.88 : Morreo o nosso Fidelissimo Rey em 31 de Julho, dia do Patriarca Santo Ignacio, da Companhia de Jesu, Soneto. (Ass.: Do Licenciado Joaõ Rodrigues de Almeida.)

p.89 : Nas Exequias, que fez a Bahia ao seu Soberano Monarca o Senhor D.Joaõ V., Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)

p.90 : Ao Mausoléo de Sua Magestade, Soneto. (Ass.: Do Tenente Coronel Antonio Alvares de Araujo Soares.)

p.91 : Ao Serenissimo Rey D.Joseph I. Nosso Senhor na morte de seu grañde Pay o Senhor Rey D.Joaõ V., Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)

p.92 : Inscripçaõ no Sepulcro do Fidelissimo Senhor Rey D.Joaõ V., Soneto. (Ass.: Do P. Antonio Gomes Xavier.)

p.93 : As quatro Partes do Orbe se inculcaõ tributarias, sustentando com quatro Esqueletos o Tumulo de Sua Magestade, Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)

p.94 : Mostra-se o Amor mais poderoso, que a Morte, sustentando em quatro Esqueletos a Regia Urna, Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)

p.95 : À morte do Fidelissimo Monarca D.Joaõ V. Nosso Senhor, Soneto. (Ass.: De Joaõ Borges de Barros.)

p.96 : Ao Mausoléo de Sua Magestade, Soneto. (Ass.: De Manoel de Barbuda e Figueiredo Mascarenhas.)

p.97 : À morte de Sua Magestade, Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)

p.98 : Ao mesmo Assumpto, Soneto. (Ass.: Do Licenciado Joaõ Rodrigues de Almeida.)

p.99 : Ao Fidelissimo Senhor Rey D.Joaõ V. falecendo em dia de Santo Ignacio 31 de Julho, Soneto. (Ass.: Do Licenciado Joseph de Torres Sylva.)

p.100 : À morte, que estava no Mausoléo de Sua Magestade: Juxta illud D.Paul. ad Cor.15. Absorta est mors in victoria. Ubi est, mors, victoria tua? Ubi stimulus tuus? Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)

p.101 : À morte de Sua Magestade Fidelissima, Soneto. (Ass.: De Francisco das Chagas Sylveira.)

p.102 : Ao Mausoléo do Serenissimo Senhor Rey D.Joaõ V., erigido na Cathedral da Bahia, Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)

p.103 : À sentidissima morte de Sua Magestade Fidelissima, Soneto. (Ass.: Do P. Francisco Antunes do Lago.)

p.104-109: À deplorada morte do Fidelissimo Rey o Senhor D.Joaõ V., Elegia. (Ass.: O P. Domingos da Sylva Telles.)

p.110-117: Debaixo dos nomes de Dorindo, e Penalisbe, choraõ Portugal, e a Bahia a lamentavel morte do Serenissimo, e Fidelissimo Rey o Senhor d. Joaõ V., de sandosa memoria, Egloga. (Ass.: O P. Domingos da Sylva Telles.)

p.118-121: Na sensivel morte do nosso Augusto Monarca, e Senhor D.Joaõ V. Cançaõ. (Ass.: De Silvestre de Oliveira Serpa.)

p.122 : Na morte do Serenissimo Rey D. Joaõ V. Nosso Senhor, Aos sinaes dos sinos, e estrondos da artelharia, Soneto. (Ass.: De Fr. Manoel de Santa Maria Itaparica, Religioso Franciscano.)

p.123 : À morte de Sua Magestade Fidelissima, Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)

p.124 : Ao Mausoléo, Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)

p.125-127: À Cidade da Bahia, na morte do seu Fidelissimo Monarca, Cançaõ funebre. (Ass.: Do mesmo Author.)

p.128 : In obitu Serenissimi Regis nostri Joannis V., Epigramma. (Ass.: Ejusdem Auctoris.)

p.129 : À morte do Fidelissimo Rey D.Joaõ V. Nosso Senhor, Soneto. (Ass.: Do Licenciado Bento Luiz Pereira de Lançoes, Vigario da Freguezia de Jaguarippe.)

p.130 : Desideratissimo Regi D.D.Joanni V. cùm ejus nomen anagrammaticè illum ad maiorem gloriam invitet, Anagramma Rex Joannes Quintus, id est is non es, quantus eris. (Ass.: Ejusdem Auctoris.)

p.131 : Na morte do Fidelissimo Monarca D.Joaõ V. Nosso Senhor,, Decimas. (Ass.: Do Doutor Amaro Pereira Paiva.)

p.132-133: Lenitivo à Serenissima Senhora Rainha na morte do seu amado Esposo,|Mote e sua respectiva| Glosa. (Ass.: De Silvestre de Oliveira Serpa.)

p.134-135: Outra Glosa ao mesmo assumpto. (Ass.: Do mesmo Author.)

p.136-137: Mote ao mesmo saudoso assumpto,|e sua Glosa respectiva|. (Ass.: Do mesmo Author.)

p.138-139: Outro Mote ao mesmo assumpto,|e Glosa| (Ass.: Do P. Joseph de Oliveira Serpa.)

p.140 : Na morte do Serenissimo Senhor Rey D.Joaõ V. o Pacifico, Decima. (Ass.: Do mesmo Author.)

p.141-142: Ad tumulum Serenissimi Regis Joannis V. luget Brasilia. Elegia. (Ass.: Collegii Bahiensis Societ. Jesu.)

p.143-144: Augustissimo Regi Joanni V. justae parentant lachrymae, Elegia. (Ass.: Ejusdem.)

p.144-145: In funere Serenissimi Regis Joannis V. invitatur ad lachrymas Bahiensis Civitas, Elegia. (Ass.: Ejusdem.)

p.146-147: Joanni V. Serenissimo Portugalliae Regi Sepulchrale Elogium. (Ass.: Ejusdem.)

p.148 : Joanni V. Serenissimo Lusitaniae Regi, Epitaphium. (Ass.: Ejusdem.)

p.149-150: Joannes V. Lusitaniae Rex ultima Julii die fatis concessit, Elogium. (Ass.: Ejusdem.)

p.150-151: Serenissimus D.D.Joannes V. Lusitaniae Rex fato proximas Beatissimae Virginis Iconem annulo ditavit pretiosissimo, Elogium. (Ass.: Ejusdem.)

p.152 : Augustissimus D.D.Joannes V. Portugalliae Rex, Sole in occasum vergente, felicissimè emoritur, Epigramma. (Ass.: Ejusdem.)
Aliud. (Sem assinatura.)

p.153 : Aliud. (Sem assinatura.)
Aliud. (Sem assinatura.)

p.154 : Aliud. (Sem assinatura.)
Aliud. (Sem assinatura.)

p.155 : Aliud. (Sem assinatura.)
Joannes V. Serenissimus Portugalliae Rex, Sole Leonem ingresso, è vivis excedit, Epigramma. (Ass.: Ejusdem.)

p.156 : Aliud. (Sem assinatura.)
Aliud. (Sem assinatura.)

p.157 : Aliud. (Sem assinatura.)
Aliud. (Sem assinatura.)

p.158 : Augustissimus D.D.Joannes V. Portugalliae Rex obiit die S. Ignatio de Loyola consecrato, Epigramma. (Ass.: Ejusdem.)
Aliud. (Sem assinatura.)

p.159 : Augustissimus D.D.Joannes V. Lusitaniae Rex postremo vitae curriculo Beatissimae Virginis Iconem annulo ditavit pretiosissimo, Epigramma. (Ass.: Ejusdem.)
Hora septima post Solis Occasum fato concessit, Epigramma. (Ass.: Ejusdem.)

p.160 : Nocte animam exhalat, Epigramma. (Ass.: Ejusdem.)

p.161 : Augustissimus D.D.Joannes V. Lusitaniae Rex dum Olyssiponem uberrimo aquarum flumine, faecundat, extremum diem obiit, Epigramma. (Ass.: Ejusdem.)

p.161 : Serenissimo D.D.Joanni V. pacis Conciliatori, Epigramma. (Ass.: Ejusdem.)

p.162 : Ad Serenissimum Lusitaniae Regem D.D.Joannem V. qui egregium Mafrae Templum extruxit, obeuntem, Epigramma. (Ass.: Ejusdem.)
Aliud. (Sem assinatura.)

p.163 : De magnificentissimo, mirabilisque structurae cenotaphio in Cathedrali Bahiensis Civitatis Ecclesia pro Serenissimi Regis, exequiis celebrandis erecto, Epigramma. (Ass.: Ejusdem.)

p.164 : Ad tumulum D.D. Joannis V. cui Brasilia sine cineribus parentat, Epigramma. (Ass.: Ejusdem.)
Occidenti Soli Augustissimo Regi Joanni V. Epitaphium. (Ass.: Ejusdem.)

p.165 : Joanni V. Serenissimo Portugalliae Regi, Aliud. (Ass.: Ejusdem.)

p.166 : Depingitur Sol ventis undique perflantibus minimè obscuratus, sub Lemmate: Nequit vis conjurata nocere. Augustissimus, ac Serenissimus Rex, dum universa penè Europa diuturno bellorum laboraret incendio, nusquam interturbatae pacis beneficio Regnum moderatur, Epigramma. (Ass.: Ejusdem.)

p.167 : Depingitur Sol ortu nebulas resolvens, sub Lemmate: Obstantia vincit. Augustissimus, ac Serenissimus Portugalliae Rex Joannes V. ut Regnum primò obtinuit, omnes bellorum motus penitus avertit, Epigramma. (Ass.: Ejusdem.)

p.168-169: D.D. Joannem V. Serenissimum Lusitaniae Regem, ê vivis sublatum epico Epicedio deplorat Brasilia. (Ass.: Ejusdem.)

p.169-170: D.D. Joannes V. Serenissimus Lusitaniae Rex, Sole Leonis signum percurrente, diem obiit, Oda. (Ass.: Ejusdem.)

p.170-171: In obitu D.D.Joannis V. Serenissimi Lusitaniae Regis lamentatur Religio. Oda. (Ass.: Ejusdem.)

p.171-172: D.D. Joannem V. Serenissimum Lusitaniae Regem Elogo epicedio plangit Bahia. (Ass.: Ejusdem.)

p.173 : D.D. Joannis V. Serenissimi Lusitaniae Regis, Epitaphium. (Ass.: Ejusdem.)

p.173-175: D.D.Joanni V. Serenissimo Lusitaniae Regis fatis concedenti, Sepulchrale Elogium. (Ass.: Ejusdem.)

p.175-181: Fidelissimus, ac Potentissimus D.D.Joannes V. Lusitaniae Rex fato concessit, Elogium Sepulchrale. (Ass.: Emmanuel Ferreira Neves, In Facultate Artium Magister.)

p.182 : Morbus, quo Fidelissimus, ac Potentissimus D. Joannes V. Lusitaniae Rex tandem occubuit, sinistrum latus, ac brachium, dextero interim illaeso, diuturno insectatur cruciatu, Epigramma. (Ass.: Ejusdem.)

p.183 : Circa idem, Epigramma. (Ass.: Ejusdem.)
Circa idem, Epigramma. (Ass.: Ejusdem.)

p.184 : Circa idem, Epigramma. (Sem assinatura.)
Aliud. (Ass.: Ejusdem.)

p.185 : Serenissimo D.D.Joanni V. Portugalliae Regi quatuor terrarum Orbis partes suspiratissimè parentant. Epigramma. (Ass.: Emmanuel Pereira do Lago, In Facultate Artium Magister.)

p.186 : Nocte emoritur. Epigramma. (Sem assinatura.)
Serenissimi D.D.Joannis V. Portugalliae Regis Tumulo praefigendum Epitaphium. (Ass.: Ejusdem.)

p.187-189: D.D. Joanni V. Fidelissimo Regi fatis concedenti, Elegia. (Ass.: Frater Joannes do Rosario, Franciscanus Excalceatus D.Antonii Provinc. Brasil.)

Se a obra estivesse completa ainda constaria do seguinte: p.191: "Oração funebre,... que recitou o M.R.P.M. Placido Nunes", que vamos encontrar como edição separada, sob o nº *134*; p.213: "Estatua de ouro,... seu author Antonio de Oliveira...", veja o nº *135*; p.249: "Sermão nas sumptuosas exequias... prégado pelo M.R.P.M. Antonio da Costa,..."; p.269: "Oração funebre... que recitou... Pedro Fernandes de Azevedo, presbytero bahiense..."; p.297: "Sermão... que pregou o M.R.P.M. Fr. Joseph dos Santos Cosme e Damião...". O sermão dêste último saiu reimpresso nos "Gemidos seraficos...", ver o nº *149*.

Ramiz Galvão acredita que: "alguns dos auctores mencionados na lista precedente sabe-se ao certo que nasceram no Brazil, e da maior parte dos outros se-pode presumir o mesmo."

Rubens Borba de Moraes declara a obra muito rara e suntuosamente impressa. A Biblioteca Nacional possui outro exemplar, completo.

Sôbre o autor ver o nº *107*.

Anais Rio, v.3, nº 508(p.304)
v.8, nº 639(p.241)
B.Mach., t.4,p.174-5
Bibl.Bras. t.I, p.72-3
Blake, t.3,p.368
Figanière, p.80, nº 385
Inoc. t.3,p.331

140 CORREA, Filipe Neri.

Relaçaõ | das festas que se fizeram em | Pernambuco | pela feliz Acclamac,am | do mui alto, e poderoso rey de Portugal | D.Joseph I.| Nosso Senhor | do anno de 1751. para o de 1752.| sendo Governador, e Capitaõ General destas Capitanias | O Illustris. e Excellentis. Senhor| Luiz Joseph | Correa de Sá | do Conselho de Sua Magestade, &c.| Por Filippe Neri Correa | Official mayor da Secretaria do Governo, e Secretario | particular do mesmo Illustrissimo, e Excellentissimo | Senhor Governador.| (Vinheta.)

Lisboa,| Na Officina de Manoel Soares.| Anno de MDCCLIII.| Com todas as licenças necessarias.|

in 4º(p.5: 16,8 x 10 cms.)
22 p.

|Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T.IV, nº 51, f. 211-221.|

S.L.R. 23,2,8 nº 51.

Transcrevemos aqui o que Ramiz Galvão escreveu a respeito desta obra em seu "Catalogo das collecções de Barbosa Machado":

"Opusculo raro e interessante de auctor exquecido por Barbosa e Innocencio. Figanière descreve-o sob nº 432 em sua 'Bibl.hist. port.' sem todavia indicar onde viu algum exemplar, e o visconde de Porto-Seguro faz d'elle menção, mostrando que o-leu, á pg. 988 de sua 'Hist. ger. do Brazil' (2ª ed.).

É curiosa a narração das festas descriptas por F.N.Correa. Depois de transcrever as chartas dirigidas pelo governador ao bispo de Pernambuco d. Luiz de Sancta Theresa, aos prelados das ordens religiosas e ás duas Camaras de Olinda e Recife, dá compta das outras providencias tomadas para se-realizarem as festas, que consistiram no seguinte:

Dia 6 de Junho de 1751. Solemne Te-Deum na cathedral, prégando o bispo e accompanhando a musica regida pelo compositor p. Antonio da Silva Alcantara; á noite, luminarias;

dia 7 — luminarias;

dia 8 — lauto banquete dado pelo governador aos officiaes dos dous regimentos; á noite — sarau, e luminarias;

"Passados alguns dias se entrou na manufactura de um sumtuoso tablado, ou edificio, em que se havião reprezentar tres comedias, que Sua Excellencia ordenou se pozessem logo promptas, cuja deligencia emcarregou ao grande curioso Francisco de Sales Silva, o que elle soube bem desempenhar, não só em pôr habeis as pessoas que havião entrar, mas em compor para ellas, discretas loas, e engraçados bailes."

Encarregou-se Miguel Alvares Teixeira da construcção do referido tablado posto defronte das janellas do palacio, e mais tarde o capitão Nicolau da Costa Leitão de 'vestir as figuras'.

Em virtude do rigor do inverno, segundo refere o chronista, só mezes depois se-levaram á scena as annunciadas comedias, e fez-se este complemento da festa pela forma seguinte:

na noite de 14 de Fevereiro de 1752 representou-se a primeira comedia —'La siencia de Reynar'—;

na de 16, a segunda — 'Cueba, y Castillo de amor' —;

na de 18, a terceira — 'La piedra phylosophal — (provavelmente a composição de d. Francisco Banses Candamo).

A musica das comedias foi feita pelo mesmo compositor da do Te-Deum.

"Concluhio-se o festejo, diz a 'Relação', com tres successiuas noites de fogo, e na ultima se despedio o R.P.M. Alcantara de Sua Excellencia (o governador) com huma boa serenata."

Dr. Borba de Moraes declara êste folheto raro.

Figaniere é o outro que menciona êste opúsculo.

Anais Rio, v. 8, nº 851 (p.274-5) *Figanière, p.87, nº 432*
Bibl.Bras. t.I, p.181-2

141 COSTA, Claudio Manuel da, 1729-1789.

Epicedio | consagrado | A' saudosa memoria | do | Reverendissimo Senhor | Fr. Gaspar | Da Encarnaçaõ,| Reformador dos Conegos Regulares de Sancto Agostinho | da Congregaçaõ de Sancta Cruz de Coimbra.| Offerecido| Em desafogo da magoa ao | Illustrissimo, e Reverendissimo Senhor | D.Francisco | Da Annunciaçaõ, | Do Conselho de Sua Magestade, Cancellario, Reformador,| e Reytor da Universidade de Coimbra,| Prior Geral | dos Conegos Regulares, e Prelado do seu Izento.| Por | Claudio Manoel da Costa | Academico Conimbricense.| (Vinheta.)

Coimbra:| - | No Real Collegio das Artes da Companhia de Jesu,| Anno de 1753.| Com todas as licenças necessarias.|

in 4º (p.1: 16 x 10,7 cms.)
3 f.prel.inum., 8 p.

|Elogios funebres de ecclesiasticos, regulares, e seculares de Portugal. T.III, nº 15, f. 203-209.|

S.L.R. 24,2,3 nº 15.

Êste folheto vem citado como raro por Barbosa Machado, na Bibl. Bras. Blake e Inocêncio informam ter visto um único exemplar desta obra na Biblioteca Nacional de Lisboa.

Nasceu o autor a 6 de junho de 1729 e não 1703, como informa Barbosa Machado, em Mariana, no estado de Minas Gerais. Fêz seus estudos no Rio, seguindo depois para Portugal, onde se formou em Direito pela Universidade de Coimbra. Foi advogado em Vila Rica, após a sua volta ao Brasil, e segundo secretário de Estado, nomeado pelo então governador D. Rodrigo José de Meneses. Retirou-se da vida pública, quando assumiu o govêrno do

estado o visconde de Barbacena. Implicado na Conjuração Mineira, foi prêso juntamente com Gonzaga e Alvarenga. Enforcou-se na prisão a 3 de junho de 1789. (Blake diz ser julho.)

B.Mach. t.4,p.91-2
Bibl.Bras., t.I, p. 187
Blake, t.2,p.116-9
Inoc. t.2,p.79; t.9,p.74
P. de Matos, p. 198-9

142 FRANCISCO XAVIER DE SANTA TERESA, fr., 1686-

Elogio | funebre,| historico, e chronologico,| que nas exequias do Excellentissimo,| e Reverendissimo Senhor Bispo do Porto | D. Fr. Joseph Maria | Ribeiro da Fonseca e Evora;| celebradas | na Igreja do Real Convento de S.Francisco da Cidade | de Lisboa em dous de Setembro do anno 1752.| Recitou | O M.R.P.Mestre | Fr. Francisco Xavier |de Santa Theresa,| Menor observante da Provincia de Portugal, Academico do nu-|mero da Academia Real da Historia Portugueza,| Offerecido, e dedicado| ao Senhor | Martinho Velho | da Rocha Oldembourg,| Fidalgo da Casa de S.Magestade, Cavalleiro professo | na Ordem de Christo, e Secretario da Mesa | da Consciencia, e Ordens, &c.|

Lisboa:| Na Offic. dos Herd. de Antonio Pedrozo Galram.| - | Anno M.DCC.LIII.| Com todas as licenças necessarias.|

in 4º(p.3:15,7 x 9,5 cms.)
5 f.prel.inum., 36 p.

|Sermoens de exequias de bispos portuguezes. T.III, nº 8, f. 208-230.|

S.L.R. 25,1,11 nº 8.

Em nota manuscrita na fôlha de rosto temos: "Falleceo na Cid.ᵉ do Porto a *16* de Junho de *1752*."

A obra vem citada nas diversas fontes consultadas a respeito.

Sôbre o autor ver o nº *81*, ano de 1728.

B.Mach. t.2,p. 302-4; t.4,p.147
Bibl.Bras., t.II, p.232
Blake, t.3,p. 143-5
Inoc. t.3, p.97 e 437

143 ...

Relaçam | dos successos | da India,| no Vice-Reynado do Illustrissimo,| e Excellentissimo Senhor | Marquez de Tavora,| II.Parte.| Com a verdadeira noticia do sucesso que teve a Não | de Viagem, que anchorou no porto da

Bahia, em | o dia 24. do mez de Fevereiro de 1753. Tudo co-|piado de huma Carta, que pela Náo de licen-|ça enviou a esta Corte.|

(In fine apenas:) Com as licenças necessarias.
s.n.t.

in 4º(f.2a: 16,9 x 10 cms.)
4 f.inum.

|Noticia das proezas militares obradas pelos Portuguezes, em a India Oriental. T.III, nº 6, f. 234-237.|

S.L.R. 23,4,11 nº 6.

Samodães acha êsse opúsculo "interessante e muito raro".

Vem também mencionado por Figaniere, que o possuía.

Ramiz Galvão acha possível que Baltasar Manuel de Chaves seja o autor desta e outra relação, uma vez que o "Annal Indico historico do governo do... senhor Marquez de Tavora... Terceira parte" é do mesmo, sem contudo existirem especìficamente nomeadas a 1ª e 2ª parte, a não ser que como tais se considerem esta relação e outra de 1753, a primeira, também anônima.

Foi por nós acrescentada a esta bibliografia por ter o nome da Bahia.

Anais Rio, v.8, nº 1640,(p.388) *Figanière, p.182, nº 976*
Azevedo-Samodães, nº 2703

144 SILVA, Francisco Xavier da.

Exequias do | Ezechias | Portuguez.| Elogio funebre, e historico | do Serenissimo Senhor | D. Joaõ V.| Rey de Portugal,| Recitado | Nas solemnissimas honras funeraes, que na Cathedral da Cidade Ma-|riana fez celebrar o Senado da mesma Cidade, assistindo presentes | o Excellentissimo, e Reverendissimo Bispo com o Illustrissimo Ca-|bido, e Clero, e o mesmo Senado com a nobreza, e povo,| Por | Francisco Xavier da Silva, Conego Prebendado na mesma Cathedral, em o dia 23 de De-|zembro tendo chegado a noticia do falecimento de Sua | Magestade na (sic) dia 18 do dito mez do ano de 1750.| (Vinheta pequena.)

Lisboa,| Na Officina de Miguel Rodrigues,| Impressor do Eminentissimo Senhor Cardeal Patriarcal.| - | MDCCLIII.| Com as licenças necessarias.|

in 4º(p.1: 15,8 x 9,4 cms.)
1 f.prel.inum., 58 p.

|Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T.VI, nº 3 f. 45-74.|

S.L.R. 24,5,6 nº 3.

O folheto vem citado por B.Machado, Blake e Inocêncio. É interessante notar que existe um homônimo dêste autor, que também escreveu um elogio fúnebre, mas publicado em 1750.

O autor foi Cônego na Sé da cidade de Mariana, na província de Minas Gerais, presbítero secular e pregador estimado. Informa Blake que, natural de Minas Gerais, viveu além do meado do século XVIII.

B.Mach. t.4,p.147
Blake, t.3,p.145-6
Inoc. t.3,p.96; t.6,p.159; t.9,p.395; Adit.,p.161

145 ANTONIO, Aleixo, p., 1711-

Oração | funebre | nas Exequias do | Augustissimo, e Fidelissimo | senhor Rey | D.João V. | De gloriosa memoria. | Disse-a | O P. Aleyxo Antonio | Da Companhia de Jesus na Igreja do Collegio | da mesma Companhia da Cidade de Belém | do Grão Pará. | (Vinheta.)

Lisboa,| Na Officina de Miguel Manescal da Costa, | Impressor do Santo Officio.| - | Anno M. DCC. LIV. | Com todas as licenças necessarias.|

in 4º(p.3: 16 x 8,9 cms.)
40 p.

|Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T. VII, nº 1, f. 2-21.|

S.L.R. 24,5,7 nº 1.

O folheto vem citado apenas por Barbosa Machado, Bibl. Bras. e Ser. Leite.

O autor nasceu na vila de Agueda a 31 de dezembro de 1711. Outras fontes indicam outras datas. Em 1726 entrou para a Companhia de Jesus. No mesmo ano formou-se Mestre em Artes, partindo para o Maranhão, onde fêz profissão solene. Segundo Ser. Leite, "bom pregador". Foi um dos primeiros a ser perseguido e exilado para o Reino, tendo deixado o Pará em novembro de 1756. Em 1777 saiu dos cárceres. Ignoramos, contudo, a data de seu falecimento.

B. Mach. t.4,p.7
Bibl. Bras. v.I,p. 34
Ser. Leite, t.VIII, p.55, nº 2

146 . . .

Relac,am | das proezas, e vitorias, que | na India Oriental | tem conseguido o inexplicavel valor | do Illustris., e Excellentiss. Senhor | D.Francisco de Assis | de Tavora, | Marquez de Tavora, Conde de Alvor,| Vice-Rey, e Capitam General | dos Estados da India.| Noticia, que das Nàos da India, que se achaõ na Bahia, che-|gou a esta Corte em o dia 14. do mez de Mayo em o Na-|vio Pernambucano, participada por carta do Reveren-|dissimo P. Fr. Joaõ de Castro, que foy na companhia | de Sua Excellencia.|

s.n.t.

in 4º(p.3: 16,6 x 10,5 cms.)
8 p.

|Noticia das proezas militares obrados pelos Portuguezes, em a India Oriental. T.III, *nº 9, f. 246-249.*|

S.L.R. 23,4,11 nº 9.

Foi por nós incluído nesta relação de folhetos por trazer mencionado *no título, Bahia* e *Pernambuco*.

Samodães ao citar o opúsculo o declara "Interessante. Muito raro." Figanière também relaciona a obra.

Anais Rio v. 8, nº 1643 (p.389) *Figanière, p. 183, nº 979*
Azevedo-Samodães nº 2687

147 . . .

Relacam,| e noticia de varios successos | acontecidos | no Brazil.| Copia de huma carta, que por huma | das Naos que proximamente chegaraõ mandou a hum | seu Correspondente nesta Corte Luiz Agostinho Va-|rella assistente no Rio de Janeiro, com outras | mais noticias, extrahidas de varias cartas | mais recopiladas nesta Relaçaõ.|(Estampa gravada.)

Lisboa:| Na Offic. de Domingos Rodrigues | Anno de 1754.| Com todas as licenças necessarias.|

in 4º(p.5: 16,6 x 10,5 cms.)
8 p.

|Noticias historicas, e militares da America. Nº 22, f. 318-321.|

S.L.R. 23,5,1 nº 22.

O folheto foi reproduzido nos 'Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro", tomo XX (1899), p.241-244, com uma nota de J.P. (Antônio Jansen do Paço.)

Vem citado em diversas fontes. Inocêncio, entretanto, não relaciona a obra, apesar de a possuir, segundo consta no catálogo do leilão de sua biblioteca (p.27, 1ª parte, nº 448, 4ª obra).

Anais Rio, v.8,p.1584 (p.377) — *CEHB nº 5914*
Bibl. Bras., t.II, p.183 — *Figanière, p.157,nº 884*

148 ...

Relaçaõ | da | chegada,| que teve a gente de | Mato Groço,|e agora se acha em companhia do senhor | D. Antonio | Rolim | desde o porto de Araritaguaba, até | a esta Villa Real do | Senhor | Bom Jesus | do Cuyabá. | ✠ |

Lisboa:| Na Officina Silva.| - | Anno de 1754.| Com otdas(sic) as licenças nccessarias. (sic)|

in 4º(p.5: 16,8 x 10,9 cms.)
8 p.

|Noticias historicas, e militares da America. Nº 23, f. 322-325.|

S.L.R. 23,5,1 nº 23.

Diz no fim: "... Não te enfado mais amigo Leitor, com esta porèm se quizer ter a paciencia de me ouvires na segunda parte, pois nella te darei mais ampla noticia." Parece não ter sido impressa.

Esta obra foi transcrita nos "Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro', tomo XX (1899), p. 245-248, com uma nota de J.P.(Antônio Jansen do Paço.)

Borba de Moraes a considera muito rara.

Figanière, ao mencioná-la, não é fiel na transcrição do título.

Apesar de Inocêncio possuir um exemplar desta obra (Catálogo do leilão, p. 27 da 1ª parte, nº 448, 7ª obra.), não a menciona em seu "Diccionario bibliographico".

Anais Rio, v.8, nº 1585, (p. 378) — *CEHB nº 6090*
Bibl. Bras., t. II, p.185 — *Figanière, p.157 nº 883*

149 ROSARIO, Gervásio do, fr.

Gemidos | Seraficos,| Demonstrac,oens| sentidas, e obsequios dolorosos nas Exe-|quias funeraes, que pela morte | do Fidelissimo, e Augustissimo Rey o Senhor | D. Joaõ V.| fez celebrar nos conventos | da Provincia de Santo Antonio do Brasil, entre | Bahia, e Pernambuco, e consagra | A sempre grande, excelsa, e soberana senhora | D. Maria Anna de Austria,| Rainha Mãy,| O Reverendissimo Padre | Fr. Gervazio do Rosario, Prégador, Ex-Diffinidor, e Ministro Provincial da mes-|ma Provincia.|

Lisboa: | Na Officina de Francisco da Silva.| Anno de MDCCLV.| Com todas as licenças necessarias.

in 4º(f.3a: 16,2 x 10,9 cms.)
12 f.inum.

|Noticia das ultimas Acções, e exequias dos serenissimos reys, rainhas, e *infantes de Portugal.* T.III, nº 4, f. 57-68.|

in 4º(f.2a: 16,8 x 10,8 cms.)
8 f.inum.

|*Elogios funebres dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal.* T.III, nº 26, f. 333-340.

in 4º(p.3: 16,1 x 8,9 cms.)
277 p.

|Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T.VI, nº 6, f. 102-240.|

S.L.R. 23,3,3 nº 4.
23,3,6 nº 26.
24,5,6 nº 6.

A obra completa, conforme indicação de Rubens Borba de Moraes, consta de 25 fôlhas preliminares e 277 páginas.

Esta é mais uma das obras desmembradas por Barbosa Machado para destacá-las nos diversos volumes. Faltam-nos 5 fôlhas preliminares, que possìvelmente continham as licenças.

Segundo Ramiz Galvão, possui ainda a Biblioteca Nacional outro exemplar desta obra, "que não é comum", no seu dizer.

José Carlos Rodrigues afirma "não mencionado por Innocencio".

Inoc. contudo a menciona sob o nome de fr. Antonio de Santa Maria Jaboatão que, no entanto, não é o autor da relação, mas apenas de uma das orações. Inoc. ainda a menciona mais uma vez sob o nome de Matias Antonio Salgado, no t. 17, p. 14, onde dá uma relação de sermões dedicados em homenagem à morte de d. João V.

Em seguida damos a relação das orações contidas neste volume e que se apresentam cada uma com fôlha dc rosto própria:

p. 1- 44: Oração | nas|exequias | funeraes | do fidelissimo, e augustissimo | rey de Portugal | D. João V: celebradas no Convento de Santo Antonio do Recife em Pernambuco, pelos Religiosos | Capuchos da Provincia de Santo Antonio do Brazil| aos 12 do mez de Dezembro de 1750,| que recitou,| Assistindo o Illustrissimo e Excellentissimo Senhor | Luiz Jozeph | Correa de Sá, | Governador, e Capitaõ General do Estado de Pernambuco,| o Reverendo Padre Prégador| Fr. Antonio de S.[ta] Maria | Jaboatão,| Filho da mesma Provincia.|

p. 45- 71: Sermão | nas | Exequias | do fidelissimo e augustissimo rey | D.João V.| prégado | no Convento de Nossa Senhora das Neves, da Cidade de Olinda, | por | Fr. Serafim de Santo Antonio,| Lente actual de Prima de Theologia em| o mesmo Convento, filho da Provin-|cia de Santo Antonio do Brasil.|

p. 73-122: Sermão | nas | exequias | do fidelissimo e augustissimo rey | D.João V.| prégado | no Convento de S.Antonio,| da villa de Iguarassu | pelo Reverendo Padre Mestre | Fr. Joseph | da Conceição,| Leitor actual de Theologia | de Vespera no Convento de Olinda, Filho da | Provincia de Santo Antonio do Brasil.|

p.123-174: Oração,| panegyrico | funebre | na morte | do fidelissimo e augustissimo rey | D.João V.| exposta| no Convento de S.[to] Antonio | do Lugar de Ipojuca.| Pelo Padre Fr. João de S.[ta] Angela,| Ex-Leitor de Theologia,| Filho desta Provincia de Santo | Antonio do Brasil.|

p.175-219: Sermão | nas | exequias funeraes | do serenissimo rey, e senhor | D.João V.| que por ordem | do Reverendissimo Prégador | Fr. Gervazio | do Rozario,| Ex-Diffinidor, e Bis-Ministro Provincial | da Provincia de Santo Antonio do Brazil, se celebrarão | no Convento do Serafico Padre S.Francisco, da Cida-|de da Bahia, capitulando, e cantando a Missa | o M.Reverendo Padre Prégador,| Fr. Manoel|de Jesus Maria,| Ex-Diffinidor, e Guardião actual do mesmo Convento,| prégado pelo muito R.P. Mestre | Fr. Joseph dos Santos| Cosme, e Damiam,| Ex-Leitor de Prima em a Sagrada Theologia, Ex-Diffinidor da | mesma Provincia, Examinador Synodal do Arcebispado da | Bahia, e Qualificador do Santo Officio, pelo Supremo Tri-|bunal da Inquisição de Lisboa.| Aos 26 de Janeiro de 1751.|

p.221-277: Sermão | nas | exequias | do fidelissimo e augustissimo rey | D.João V. | prégado | no Convento do Serafico Padre | S.Francisco da Villa de Sergipe do Conde. | Pelo muito R.P. Mestre | Fr. João de Deos, | Ex-Leitor de Theologia | de Vespera, Filho da Provincia de Santo | Antonio do Brasil. |

Anais Rio, v.3, nº 511 (p.305-6)
e v.8, nº 640 (p.242.)
Bibl.Bras. t.II, p.218-9
Blake, t.1,p. 308-10
Inoc. t.1,p.201; t.8,p.246; t.17,p.14
JCR nº 2139

150 MACEDO, Manuel de, p., 1726-1790.

ELogio | de | Joaõ Friderico, | Presbytero Secular da Congregaçaõ do | Oratorio de S.Filipe Neri da Cidade | de Lisboa. | (Vinheta.)

Lisboa, | Na Officina Patriarcal de Francisco Luiz Ameno. | = | M.DCC.LV. | Com as licenças necessarias. |

in 4º(p.3:15,2 x 8,6 cms.)
1 f.prel.inum., 21 p.

|Elogios funebres de ecclesiasticos, regulares, e seculares de Portugal. T.III, nº 19, f. 239-250. |

S.L.R. 24,2,3 nº 19.

Saiu sem o nome do autor.

Em nota manuscrita na fôlha de rosto, consta a designação do nome do autor: "Pello P.e Manoel de Macedo da mesma Congregação".

A obra vem citada em sua maioria nas fontes consultadas. Blake, contudo, cita errôneamente o título |Elogio de João Pereira..."

Sôbre o autor ver o nº *133*, ano 1752.

B.Mach. t.4,p.244-5
Bibl. Bras. t.II,p.332
Blake, v.6,p.152-3
Figanière, p.305, nº 1594
Fonseca,p.200, nº 365
Inoc. t. 6,p.42; t.16,p.257

151 PACHECO, Cornelio, p. 1699-1760.

Oraçam | funebre, | que recitou | O M.R.Padre | Cornelio Pacheco | Da Companhia de Jesus | Na Igreja de Nossa Senhora da Graça do Real Collegio | da Cidade de Olinda | nas exequias, | que os Senhores Deam, Dignidades, Conegos, e mais Cabido da Santa Igreja Cathedral da mesma Cidade celebraraõ | no dia 16 de Março de 1754, setimo do falecimento | de |

Antonio Borges | da Fonseca,| Coronel do Regimento de Infantaria paga da Guarniçaõ da dita Cidade,| que proximamente havia acabado de Mestre de Campo, Governador | da Capitania da Paraîba, que governou quasi nove annos.| Offerece | Ao M.R.P.M.| João Caetano | Da Companhia de Jesus | seu irmam | Antonio Joseph Victoriano | Borges da Fonseca,| Cavalleiro da Ordem de Christo, Familiar do Santo Officio, Alcaide|mór da Villa de Goyana, e Sargento mór do Regimento de | Infantaria paga da Praça do Recife.| (Vinheta peq.)

Lisboa,| (88) Na Officina Patriarcal de Francisco Luiz Ameno.| - | Com as licenças necessarias. Anno 1755.|

in 4º(p.3: 17 x 9,6 cms.)
4 f.prel.inum., 34 p.

|Sermoens de exequias de varoens portuguezes, nº 7, f. 124-144.|

S.L.R. 25,1,6 nº 7.

Existe uma edição anterior, que saiu em Lisboa no ano de 1754, mas sem nome de impressor.

Nossa edição vem mencionada por Barbosa Machado, na Bibl. Bras., por Blake e Ser. Leite.

Borba de Moraes em sua Bibl. Bras. informa que lhe foi impossível ver ambas as edições, o que atesta sua raridade.

Informa-nos Ser. Leite que o autor nasceu a 25 de dezembro de 1699 em Iguaraçu (Pernambuco) e em 15 de agôsto de 1738 fêz profissão solene na Companhia de Jesus na Bahia. Segundo o mesmo foi "excelente pregador, cegou nos últimos anos da vida, ocupando-se mais no ministério de confessar". Quando veio a perseguição geral à Ordem, foi deportado do Recife para Lisboa, vindo a falecer durante a viagem a 12 de maio de 1760.

B.Mach. t.4, p.92 — *Blake, t. 2, p. 141-2*
Bibl. Bras., t.II, p.127 — *Ser.Leite, t. IX, p.31*

152 FRANCISCO XAVIER DE SANTA TERESA, fr.

Aos felicissimos annos | de Sua Magestade| Fidelissima, |Que Deos guarde.| Soneto.|

s.n.t.

in fol.(f.1a: 22,2 x 13,8 cms.)
2 f.inum.

|Applausos oratorios, e poeticos no complemento de annos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T.2, nº 30, f. 127-128.|

S.L.R. 23,1,7 nº 30.

Na segunda fôlha vem o seguinte título:

"Ao mesmo assumpto | Decima.|" Assin.: "Fr. Francisco Xavier de Santa Theresa.|"

Na primeira fôlha encontramos uma nota manuscrita com os seguintes dizeres: "Cumprindo 43 annos em 6 de Junho de 1757".

Não encontramos citadas estas poesias nas fontes que relacionam obras do autor.

Sôbre o autor ver nº *81*, ano 1728.

Anais Rio, v.3, nº 344(p.172)

153 ...

Relaçam | verdadeira, | em que se dam a ler as victorias | dos Portuguezes contra os Gentios, e levantados,| alcançados por | Gomes Freire | de Andrade | Nas terras visinhas | da Nova Colonia, e Estados | das Indias de Hespanha.| (Vinheta.)

Lisboa,| Na Offic. de Domingos Rodrigues.| Anno 1757.| Com todas as licenças necessarias.|

in 4º(p.5: 16,5 x 10,3 cms.)
8 p.

|Noticias historicas, e militares da America. Nº 24, f. 326-329.|

S.L.R. 23,5,1 nº 24.

Êste opúsculo vem transcrito nos "Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro", tomo XX (1899), p. 249-252, com uma nota de J.P. (Antônio Jansen do Paço).

A relação se refere à campanha de Gomes Freire contra os índios das Missões. Citada por Southey e Varnhagen é uma das melhores fontes portuguêsas para o estudo desta campanha que inspirou o poema "Uraguay", segundo as informações de Borba de Moraes.

De acôrdo com a Bibl. Bras. e Samodães, trata-se de um opúsculo raríssimo. Vem ainda citado por *Figanière*, que possuía *um exemplar*, e consta do Catálogo de Exposição da História do Brasil e do catálogo das obras que a Library of Congress de Washington possui.

Anais Rio, v. 8, nº 1586 (p.378)
Bibl.Bras. t. II, p.184
CEHB nº 10797
Figanière,p. 157, nº 885
LC v. 124, p.354
Samodães, t.2,p.256, nº 2711

154 FRANCISCO XAVIER DE SANTA TERESA, fr., 1686-

Elogio | funebre,| recitado | nas exequias solemnes | Do Serenissimo Senhor | D. Antonio,| Infante de Portugal.| Celebradas no dia 28. de Novembro do anno 1757 na Igreja do Hospicio de | S. Francisco de Campolide | Pelo M.R.P.M. | Fr. Francisco Xavier | de Santa Teresa,| Menor Observante da Provincia de Portugal, e Socio do | numero da Academia Real, &c. &c. | E offerecido ao N.M.R.P. Fr. Antonio | das Chagas,| Guardião do Convento de S.Pedro de Alcantara, e Presidente do Capi-|tulo, que se fez por Nomina de Sua Santidade no Convento de S.|Francisco da Cidade em 8. de Junho do mesmo anno.| (Vinheta.)

Lisboa.| Na Officina de Manoel Coelho Amado. Anno de M. DCC. LVIII.| Com todas as licenças necessarias.|

in 4º(p.1: *16,9 x 10,7* cms.)
2 f.prel.inum., 16 p.

|Sermoens de exequias dos serenissimos principes, infantes, e infantas de Portugal. T.III, nº 13, f. 169-178.|

S.L.R. 24,5,13 nº 13.

Segundo Borba de Moraes em sua Bibl. Bras., faltam ao nosso exemplar 2 fôlhas inumeradas no fim.

O folheto vem citado na Bibl. Bras., por Blake e Inocêncio.

Sôbre o autor ver nº *81*, ano 1728.

Bibl. Bras., t. II, p.232
Blake, t. 3, p.143-5
Inoc. t.3,p. 97 e 437

155 FRANCISCO XAVIER DE SANTA TERESA, fr., 1686-

Nos felicissimos annos| de | S.Magestade, | Que Deos guarde.| Soneto.| (Assin.: Fr. Francisco Xavier de Santa Theresa.|

s.n.t.

in fol.(f.1a: 20,8 x 12,7 cms.)
1 f.inum.

|Applausos oratorios, e poeticos ao complemento de annos dos serenissimos reys, raínhas, e príncipes de Portugal. *T.II*, nº *61*, f. *307*.|

S.L.R. 23,1,7 nº 61.

Êste sonêto não vem citado nas fontes que relacionam as obras do autor. Sôbre o autor ver o nº *81*, ano 1728.

Anais Rio, v.3, nº 375 (p.176)

156 ALBERGARIA, Antonio Pereira Soares de,

Sermaõ| na solemne festa de Acçaõ de Graças,| que pela conservaçaõ da vida, e restauraçaõ | da saude | de Sua Magestade Fidelissima Elrey Nosso Senhor | D. Joseph I.| Fez na Igreja dos Militares de N.Senhora da Conceiçaõ de | Santo Antonio do Recife de Pernambuco em 6 de | Junho de 1759 | O Ill.mo e Ex.mo Senhor | Luiz Diogo Lobo | da Silva,| Governador, e Capitaõ General da mesma Capitania,| do Conselho de Sua Magestade, | Celebrando a Missa em Pontifical, e presidindo ás solemnes Vesperas, e Te Deum laudamus, o Excellentissimo, e Reverendissimo Se-|nhor D.Francisco Xavier Aranha, Bispo do mesmo Bispa-||do de Pernambuco, e do Conselho de Sua Magestade.| Prégou-o o Reverendo Doutor| Antonio Pereira *Soares de Albergaria,| Presbytero do Habito de S.Pedro.|* Offerecido ao mesmo Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor | Luiz Diogo Lobo da Silva, e dado ao prélo | Por Hum Anonymo.| (Vinheta peq.)

Lisboa,| Na Officina Patriarcal de Francisco Luiz Ameno.| - | M.DCC.LX.| Com as licenças necessarias.|

in 4º(p.3: 17 x 9,9 cms.)
3 f.prel.inum., 25+(1) p.

|Sermões gratulatorios pela saude dos serenissimos reys, e princepes de Portugal. T.V, nº 7, f. 133-148.|

S.L.R. 24,4,14 nº 7.

Não encontramos citada esta obra nas diversas fontes consultadas, nem tampouco o nome de seu autor. Existe citado no "Diccionario bibliographico" de Inocêncio um P. Antonio Soares de Albergaria, que, no entanto, viveu no princípio do século XVII.

157 FRANCISCO XAVIER DE SANTA TERESA, fr., 1686-

No Nascimento | do Serenissimo | Principe| da Beira, dado por Deos ao reino de Portugal | *no anno de 1761, como se vê nas letras maiusculas* do | seguinte chronostico: | MasCVLVs à Deo prInCeps:| Epigramma,| In quo Lysiam alloquitur vates.| 1000 100 5 505 500 1 100|

s.n.t. (Lisboa, *1761?*)

in fol. (f.1a: 24,1 x 15,3 cms.)
2 f.inum.

|Genethliacos dos serenissimos Reys, Rainhas, e Principes de Portugal. T.IV, nº 20, f. 83-84.|

S.L.R. 23,1,4 nº 20.

Consta, além do epigrama, de um "Soneto Genethliaco" e de uma "Decima".

Não encontramos mencionadas estas poesias nas fontes consultadas a respeito do autor.

Sôbre *o autor ver o nº 81, ano 1728.*

Anais Rio, v.2, nº 209(p.177)

158 LIMA, Teodósio Manuel de.

Augustissimo| Beriae Principi | D.D.Josepho, | &c.| Tutelari Lusitani Imperii vindici| Lusorum votis à Deo dato | Poema| Genethliacum| Ad venustatem Claudianam compactum | A'| P.Theodosio | Emmanuele de Lima,| Presbytero Bahiensi.| (Vinheta.)

Ulyssipone,| Ex Praelo Michaelis Manescal da Costa,| Sancti Officii Typographi,| Anno M.DCC.LXI.| Cum facultate Superiorum.|

in 4º(p.3: 16,9 x 10,4 cms.)
3 f.prel.inum., 10 p.

|Genethliacos dos serenissimos Reys, Raynhas, e Principes de Portugal, T.IV, nº 15, f. 71-78.|

S.L.R. 23,1,4 nº 15.

Rubens Borba de Moraes menciona êste opúsculo e informa que o autor não vem citado nem por Inocêncio, nem por Blake, apesar de ter sido natural da Bahia.

Anais Rio, v. 2, nº 204(p.177) *Bibl. Bras., t. I, p. 413*

159 SARRE, José Antonio de.

Relaçaõ | do culto com que | o Illustrissimo, e Reverendissimo | Cabido Metropolitano | da Cidade do Salvador Bahia de todos os Santos, applaudio os | felicissimos Desposorios da | Serenissima Princeza| do Brazil N.Senhora,| Com o Serenissimo Senhor | D. Pedro,| Dedicada, e offerecida | ao Reverendissimo Senhor | Joaõ Borges de Barros,| Thesoureiro Mór da Sé da Bahia, Protonotario | Apostolico de Sua Santidade, Desembagador (sic) numerario da Relaçaõ Ecclesiastica, Gover-|nador, que foi deste Arcebispado, e no | mesmo por muitas vezes Visitador, &c.| Por seu Auctor | O Padre Joze Antonio | de Sarre,| Mestre em Artes, Bacharel nos Sagrados Canones,| Presbitero secular, Cavalleiro Lateranense,| Academico numerario da Academia Bra-|zilica dos Renascidos, &c.|

s.n.t.

in 4º(p.3: 16 x 10,3 cms.)
2 f.prel.inum., 18 p.

|Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T.V, nº 26, f. 368-378.|

S.L.R. 23,2,4 nº 26.

Trata-se de opúsculo bastante conhecido, pois vem relacionado em pelo menos seis fontes.

Do autor apenas sabemos que foi natural do Algarve, Portugal, e que faleceu na Bahia "em avançada edade, brazileiro pela constituição do imperio", segundo nos informa Blake. O que se sabe mais a seu respeito, vem por êle mesmo indicado na fôlha de rosto, acima descrita.

Anais Rio, v.2, nº 110(p.148)
Bibl. Bras., t.II, p. 238
Blake, t.4, p.309
Figanière, p.88, nº 436
Inoc., t.4,p.247; t. 12,p.236
J.C.R. nº 2206

160 CALMON, Francisco, 1703-

Relação | das | faustissimas festas, | Que celebrou a Camera da Villa de N.Se-|nhora da Purificação, e Santo Amaro | da Comarca da Bahia | pelos augustissimos Desposorios | da | Serenissima Senhora | D.Maria | Princeza do Brazil | Com o | Serenissimo Senhor | D.Pedro | Infante de Portugal,| Dedicada ao Senhor | Sebastião Borges de Barros,| Cavalleiro professo na Ordem de Christo, Capitão Mór das Ordenan-|ças da mesma Villa, Familiar do Santo Officio, Deputado | actual da Meza da Inspecção, e Academico da Aca-|demia Brazilica dos Renascidos,| Por | Francisco Calmon,| Fidalgo da Casa de S.Magestade, e Academico da mesma Academia.| (Vinheta peq.)

Lisboa, | Na Officina de Miguel Manescal da Costa,| Impressor do Santo Officio. Anno 1762.| Com todas as licenças necessarias.|

in 4º(p.3: 16,3 x 9,7 cms.)
3 f.prel.inum., 16 p.

|Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T.V, nº 27, f. 379-389.|

S.L.R. 23,2,4 nº 6.

Segundo o exemplar descrito na Bibl. Bras. faltam ao nosso exemplar, 2 *f.preliminares e duas fôlhas inumeradas no fim, com licenças.*

Contém além da descrição das festas realizadas, sonetos da autoria de João Borges de Barros, do p. Domingos da Silva Telles e do "Licenciado" Manuel Ferreira Neves.

Transcrevemos, em seguida, o que Ramiz Galvão escreveu a respeito desta obra:

"Cit. por Figaniere sob nº 433. A raridade dêste opúsculo e a circunstância de se acharem nelle descriptas festas celebradas em ũa modesta villa do Brazil no anno de 1760 nos-impõem a obrigação de extractar delle o que mais curioso fôr. Eis em que consistiram essas demonstrações do publico regosijo: "...

7 de Outubro de 1760 — Comunicação ao Senado da Camera dos desposorios.

1 de Dezembro: — "Pregão público das Festas pelas ruas principaes da Villa";

De 2 a 7 de Dezembro: — luminarias diárias;

Dia 8: — Festa anual da Padroeira da Vila;

„ 9: — "a primeira dança dos officiaes da Cutellaria, e Carpintaria asseadamente vestidos com farças Mouriscas,...";

„ 10: — "...tres contradanças (dos alfaiates) pelas ruas ao som de acordes instrumentos...";

„ 11: — foi a demonstração das danças dos "Çapateiros, e Corrieiros";

„ 12 e 13: — repetição desses mesmos folguedos;

„ 14: — "...dança dos Congos, *que apresentárão os Ourives em fórma* de embaixada,...";

„ 15: — De manhã: Te-Deum com missa cantada pelo "coadjutor Manoel Dias Siabra" e uma oração gratulatória recitada pelo vigario Dr. Francisco Xavier da Palma Matos e Abreu na Igreja Matriz de N.S. da

Purificação. A tarde: — procissão solene e a noite: — "...huma luzida encamizada de vinte parelhas, vestidos os Cavalleiros á Mourisca...";

„ 16: — a tarde: — "... sahio o Reinado dos Congos, que se compunha de mais de oitenta mascaras, com farças ao seu modo de trajar, riquissimas pelo muito ouro, e diamantes, de que se ornavão,..." e foram para o "Paços do Conselho", onde tomaram assento o rei e a rainha dos Congos e lhes fizeram "sala os Sôbas, e mais mascaras da sua guarda, sahindo depois a dançar as Talheiras, e Quicumbis ao som dos instrumentos próprios do seu uso, e rito. Seguio-se a dança dos meninos Indios com arco, e frecha."...

„ 17: — houve "huma magnifica Cavallaria de oito parelhas"... "Passadas as parelhas, tirárão lanças, preferindo no obsequio das argolas ao Senado, e Capitão Mór. Jogârão depois as canas, fechando o festejo desta tarde com huma bem ordenada, e vistosissima escaramuça."

„ 18: — "...sahio segunda vez o Reinado dos Congos com todo o seu estado,..." A noite do mesmo dia "se representou a Comedia intitulada 'Porfiar amando' á custa dos homens de negocios", sob a direção de Gregorio de Sousa e Gouvea, que tambem foi o autor da Loa alusiva ao matrimônio dos principes.

Dias 19 e 20: a tarde "se repetio a Cavallaria na fórma praticada na do primeiro dia."

Dia 20: — Houve ainda "o espectaculo dos carneiros, que os mesmos Cavalleiros déstramente cortárão, concluindo tudo com huma vistosa, e especial escaramuça.";

„ 21: — "sahio terceira vez a publico o Reinado dos Congos";

„ 22: — "Na noite do dia vinte e dous se representou a Opera da fabula de Anfitrião, que á sua custa expuzerão os Officiaes da Justiça, Letrados, e Requerentes. Foi executada ao vivo pelos mais déstros, e habeis estudantes da classe do Reverendo Padre Mestre João Pinheiro de Lemos...".

E assim terminaram os festejos de uma pequena vila da Comarca da Bahia.

Rubens Borba de Moraes declara o opúsculo muito raro.

Do autor apenas sabemos que foi natural da Bahia e nasceu a 18 de setembro de 1703. Foi "Fidalgo da Casa de S.Magestade e Academico da Academia Brazilica dos Renascidos", como êle próprio nos declara na obra acima descrita. Ignoramos a data de seu falecimento.

Anais Rio, v.2, nº111(p.148-9) — *Blake, v.2, p.421*
Bibl. Bras. t.I,p. 125-6 — *Figaniere, p.87, nº 433*

161 PORTUGAL, Anacleto José de Macedo.

Illustrissimo, ac| Excellentissimo Domino | D.Paulo de Carvalho | e Mendonça | á Regis Consiliis,| Augustissimae Reginae | non solùm, sed etiam Sanctae Inquisitionis Concilii | praesidi integerrimo,| Vimaranensi Praesuli auspicatissimo,| Sanctae Cruciatae Bullae Commissario Generali.| Degenusistit | Anacletus Josephus de Macedo | Portugal | Bahiensis, & in Sacris Canonibus Baccalaurus.| (Vinheta peq.)

Lisbonae:| Typis Dominici Gonsalves.| = | MDCCLXII.| Solitis obtentis facultatibus.|

in 4º(p.5:16,8 x 12,5 cms.)
7 p.

|Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos e prelados portuguezes. T.II, nº 38, f. 345-348.|

S.L.R. 24,1,9 nº 38.

É um "Elegiacum. Carmen."

Em nenhuma das fontes consultadas encontramos menção a esta obra. Tampouco o nome de seu autor é conhecido. Sabemos apenas o que êle próprio nos indica a seu respeito: natural da Bahia, e bacharel em direito canônico.

162 ...

Relacion | del sitio,| Y rendimiento | de la Plaça | de la Colonia | Del Sacramento| En 30 de Octubre de 1762.|

(In fine:) En casa de D.Francisco Manuel de Mena, calle de las Carretas.|

in 4º(p.107: 17,6 x 11 cms.)
p.|105|-112.

|Noticia dos cercos heroicamente sustentados pelos portuguezes nas quatro partes do mundo. T.V, nº 18, f. 327-330.|

S.L.R. 23,6,7 nº 18.

Deve fazer parte de obra de maior tomo, ou de uma gazeta da época. Não vem relacionada nas fontes consultadas.

163 ...

Epanafora | festiva, | ou Relaçaõ summaria | das festas,| com que na cidade do Rio de Janeiro | Capital do Brasil | se celebrou | o feliz Nascimento | do serenissimo | Principe | da Beira | Nosso Senhor.|

Lisboa, | Na Offic. de Miguel Rodrigues, | Impressor do Eminentissimo Cardial Patriarca.| M.DCC.LXIII.| Com as licenças necessarias.|

in 4º(p.3: 16,2 x 9,6 cms.)
30 p.

|Genethliacos, dos serenissimos Reys, Rainhas, e Principes de Portugal. T.V, nº *24*, f. *184-198*.|

S.L.R. 23,1,5 nº 24.

A festa foi dada em honra do nascimento do príncipe D. José Francisco Xavier, nascido em 1761 e falecido no ano de *1788*.

Para outra publicação sôbre o mesmo assunto, veja o nº *165*.

A cidade tomou conhecimento da "fausta" notícia em 24 de janeiro de 1762. Os preparativos, entretanto, levaram tanto tempo, que só em maio do mesmo ano puderam ser levados a efeito.

Damos em seguida o resumo dos festejos havidos no Rio de Janeiro. Comparamos as duas descrições feitas: a da "Epanafora" e a da "Relação" e anotamos as diferenças entre as duas:

Maio

7, 8 e 9 de Maio — Triduo solene.

Dia 7: Missa pontifical na Igreja de S.Bento oficiada pelo abade fr. Miguel da Conceição (a "Relação" dá fr. Manoel da Conceição.) A tarde o sermão foi pregado pelo fr. Gaspar da Madre de Deus (a R. dá como pregador fr. Gaspar da Encarnação.)

Dia 8: Missa Pontifical oficiada pelo abade 'in partibus' fr. Antonio de Santa Catharina (a R. dá fr. Antonio de Santa Maria). A tarde houve Te-Deum solene.

Dia 9: Missa Pontifical celebrada pelo próprio bispo da diocese, d. fr. Antonio do Desterro. A tarde do mesmo dia houve procissão solene e a noite iluminação geral da cidade, como já havia acontecido nas noites anteriores. (Neste detalhe a R. é mais sucinta.)

Dia 16: Primeiro dia de touros na praça que para esse fim foi posta a disposição no Campo de S.Domingos. Antes dos touros entrarem, começou-se por 'Alimpar o curro', logo depois entraram as danças das 'Siganas', dos 'Cajadinhos', dos 'Alfayates', dos 'Ourives', e os outros oficios, e enfim os touros.

Dia 17: Primeiro dia das cavalhadas, que também principiou com a entrada das 'danças'. Logo após entraram os cavalheiros ricamente vestidos, que, depois de uma escaramuça "principiarão a correr alcancias, cannas e cabeças; acabarão com parelhas, e outra escaramuça diversa."

Dia 19: "...fizeraõ todos os Pardos, que havia na Cidade, à sua custa, hum Estado, imitando ao do Rey Congo..."

Dia 21: Segundo dia de touros.

Dia 23: Segundo dia de cavalhadas.

Junho

2, 5 e 8 de Junho — Em cada uma destas noites se representou uma ópera no teatro construído a custa dos homens de negocio da mesma cidade.

Dia 6: O Conde de Bobadella oferece um banquete a mais de 80 pessoas de distinção.

Dia 28: Fogos de artificio no campo de S.Domingos.

Anais Rio, v. 2 nº 270(p. 187-8) *Figanière, p. 90, nº 448*
Bibl. Bras. t.I, p. 246

164 PORTUGAL, Anacleto José de Macedo.

Josepho | Serenissimo | Beriae | Principi | Pro auspicando bello Lusitanis illato,| D.V. & C.| Anacletus Josephus | de Macedo Portugal,| In Sacris Canonibus Baccalaurus.| (Vinheta.)

Ulyssipone,| Ex Praelo Michaelis Manescal da Costa,| Sancti Officii Typographi. Anno 1763.| Cum facultate Superiorum.|

in 4º(p.3: 17,6 x 10,8 cms.)
12 p.

|Noticia dos successos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas reinando em Portugal...d.Joseph I. Nº 3, f. 48-53.|

S.L.R. 23,4,8 nº 3.

Consta de um "Carmen elegiacum".
O folheto não se encontra mencionado nas fontes consultadas.
Para outra obra do mesmo autor ver o nº *161*, ano 1762.

Anais Rio, v. 8, nº 1537 (p.371)

165 ...

Relaçaõ | dos | obsequiosos festejos,| Que se fizerão na Cidade de S.Sebastiaõ do | Rio de Janeiro, pela plausivel noticia | do Nascimento| do Serenissimo Senhor Principe da Beira | o Senhor D.Joseph | No anno de 1762.| Offerecida | ao nobilissimo Senado | Da mesma Cidade,| Que taõ generosamente concorreo para estes grandes feste-|jos, em que se empenhou a sua fidelidade, e des-|empenhou o seu affecto,|Por hum seu Cidadão, e Anonymo.| (Vinheta.)

Lisboa,| Na Officina Patriarcal de Francisco Luiz Ameno.| MDCCLXIII.| Com as licenças necessarias.|

in 4º(p.3: 16,6 x 9,3 cms.)
22 p.

|Genethliacos, dos serenissimos Reys, Rainhas, e Principes de Portugal, v. V, nº 23, f. 173-183.|

S.L.R. 23,1,5 nº 23.

Descreve o mesmo que o folheto nº *163*, com algumas variações já assinaladas naquele item.

Anais Rio, v.2,nº 269(p.187) *Bibl. Bras., t.II, p. 186-7*

166 BENTO DA APRESENTAÇAO, fr.

Catagrafo | Epipompteutico | dos applausos solemnissimos, que na Villa | sempre Leal de S.Francisco de Sergipe de Conde fez celebrar | o Nobilissimo Senado da Camara, aos 19 dos mez de | Dezembro de 1760,| Em obsequio dos sempre Augustos, e Felicissi-|mos Desposorios | da Serenissima Princeza | dos Brazis | N.Senhora | com o Serenissimo infante D.Pedro.| Dedicado ao Senhor Juiz Ordinario | Bernardo de Siqueira | Lima e Menezes, | E offerecido | Por Fr. Bento da Apresentaçam,| O mais indigno dos seus Servos, e filho da Provincia de | Santo Antonio do Brasil, Strictioris observantiae,| Academico supra-numerario, da Academia Bra-|silica dos Renascidos.|

Lisboa,| Na Officina de Antonio Vicente da Silva.| Anno MDCC.LXIV.| Com todas as licenças necessarias.|

in 4º(p.3: 16,9 x 9,5 cms.)
6 f.prel.inum., 20 p.

|Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T.V, nº 28, f. 390-405.|

S.L.R. 23,2,4 nº 28.

Consta a obra de uma dedicatória a Bernardo de Siqueira Lima e Meneses, um "*Prefacio*" e do "*Catagrafo*". *Segundo Ramiz Galvão "uma relação* empolada e bombatica dos festejos..."

Os festejos se estenderam do dia 19 a 23 de dezembro de 1760 e constaram de luminarias, cavalhadas, um solene Te-Deum, uma procissão e representação de comédias.

Diz ainda Ramiz Galvão:

"Deve ser bastante raro este opusculo, que escapou ás investigações de Figaniere e Innocencio da Silva. Seu auctor, cujo nome aliás não occorre sinão na lista dos socios da Academia dos Renascidos, pode bem ser que houvesse nascido no Brazil, e é atê provavel que assim fôsse; mas não ha d'elle noticia em outra parte, e certo que, a não ser a raridade bibliographica do 'Catagrafo', permaneceria em merecido esquecimento..."

Dá em seguida um trecho da dedicatória como prova de seu estilo.

Anais Rio, v.2, nº 112(p.149-50) *Bibl. Bras. t. I, p. 37*

167 SARRE, José Antonio de.

Sermaõ | gratulatorio | prégado na paroquia | de Nossa Senhora da Conceiçaõ da Praya | da Cidada da Bahia | Pelas melhorias | do muito alto, poderoso Rey, e Senhor | D. Joseph I.| Nosso Soberano,| Offerecido ao mesmo Senhor | Por seu author | Joseph Antonio Sarre | Presbytero Secular, Cavalleiro Lateranense, Mestre | em Artes, Bacharel em Canones, Cura collado na | Igreja Paroquial de Santo Estevaõ| de Lisboa &c. | (Vinheta.)

Lisboa,| Na Officina Patriarcal de Francisco Luiz Ameno.| - | M.DCC.LXIV.| Com as licenças necessarias.|

in 4º(p.3: 16,8 x 9,5 cms.)
8 f.prel.inum., 46 p.

|Sermões gratulatorios pela saude dos serenissimos reys, e princepes de Portugal. T.V, nº 6, f. 102-132.|

S.L.R. 24,4,14 nº 6.

O sermão vem mencionado por Blake, José Carlos Rodrigues, Inocêncio e na *Bibl.* Bras.

Sôbre o autor ver o nº*159*, ano 1761?

Bibl. Bras., t.II, p.238 *Inoc., t.4,p.247; t. 12, p.236*
Blake, t.4,p.309 *J.C.R. nº 2205*

I — ÍNDICE ONOMÁSTICO

A

A. L., 90
ABBEVILLE, Sansom d', 19
ABREU, Francisco Xavier de Palma Matos e, 160
ABREU, João Capistrano de, 4
ACARETE DU BISCAY, 19
ACUÑA, Cristóbal de, p., *19*
AFONSO VI, rei de Portugal, 20, 37
AGUILAR Y PRADO, Jacinto de, *14*
ALARCÃO, José de Barros e, 1.º bispo do Rio de Janeiro, 63
ALBERGARIA, Antonio Pereira Soares de, *156*
ALBUQUERQUE, Antonio de, 16
ALBUQUERQUE, Gonçalo Ravasco Cavalcante e, 78
ALBUQUERQUE, José Pires de Carvalho e, 139
ALCACEVA, Pedro de, 3
ALCANTARA, Antonio da Silva, 140
ALENCASTRE, João de, 61
ALENCASTRO, Mariana de, 87
ALEXANDRE VI, papa, 127
ALMADA, Francisco de Sousa de, 67
ALMEIDA, Cândido Mendes de, 6, 13, 19, 38
ALMEIDA, João de, p., 67
ALMEIDA, João Rodrigues de, 139
ALMEIDA, Manuel Angelo de, fr., *102*
ALVARENGA, Manuel Inácio da Silva, 141
ALVARENGA, Manuel José Correa e, *124*, *128*
ALVARES, Manuel, p., 3
ALVARES DE ARAUJO SOARES, Antonio
ver
Soares, Antonio Alvares de Araujo
ALVARES DE FIGUEIREDO, Luis
ver
Figueiredo, Luis Alvares de, arcebispo da Bahia.
ALVARES DE PINA BANDEIRA DE MENDOÇA, Francisco
ver
Mendoça, Francisco Alvares de Pina Bandeira de
ALVARES SOARES, João
ver
Soares, João Alvares
ALVOR, conde de
ver
Tavora, Francisco de Assis, Marquês de Tavora.
ANCHIETA, José de, 3
ANDRADA DE MORAIS, José de
ver
Morais, José de Andrada de.
ANDRADE, Estevão de, 128
ANDRADE, Gomes Freire de, 1.º conde de Bobadella, 106, 124, 125, 137, 153, 163
ANDRADE LEITÃO, Francisco de
ver
Leitão, Francisco de Andrade.
ANDRÉ DA PIEDADE, fr., 59
ANGEJA, marquês de
ver
Noronha, Pedro Antonio de, conde de Vilaverde.
ANJOS, Bernardo dos, fr.
ver
Bernardo dos Anjos, fr.
ANUNCIAÇÃO DA COSTA, Antonio da
ver
Costa, Antonio da Anunciação da.
ANTONIO, infante de Portugal
ANTONIO DA PIEDADE, fr., 1660-1724, *62*
ANTONIO DA PIEDADE, fr., m., 1744, *100*
ANTONIO DAS CHAGAS, fr., 154
ANTONIO DE GUADALUPE, fr., 4.º bispo do Rio de Janeiro, 100, 103, 105, 110
ANTONIO DE SANTA CATARINA, fr., 163
ANTONIO DE SANTA MARIA, fr., 163
ANTONIO, Aleixo, p., *145*
ANTUNES, Domingos Lopes, 106
ANTUNES DO LAGO, Francisco
ver
Lago, Francisco Antunes do, p.
ANUNCIAÇÃO, Francisco da, d.
ver
Francisco da Anunciação, d.
APOLINÁRIO DA CONCEIÇÃO, fr., *116*
APRESENTAÇÃO, Bento da, fr.
ver
Bento da Apresentação, fr.
AQUINO, Tomás José de, p., 90
ARANHA, Francisco Xavier, bispo de Pernambuco, 156

ARANHA, Pedro Wenceslau de Brito, 119
ARAUJO DE AZEVEDO, João de
ver
Azevedo, João de Araujo de
ARAUJO SOARES, Antonio Alvares de
ver
Soares, Antonio Alvares de Araujo.
ARNIZÂU, Bernardino Marques de, 139
ASSECA, Visconde de
ver
Sá Diogo Correia de, 3.° visconde de Asseca.
ASSIS, Joaquim Maria Machado de, 74
AZEVEDO, João de Araujo de, 75
AZEVEDO, Pedro Fernandes de, p., 139
AZEVEDO MARQUES, Manuel Eufrázio
ver
Marques, Manuel Eufrázio Azevedo
AZPILCUETA NAVARRO, João de, p., 3

B

BACELAR, Antonio Barbosa, 33, 35, 36
BANDEIRA DE MENDOÇA, Francisco Alvares de Pina
ver
Mendoça, Francisco Alvares de Pina Bandeira de
BARBACENA, visconde de
ver
Mendonça, Luis Antonio Furtado de, visconde de Barbacena.
BARBALHO, *Luis, 35*
BARBOSA, Fernando Antonio da Costa de, 134
BARBOSA BACELAR, Antonio
ver
Bacelar, Antonio Barbosa.
BARBUDA E FIGUEIREDO MASCARENHAS, Manuel
ver
Mascarenhas, Manuel Barbuda e Figueiredo.
BARRETO, Belchior Nunes, 3
BARRETO, Francisco, 32, 33, 35, 36
BARRETO, Francisco Pinheiro, 78, 107
BARRETO, Roque da Costa, 55
BARRETO DE MENEZES, Francisco
ver
Menezes, Francisco Barreto de
BARROS, André de, 121
BARROS, Domingos Borges de, 107
BARROS, João Borges de, *107*, *139*, 159, 160
BARROS, Sebastião Borges de, 107, 139, 160
BARROS E ALARCÃO, José de
ver
Alarcão, José de Barros e, 1.° bispo do Rio de Janeiro.
BATALHA, Manuel Freire, *103*
BÉCHAMEL, François, p., 19
BENAVIDES, Francisco Maria de Paula Téllez-Girón y, 6.° duque de Ossuna
ver
Téllez-Girón y Benavides, Francisco Maria de Paula, 6.° duque de Ossuna.
BENAVIDES, Salvador Correia de Sá e, 49
BENTO DA APRESENTAÇÃO, fr., *166*
BERNARDO DA PURIFICAÇÃO, fr.
BERNARDO DE BRAGA, fr.
ver
Braga, Bernardo de, fr.
BERNARDO DOS ANJOS, fr, 66
BICHI, VINCENZO, cardeal, 133
BISCAY, Acarete du
ver
Acarete du Biscay.
BITANCOURT E SÁ, *João Ferreira*
ver
Sá, João Ferreira Bitancourt e.
BLANDÕ, Arias
ver
Brandão, Aires.
BOBADELLA, conde de
ver
Andrade, Gomes Freire de, 1.° conde de Bobadella.
BORGES DA FONSECA, Antonio
ver
Fonseca, Antonio Borges da.
BORGES DA FONSECA, Antonio José Vitoriano
ver
Fonseca, Antonio José Vitoriano Borges da.
BORGES DE BARROS, Domingos
ver
Barros, Domingos Borges de.
BORGES DE BARROS, João
ver
Barros, João Borges de
BOTELHO, Manuel de Matos, 107, 108
BOTELHO DE MATOS, José
ver
Matos, José Botelho de, arcebispo da Bahia.
BOTELHO FRÓES DE FIGUEIREDO, Luis
ver
Figueiredo, Luis Botelho Fróes de.
BRAGA, Bernardo de, fr., *32*
BRAGANÇA, Teotonio de, 3
BRANDÃO, Aires, 3
BRANDÃO, Luis Simões, bispo de Angola, 76
BRANDÃO, Paulo da Costa, 78
BRAVO, João Luis, p., *117*
BRITO, Bernardo Gomes de, 96
BRITO E FIGUEIREDO, Caetano de
ver
Figueiredo, Caetano de Brito e
BRITO E LIMA, João de
ver
Lima, João de Brito e

BULHÕES, Manuel da Madre de Deus, fr., *55*, *65*, *87*
BULHÕES, Miguel de, bispo do Grão-Pará, 1706- , *126*, 138

C

CABRAL, Alexandre, p., 107
CABRAL, Alfredo do Vale, 28, 29, 74, 123
CADAVAL, 3.º duque de
ver
Melo, Jaime de, 3.º duque de Cadaval.
CADENA VILASANTI, Pedro
ver
Vilasanti, Pedro Cadena.
CAETANO, João, p., 151
CALMON, Francisco, *160*
CALMON, João, *77*
CAMARA, Luiz da, conde da Ribeira Grande, 72
CAMÕES, Luiz de, 4, 78
CANDAMO, Francisco Banses, 140
CANELO DE NORONHA, Luis
ver
Noronha, Luiz Canelo de
CAPISTRANO DE ABREU, João
ver
Abreu, João Capistrano de
CARDIDO, Manuel de Pinho, *110*
CARLOS, infante de Portugal, 97
CARNEIRO, Antonio, 133
CARNEIRO, Diogo Gomes, *20*
CARVALHO, Antonio Teixeira de, 106
CARVALHO, Augusto da Silva, 123
CARVALHO, Guilherme Teixeira da, *118*
CARVALHO DA SILVA, Domingos
ver
Silva, Domingos Carvalho da
CARVALHO E ALBUQUERQUE, José Pires de
ver
Albuquerque, José Pires de Carvalho e
CARVALHO E MENDONÇA, Paulo de
ver
Mendonça, Paulo de Carvalho e
CASTELO, José Aderaldo, 4
CASTELO-BRANCO, Antonio Gomes Ferrão, 107
CASTELO-BRANCO, Francisco Ferrão de, 88
CASTELO-MELHOR, conde de
ver
Sousa, João Rodrigues de Vasconcelos e, 2.º conde de Castelo-Melhor
CASTILHO, José Feliciano de, 3
CASTRO, André de Melo e, conde das Galveas, 99
CASTRO, Antonio Felix Machado da Silva e, 2.º marquês de Montebello, 52
CASTRO, Antonio Pereira de, 118
CASTRO, João de, fr., 146
CASTRO, José Ferreira Borges de, 26, 27, 39, 41, 127
CASTRO, Julio de Melo de, 67
CAVALCANTE E ALBUQUERQUE, Gonçalo Ravasco
ver
Albuquerque, Gonçalo Ravasco Cavalcante e
CHAGAS, Antonio das, fr.
ver
Antonio das Chagas, fr.
CHAGAS SILVEIRA, Francisco das
ver
Silveira, Francisco das Chagas
CHAVES, Baltasar Manuel, 143
CHAVES, Luis José de, 139
CHELEMAR, príncipe de
ver
Jovenaso, duque de,
CLEMENTE X, papa, 44, 45
CLEMENTE XI, papa, 81, 133
COELHO, Jorge d'Albuquerque, 5
COIMBRA, Lourenço José de Queirós, 103
CONCEIÇÃO, Apolinário da, fr.
ver
Apolinário da Conceição, fr.
CONCEIÇÃO, Inácio da, fr.
ver
Inácio da Conceição, fr.
CONCEIÇÃO, José da, fr.
ver
José da Conceição, fr.
CONCEIÇÃO, Manuel da, fr.
ver
Manuel da Conceição, fr.
CONCEIÇÃO, Miguel da, fr.
ver
Miguel da Conceição, fr.
CONTI, Bernardo, cardeal, 133
CORDEIRO, Cristovão, p., 111
CORNARO, Frederico, 133
CORNEILLE, Jean Baptiste, 19
CORREA, Filipe Neri, *140*
CORREA, João Medeiros, 7, 8, 33, *34*, 35, 36
CORREA, Pero, 3
CORREA DE LACERDA, Manuel Rodrigues
ver
Lacerda, Manuel Rodrigues Correa de
CORREA DE SÁ, Diogo
ver
Sá, Diogo Correa de, 3.º visconde de Asseca.
CORREA DE SÁ, Luis José
ver
Sá, Luis José Correa de
CORREA DE SÁ E BENAVIDES, Salvador
ver
Benavides, Salvador Correa de Sá e
CORREA E ALVARENGA, Manuel José
ver
Alvarenga, Manuel José Correa e

COSME E DAMIAM, José dos Santos
ver
Damião, José dos Santos Cosme e
COSTA, Antonio da, 5
COSTA, Antonio da, p. 139
COSTA, Antonio da Anunciação da, 79, 80
COSTA, Claudio Manuel da, *141*
COSTA, Francisco Augusto Pereira da, 5
COSTA, José da Silva, 74
COSTA, José Pedro da, 1
COSTA, Luiz da, 133
COSTA, Rodrigo da, 78
COSTA BARRETO, Roque da
ver
Barreto, Roque da Costa
COSTA BRANDÃO, Paulo da
ver
Brandão, Paulo da Costa
COSTA DE BARBOSA, Fernando Antonio da
ver
Barbosa, Fernando Antonio da Costa de
COSTA MASCARENHAS, Inácio Manuel da
ver
Mascarenhas, Inácio Manuel da Costa, p.
COSTA PINTO DANTAS JUNIOR, João da
ver
Dantas Junior, João da Costa Pinto
CRASTO, Jerônimo Rodrigues de, 78
CRISTO, Fabiano de, fr.
ver
Fabiano de Cristo, fr.
CRUZ, João da, fr., bispo do Rio de Janeiro, 105
CRUZ, Manuel da, bispo de Minas, 117
CUNHA, Luis da, 73-B
CUNHA, Luis Antonio Rosado da, *111*
CUNHA, Tristão da, 2

D

D.L.F.D.S., 52
D.L.F.D.T., 52
DAMIÃO, José dos Santos Cosme e, p., 139, 149
DANTAS Junior, João da Costa Pinto, 67
DEBRIE, Guilherme Francisco Lourenço, 119, 127, 128
DESTERRO, Antonio, fr.
ver
Malheiro, Antonio do Desterro, bispo do Rio de Janeiro.
DESTERRO MALHEIRO, Antonio do
ver
Malheiro, Antonio do Desterro, bispo do Rio de Janeiro.
DEUS, João de
ver
João de Deus, fr.
DORIA,, Gino, 28
D. DUARTE, infante de Portugal, 32
DUGUAY-TROUIN, René, 69, 70

E

EÇA, Luisa Maria de Mendoça e, marquesa de Montebello, 52
ENCARNAÇÃO, Gaspar da, fr.
ver
Gaspar da Encarnação, fr.
ENCARNAÇÃO, Mateos da, fr.
ver
Pina, Mateus da Encarnação, fr.
ERICEIRA, 4.º conde da
ver
Menezes, Francisco Xavier de, 4.º conde da Ericeira.
EVORA, José Maria Ribeiro da Fonseca e, bispo do Porto, 142

F

FABIANO DE CRISTO, fr., 116
FARIA, João de, 2
FARIA, Tomé Monteiro de, 78
FARIA E SOUSA, João de
ver
Sousa, João de Faria e
FARIA MONTEIRO, Tomé de
ver
Monteiro, Tomé de Faria
FELIPE III, rei da Espanha, 10, 13, 14, 18
FELIPE IV, rei da Espanha, 9, 14
FELIPE V, rei de Espanha, 73-B, 73-C, 73-D
FERNANDES DE AZEVEDO, Pedro
ver
Azevedo, Pedro Fernandes de
FERNANDO VI, rei de Espanha, 88, 127
FERNANDO FILIPE, príncipe das Asturias
ver
Fernando VI, rei de Espanha.
FERRÃO CASTELO-BRANCO, Antonio Gomes
ver
Castelo-Branco, Antonio Gomes Ferrão
FERRÃO DE CASTELO-BRANCO, Francisco
ver
Castelo-Branco, Francisco Ferrão de
FERREIRA, Antonio, p., 107
FERREIRA, 5.º marquês de
ver
Melo, Jaime de, duque de Cadaval.
FERREIRA BITANCOURT E SÁ, João
ver
Sá, João Ferreira Bitancourt e
FERREIRA DA LUZ, Manuel
ver
Luz, Manuel Ferreira da
FERREIRA DA SILVA, Silvestre
ver
Silva, Silvestre Ferreira da

FERREIRA DE MATOS, José
ver
Matos, José Ferreira de
FERREIRA MACHADO, Simão
ver
Machado, Simão Ferreira
FERREIRA MENDES, Antonio
ver
Mendes, Antonio Ferreira
FERREIRA NEVES, Manuel
ver
Neves, Manuel Ferreira
FIALHO, José fr., arcebispo da Bahia, 88, 102, 117, 118
FIGUEIREDO, Caetano de Brito e, 75
FIGUEIREDO, Luis Alvares de, arcebispo da Bahia, 83, 84, 85, 98, 99
FIGUEIREDO, Luis Botelho Froes de, 67
FIGUEIREDO MASCARENHAS, André de
ver
Mascarenhas, André de Figueiredo
FIGUEIREDO MASCARENHAS, Manuel Barbuda e
ver
Mascarenhas, Manuel Barbuda e Figueiredo
FONSECA, Antonio, 90
FONSECA, Antonio Borges da, 151
FONSECA, Antonio José Vitoriano Borges da, 151
FONSECA E EVORA, José Maria Ribeiro da
ver
Evora, José Maria Ribeiro da Fonseca e
FRANCA, Gonçalo Soares de, 67.
FRANCISCO d'Anunciação, d., 141
FRANCISCO DE SÃO JERÔNIMO, bispo do Rio de Janeiro, 79, 80
FRANCISCO DE SÃO TOMÁS, fr., *80*
FRANCISCO XAVIER DE SANTA TERESA, fr., *81*, *93*, *94*, *97*, *122*, *142*, *152*, *154*, *155*, *157*
FREDERICO, João, 150
FREIRE, Henrique de Sousa, 83
FREIRE DE ANDRADE, Gomes
ver
Andrade, Gomes Freire de, 1.º conde de Bobadela.
FREIRE DE MONTERROIO MASCARENHAS, José
ver
Mascarenhas, José Freire de Monterroio
FROES DE FIGUEIREDO, Luis Botelho
ver
Figueiredo, Luis Botelho Froes de
FURTADO, Tristão de Mendoça, 27

G

GALLARDO Y BLANCO, Bartolomé José, 19
GALVEAS, conde das
ver
Castro, André de Melo e, conde das Galveas.
GAMA, Filipe José da, *90*
GANDAVO, Pedro de Magalhães de, *4*
GARCIA, Rodolfo, 4, 5, 31
GASPAR DA ENCARNAÇÃO, fr, 141, 163
GASPAR DA MADRE DE DEUS, fr., 163
GOES, Damião de, 2
GOMBERVILLE, Marin Le Roy de, sieur du Parc et de, 19
GOMES CARNEIRO, Diogo
ver
Carneiro, Diogo Gomes
GOMES DA SILVA, João
ver
Silva, João Gomes da, conde de Tarouca.
GOMES FERRÃO CASTELO-BRANCO, Antonio
ver
Castelo-Branco, Antonio Gomes Ferrão
GOMES XAVIER, Antonio
ver
Xavier, Antonio Gomes, p.
GONÇALVES DOS REIS, Gaspar
ver
Reis, Gaspar Gonçalves dos
GONZAGA, Luiz, 133
GONZAGA, Tomás Antonio, 141
GOUVEA, Gregorio de Sousa e, 107, 160
GRÃO-PARÁ, bispo do
ver
Bulhões, Miguel de, bispo do Grão-Pará
GRILLET, Jean, p., 19
GUADALUPE, Antonio de, fr.
ver
Antonio de Guadalupe, fr.
GUERREIRO, Bartolomeu, *10*, *11*
GUSMÃO, Alexandre de, p., 1629-1724?, *48*
GUSMÃO, Alexandre de, 1695-1753, *72*
GUSMÃO, Bartolomeo de, 72
GUZMÁN, Gaspar de, conde duque de Olivares, 19

H

HENRIQUE DE SOUSA DE JESUS MARIA, fr., 107, 139
HENRIQUES, Antonio Pereira, 117
HERRERA, Pedro de la Torre, fr.
ver
La Torre Herrera, Pedro de, fr.
HONORATO, João, p., *99*
HOVE, Nicolaus Ten
ver
Ten Hove, Nicolaus

I

i. l.
ver
Jerônimo Luiz
INÁCIO DA CONCEIÇÃO, fr., 57

INÁCIO DE SANTA TERESA, arcebispo de Faro, 132
ISABEL LUISA JOSEFA, princesa de Portugal, 52

J

J. C., 90
J. P.
ver
Paço, Antonio Jansen do
JABOATÃO, Antonio de Santa Maria, 149
JERÔNIMO, Luiz, 4
JESUS MARIA, Henrique de Sousa de,
ver
Henrique de Sousa de Jesus Maria, fr.
D. JOÃO, príncipe de Portugal, 50
JOÃO III, rei de Portugal, 1
JOÃO IV, rei de Portugal, 20, 24, 25, 26, 27, 29, 31, 32, 37, 121
JOÃO V, rei de Portugal, 67, 72, 73-B, 73-C, 73-D, 81, 82, 94, 106, 109, 115, 121, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 144, 145, 149
JOÃO DE DEUS, fr., 149
JOÃO DE SANTA ANGELA, fr., 149
JOL, Corneliszoon, 22
JOSÉ FRANCISCO XAVIER, príncipe da Beira, 157, 158, 163, 164, 165
JOSÉ I, rei de Portugal, 86, 88, 128, 129, 135, 138, 139, 140, 156, 167
JOSÉ DA CONCEIÇÃO, fr., 149
JOVENASO, duque de, 46, 71
JULIO II, papa, 1, 2
JUSTO, Nicolau de Andrada, 90
JUSTIZ, Martin de, 14

L

LACERDA, Manuel Rodrigues Correia de, *101*
LAGO, Francisco Antunes do, p., 139
LAGO, Manuel Pereira do, 139
LANCASTRO, Verissimo, cardeal, 53
LANÇOIS, Bento Luiz Pereira de, 139
LA TORRE HERRERA, Pedro de, fr., *38*
LEÃO X, papa, 1, 2
LEITÃO, Francisco de Andrade, *21*, *22*, *23*, *24*,
LEITÃO, Nicolau da Costa, 140
LEITE, José Nogueira da Silva, 107
LEMANO
ver
Macedo, Manuel de, p.
LEMOS, João Pinheiro de, 160
LIBERTINO, Clemente
ver
Melo, Francisco Manuel de
LIMA, Francisco de, fr., bispo do Maranhão e de Pernambuco, *53*, 66
LIMA, João de Brito e, *75*, 78, *82*
LIMA, Luis Caetano de, 41
LIMA, Teodósio Manuel de, *158*
LIMA E MENEZES, Bernardo Siqueira
ver
Menezes, Bernardo de Siqueira Lima e
LOBO DA SILVA, Luis Diogo
ver
Silva, Luis Diogo Lobo da, bispo de Pernambuco.
LOPEZ, João, 4
LOPES DE ULHOA, Antonio
ver
Ulhoa, Antonio Lopes de
LUCENA, Francisco, 20
LUIZ XIV, rei de França, 72
LUIS DE SANTA TERESA, fr., 90, 102, 140
LUIZ, Jerônimo
ver
Jerônimo Luiz
LUIZA FRANCISCA DE GUSMÃO, rainha de Portugal, 96
LUZ, Antonio da, fr., 56
LUZ, Manuel Ferreira da, 78

M

M. R. C. de Lac.
ver
Lacerda, Manuel Rodrigues Correia de
MACEDO, Antonio de Sousa de, *37*, 40
MACEDO, Manuel de, p., *133*, *150*
MACEDO PORTUGAL, Anacleto José de
ver
Portugal, Anacleto José de Macedo
MACHADO, Felix, 67
MACHADO, Simão Ferreira, *91*
MACHADO DE ASSIS, Joaquim Maria
ver
Assis, Joaquim Maria Machado de
MADRE DE DEUS, Gaspar de, fr.
ver
Gaspar da Madre de Deus, fr.
MADRE DE DEUS, João da, arcebispo da Bahia, 48
MADRE DE DEUS, Manuel da
ver
Bulhões, Manuel da Madre de Deus, fr.
MAGALHÃES, Pedro Jaques de, 36
MAGALHÃES DE GANDAVO, Pedro de
ver
Gandavo, Pedro de Magalhães
MALDONADO, "Por el indocto", 78
MALHEIRO, Antonio do Desterro, bispo do Rio de Janeiro, 111, 112, 129, 163
MANUEL I, rei de Portugal, 1 2
MANUEL DA CONCEIÇÃO, fr., 163
MANUEL DE JESUS MARIA, fr., 149
MARIA I, rainha de Portugal, 160
MARIA BARBARA, princesa de Portugal, 88
MARIANA DE AUSTRIA, rainha de Portugal, 130, 134, 149
MARIA ANA VITORIA DE BOURBON, rainha de Portugal, 86, 88
MARIANA, João de, p., 2

MARIA FRANCISCA ISABEL DE SABOIA, rainha de Portugal, 47, 50, 51
MARIA SOFIA ISABEL DE NEOBURG, rainha de Portugal, 54, 61, 62
MARQUES, Manuel Eufrázio Azevedo, 72
MARQUES DE ARNIZÂU, Bernardino
ver
Arnizâu, Bernardino Marques de
MASCARENHAS, André de Figueiredo, 78
MASCARENHAS, Inácio Manuel da Costa, p., *129*
MASCARENHAS, Jorge, marquês de Montalvão, *25*
MASCARENHAS, José Freire de Monterroio, *74*
MASCARENHAS, Maunel Barbuda e Figueiredo, 139
MATOS, Eusébio de, p., 95
MATOS, Francisco de. p., 61
MATOS, José Botelho de, Arcebispo da Bahia, 104, 107, 108, 139
MATOS, José Ferreira de, *83*, 84
MATOS BOTELHO, Manuel de
ver
Botelho, Manuel de Matos
MATOS E ABREU, Francisco Xavier da Palma
ver
Abreu, Francisco Xavier da Palma Matos e
MAZOCHIO, Jacob, 2
MEALIUS, Benedictus, 10
MEDINA, José Toríbio, 17
MELCHIOR, Mestre
ver
BARRETO, Belchior Nunes
MELO, Francisco Manuel de, 30, *31*
MELO, Jaime de, duque de Cadaval, 122
MELO DE CASTRO, Julio de
ver
Castro, Julio de Melo de
MELO E CASTRO, André de
ver
Castro, André de Melo e, conde das Galveas.
MELO MORAIS, Alexandre de
ver
Morais, Alexandre José de Melo
MENDES, Antonio Felix,, 90
MENDES, Antonio Ferreira, 139
MENDES DA SILVA, Francisco
ver
Silva, Francisco Mendes da
MENDEZ, Hernan
ver
Pinto, Fernão Mendes
MENDOÇA, Francisco Alvares de Pina Bandeira de, 107, 139
MENDOÇA E EÇA, Luisa Maria
ver
Eça, Luisa Maria Mendoça e
MENDOÇA FURTADO, Tristão de
ver
Furtado, Tristão de Mendoça
MENDONÇA, Luis Antonio Furtado de, visconde de Barbacena, 141
MENDONÇA, Paulo de Carvalho e, 161
MENEZES, Antonio Luis de Sousa Tello e, marquês das Minas, 48, 49 (?)
MENEZES, Bernardo de Siqueira Lima e, 166
MENEZES, Fernando Antonio de
ver
Antonio da Piedade, fr., m. 1744
MENEZES, Francisco Barreto de, 35
MENEZES, Francisco Xavier de, 4.º conde da Ericeira, *68*, 100
MENEZES, Leonor Josefa de, 78
MENEZES, Rodrigo José de, 141
MENEZES, Vasco Fernandes Cesar, conde de Sabugosa, 82, 87
MESQUITA, Martinho, *44*, *45*
MIGUEL DA CONCEIÇÃO, fr., 163
MINAS, marquês das
ver
Menezes, Antonio Luis de Sousa Tello e Sousa, Francisco de
MIRALLES, José, 139
MIRANDA, João Cardoso de, *123*
MIRANDA, José Colasso de, 90
MONTALVÃO, marquês de
ver
Mascarenhas, Jorge, marquês de Montalvão.
MONT'ALVERNE, Francisco de, fr. 52
MONTEBELLO, 2.º marquês de
ver
Castro, Antonio Felix Machado da Silva e, 2.º marquês de Montebello.
MONTEBELLO, marquesa de
ver
Eça, Luisa Maria de Mendoça e
MONTEIRO, João, fr., *98*
MONTEIRO, José de Sousa, *57*
MONTEIRO, Tomé de Faria, 67
MONTEIRO DE FARIA, Tomé
ver
Faria, Tomé Monteiro de
MONTERROIO MASCARENHAS, José Freire de
ver
Mascarenhas, José Freire de Monterroio
MORAIS, Alexandre José de Melo, 18, 38, 68
MORAIS, José de Andrada de, *105*, *106*, *109*
MOTA, cardeal da, 83, 110
MOURA TELLES, Rodrigo de
ver
Telles, Rodrigo de Moura, arcebispo de Braga.

MOUTINHO E OLIVEIRA, Lourenço da Rocha
ver
Oliveira, Lourenço da Rocha Moutinho e

N

NASSAU, João Mauricio de, conde de, 25
NATIVIDADE, José da, fr. (*Beneditino*), 76
NATIVIDADE, José da, fr. (Carmelita), 58, 63
NAVARRETE, senhor (Seria Martin Fernandez Navarrete?), 19
NAVARRO, João de Azpilcueta
ver
Azpilcueta Navarro, João de
NEGREIROS, André Vidal de, 28, 29, 35
NEVES, Manuel Ferreira, 107, 139, 160
NOGUEIRA DA SILVA LEITE, José
ver
Leite, José Nogueira da Silva
NORONHA, Alvaro de, conde de Valadares, 101
NORONHA, Antonio de, conde de Vilverde, 75
NORONHA, Luis Canelo de, 75
NORONHA, Maria do Carmo e, 101
NORONHA, Pedro Antonio de, conde de Vilaverde, 75
NORONHA, Teresa de, condessa de Valadares, 101
NUNES, Plácido, p., *134*, 139
NUNES BARRETO, Belchior
ver
Barreto, Belchior Nunes

O

OLDEMBOURG, Martinho Velho da Rocha, 142
OLIVARES, conde duque de
ver
Guzmán, Gaspar de, conde duque de Olivares.
OLIVEIRA, Antonio de, p., *104*, *108*, *135*, 139
OLIVEIRA, Antonio de (Licenciado), 107
OLIVEIRA, Lourenço da Rocha Moutinho e, 139
OLIVEIRA SERPA, José
ver
Serpa, José de Oliveira
OLIVEIRA SERPA, Silvestre
ver
Serpa, Silvestre de Oliveira
OSÓRIO, Fradique de Toledo
ver
Toledo, Fradique de
OSSUNA, duque de
ver
Téllez-Girón y Benavides, Francisco Maria de Paula, 6.º duque de Ossuna.
OTAEGUI, Juan Perez de, 14
OZANNE, Jeanne François, 69

P

PACHECO, Cornelio, p., *151*
PACHECO, Diogo, *1*, *2*,
PACHECO, Felix, 111, 112
PAÇO, Antonio Jansen do, 15, 17, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 49, 68, 70, 147, 148, 153
PAIVA, Amaro Pereira, *136*, 139
PALMA MATOS E ABREU, Francisco Xavier da
ver
Abreu, Francisco Xavier da Palma Matos e,
PARENTE, Bento Maciel, *13*
PEDRO II, rei de Portugal, 44, 45, 54, 62, 67
PEDRO, infante e rei de Portugal, 159, 160, 166
PEDROSO, Francisco, 133
PEIXOTO, Afrânio, 5
PEREIRA, Antonio Gonçalves, 87, 107
PEREIRA, Francisco, 48
PEREIRA, Jerônimo Sodré, 139
PEREIRA, Lionis, 4
PEREIRA DA COSTA, Francisco Augusto
ver
Costa, Francisco Augusto Pereira da
PEREIRA DA SILVA, João Manuel
ver
Silva, João Manuel Pereira da
PEREIRA DE CASTRO, Antonio
ver
Castro, Antonio Pereira de
PEREIRA DE LANÇOES, Bento Luis
ver
Lançois, Bento Luis Pereira de
PEREIRA DE MACEDO DE VASCONCELOS, Manuel
ver
Macedo, Manuel de, p.
PEREIRA DO LAGO, Manuel
ver
Lago, Manuel Pereira do
PEREIRA HENRIQUES, Antonio
ver
Henriques, Antonio Pereira
PEREIRA PAIVA, Amaro
ver
Paiva, Amaro Pereira
PEREIRA SOARES DE ALBERGARIA, Antonio
ver
Albergaria, *Antonio* Pereira Soares de
PEREZ DE OTAEGUI, Juan
ver
Otaegui, Juan Peres de
PEREZ SOTO, Francisco
ver
Soto, Francisco Perez

PHILIPE
ver
Felipe
PIEDADE, André da
ver
André da Piedade, fr.
PIEDADE, Antonio da, fr.
ver
Antonio da Piedade, fr.
PILAR, Bartolomeu do, fr., 1.º bispo do Grão-Pará, *66*, 90, 92
PILAR, Bartolomeu do, fr. |sobrinho do precedente|, 90
PINA, Mateus da Encarnação, fr., *76*, *79*, *137*
PINA BANDEIRA DE MENDOÇA, Francisco Alvares de
ver
Mendoça, Francisco Alvares de Pina Bandeira de
PINHEIRO BARRETO, Francisco
ver
Barreto, Francisco Pinheiro
PINHEIRO DE LEMOS, João
ver
Lemos, João Pinheiro de
PINHO CARDIDO, Manuel de
ver
Cardido, Manuel de Pinho
PINTO, Bento Teixeira
ver
Teixeira, Bento
PINTO, Fernão Mendes, *3*
PINTO, Lourenço, 90
PINTO DANTAS JUNIOR, João da Costa
ver
Dantas Junior, João da Costa Pinto
PIRES DE CARVALHO E ALBUQUERQUE, José
ver
Albuquerque, José Pires de Carvalho e
PITTA, Sebastião da Rocha, *67*, 75, *78*
PONTES, Sebastião do Vale, 83, *84*, *85*
POPMA, Alardo de, 9
PORTUGAL, Anacleto José de Macedo, *161*, *164*
PORTUGAL, José Miguel João de, conde de Vimioso, 113
PORTUGAL, Miguel Luis Francisco, marquês de Valença, 114
PRADO, conde de
ver
Sousa, Francisco de, marquês das Minas.
PRADO, Jacinto de Aguilar y
ver
Aguilar y Prado, Jacinto de
PURIFICAÇÃO, Bernardo da, fr.
ver
Braga, Bernardo da, fr.

Q

QUEIRÓS COIMBRA, Lourenço José de
ver
Coimbra, Lourenço José de Queirós

R

RAMOS, Domingos, p., *61*, *67*
REIS, Gaspar Gonçalves dos, 110
REZENDE, Garcia de, *2*
RIBEIRA GRANDE, conde de
ver
Camara, Luiz da, conde da Ribeira-Grande.
RIBEIRO, Antonio, 5
RIBEIRO DA FONSECA E EVORA, José Maria
ver
Evora, José Maria Ribeiro da Fonseca e, bispo do Pôrto.
RIVIERE, Ernest M., 3
ROCHA, Manuel da Ascenção da, 98
ROCHA MOUTINHO E OLIVEIRA, Lourenço da
ver
Oliveira, Lourenço da Rocha Moutinho e
ROCHA OLDEMBOURG, Martinho Velho da
ver
Oldembourg, Martinho Velho da Rocha
ROCHA PITTA, Sebastião de
ver
Pitta, Sebastião da Rocha
RODRIGUES CORREA DE LACERDA, Manuel
ver
Lacerda, Manuel Rodrigues Correia de
RODRIGUES DE ALMEIDA, João
ver
Almeida, João Rodrigues de
RODRIGUES DE CRASTO, Jerônimo
ver
Crasto, Jerônimo Rodrigues de
RODRIGUES DE VASCONCELAS E SOUSA, João
ver
Sousa, João Rodrigues de Vasconcelos e, 2.º conde de Castelo-Melhor.
RODRIGUEZ, Manoel, p., 19
ROLIM, Antonio, 148
ROSADO DA CUNHA, Luis Antonio
ver
Cunha, Luis Antonio Rosado da
ROSÁRIO, Gervásio do, fr., *149*
ROSÁRIO, João do, fr., 139
ROSÁRIO, Paulo, fr., *16*

S

SÁ, Antonio de, p., *43*, 52, *96*
SÁ, Diogo Correia de, 3.º visconde de Asseca, 67

SÁ, João Ferreira Bitancourt e, 139
SÁ, Luis José Correia de, 140, 149
SÁ E BENAVIDES, Salvador Correia de
ver
Benavides, Salvador Correia de Sá e
SABOIA, Maria Francisca Isabel de
ver
Maria Francisca Isabel de Saboia, rainha de Portugal.
SABUGOSA, conde de
ver
Menezes, Vasco Fernandes Cesar, conde de Sabugosa.
SAFO PONDESA AMICATTI
ver
Pitta, Sebastião da Rocha
SALCEDO, Miguel de, 119
SALGADO, Matias Antonio, *128, 130, 131*, 149
SAMPAIO, Pedro da Silva e, bispo de Pernambuco, 18
SAN MARTIN, Gregorio de, *12*
SANTA ANGELA, João de
ver
João de Santa Angela, fr.
SANTA CATARINA, Antonio de, fr.
ver
Antonio de Santa Catarina, fr.
SANTA MARIA, Antonio de, fr.
ver
Antonio de Santa Maria, fr.
SANTA TERESA, Francisco Xavier de, fr.
ver
Francisco Xavier de Santa Teresa, fr.
SANTA TERESA, Inácio de
ver
Inácio de Santa Teresa, arcebispo de Faro.
SANTA TERESA, Luis de, fr.
ver
Luis de Santa Teresa, fr.
SANTIAGO, João de, fr., *92*
SANTO ANTONIO, Serafim de
ver
Serafim de Santo Antonio, fr.
SANTOS, Estevão dos, bispo, 95
SANTOS, Manuel dos, fr., *89*
SANTOS COSME E DAMIAM, José dos
ver
Damião, José dos Santos Cosme e
SÃO CARLOS, Francisco de, fr., 52
SÃO DOMINGOS, Tomás de, fr., 7, 8
SÃO JERÔNIMO, Francisco de
ver
Francisco de São Jerônimo, bispo do Rio de Janeiro.
SÃO LOURENÇO, 1.º conde de
ver
Silva, Pedro da, 1.º conde de São Lourenço.
SÃO TOMÁS, Francisco de
ver
Francisco de São Tomás, fr.
SARRE, José Antonio de, *159, 167*
SERAFIM DE SANTO ANTONIO, fr., 149
SERPA, José de Oliveira, 107, 139
SERPA, Silvestre de Oliveira, 107, 139
SILBER, Eucharius, 1
SILVA, André da Luz e, 90
SILVA, Antonio da, p., *52*
SILVA, Antonio Teles da, 28, 29
SILVA, Bernardo Felicio da, 118
SILVA, Domingos Carvalho da, 5
SILVA, Francisco de Sales, 140
SILVA, Francisco Mendes da, 76
SILVA, Francisco Xavier da, *144*
SILVA, João Gomes da, conde de Tarouca, 73-B
SILVA, João Manuel Pereira da, 5
SILVA, José de Torres, 139
SILVA, José Soares da, 67
SILVA, Luis Diogo Lobo da, 156
SILVA, Manuel Cordeiro da, 90
SILVA, Miguel José Correia da
ver
Bulhões, Miguel de, bispo do Grão-Pará
SILVA, Pedro da, 1.º conde de São Lourenço, 17, 18
SILVA, *Silvestre Ferreira da*, *119*
SILVA COSTA, José da
ver
Costa, José da Silva
SILVA E SAMPAIO, Pedro da
ver
Sampaio, Pedro da Silva e, bispo de Pernambuco.
SILVA E SOUSA, Joaquim Vieira da
ver
Sousa, Joaquim Vieira da Silva e
SILVA LEITE, José Nogueira da
ver
Leite, José Nogueira da Silva
SILVA TELES, Domingos da
ver
Teles, Domingos da Silva, p.
SILVEIRA, Francisco das Chagas, 107, 139
SILVEIRA, Simão Estacio da, *6*
SIMÕES JOSÉ, p. 105
SIMÕES BRANDÃO, Luis
ver
Brandão, Luis Simões, bispo de Angola
SIQUEIRA LIMA E MENEZES, Bernardo de
ver
Menezes, Bernardo de Siqueira Lima e
SOARES, Antonio Alvares de Araujo, 139
SOARES, Cipriano, p., 3
SOARES, João Alvares, 67
SOARES, Martin, 28, 29
SOARES DA SILVA, José
ver
Silva, José Soares da

SOARES DE ALBERGARIA, Antonio Pereira
ver
Albergaria, Antonio Pereira Soares de
SOARES DE FRANCA, Gonçalo
ver
Franca, Gonçalo Soares de
SODRÉ PEREIRA, Jerônimo
ver
Pereira, Jerônimo Sodré
SOMMERVOGEL, Carlos, 3
SOTO, Francisco Perez, 18
SOUZA, Antonio de, 133
SOUZA, D. Diogo de, bispo, 2
SOUSA, Francisco de, marquês das Minas, 44, 45
SOUSA, João de, p., 3
SOUSA, João de Faria e, 67
SOUSA, João Rodrigues de Vasconcelos e, 2.º conde de Castelo-Melhor, 31
SOUSA, Joaquim Vieira da Silva e, 38
SOUSA, Manuel Caetano de, 93
SOUSA, Miguel de Bulhões e
ver
Bulhões, Miguel de, bispo do Grão-Pará.
SOUSA DE ALMADA, Francisco de
ver
Almada, Francisco de Sousa de
SOUSA DE JESUS MARIA, Henrique de
ver
Henrique de Sousa de Jesus Maria, fr.
SOUSA DE MACEDO, Antonio de
ver
Macedo, Antonio de Sousa de
SOUSA E GOUVEA, Gregorio de
ver
Gouvea, Gregorio de Sousa e
SOUSA FREIRE, Henrique de
ver
Freire, Henrique de Sousa
SOUSA MONTEIRO, José de
ver
Monteiro, José de Sousa
SOUSA TELLO E MENEZES, Antonio Luis de
ver
Menezes, Antonio Luis de Sousa Tello e
SOUTHEY, Robert, 153
STETSON JUNIOR, John B., 4

T

TAMBURINI, Miguel Angelo, 133
TAROUCA, conde de
ver
Silva, João Gomes da, conde de Tarouca.
TAVORA, Francisco de Assis, marquês de Tavora, 143, 146
TAVORA, marquês de
ver o nome precedente.
TEIXEIRA, Bento, *5*
TEIXEIRA, Miguel Alvares, 140
TEIXEIRA, Miguel Luis, *113*, *114*, *115*, 132
TEIXEIRA, Pedro, 19
TEIXEIRA DE CARVALHO, Guilherme
ver
Carvalho, Guilherme Teixeira de
TELES, Domingos da Silva, p., 139, 160
TELES, Rodrigo de Moura, arcebispo de Braga, 85
TELES DA SILVA, Antonio
ver
Silva, Antonio Teles da
TÉLLEZ-GIRÓN Y BENAVIDES, Francisco Maria de Paula, 6.º duque de Ossuna, 73-B
TELO E MENEZES, Antonio Luis de Sousa
ver
Menezes, Antonio Luis de Sousa Telo e
TEN HOVE, Nicolaus, 37
TENTUGAL, 6.º conde de
ver
Melo, Jaime de, duque de Cadaval.
TEODÓSIO, príncipe de Portugal, 120
TERESA FRANCISCA JOSEFA, infanta de Portugal, 54
TERNAUX, Henri, 4
TOLEDO, Fradique de, 7, 9, 18
TORRE HERRERA, Pedro de la, fr.
ver
La Torre Herrera, Pedro de, fr.
TORRES SILVA, José de
ver
Silva, José de Torres

U

ULHOA, Antonio Lopes de, 78

V

VALADARES, condes de
ver
Noronha, Alvaro de
Noronha, Teresa de
VALENÇA, marquês de
ver
Portugal, Miguel Luis Francisco de, marquês de Valença.
VALE PONTES, Sebastião do
ver
Pontes, Sebastião do Vale
VARELA, Luis Agostinho, 147
VARNHAGEN, Francisco Adolfo de, visconde de Porto Seguro, 5, 10, 13, 16, 35, 67, 153
VASCONCELOS, Antonio Pedro de, 86, 88, 119
VASCONCELOS, Manuel Pereira de Macedo de
ver
Macedo, Manuel de, p.

VASCONCELOS E SOUSA, João Rodrigues de
ver
Sousa, João Rodrigues de Vasconcelos e, 2.º conde de Castelo-Melhor.
VEIGA, Manuel Temudo da, 102
VIDAL DE NEGREIROS, André
ver
Negreiros, André Vidal de
VIEGAS, João *Peixoto, 49*
VIEIRA, Antonio, p., *38*, 43, 44, *47*, *50*, *51*, 52, *54*, *120*, *121*
VIEIRA, João Fernandes, 28, 29
VIEIRA DA SILVA E SOUSA, Joaquim
ver
Sousa, Joaquim Vieira da Silva e
VILASANTI, Pedro Cadena, 18
VILAVERDE, conde de
ver
Noronha, Antonio de, conde de Vilaverde.
Noronha, Pedro Antonio de, conde de Vilaverde.
VILHENA, Leonor Josefa de, 77, 78
VILHENA, Maria Francisca Bonifacia de, 78
VIMIOSO, conde de
ver
Portugal, *José Miguel* João de, conde de Vimioso.

W

WIT, Gijsbrecht de, 37

X

XAVIER, Antonio Gomes, p., 139

II — ÍNDICE DAS OBRAS ANÔNIMAS

A

Ao reverendissimo Senhor Fr. Antonio da Luz... 17 ?, 56
Articuli Pacis et Confoederationis... 1663, 39

B

Breve Relaçam dos vltimos svccessos da gverra do Brasil... 1654, 34
Breve Relacion, que dá un tronco de las fiestas... 1732, 86
Breve Relatione dell'insigne Vittoria... 1654, 33

C

Copia de vnas Cartas de algunos padres y hermanos dela Compañia de Jesus... 1555, 3

D

Descripcion de la Baia de Todos los Santos... 1625 (?), 9

E

Elogio do Illustrissimo Bispo de Pernambuco... 1733, 89
Elogio de João Friderico... 1755, 150
Emanuelis Lusitan: Algabior: Africae... 1514, 2
Em aplauso do Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor... 1747, 112
Epanafora festiva ou relação summaria das festas... 1763, 163

M

Mercurio portuguez... Junho de 1663, 40
Mercurio portuguez... Novembro de 1665, 42

N

Notice et justification du titre, & bonne foy,... 1713, 71
Noticia e Ivstificaçam do titulo e boa fee... 1681, 46

O

Obedientia Potentissimi Lusitaniae Regis... 1505?, 1
Os Orizes conquistados... 1716, 74

P

Plan de la Baye de la ville de Rio Janeiro... 1711, 69
Prodigiosa Lagoa descuberta nas Congonhas... 1749, 123

R

Razam da gverra entre Portvgal... 1657, 37
Relação (ou Relaçam)
da chegada que teve a gente de Mato Groço (sic)... 1754, 148
— da embaixada extraordinaria de obediencia... 1670, 44
— da Vitoria que os Portuguezes... 1711, 68
— das proezas, e vitorias que na India Oriental tem conseguido... 1754, 146
— das solemnissimas exequias que a Cathedral de Santa Maria de Bellem do Gram Pará fez... 1752, 138
— diaria do sitio, e tomada da forte praça do Recife... 1654, 35
— dos obsequisos festejos... 1763, 165
— *dos svcessos da Armada...* 1650, 31
— dos svcessos da India... 1753 (?), 143
—, e noticia de varios sucessos acontecidos no Brazil... 1754, 147
— verdadeira de tvdo o svccedido na Restauração da Bahia... Lisboa, Pedro Craesbeeck, 1625, 7
— verdadeira de tvdo o svccedido na Restauração da Bahia... Evora, Manuel Carvalho, 1625, 8
— verdadeira, em que se dam a ler as victorias dos Portuguezes... 1757, 153
— verdadeira, e breve da tomada da villa de Olinda... 1630, 15
— Relacion de la vitoria qve alcanzaron las armas Catolicas en la Baia de Todos Santos... 1638, 17

— de la victoria qve los Portvgveses de Pernambvco... 1649, 30
— del sitio, toma, y desalojo de la Colonia... 1705 (?), 64
— del sitio y rendimiento... 1762, 162
— verdadera de la recuperacion de Pernanbuco (sic)... 1654, 36
Relation de ce qui s'est passé pendant la campagne de Rio de Janeiro... 1712, 70
Relatione dell'ambasciata estraordinária d'vbbidienza... 1670, 45
Restavracion de la Bahia... 1625 (?), 12
Reverendissimo patri Fratri Josepho A' Natividade... 17 ?, 58
Reverendo admodum Patri Fratri Andreae da Piedade... 17 ?, 59
Reverendo admodum Patri, hujus Paraensis Carmeli Conventus dicatum... 17 ?, 60
Romance endecasylabo... s.d. (1750/52), 125

S

Servicios qve los Religiosos de la Compañia de Jesus... (c. 1640), 18
Svcesso della gverra de' Portoghesi... 1646, 28
Svcesso della gverra de Portvgvesses... 1646, 29

T

Tractado e aliança entre el rez è oreino de Portugal... 1663 (?), 41
Traité de paix entre le très-Haute, & très-Puissant prince... 1715, 73-C
Tratado de limites das conquistas... 1750, 127
Tratado de pax entre o ... principe d.João o V... 1715, 73-B
Tratado de paz, ajustado entre la Corona de España... 1715, 73-A
Tratado de paz entre o muyto alto e muyto poderoso principe... Lisboa, A.P. Galvam, 1715, 73-D
Tregoas entre o prvdentissimo rey dom Joam o IV... 1642, 26
Treslado do latin na lingua portugueza. Trattado das Tregoas e suspensaó (sic)... 1642, 27

III — ÍNDICE DE ASSUNTO

A

Amazonas, rio das — Conquista, 13, 19
Amazonas, rio das — Missões, 38
Amazonas, rio das — Novo descobrimento, 19
Araritaguaba, Pôrto de, 148

B

Bahia, 143, 146
Bahia — Lutas com os holandeses, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 17, 18, 31
Bahia — Vila de N. S. da Purificação e Santo Amaro — Relação de festejos, 160
Bahia — Vila de São Francisco de Sergipe do Conde — Relação de festejos, 166
Bahia — São Salvador — Relação de festejos ou aparatos fúnebres, 67, 75, 82, 83, 107, 139, 159
Batalha do Canal, 40
Biografia de Dona Leonor Josefa de Vilhena, 78
Biografia de Frei Fabiano de Cristo, 116
Brasil — Colonização, 4
Brasil — Estaleiros, 42
Brasil — História, 4, 10, 11, 14, 19, 147
Brasil — Impostos — Lavoura, 49
Brasil — Jesuítas — Cartas, 3
Brasil — Mercadorias transportadas para Portugal, 40
Bula do Papa Alexandre VI, 127

C

Catiguazes, índios, 3
Ceará, 35, 36
Ceará — Missões, 38
China — Usos e costumes, 3
Colonia do Sacramento, 46, 64, 71, 73-A, 73-B, 73-C, 73-D, 86, 88, 119, 127, 153, 162
Conquistas
ver Portugal — Conquistas.
Cuiabá, Vila Real do Senhor Bom Jesus do
ver Mato Grosso — Vila Real do Senhor Bom Jesus do Cuiabá.

E

Elogios, 89, 90, 133, 150
Escritura de Saragoça de 22 de Abril de 1529, 127
Espanha — Tratados, 46, 71, 73-A, 73-B, 73-C, 73-D, 127
Evora — Restauração, 40

F

Fernando de Noronha, ilha de, 35, 36

H

Holandeses, 7, 8, 9, 10, 11, 14, 15, 16, 17, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37

I

Ibirajaras, índios, 3
índia — Jesuítas — Cartas, 3
índia — Relações de sucessos, 143, 146
índios, 3, 13, 74
índios das Missões, 153
Itamaracá, Capitania de, 35, 36

J

Japão — Jesuítas — Cartas, 3
Jesuítas — Cartas — Brasil, índia e Japão, 3
Jesuítas — Serviços, 18

L

Lisboa — Academia Portuguêsa e Latina, 90, 166
Lisboa — Convento de São Pedro de Alcantara, 154
Literatura brasileira — poemas, 5

M

Maranhão, 6, 21, 22, 23, 24
Maranhão — Conquista, 13
Maranhão — Missões, 38
Mato Grosso, 148
Mato Grosso — Vila Real do Senhor Bom Jesus do Cuiabá, 148
Medicina — História, 123
Minas Gerais — Congonhas das Minas do Sabará, 123

Minas Gerais — Ouro Preto — Relação de festejos, 91
Minas Gerais — Vila de São João del rei, 128

O

Oração obediencial (Portugal), 1, 2
Orises, índios, 74

P

Países Baixos — Guerra — Portugal, 37
Países Baixos — Negociações diplomáticas — Portugal, 21, 22, 23, 24, 37
Países Baixos — Tratados, 26, 27, 39, 41
Pará — Belém — Biblioteca do Convento do Carmo — Poema, 57
Pará — Missões, 38
Paraíba, 16, 35, 36
Pernambuco, 146
Pernambuco — Guararapes, 30
Pernambuco — Lutas com os holandeses, 15, 18, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35
Pernambuco — Olinda — Reconquista, 15
Pernambuco — Recife, 5, 15, 33, 34, 35, 36
Pernambuco — Relação de festejos, 140
Piratininga, província de, 3
Poemas, Poesias e Sonetos, 5, 12, 56, 57, 58, 59, 60, 67, 75, 78, 81, 82, 93, 94, 97, 101, 104, 112, 113, 114, 115, 124, 125, 139, 141, 152, 155, 157, 158, 161, 164
Portugal — Campanha contra a Espanha, 40, 42
Portugal — Conquistas, 1
Portugal — Embaixadas — França, 72
Portugal — Embaixadas — Vaticano, 1, 2, 44, 45
Portugal — Estaleiros, 42
Portugal — Guerra — Países Baixos, 37
Portugal — Negociações diplomáticas — Países Baixos, 21 22, 23, 24, 37
Portugal — Restauração, 20, 25
Portugal — Tratados, 26, 27, 39, 41, 46, 71, 73-A, 73-B, 73-C, 73-D, 127

R

Rio da Prata, 46, 64, 71
Rio de Janeiro, 112, 147
Rio de Janeiro — Estaleiros, 47
Rio de Janeiro — Franceses, 68, 69, 70
Rio de Janeiro — Relação de festejos, 111, 163, 165
Rio Grande [do Norte] — Capitania do, 35, 36
Roma — Vaticano, 44, 45

S

Sabará, Congonhas das Minas do
ver Minas Gerais — Congonhas das Minas do Sabará.
São Gabriel, ilha de, 46, 64, 71
São João del rei, vila de
ver Minas Gerais — Vila de São João d'Elrei.
São Paulo de Loanda, *21, 22, 23, 24*
São Salvador
ver Bahia — São Salvador.
São Tomé, cidade e ilha de, 21, 22, 23, 24
São Vicente, capitania de, 4, 46, 71
Saragoça, Escritura de
ver Escritura de Saragoça de 22 de abril de 1529.
Sergipe — Vila de Santo Amaro das Grotas do Rio de Sergipe, 62
Sermão do Auto da Fé, 126
Sermões de ação de graças de aniversários e nascimentos, 43, 50, 54
Sermões em ação de graças pela saúde de reis, 65, 106, 109, 156, 167
Sermões em ação de graças por casamentos, 84, 88
Sermões ou elogios fúnebres, 32, 47, 48, 51, 52, 53, 55, 61, 62, 63, 66, 67, 76, 77, 79, 80, 85, 87, 92, 95, 96, 98, 99, 100, 102, 103, 105, 107, 108, 110, 117, *118, 120, 121, 122, 129, 130, 131, 132*, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 142, 144, 145, 149, 151, 154

T

Tamoios, índios, 3
Tapuias, índios, 3
Tratado de Tordesilhas, 127
Tratado provisional de 1681, 127

V

Vila de N. S. da Purificação e Santo Amaro
ver *Bahia — Vila de N. S. da Purificação e Santo Amaro*.
Vila de São Francisco de Sergipe do Conde
ver Bahia — Vila de São Francisco de Sergipe do Conde.
Vila Real do Senhor Bom Jesus do Cuyabá
ver Mato Grosso — Vila Real do Senhor Bom Jesus do Cuiabá.
Vila Rica
ver Minas Gerais — Ouro Preto.

IV — ÍNDICE DAS OFICINAS TIPOGRÁFICAS OU DE TIPÓGRAFOS

A

ALMEIDA, Mauricio Vicente de (Lisboa), 93, 94, 97
ALVARES, Antonio (Lisboa), 5, 24, 26
ALVARES, João (Coimbra), 3
AMADO, Manoel Coelho (Lisboa), 154
AMENO, Francisco Luiz [Na Officina Patriarcal de] (Lisboa), *118*, *119*, *132*, 150, 151, 156, 165, 167
ANDRADE, Francisco Xavier de (Lisboa), *80*
ANVERES, Lourenço de (Lisboa), 20, 21

B

BIZARRÓN, Antonio (Madri), 64
BOT, Manuel (Madri?), 73-A
BUREAU D'ADRESSE, aux Galleries du Louvre (Paris), 70

C

CARVALHO, Bernardo da Costa de (Lisboa), 61
CARVALHO, Tomé de (Coimbra), 43
COIMBRA, José da Costa (Lisboa), 127
COLLEGIO DAS ARTES da *Companhia* de Jesus, Real (Coimbra), 98, 141
COSTA, Manuel Fernandes da (Lisboa), 83, 84
COSTA, Miguel Manescal da (Lisboa), 123, 135, 145, 158, 160, 164
CRAESBEECK, Pedro (Lisboa), 7, 8

D

DESLANDES, Miguel (Lisboa), 47, 50, 51, 53, 54
DESLANDES, Miguel [Herdeiros de] (Lisboa), 62
DESLANDES, Valentim da Costa (Lisboa), 67

E

EMERY, Pedro (Paris), 72

F

FERREIRA, Antonio Simões (Coimbra), 113, 114, 115
FERREIRA, Manuel Lopes (Lisboa), 55
FERREIRA, Manuel Lopes & FERREIRA, José Lopes (Lisboa), 66
FERREIRA, Pedro (Lisboa), 86, 87, 88, *126*
FONSECA, Antonio Isidoro da (Lisboa), 99, 101
FONSECA, Antonio Isidoro da (Rio de Janeiro), 111, 112

G

GALRÃO, Antonio Pedrozo (Lisboa), 65, 68, 73-D, 74, 77, 78
GALRÃO, Antonio Pedrozo [Na Officina dos herdeiros de] (Lisboa), 104, 105, 106, 108, 122, 129, 142
GONÇALVES, Antonio (Lisboa), 4
GONÇALVES, Domingos (Lisboa), 161

I

IMPRENTA DEL REYNO (Madri), 19

L

LABAYEN, Carlos de (Pamplona), 14
LEÃO, João Alvares de (Lisboa), 37

M

MANCINI, per il (Roma), 45
MANESCAL, Miguel (Lisboa), 48, 52, 63, 75, 76
MARTINEZ, Francisco (Madri), 17
MELO, Antonio Craesbeeck de (Lisboa), 44, 46
MENA, Francisco Manuel de, 162
MOETJENS, Adrían (Haia), 71

O

OFFICINA ALVARENSE (Lisboa), 103
OFFICINA CRAESBEEKIANA (Lisboa), 31, 34, 35, 36

OFFICINA DA MUSICA (Lisboa), 82, 85, 91
OFFICINA DA MUSICA, e da Sagrada Religião de Malta (Lisboa), 100
OFFICINA SILVA (Lisboa), 148
OLIVEIRA, Henrique Valente de (Lisboa), 38, 40, 42

P

PEDROSO, João Antunes & ANDRADE, Francisco Xavier de (Lisboa), 79
PINHEIRO, Mateus (Lisboa), 10, 11
PLATES, José Antonio (Lisboa), 117
POPMA, Alardo de (Toledo), 9

R

REGIA OFFICINA SYLVIANA, e da Academia Real (Lisboa), 107, 133, 134, 139
RODRIGUES, Domingos (Lisboa), 147, 153
RODRIGUES, Ignacio (Lisboa), 116, 137, 138
RODRIGUES, Jorge (Lisboa), 16
RODRIGUES, Matias (Lisboa), 15
RODRIGUES, Miguel (Lisboa), 90, 92, 95, 96, 102, 109, 110, 144, 163
ROSA, Domingos Lopes (Lisboa), 25, 32

S

SILVA, Antonio Vicente da (Lisboa), 166
SILVA, Francisco da (Lisboa), 128, 130, 131, 136, 149
SILVA, Manuel da (Lisboa), 120, 121
SOARES, Manuel (Lisboa), 140

T

ex TYPOGRAPHIA PATRIARCHALI MUSICAE (Lisboa), 81

V

VINHA, Geraldo da (Lisboa), 6

W

WOUW, Ilebrandt Iacobsen van [Herdeiros de] (Haia), 27, 39

Sem notas tipográficas ou sem nome de impressor: 1, 2, 12, 13, 18, 22, 23, 28, 29, 30, 33, 41, 49 (MSS), 56, 57, 58, 59, 60, 69, 73-B, 73-C, 89, 124, 125, 143, 146, 152, 155, 157, 159

V — ÍNDICE DAS ORDENS RELIGIOSAS E DAS IGREJAS MAIS CITADAS

ORDENS RELIGIOSAS

Augustinianos, 98

Beneditinos, 16, 32 56, 63, 76, 79, 137

Carmelitas, 53, 55, 57, 58, 59, 60, 62, 65, 66, 87, 92, 102

Cistercienses, 89

Clérigo Presbítero, 105, 106, 109, 136

Cônegos Seculares de São João Evangelista, 80

Congregados do Oratório de S. Filipe Neri, 133, 150

Dominicanos, 126

Franciscanos, 81, 88, 93, 94, 97, 100, 116, 122, 142, 152, 154, 155, 157

Hábito de São Pedro, 104, 108, 117, 118, 135, 156

Jesuítas, 3, 10, 11, 18, 19, 38, 43, 47, 48, 50, 51, 52, 54, 61, 67, 95, 96, 99, 107, 120, 121, 134, 145, 151

Presbíteros seculares, 52, 77, 84, 85, 113, 114, 115, 129, 132, 144, 158, 159, 167

IGREJAS E CONVENTOS MAIS CITADOS

BAHIA

São Salvador — Catedral Metropolitana ou Sé, 48, 50, 54, 61, 65, 67, 84, 85, 95, 99, 134, 136, 159

São Salvador — Convento de São Francisco, 149

São Salvador — Igreja da Misericordia, 47, 51, 77, 107

São Salvador — Igreja de N. S. da Conceição da Praia, 167

São Salvador — Igreja de N. S. do Rosário das portas do Carmo, 87

São Salvador — Mosteiro de Santa Clara do Desterro, 108, 135

São Salvador — Santa Casa da Misericordia, 55

Vila São Francisco de Sergipe do Conde — Convento de São Francisco, 149, 166

MARANHÃO

São Luis — Colégio da Companhia de Jesus, 120

São Luis — Igreja Matriz, 121

Ordem do Carmo — Biblioteca, 58

MINAS GERAIS

Mariana — Catedral, 144

Ouro Preto
ver Vila Rica.

São João d'Elrei — Matriz de N. S. do Pilar, 128, 130, 131

Vila do Ribeirão do Carmo — Matriz, 105, 106, 109

Vila Real do Sabará das Minas — Igreja de N. S. da Conceição, 103

Vila Rica — Igreja da Senhora do Pilar, *91*

Vila Rica — Igreja da Senhora do Rosário, 91

PARÁ

Belém — Catedral de Santa Maria de Belém do Grão-Pará, 138

Belém — Igreja do Colégio da Companhia de Jesus, 145

Ordem do Carmo — Biblioteca 57, 59

PERNAMBUCO

Goiana — Matriz, 118

Ipojuca, Lugar de — Convento de Santo Antonio, 149

Olinda — Catedral, 66

Olinda — Convento de N. S. das Neves, 149

Olinda — Igreja da Misericordia, 52

Olinda — Igreja de N. S. da Graça do Real Colégio [da Comp. de Jesus], *151*

Olinda — Igreja do Carmo, 102

Recife — Convento de Santo Antonio, 149

Recife — Igreja de N. S. de Nazareth, 32

Recife — Igreja de São Pedro, 117
Recife — Igreja dos Militares de N. S. da Conceição de S. Antonio, 156
Vila de Iguarassu — Convento de Santo Antonio, 149

PORTUGAL
Campolide (bairro de Lisboa) — Igreja do Hospício de S. Francisco, 154
Faro — Catedral, 132
Lisboa — Capela Real, 96
Lisboa — Convento de Santo Eloi, 80
Lisboa — Convento de São Francisco, 100, 122, 142
Lisboa — Igreja de N. S. do Carmo, 92
Lisboa — Igreja de São Domingos, 126
Vila Real — Igreja de São Pedro, 98

RIO DE JANEIRO — Catedral, 79, 137
Convento de Santo Antonio, 116
Igreja de N. S. da Candelaria, 129
Igreja de São Bento, 63, 76, 163
Igreja de São Pedro, 110